

TEMPO: bom. TEM-
PERATURA: em ele-
vação. VENTOS: fra-
cos. VISU: boa. MA-
XIMA: 30,1. MINIMA:
15,5. (Mais detalhes na
1.ª pág. do Caderno
de Classificados)

U Thant vê início de guerra mundial no Vietname

A CHEGADA DISCRETA



O pessoal da Embaixada americana recebeu o Sr. Richard Nixon no Galeão

Nixon chega elogiando Costa e Silva

O Sr. Richard Nixon, ex-Vice-Presidente dos Estados Unidos, chegou às 22h30m de ontem ao Rio de Janeiro, elogiando "as novas lideranças militares da América Latina" e em especial os Presidentes Costa e Silva e Juan Carlos Onganía, como "homens dedicados aos princípios do Governo representativo".

Depois de dizer que "é prematuro discutir o que vai acontecer nos Estados Unidos em 1968", o Sr. Richard Nixon afirmou que "a despeito do que acontece comigo, vou fazer pronunciamentos sobre problemas internacionais, que considero de grande importância para o povo norte-americano".

O Sr. Richard Nixon viajara às 6h45m de hoje para Brasília, a fim de ser recebido pelo Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto às 11 horas. Na tarde, o ex-Vice-Presidente dos Estados Unidos regressará ao Rio, devendo prosseguir viagem para o México no próximo domingo. (Página 3)

Some outro dispositivo da Carta

Desapareceu mais um dispositivo da Constituição brasileira, segundo denunciou ontem o Deputado Ulysses Guimarães, que não encontrou no texto oficial da nova Carta a sua emenda, devidamente aprovada pelo Congresso, que concede imunidades parlamentares também aos deputados estaduais.

A propósito do desaparecimento do Parágrafo 3.º do Artigo 143, denunciado na véspera pelo Sr. Adolfo de Oliveira, o Presidente do Senado, Sr. Aurio de Moura Andrade, exibiu ontem os originais e as provas tipográficas da Constituição, para mostrar que o dispositivo foi suprimido do projeto pela comissão mista que o estudou.

O Senador Wilson Gonçalves, relator da matéria na comissão mista, protestou contra as suspeitas existentes em torno da atuação daquele órgão, enquanto o Senador Catete Pinheiro disse que o parágrafo poderá ser incorporado à Constituição, bastando publicá-la novamente. (Página 7)

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, afirmou ontem, em entrevista a 148 correspondentes estrangeiros, que a Tercceira Guerra Mundial já começou no Vietname e que os Estados Unidos, dentro de algum tempo, lutarão contra a União Soviética e a China, além do Vietname do Norte.

Será inevitável um choque entre os EUA e a China — acrescentou — se continuar a escalada bélica no Vietname. Espero estar enganado, mas considero que se estão repetindo os fenômenos psicológicos e políticos do início da Segunda Guerra Mundial, que poderão degenerar num conflito de proporções e gravidades maiores.

Em Washington, o Departamento de Estado divulgou as conclusões dos Chefes de Estado-Maior dos EUA de que os norte-americanos estão aptos a enfrentar "vários Vietnams" simultaneamente com uma guerra geral clássica na Europa. As conclusões dos militares foram tomadas após as reuniões secretas.

O Embaixador dos Estados Unidos na ONU, Arthur Goldberg, disse, em resposta a U Thant, que "compartilhamos do seu desejo de uma solução pacífica, embora não compartilhamos de sua apreciação sobre a situação no Vietname". (Página 8)

Delfim: opção do progresso é irreversível

Crédito será maior para brasileiros

As instituições financeiras — bancos, sociedades de crédito, investimento e financiamento — serão obrigadas a destinar pelo menos 50% do total de suas operações de crédito a pessoas e firmas nacionais, que tenham sede no País e possuam capital majoritário em mãos de brasileiros, segundo determina a Resolução 53 do Banco Central, divulgada ontem.

Em outra Resolução, a de nº 54, o Banco Central extinguiu a cota de contribuição de 30% incidente sobre as cambiais resultantes da exportação de carne bovina fresca, originária da região do Brasil Central. A medida revoga a Instrução 292, da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito, que regulamentava a matéria. (Página 13)

Multidão irá a Fátima ver o Papa

Uma multidão "de proporções quase bíblicas", de três milhões de peregrinos, é esperada amanhã em Fátima para assistir às comemorações do cinquentenário do aparecimento da Virgem Maria a três pequenos pastores portugueses e orar com o Papa Paulo VI, que partirá de Roma de manhã cedo para officiar a missa e pronunciar o sermão.

Todas as estradas que levam a Fátima estão apinhadas de caminhantes, alguns já com oito dias de viagem, e os reforços policiais provenientes de quase todo o país começaram ontem a desviar os veículos da área, para evitar um congestionamento total nos acessos ao santuário, onde já havia ontem 50 mil pessoas.

Paulo VI chegará a Portugal às 9h30m de amanhã, em avião especial da companhia TAP, com as insígnias pontificias, e terá como um dos pilotos Humberto Ivã Delgado, filho do antigo chefe da Oposição portuguesa, General Humberto Delgado, devendo ser recebido no aeroporto pelo Presidente de Portugal, Almirante Américo Tomás.

Após o ato religioso para pedir pela paz mundial "à ela que, pela segurança deste nosso mundo moderno, mostrou o rosto maternal, doce e luminoso", Paulo VI se reunirá em Fátima com o Presidente e o Primeiro-Ministro de Portugal, o Corpo Diplomático e outras autoridades civis e religiosas, partindo em seguida para Roma. (Página 2)

Pires nega luta contra a concepção

As investigações feitas no Nordeste e na Amazônia sobre o uso dos métodos DIU ou serpentina para impedir a concepção em mulheres brasileiras serviram apenas para provar ao Ministério da Saúde, segundo o titular interino dessa Pasta, Sr. Pires Leal, que as denúncias não têm procedência e que o problema não é tão grave como se julgava ser.

Os Estados Unidos resolveram ontem fornecer aos Governos latino-americanos que o pediram, através da AID, todos os tipos de material para o controle da natalidade, enquanto em Goiânia o Embaixador norte-americano reconhecia que Voluntários da Paz têm ajudado a controlar nascimentos no Brasil. (Página 15)

Estudantes mobilizam-se em 9 Estados

Estudantes paraenses queimaram ontem, uma bandeira norte-americana e depredaram a sede do United States Information Service, em Belém, enquanto eram promovidas passeatas no Recife, Fortaleza e Porto Alegre, agravavam-se as greves em São Paulo e no Paraná, e no Rio era marcada uma reunião para a tomada de posição contra o Acordo MEC-USAD.

O ex-Ministro Suplicy de Lacerda, indicado para a Reitoria da Universidade do Paraná, defendeu ontem, o convênio assinado na sua gestão, dizendo que "a atitude dos que combatem o MEC-USAD é a mesma dos que combatem a guerra do Vietname", ao mesmo tempo em que os estudantes de Belo Horizonte e Goiânia articulavam seu movimento.

O Governador Abreu Sodré, demonstrando grande irritação, recebeu na Capital paulista 400 alunos que caminharam 250 quilômetros de Botucatu ao Palácio dos Bandeirantes para reclamar contra a falta de condições para terminarem o curso da Faculdade de Ciências Médicas, dizendo-lhes que aceitava o diálogo, mas não tinha medo de pressões.

Com greve marcada para hoje, uma comissão de alunos do curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro procurará manter contato, pela manhã, com o Reitor Moniz de Aragão e obter a indicação do Professor Evaristo de Moraes Filho para a coordenação da Cadeira de Sociologia. (Página 16)

Goulart receberá Lacerda

O ex-Presidente João Goulart manifestou ao emissário juscenista que o procurou em Montevideu a disposição de receber o ex-Governador Carlos Lacerda para uma conferência, se isso se fizer necessário para dirimir algumas dúvidas, visando ao seu ingresso na frente ampla.

Também o ex-Deputado Leonel Brizola, que segundo os seus amigos parece preferir agora as soluções políticas, comunicou ao emissário juscenista que poderá examinar o seu ingresso na frente ampla, mas antes disso consultará o ex-Presidente Jânio Quadros. (Página 3)

Camelô usa estratégia para vencer

Depois de uma reunião do alto comando dos camelôs na Rua Miguel Couto, a que compareceram distribuidores de mercadorias e olheiros, o comércio não localizado iniciou seu expediente ontem com um plano para ludibriar as rondas do Departamento de Fiscalização, da Secretaria de Justiça e da Polícia Militar.

Embora não agissem ostensivamente, os camelôs podiam ser encontrados em seus pontos habituais, disfarçados em vendedores de bilhetes de loteria ou jornalistas e acompanhados por uma comitiva, de palete largo, carregava as mercadorias apressadas ao pé do ouvido do transeunte e corria ao menor sinal de perigo por parte do olheiro. (Página 15)

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, declarou, ontem, em São Paulo, que a opção do desenvolvimento já foi feita "e é irreversível", definindo o progresso do País não como mero incremento quantitativo da renda per capita, "mas melhoria real e efetiva de níveis de renda, usufruída em liberdade sem ser apenas formalmente".

Dirigindo-se às classes empresariais e universitárias de São Paulo, o Ministro Delfim Neto expôs o papel do lucro na sociedade planejada e de mercado, depois de apontar o desenvolvimento brasileiro e o m "instrumento capaz de permitir a plena realização do homem na sociedade".

Embora caiba à empresa privada a recondução das poupanças da sociedade à esfera da produção, o empresário não deve esquecer que não pode utilizar esse excedente para o gozo pessoal, sob pena de transformar o sistema econômico numa forma social incapaz de atender aos imperativos do desenvolvimento e aos reclamos do povo brasileiro — acentuou.

O Ministro Delfim Neto disse que a inflação destrói as bases do desenvolvimento econômico e gera tensões permanentes, "tornando a sociedade cada vez mais fechada", observou que elevar preços não é solução racional e conduz a economia a um impasse e assinalou que o Brasil emerge dramaticamente do mundo subdesenvolvido, "cumprindo-nos encontrar o caminho da racionalidade de seus problemas constantes".

Aos empresários, particularmente, o Sr. Delfim Neto ponderou que a única solução possível reside no aumento da produtividade dos fatores. (Página 13)

ACHADOS E PERDIDOS

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS — A. Papeleira América Ltda., com Matr. na Rua da Alfândega nº 150/160, transcritura de uma matriz para o seu depósito na Praça XI de Junho, 703-A, em 10 de março de 1967, documento fiscal e trabalhista, perdeu uma pasta contendo Rações de Empregados Menores e Relações dos 23 relativos aos anos de 1958 a 1966; e cartões de ponto relativos aos anos de 1961 a 1967, compreendendo-se desde então os meses de janeiro a abril. Não tendo nenhum valor para fins legais, pede-se a quem os encontrou e favor de os devolver, que ainda será gratificado. — Rio de Janeiro, 11 de maio de 1967. — Papeleira América Ltda.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Gratifica-se qualquer informação sobre documentos e pasta perdidos na Rua Santa Luzia (entre Rio Branco e México), em nome de Victor Hugo Rocha Mosquera. — Apela para quem os achar telefonar para 30-4168 e 30-0944.

DEIXEI em um taxi, verde, Volva na terça-feira, pela manhã, um envelope contendo três calças de tecido, Gráfico o motorista que entregou na 21a. Vara Criminal — Rua D. Manoel.

PERDIDA-se duas passaportes brasileiros. O primeiro nº 609882, de nome Maria Fátima de Wilson Laport, Av. Atlântica nº 1212/401.

PERDIDA-se placa traseira de taxi com o nº 5472, pela manhã, em função a quem a entregar na Rua Humaitá nº 270 fundos. Telefone 46-1103 — Lourenço.

PERDIDA-se a placa nº 4.46-06, Fone de entrada na Delegacia de Emprego — Rua Fco. Bica, 250.

QUEM achar carteira nº. 8118 de Ordem dos Músculos do Brasil de Lafayette Ceschi aviar para o telefone 22-9597.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se com bastante prática em casa de 3 pessoas, que durma no emprego. Ord. NCS 5.600. Exigências: carteira e referências. Rua do D. D. 202. — Tel. 37-0522 ou 37-0584.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se para pequena família. Para-se bem. — Rua Padre Telesmaco, 66 — Casa 2.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se para arrumar apartamento pequeno e ajudar a cuidar de 2 crianças de 5 anos que estão no colégio. Exigências: referências. Salário semanal. Ord. 60.000. Tel. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA Governanta para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, para casa de 4 pessoas. Para uma criança de 6 anos. Exigências: referências. Ord. inicial NCS 90.000. Tratar R. 26-4286. Heferson Simões Lopes, 63, av. 202 — Lages.

BABA — Precisa-se para 2 meninos de 3 e 4 anos. Salário NCS 120.000. Exigências: prática e referências. Rua Souza Lima, 279 ap. 201.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos. Pedir referências. Rua Machado de Azevedo, 16, ap.

MDB adia para junho a definição de sua conduta política

Embaixador da Grécia visita o JB

O Embaixador da Grécia, Sr. Marios Zafiriou, acompanhado do Adido Comercial, Sr. Z. Stalos, esteve ontem, em visita de cortesia ao JORNAL DO BRASIL, onde foi recebido pela Diretora-Presidente, Condessa Pereira Carneiro, com quem conversou longamente sobre assuntos ligados aos dois países.

Senado vota Faustino para o BNH

Brasília (SUCURSAL) — O Senado rejeitou ontem, em sessão extraordinária, o nome do jornalista Antônio Faustino Pôrto Sobrinho para membro do Conselho Deliberativo do Banco Nacional de Habitação, aprovando os dois outros indicados em mensagem do Presidente da República, Srs. João Vilhêr Andrade e Flávio Azeiteiro Muniz.

O nome do Sr. Pôrto Sobrinho foi rejeitado por 25 votos contra 15 e duas abstenções, tendo falado contra a indicação o Senador Mário Martins, que achou o currículo do Sr. Faustino deficientíssimo e acusou o mesmo de ter pertencido à antiga LIDER, ser "dono duro" e perseguidor de estudantes, além de gozar de péssimo conceito perante a opinião pública.

O Sr. Faustino Pôrto Sobrinho é atualmente chefe do Gabinete do Ministro do Interior, na Guanabara, e membro do Grupo de Trabalho de Relações Públicas da Presidência da República, órgão recém-criado.

MAIS DOIS

Brasília (SUCURSAL) — O Presidente Costa e Silva submeteu ontem ao Senado a indicação do arquiteto Harry James Cole para o cargo de membro do Conselho do Banco Nacional de Habitação.

Noutra mensagem, o Presidente indicou o nome do ex-prefeito de Belo Horizonte, Osvaldo Pires, para a Presidência do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

Tôres nada sabe sobre os interinos

O Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Francisco Tôres de Oliveira, informou ontem, através de seu assessor de imprensa, que só tomou conhecimento das decisões do Grupo de Trabalho que estudou o problema dos interinos demitidos da Previdência pelos jornais, não podendo, portanto, prestar qualquer esclarecimento sobre o assunto.

Segundo as decisões do Grupo nomeado pelo Ministro Jarbas Passarinho, dos 1.381 interinos demitidos anteriormente, 1.120 terão seus cargos garantidos, sendo afastados 261.

DIRETORES E ENGENHEIROS DA CTB FAZEM VIAGEM DE ESTUDOS E INSPEÇÃO À EUROPA



Na foto, em itinerário de embarque, vendendo, da esquerda para a direita, os srs. Roberto Sussekind, Valdir Gentil, Maurício Engenheiro, Moisés Bráffman, Adhemar da Cunha Fonseca e Manoel Madeira.

Um grupo de diretores e engenheiros da CTB embarcou para a Europa com o objetivo de estudar e inspecionar os serviços telefônicos das cidades de Madrid, Barcelona e Paris, onde existem equipamentos telefônicos do sistema Rotary 7 A, operando interligados com equipamentos do moderno sistema Crossbar-Pentaconta. Esta situação é si-

A VOLTA AO MUNDO



Em seu roteiro que inclui quase o mundo todo — quatro continentes e 32 países —, o Sr. Richard Nixon chegou ontem à noite ao Galeão, vindo da Argentina.

Arnon de Melo tenta criar verba de representação para vereador sem subsídio

Brasília (SUCURSAL) — O Sr. Arnon de Melo (ARENA-Alagoas) apresentou projeto ontem no Senado estabelecendo que os municípios de menos de 100 mil habitantes poderão consignar uma dotação, nunca superior a 2% de sua receita, para a Câmara Municipal. A matéria destina-se a resolver o problema da suspensão dos subsídios dos vereadores.

O projeto do Senador Arnon de Melo estabelece ainda no seu Parágrafo Único, que a dotação — chamada verba de representação — será gasta de acordo com resolução da Câmara e deverá atender à indenização das despesas de transporte e estada dos vereadores, mediante apresentação de comprovantes.

JUSTIFICATIVA

O projeto tem a seguinte justificativa: "A presente emenda, sem ferir a letra ou o espírito da Constituição, visa a estabelecer critérios de justiça quanto a gastos indispensáveis ao exercício do mandato de vereador. Em numerosos municípios de população reduzida, notadamente nos de grande extensão territorial, a verba exigida despesa que não seria razoável fossem suportadas pelo titular do mandato a quem já se negam subsídios e ajuda de custo.

Impõe-se, portanto, como justa, a indenização. Objetivo

ainda esta proposta, evitar que deixem de participar da vida pública nos municípios de menos de 100 mil habitantes, onde mais se torna necessária a sua atuação, homens de espírito público e vocação democrática aos quais falta em recursos para atender aos seus fins financeiros da representação popular.

Vale acentuar, por fim, a grande importância do papel desempenhado pelo vereador na vida democrática, que não se fortalece, antes, pelo contrário, se a ele tiverem acesso apenas os brasileiros em condições econômicas capazes de fazer face às responsabilidades acima mencionadas.

Mauá passa para direção de Avelino

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, afirmou ontem, ao empossar o novo Diretor-Geral da Rádio Mauá, Sr. Avelino Henrique dos Santos, que "não defendemos a indústria do anticomunismo, pois pretendemos combater os regimes de opressão através da preparação de uma tomada de consciência nacional contra eles."

Minério pede passagem ao Est. do Rio

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O reaparelhamento, pelo seu Governo, do porto de Angra dos Reis, para que possa receber navios de grande calado e carregamentos de minério, será acertado hoje pelo Governador Israel Pinheiro no encontro que terá, às 10 horas, com o do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes.

Nixon chega elogiando nova liderança militar do Brasil

O Sr. Richard Nixon, ex-Vice-Presidente dos Estados Unidos, desembarcou às 22h45m de ontem no Galeão, elogiando "as novas lideranças militares na América Latina" e elogiando os exemplos dos Presidentes do Brasil e da Argentina, "homens dedicados ao progresso e não interessados em defender o status-quo dos privilegiados".

Desembarcando sob extensiva vigilância dos agentes do DOPS, mas sem qualquer incidente, o ex-Vice-Presidente dos Estados Unidos afirmou que os novos líderes latino-americanos "são homens dedicados aos princípios do Governo representativo e capazes de garantir o progresso no Continente".

OBJETIVOS DA VISITA

Nixon disse que sua vinda à América Latina faz parte de um programa de visita a 32 nações dos quatro continentes, lá tendo visitado a Europa e o Extremo Oriente, e devendo ir à África, e ao Oriente Próximo, em junho. Sua viagem a esta área compreende o Peru, Chile, Argentina, Brasil e México, para onde seguirá domingo próximo, pela manhã.

Salientou que essa é a segunda vez que vem ao Brasil (a primeira, como Vice-Presidente, para as solenidades de posse do Presidente Juscelino Kubitschek) e expressou satisfação por ter a oportunidade de conhecer Brasília. Acrescentou que pretende ouvir dos dirigentes brasileiros "um relato sobre o futuro deste País."

um dos maiores e mais importantes da América Latina".

Acrescentou que seus objetivos aqui são: conhecer os problemas brasileiros, sobre o estado das relações entre Brasil e Estados Unidos, sobre o futuro de toda a América Latina, verificar como a Aliança para o Progresso está sendo aceita e sentir como a nova política pode ser elaborada neste Continente.

INTERESSE DE TODOS

O Sr. Richard Nixon declarou que "é prematuro discutir o que vai acontecer em 1968 nos Estados Unidos" e afirmou que "a despeito do que aconteceu comigo, vou fazer pronunciamientos sobre problemas internacionais que considero de grande importância para o povo norte-americano".

Disse ainda o Sr. Richard Nixon: "Não importa o que se fale sobre a Aliança para o Progresso, o fato é que a maioria de progresso na América Latina é insuportável. E preciso encontrar novas fórmulas para acelerar esse progresso. Qualquer que sejam suas filiações partidárias, os líderes americanos estão dedicados a essa tarefa".

Indagado sobre a conferência de Punta del Este, o Sr. Richard Nixon mencionou que seus objetivos foram promissores, mas que a história do pan-americano "está cheia de documentos de extensa poesia e curtas realizações" e novamente

te citou a Aliança para o Progresso como exemplo disso:

"Em seis anos houve progresso, sim; mas esse progresso apenas igualou o aumento da população, de modo que não houve ganho para os países latino-americanos".

LÍDERES BRASILEIROS

— Antes de vir ao Brasil — disse Nixon — tive oportunidade de ler sobre os novos líderes deste País. Fiquei grandemente impressionado com as suas qualidades de liderança, a dedicação e a visão do futuro, revelando um idealismo combinado com pragmatismo necessário ao progresso.

Disse que os Presidentes Belaúnde-Terry, Frei e Onganía "são homens de formação diferente, mas dotados de um sentido de urgência e dedicação à tarefa de aperfeiçoamento de seus países". Sobre a Argentina, o Sr. Richard Nixon declarou que "lendo The New York Times não se aprende de que ali há liberdade de imprensa e de crítica e que o Poder Judiciário foi mantido em sua independência". Em sua opinião, Onganía não deseja permanecer no Poder mais tempo do que o necessário para restabelecer o país político e economicamente.

Nixon embarca às 6h45m de hoje para Brasília, afim de avistar-se com o Presidente da República, regressando ao Rio na parte da tarde.

Goulart disposto a receber Lacerda para acertar o ingresso na "frente ampla"

O ex-Presidente João Goulart, que recebeu um enviado juscelinista em Montevideu, manifestou-se disposto a conferenciar com o ex-Governador Carlos Lacerda, se isso se fizer necessário para dirimir algumas dúvidas, visando ao seu ingresso na frente ampla.

Também o ex-Deputado Leonel Brizola, que parece ter optado pelas soluções pacíficas, disse ao emissário juscelinista que poderá examinar a conveniência de seu ingresso na frente ampla, mas antes consultará o ex-Presidente Jânio Quadros.

MAIS CONTATOS

O Sr. João Goulart mostrou-se inclusive inclinado a recomendar às bases trabalhistas a sua filiação aos quadros da frente ampla.

Espera, no entanto, a chegada a Montevideu de um emissário da frente ampla mais qualificado, como o Deputado Renato Archer, para acertar os últimos detalhes da aliança política com os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda.

Ao emissário juscelinista, com quem esteve na semana passada, o ex-Presidente João Goulart fez algumas ponderações, dizendo, entre outras coisas, que não ingressa na frente ampla, sujeito a condicionamentos. Queixa-se também de que até hoje o movimento sofreu muito das perplexidades políticas de que é acometido o ex-Governador Carlos Lacerda, ora avançando, ora recuando politicamente, para deter-se mais adiante. O ex-Presidente Goulart entende que o movimento deve definir-se para que tenha uma linha de ação mais coerente. Para revelar as suas intenções declara-se, inclusive, disposto a encontrar-se com o ex-Governador Carlos Lacerda, se isso se tornar necessário para o melhor entrosamento do movimento.

Outro ponto sobre o qual o ex-Presidente Goulart insiste é o sentido de que a chefia do

movimento seja entregue ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que a poderia exercer através de interposta pessoa. Lembra a propósito que o ex-Presidente é capaz de aglutinar todas as forças, ao mesmo tempo em que poderia conquistar apoio popular, por meio das antigas bases trabalhistas. Para todas as conversas no Brasil o ex-Presidente Goulart credencia, como seu representante na Frente Ampla o Deputado Osvaldo Lima Filho.

BRIZOLA

O ex-Deputado Leonel Brizola, que se declara disposto a abandonar as soluções de força para encaminhar-se no sentido das soluções pacíficas, fez ver ao emissário juscelinista, com quem esteve, que poderá examinar o problema do seu ingresso na Frente Ampla. Antes, contudo, deseja fazer consultas a amigos seus, como o ex-Presidente Jânio Quadros e o ex-Deputado Neiva Moreira.

Os Srs. Josafá Marinho, Osvaldo Lima Filho, Renato Archer, Nestor Duarte, Barbosa Lima Sobrinho e Martins Rodrigues foram designados nas últimas horas para manterem os contatos finais para a estruturação da Frente Ampla.

Oposição não deixa votar sobre aluguel

Brasília (SUCURSAL) — A Oposição impediu ontem à tarde, levantando sucessivas questões de ordem para a Câmara dos Deputados, ratificando o decreto-lei do Presidente Costa e Silva que estabelece limitações ao reajustamento de aluguéis.

A liderança do MDB defendeu a tese de que a Comissão de Justiça deveria se pronunciar sobre a matéria, para dizer se ela constituía tema de segurança nacional, ressaltando "os perigos para o Congresso" de enquadrar-se todo e qualquer assunto sob esse título.

Considerando que o prazo constitucional para a votação do projeto expira hoje, o Presidente da Câmara convocou sessão noturna para novo exame do decreto. Caso a Câmara não chegue a votá-lo, o mesmo será considerado aprovado e encaminhado ao Senado.

Estatuto dos Estrangeiros mudará pouco

A comissão revisora do Estatuto do Estrangeiro não poderá inovar o direito atual, pois a Constituição federal manteve as linhas da Carta de 1946, segundo informação de fonte do Ministério da Justiça.

O trabalho da comissão, anteriormente nomeada e integrada por funcionários dos Ministérios da Justiça e das Relações Exteriores, será mais de consolidação da legislação vigente, que está distribuída em cerca de 10 diplomas diferentes.

Brasília (SUCURSAL) — Ao fim de longa reunião, tumultuada pela ansia de participação dos imaturos, o Gabinete Nacional e as bancadas do MDB na Câmara e no Senado chegaram à conclusão de que devem aguardar a Convenção de 14 de junho para traçar normas definitivas de ação política para a Oposição.

MOBILIZAÇÃO

A criação dos grupos setoriais resultou de propostas semelhantes, formuladas pelos Deputados Júlia Steinbrück e Márcio Moreira Alves. As conclusões desses grupos serão unificadas pela comissão incumbida de elaborar o projeto de revisão dos estatutos do programa do MDB, que serão submetidos à Convenção.

Dois outras comissões foram constituídas. A primeira, também resultante de proposta do Sr. Márcio Moreira Alves, organizará uma "campanha de mobilização popular", que se desenvolverá através de visitas de caravanas parlamentares aos Estados, com o objetivo de provocar em todo o País o debate das principais teses do MDB: redemocratização, nacionalismo e reformas sociais.

JORNAL POLÍTICO

A terceira comissão, requerida pelo Sr. David Lerer, verificará a viabilidade da criação de um jornal político, que seria mantido pelo Partido oposicionista.

Defendendo sua proposta, que foi recebida como "irrealista", o deputado paulista afirmou que o jornal seria excelente instrumento de orientação das bases e ativação da vida partidária e, inclusive, de arregimentação popular.

ESFORÇO CONCENTRADO

Os discursos mais importantes da reunião foram proferidos pelos Srs. Edgar Maia Machado e Hermínio Alves, que preconizaram a concentração dos esforços e a intensificação da luta oposicionista em torno de três pontos fundamentais: redemocratização, desenvolvimento econômico autêntico e reformas sociais.

Essa enunciação orientou os debates, no decorrer dos quais não surgiram divergências quanto àquela formulação de prioridades. Como quase todos os novos deputados desejavam falar, o que demonstrou, desde cedo, a impossibilidade da fixação de diretrizes objetivas, a proposta dos grupos setoriais mereceu aplausos generalizados.

TRÊS PONTOS

Quanto à redemocratização, os oradores recomendaram o ativismo da luta pela anistia política, de caráter irreversível, pela revisão constitucional e da legislação autárquica e por uma reforma eleitoral que devolvesse ao povo o direito de eleger todos os governantes.

No plano do desenvolvimento econômico, vários parlamentares manifestaram-se pela denúncia dos acordos sobre as garantias de investimentos e o levantamento aerofotogramétrico do território nacional, que seriam instrumentos da "ocupação imperialista". Foi pedida também a adoção de atitude vigorosa de combate ao programa de controle da natalidade, que estaria sendo executado nas regiões Norte e Nordeste por missões estrangeiras.

O Sr. Celso Passos deu ênfase especial à necessidade de reformar-se o Código de Mineração promulgado pelo Marechal Castelo Branco, enquanto reforçava a tese do desenvolvimento econômico autônomo,

Câmara convoca Passarinho para explicar a política salarial do atual Governo

Brasília (SUCURSAL) — O Ministro Jarbas Passarinho foi convocado pela Comissão de Legislação Social da Câmara para debater com os deputados a política salarial do Governo, e a participação dos empregados nos lucros das empresas, devendo comparecer ainda este mês.

A proposta, apresentada pelos Deputados Francisco Amaral (Presidente da Comissão) e Florêncio Paixão, incide ainda outros assuntos para o exame com o Ministro do Trabalho, como a liberdade sindical, lei de acidentes do trabalho, Código do Trabalho e Código de Processo do Trabalho, Lei Orgânica da Previdência, Unificação dos Institutos e Estatuto do Trabalhador Rural.

IDADE

Por seu turno, o Deputado Anacleto Campanella (MDB-SP) apresentou projeto de lei que obriga os empregadores a ter em serviço um número de trabalhadores com idade acima de 35 anos, não inferior a 10% do seu quadro de pessoal. Na justificativa do projeto, assinala o deputado que já é tempo de se proteger os chefes de família, da mesma forma que a lei protege, com igual obrigatoriedade, os menores de 18 anos.

GREVE

São Paulo (SUCURSAL) — Os empregados em hospitais e casas de saúde particulares desta Capital ameaçam entrar em greve geral a partir de domingo, quando vence o acordo salarial da classe, caso suas reivindicações não sejam atendidas.

baseado na mobilização dos recursos nacionais e não na ajuda externa.

Quanto às reformas sociais, os oradores indicaram a necessidade de que a Oposição reatue a luta pela reforma agrária e inicie uma campanha pela revisão da legislação trabalhista. "Também perturbada pelo Marechal Castelo Branco".

AÇÃO PARLAMENTAR

Solidarizando-se com as teses defendidas pelos imaturos, o Senador Josafá Marinho ponderou que o esforço de mobilização popular deve iniciar-se por uma ação eficiente do MDB no Congresso. Disse que "o Partido não poderá mobilizar o povo se, primeiro, não ganhar autoridade pela sustentação constante, enérgica, uniforme e sistematizada das suas teses no Congresso".

O Senador baiano sugeriu que o Presidente do Partido reunisse os líderes das bancadas da Câmara e do Senado, para coordenar a ação parlamentar. O Senador Oscar Passos, anunciou, imediatamente, que tomaria essa providência.

TUMULTO

Raramente terá havido, no Brasil, uma reunião política tão tumultuada como essa do MDB. Por vezes, o contínuo Paixão ficava perplexo, no centro da ferradura formada pelas bancadas, sem saber para quem levar o microfone, pois de todos os lados ouvia-se os gritos de peço a palavra.

Oferida aos novos, pela primeira vez, a oportunidade de participação em decisões políticas do Partido, todos queriam manifestar-se, embora para dizer o contrário das mesmas coisas. No empenho de apresentar originalidades, muitos chegavam a distanciar-se dos temas objetivos, ou perdiam-se em largas digressões sobre questões insignificantes. A Mesa aceitava a confusão, evitando cobri-la por sentir que deveria propiciar amplo curso à ansia de participação até ao fim.

CONTENTES

Embora não se tenha deliborado, ainda nessa oportunidade, sobre as diretrizes políticas do Partido, os imaturos deram-se por muito satisfeitos com o resultado da reunião. Afinal, executado o discurso adesivo do Sr. Amaral Neto, que não encontrou qualquer voz de apoio, os pronunciamentos seguiram sempre a linha de afirmação oposicionista.

Também a direção do Partido ficou contente, pois viu consolidado o esvaziamento das hostilidades de que era alvo. O nível de acomodação provou ser satisfatório, porque os imaturos não aceitaram a provocação contida na intervenção do Sr. Aurélio Viana, que falou em tom de ameaça, anunciando que possui um "arquivo implacável", produto de pesquisas que faz para comprovar a coerência de sua própria vida pública e para estar, a qualquer instante, em condições de comentar a vida dos que dele divergem.

UM GOVERNISTA

O Sr. Amaral Neto declarou-se governista e, dizendo que há uma "conspiração castelista" em marcha, recomendou que o MDB se contivesse no combate ao Governo do Marechal Costa e Silva, porque este pelo menos é o "mal menor". Procurou estabelecer diferença entre a administração atual e a anterior, dizendo que o Marechal Costa e Silva suscitou o processo de entrega do País "às correntes de negócios norte-americanos" e realiza um esforço de regeneração das liberdades.

Todavia, ninguém deu importância ao seu discurso. Um dos poucos que a ele se referiram, o Senador Josafá Marinho, disse que o Governo atual "é liberal nas medidas de superfície, mas continua, no fundamental, a praticar o mesmo regime disciplinar".

Coluna do Castello

Só Costa e Silva
fala pelo Governo

Brasília (Sucursal) — Já não se trata apenas de uma questão psicológica, mas de uma realidade: o Presidente Costa e Silva, que subiu ao Governo para mudar e "humanizar", passou a conter seus Ministros para encurtar as rédeas e evitar uma disparada. Ou o Governo, depois de dois meses, chegou à conclusão de que não há muito o que mudar, ou verificou que não há condições para mudar. O certo é que a ênfase na mudança cessou e todo o aparelho se articula para dar a impressão de continuidade, apenas atingida aqui e ali pelos irrecusáveis movimentos de adaptação à emergência ou a circunstâncias diferentes, coisa que de resto sempre fez o Governo anterior.

O Sr. Roberto Campos tomou a ofensiva e deu o tom ao debate: dele é que continua a emanar a filosofia do Governo, pois a continuidade é o predomínio das suas idéias e das suas técnicas contra os arremessos e as veleidades revisionistas dos seus sucessores. Tendo o antigo Ministro do Planejamento dominado o ringue, é de esperar-se que isso se reflita no tom do documento que está sendo elaborado pela equipe mista dos Ministérios da Coordenação e da Fazenda, o qual já não procurará aliar a simpatia da opinião pública e a esperança de empresários e de trabalhadores na base da alteração de profundidade. O documento terá de esconder sua filosofia na objetividade de medidas que deverão ser entendidas pelos peritos e interpretadas para o público, e os arautos da mudança terão de esperar o efeito das alterações não enunciadas para que se perceba que algo mudou, se é que algo vai mesmo mudar.

Daqui por diante, os Ministros de Estado estão postos sob regime de dieta em matéria de declarações e anúncios. Quem fala em questões que importem em nova política deverá ser só o Presidente da República, senhor dos dados gerais, único em condições de balancear os exames técnicos com as informações políticas, vale dizer militares, que asseguram maior ou menor alcance ao planejamento técnico. A linha política traçada é a do não-abrigo, a da composição, a da harmonia, enfim, a da continuidade do Governo revolucionário.

Para os meios civis foi dada a palavra de ordem, através das lideranças, palavra de ordem que corresponde perfeitamente ao que ocorre no campo econômico-financeiro. A ARENA e o Congresso estão advertidos de que não se devem enganar pelo significado das declarações do Sr. Pedro Aleixo, pois não haverá revisão, nem sequer haverá debate da viabilidade de uma futura revisão. O Governo Costa e Silva é hoje, ou pretende ser, a perfeita continuação do Governo Castello Branco.

O Presidente e os Ministros

Nega o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, habitual porta-voz do Ministro Hélio Beltrão, que tenha havido qualquer mal-estar entre o Presidente e o Ministro. Conta ele que, anteontem, ele e o Senador Nei Braga deixaram o Palácio do Planalto em companhia do Sr. Hélio Beltrão. No hall do elevador, encontraram-se os três com o Marechal Costa e Silva. — Nunca vi o Presidente tão descontraído — disse o Sr. Rafael de Almeida Magalhães. — Estava muito interessado em saber como tinham se saído na Câmara os seus Ministros, o Sr. Magalhães Pinto, o General Albuquerque Lima e o Almirante Macedo Soares, da Marinha Mercante. Depois, perguntou se era verdade que o Sr. Roberto Campos havia escrito um artigo. A notícia foi confirmada. O Presidente comentou: "Vai ser o diabo agora para conter o Magalhães. Toda vez que o Roberto fala, o Magalhães fica louco para responder".

A conversa derrota para a reunião da comissão de estatutos da ARENA com a banda mineira. O Presidente tomou conhecimento das queixas do Sr. Último de Carvalho. "O Último não tem razão" — disse o Marechal —, "ele é o deputado mais bem aquinhoado que tem aí".

O artigo desaparecido

Se o Governo é contrário, no momento, a que se coloque o problema das revisões, reconhece que nada impede o Congresso de legislar sobre a requisição de direitos políticos. O Líder Ernâni Sátiro, citando o Parágrafo 35 do Artigo 150, frisa que a Declaração de Direitos não exclui os direitos não expressos mas incluídos na definição do regime. O direito de legislar sobre a requisição é, segundo o Líder, um direito implícito, constitucionalmente assegurado.

O relator da Constituição, Senador Antônio Carlos Konder, fará no Rio, onde se acha seu arquivo, uma pesquisa para identificar a origem da escamoteação do Parágrafo 3.º do Artigo 142. Por enquanto, trabalha apenas com hipóteses, mas exclui a má fé. De sua parte, votou ele a favor de emenda que determinava a instauração de um processo revisionista.

Pedro não recebeu ofício de Auro

O Sr. Pedro Aleixo não recebeu ofício do Sr. Auro de Moura Andrade comunicando a convocação de sessão solene do Congresso para homenagear o herdeiro do trono japonês. Comentário do Sr. Pedro Aleixo: "O Auro é assim mesmo, ele anuncia que manda, mas não manda. O que ele quer é ganhar na notícia".

Uma troca de informações

No café da manhã, no apartamento do Vice-Presidente da República, o Sr. Ernâni Sátiro e o Sr. Pedro Aleixo trocaram cordialmente informações sobre o problema criado pelas declarações do Vice, favoráveis à revisão das cassações. O Sr. Pedro Aleixo ficou assim conhecendo de muito boa fonte a reação do Presidente Costa e Silva à sua entrevista, amenizada pela reiteração de um apelo pessoal que não foi atendida.

Carlos Castello Branco

Assembléia votou tôdas as emendas e promulga amanhã a nova Constituição

STF dá direito de defesa a fiscal fluminense punido pelo Ato Institucional n.º 1

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal anulou acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, determinando que profira outro julgamento, à luz de certidões que lhe terá de fornecer o Governo fluminense, tornando viável a defesa do fiscal de rendas Rui Faria Shot, aposentado compulsoriamente pelo ex-Governador Paulo Tórrès, com a aplicação do Ato Institucional n.º 1.

Os Ministros Adauto Lúcio Cardoso, Evandro Lins e Silva e Antônio Gonçalves de Oliveira foram além, concedendo desde logo a segurança para reintegrar o fiscal no cargo do qual foi afastado pela Revolução.

CONTROLE

O Ministro Evandro Lins e Silva salientou, ao votar, que os atos punitivos dos governadores, praticados com base nos atos institucionais, poderão ser submetidos ao controle do Judiciário também quanto ao mérito, uma vez que essa apreciação não foi excluída expressamente pela legislação revolucionária.

Argumentou que esse controle deve ter sido pretendido pelo Governo federal revolucionário, porque contava com adversários entre governadores estaduais.

O Governador Paulo Tórrès puniu o fiscal de rendas, mas não lhe deu certidões para se defender; também não se encaixava no Tribunal de Justiça. Afirmou que foi concedido direito de defesa ao funcionário com a simples intimação para comparecer e depor no processo. O Tribunal de Justiça achou suficiente a explicação e negou a segurança que lhe solicitou o fiscal, que queria retornar ao cargo.

O processo impressionou muito o Supremo Tribunal Federal, inclusive pelos documentos conseguidos junto a boas fontes, atestando a idoneidade do fiscal.

O Relator, Ministro Lafaiete de Andrada, disse em seu voto vencedor que "nem os atos discricionários do Governo da Revolução nem a Constituição de

1987 retiraram do Poder Judiciário a possibilidade de apreciar atos praticados pelos governadores dos Estados com fundamento nos atos institucionais. A Constituição vigente aprovou e excluiu da apreciação judicial os atos praticados pelo Comando Supremo da Revolução de 31 de março de 1964, pelo Governo federal com base nos Ato Institucional números 1, 2, 3 e 4, e as resoluções das Assembleias Legislativas e Câmaras de Vereadores que hajam cassado mandatos eletivos".

— Quis, portanto — acrescentou — que exercesse o Judiciário o controle sobre os atos emanados dos governadores, fundados nos referidos atos, porque não mencionou essa exclusão.

VOTO DE ADAUTO

O Ministro Adauto Lúcio Cardoso estudou os autos, depois de um pedido de vista, e proferiu voto concedendo a segurança, reintegrando o funcionário, porque não foi observada pelo Estado, no ato da punição, a formalidade extrínseca exigida.

Voto vencido, mas acompanhado dos Ministros Evandro Lins e Silva e Gonçalves de Oliveira.

O Sr. Adauto Lúcio Cardoso também sustentou a competência do Judiciário em rever atos dos governadores, praticados com base nos Ato Institucionais.

Presidente se assusta com número de processos que assina diariamente

Brasília (Sucursal) — Assustado com o grande volume de processos que tem de assinar diariamente e, ainda, com o aviso da chegada de outros 1.500, decorrentes da aposentadoria compulsória de servidores da Rede Ferroviária Federal, o Presidente Costa e Silva determinou, ontem, ao Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, que examine a legalidade de um sistema de delegação de poderes capaz de livrar seu gabinete da massa de papéis oficiais, deixando seu tempo livre para decidir problemas de maior importância.

O Marechal Costa e Silva deseja que, pelo menos, não lhe sejam levados para assinatura os processos de rotina, que poderiam ser despachados, sem qualquer prejuízo, por auxiliares de escalões inferiores. Na maioria dos casos, no seu entender, o próprio Ministro de Estado tem competência para homologar em definitivo transferências, promoções, aposentadorias, nomeações e exonerações sem que o respectivo papel tenha de ir às mãos do Presidente da República.

CADEIA DE DELEGAÇÕES

Esta simples disposição do Marechal Costa e Silva, de dar execução prática e imediata a um dos princípios mais importantes da Reforma Administrativa (Decreto-Lei n.º 200), foi interpretada pelo Ministro Hélio Beltrão como um "sinal de partida" para a elaboração de toda uma cadeia de delegações de poderes que irá desobstruir não apenas o expediente diário do Presidente da República, como também dos Ministros de Estado.

A partir de ontem, com a autorização expressa do Presidente, o Ministro do Planejamento recomendou à sua Assessoria e às demais ministérios que estudem os aspectos legais do sistema de delegação de

competência a ser pôsto em prática em breve.

BONS EXEMPLOS

Para ilustrar a preocupação do Presidente com os problemas de acúmulo de processos à espera de sua assinatura, apontavam ontem o exemplo do Diário Oficial que circulava em Brasília publicando cerca de 50 atos — em sua grande maioria tratando de promoções, exonerações e nomeações de funcionários subalternos — homologados pelo Marechal Costa e Silva.

Entre esses atos, destacavam-se 13 decretos de transferência de oficiais subalternos do Exército do qual auxiliava de especialistas.

Negrão se irrita com boato de prorrogação de mandato e tacha Mauro de debilóide

— A anunciada prorrogação do meu mandato não passa de mentira e conversa fiada de um deputado ignorante e debilóide — declarou ontem o Governador Negrão de Lima, visivelmente irritado, ao convocar a imprensa ao seu gabinete para contestar o sentido da emenda do Deputado Mauro Magalhães à Constituição do Estado.

Asseverou o Sr. Negrão de Lima que a vigência de sua administração até 15 de março de 1971 é preceituada na Constituição federal, na parte de coincidência dos mandatos dos Governadores estaduais, assinalando que o projeto do Executivo à Assembléia Legislativa da Guanabara "foi de adaptação à Carta maior, e não de reforma".

COINCIDÊNCIA

— Se o ignorante que provocou essa confusão toda arranjar uma interpretação mais válida e, naturalmente, inteligente, para reduzir o meu mandato, ou até agradecer a ele — afirmou com ênfase o Sr. Negrão de Lima, afirmando que "o deputado que fez isso só tem o intuito de aparecer nos jornais".

Ao chamar os jornalistas credenciados no Palácio Guanabara ao seu gabinete, às 14 horas, o Sr. Negrão de Lima apresentava-se revoltado, pedindo que, "por favor, desmintam e esclareçam que não pedi para diminuir ou para que o meu período de Governo fosse prorrogado". Disse, ainda, que a emenda do Deputado Mauro Magalhães que propõe a retirada do dispositivo constitucional que garante a sua permanência até 15 de março de 1971 "tem um sentido mesquinho e característico dos oportunistas".

Apanhando rapidamente um catálogo telefônico, ao qual chamou de "assessor constitucional", o Governador passou a ler trechos da Constituição anterior e as emendas no texto permanente, detendo-se na Emenda Constitucional n.º 13, promulgada pelas Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado a 8 de abril de 1965, e cujo Artigo 1.º diz o seguinte:

Gama e Silva cria em seu Ministério Conselho pelos Direitos da Pessoa Humana

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, comunicou ontem ao Presidente da República a instalação, em seu Ministério, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, determinado pela Lei n.º 4.319, de março de 1964, acentuando a sua importância, pois o País, "sob a inspiração do Marechal Costa e Silva, procura retomar o processo democrático, que é um dos propósitos da revolução de 31 de março de 1964".

A decisão do professor Gama e Silva de instalar este Conselho, ao qual caberá, além dos inquéritos, a realização de investigações e estudos acerca da eficácia das normas asseguradoras dos direitos da pessoa humana, foi plenamente aprovada pelo Presidente da República e o titular da Justiça vai, nos próximos dias, entender-se com todos os que, por lei, integram o órgão.

ONU

As normas cuja eficácia o Conselho vai procurar assegurar estão inscritas na Constituição federal na Declaração Americana dos Direitos e Deveres Fundamentais do Homem e na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Colaborará com a ONU na iniciativa e execução de medidas que visem assegurar o efetivo respeito dos direitos do homem e das liberdades fundamentais.

Frisa o Ministro da Justiça, no memorando em que comunicou ao Presidente da República a instalação do Conselho, que nossa Constituição, após enumerar os direitos que asseguram aos brasileiros e estrangeiros residentes no País, visando a prevenir omissões, esclarece que a especificação dos expressos não exclui a de outros decorrentes do regime e dos princípios que adota.

INTEGRANTES

Integrarão o Conselho os seguintes representantes: Ministro da Justiça (Presidente), Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, um professor católico de uma das faculdades federais, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Presidente da Associação Brasileira de Educação e Lides da Maioria e Minorias, na Câmara dos Deputados e no Senado.

A Assembléia Legislativa encerrou ontem à tarde a votação das emendas ao projeto de adaptação da Constituição estadual à federal e já hoje deliberará sobre a redação final da nova Carta, que será promulgada amanhã, em sessão solene.

No último dia de votação, os deputados rejeitaram 64 emendas, sem aprovar qualquer sugestão. Cerca de 20 proposições foram retiradas da pauta pelos seus autores, pois se fôssem votadas e rejeitadas não poderiam ser apresentadas novamente este ano.

ENGENHEIROS

A Assembléia rejeitou a primeira emenda votada ontem. A proposição, de au-

toria do Deputado Mauro Werneck, estendia aos engenheiros as mesmas vantagens dadas aos procuradores estaduais. Dezenas de engenheiros, inclusive o próprio Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, acompanharam a votação das galerias do Palácio Pedro Ernesto. O Sr. Mauro Werneck responsabilizou o Governador Negrão de Lima pela rejeição de sua matéria.

DESISTÊNCIA

Uma das emendas retiradas da pauta fora apresentada pela Deputada Edna Lott e propunha o aproveitamento do pessoal admitido pela Assembléia, sem concurso, desde que se comprovasse mais de cinco anos de serviço público.

Paulistas ameaçam aos que denunciam escândalo

São Paulo (Sucursal) — Um grupo de deputados está cogitando de aplicar a Lei de Imprensa aos jornalistas que denunciaram como escândalo a emenda (do Sr. Osvaldo Martins) ao projeto de adaptação constitucional que possibilita aos parlamentares estaduais ganharem mais de dois terços do total perebido pelos deputados federais, além de aliviar suas obrigações com o Imposto de Renda.

Concluídos os trabalhos de adaptação, na madrugada de ontem, os deputados reuniram-se para jantar na sala do café do Palácio Nova de Julho, quando diversos deles insistiram junto ao Presidente Nelson Periera para a adoção de providências drásticas contra "o denegimento da Assembléia".

A EMENDA ESCANDALOSA

A Emenda Osvaldo Martins — contra a qual nenhum deputado se manifestou, embora alguns a condenassem em particular — consiste em nova redação do dispositivo original do projeto do Executivo sobre a remuneração dos parlamentares. Foi suprimida a expressão "em seu todo", na parte que dizia que a remuneração dos deputados estaduais não poderá exceder, em seu todo, de dois terços a dos federais. Combinadas com o Regimento Interno, que recentemente estipulou em R\$ 40 (quarenta mil cruzeiros antigos) a diária por sessão, enquanto a dos deputados federais é de R\$ 60 (sessenta mil cruzeiros antigos), poderão ser criadas, no futuro, mais sessões extraordinárias. Além disso, o Imposto de Renda é descontado somente sobre a parte fixa dos vencimentos.

O líder do MDB, Deputado Pedro Simon, disse que o Executivo pretende revogar os artigos aprovados com base no Art. 188 da Constituição federal, "que manda apenas adaptar e não inovar as Constituições estaduais".

Ceará

Fortaleza (Correspondente) — A Assembléia Legislativa concluiu ontem a votação da nova Constituição, cujo texto contém vários dispositivos anti-constitucionais, alguns deles ferindo ou mesmo alterando disposições da Carta federal.

O Procurador da República no Estado, Sr. Fátima Ribeiro, e o Deputado Guilherme Gouveia (ARENA) disseram ontem que estão dispostos a recorrer ao Supremo Tribunal Federal, para derrubar os dispositivos considerados "imorais", porque visam a beneficiar determinadas pessoas ou classes.

Entre eles, consta um que permite aos Ministros do Tribunal de Contas ocupar o cargo de Secretário de Estado, concessão vedada na Constituição federal. O Procurador da República já relacionou todos os dispositivos inconstitucionais, a fim de tomar suas providências.

Goiás

Goiânia (Correspondente) — Com uma salva de palmas do plenário e o canto do Hino Nacional, a Assembléia Legislativa aprovou ontem a nova Constituição do Estado, com base no anteprojeto enviado pelo Executivo e mais 12 das 92 emendas propostas pelos deputados.

O Presidente da Assembléia, Sr. Sídney Ferreira, convocou uma sessão solene do plenário para amanhã, quando será promulgada a nova Carta, que é uma adaptação pura e simples da Constituição federal e um terço mais volumosa que a anterior.

R. G. do Norte

Natal (Correspondente) — Com 156 artigos, a nova Constituição estadual teve sua redação final aprovada ontem e será promulgada domingo. Das 162 emendas apresentadas ao projeto do Executivo, os deputados aceitaram 90.

Uma das emendas prorrogou até 1972 o mandato dos vereadores eleito no ano passado e que exerceriam suas atividades até 1970. Outra emenda permitiu que Ministros do Tribunal de Contas fiquem à disposição do Governo estadual; esta sugestão beneficiou diretamente o Sr. Manuel Brito, chefe da Casa Civil, e o Sr. José Gobat Alves, Presidente do Banco do Rio Grande do Norte.

A solenidade de promulgação foram convidados todos os Constituintes de 1947, dos quais continuam pertencendo à Assembléia apenas os Deputados Moacir Duarte, José Fernandes e Aderson Dutra.

Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — A Assembléia Legislativa apreciará hoje e amanhã a redação final do projeto da Constituição estadual, a fim de que a nova Carta possa ser promulgada domingo, em sessão especial.

A nova Constituição mudou para Campos de Goleiacas a denominação do Município de Campos e garantiu imunidade parlamentar para os vereadores, dando-lhes direito a prisão especial no Município em que exercem o mandato.

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — A promulgação da nova Constituição estadual, cuja redação final será aprovada hoje, foi antecipada pela Comissão Executiva da Assembléia Legislativa para às 14 horas de amanhã, devendo ser comemorada com uísque escocês legítimo, durante um coquetel no restaurante da Casa do Jornalista.

O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Manuel Costa, além de informar sobre o coquetel e a hora da promulgação, disse que até hoje à noite a Comissão Especial concluirá o exame de todas as emendas aprovadas, e de então efetuar seu ordenamento, a fim de que a redação final seja aprovada na reunião marcada para às 21h30m.

ISRAEL VETOU

Somente ontem foram revelados os motivos que levaram a Assembléia Legislativa a não promulgar a nova Constituição em Ouro Preto. É que a iniciativa teve o veto do Governador Israel Pinheiro, segundo revelou ontem o Deputado Manuel Costa.

O Governador chamou o Presidente da Assembléia há três dias, e lhe disse: — Olha aqui, Manuel. Não fica bem promulgar a Constituição em Ouro Preto, porque já estou sendo acusado de ter formado um secretariado velho. Imagine promulgar a Constituição numa das mais velhas cidades? Não dizer que ela já nasceu velha.

Pernambuco

Recife (Sucursal) — Votadas tôdas as emendas, o projeto

O PRIMEIRO DA PIONEIRA



Há 40 anos, este "possante" hidroavião, o "Atlântico", dava início às linhas da VARIG, na famosa "Rota da Lagoa", Rio Grande do Sul. Mais tarde, em 1930, depois de relevantes serviços na "Pioneira", foi vendido ao Sindicato Condor (hoje Cruzeiro do Sul), onde continuou desbravando o Brasil.

COBAL suspendeu jantar no restaurante do ex-SAPS para não prejudicar almôço

A Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL) justificou ontem a decisão de não mais servir refeições à tarde no restaurante do ex-SAPS, na Praça da Bandeira, explicando que elas (são apenas duzentas) "iriam provocar o aumento do custo das três refeições fornecidas no almôço".

Disse ainda um porta-voz da empresa que, antes da suspensão, verificou-se que a maioria dos comensais não tinha "trabalho definido" e que a capacidade ociosa dos empregados da parte da tarde "estava provocando prejuízos que a empresa não poderá suportar, pois não conta mais com os subsídios do Fundo da Previdência".

UM PROBLEMA

Ao passar a administrar o acervo do ex-SAPS, a COBAL disse "que o serviço de subsistência, até então mantido intacto". Mas, procurando evitar um problema de custos operacionais, a empresa, segundo se informou, preferiu a fórmula de sustar o fornecimento das refeições na parte

da tarde, "para não ter que elevar o preço das refeições servidas no almôço".

Foi dada a garantia de que as refeições continuariam a ser servidas aos comensais a NCr\$ 0,55 (quinhentos e cinquenta cruzeiros antigos) e que seriam melhoradas após a decisão de cortar as despesas de pessoal e de material para o atendimento de cerca de 200 comensais à tarde.

Esquadrilha da Fumaça voa hoje comemorando 15 anos para lembrar seus mortos

Em comemoração ao seu 15.º aniversário, a Esquadrilha da Fumaça da Força Aérea Brasileira fará sua 548.ª exibição, hoje, nos céus de Belo Horizonte, quando homenageará os cinco pilotos e os dois jornalistas — Ortiz Rúbio, da TV Tupi, e Joveraldo Lemos, da Tribuna da Imprensa — mortos em acidente durante demonstrações.

A possibilidade de a FAB comprar novos aviões, jatos, em substituição aos velhos T-6, foi anunciada ontem em entrevista coletiva pelo atual Comandante da Esquadrilha da Fumaça, Capitão-Aviador Antônio Artur Braga, que se mostrou esperançoso de exibir os jatos já no próximo aniversário daquela unidade.

ÚNICA NO MUNDO

A Esquadrilha da Fumaça — que já levou a fama dos bons pilotos brasileiros para o estrangeiro — é a única do mundo a executar vôos de exibição em aviões movidos a hélice, além de ser a única que existe em todas as Forças Aéreas sul-americanas. O renome de seus pilotos há muito tempo atravessou as fronteiras do Brasil, fato que levou os responsáveis pela Casa Militar do Paraguai a convidar os brasileiros para uma exibição em Assunção, no próximo dia 19, em comemoração ao 25.º aniversário da Casa Militar daquele país.

Sómente durante 1965, em 101 demonstrações, a Esquadrilha da Fumaça voou durante 1 875 horas, mas o recorde pertence ao ano passado, com 2 198 horas de vôo em apenas 82 apresentações. Até hoje ocorreram dois acidentes em demonstrações, nos quais perderam a vida também os repórteres Ortiz Rúbio, da TV Tupi, e Joveraldo Lemos, da Tribuna da Imprensa.

As comemorações de aniversário da Esquadrilha, amanhã, em Belo Horizonte, revestem-se de um caráter especial, pois os oito pilotos que a compõem vão homenagear, também, os repórteres desaparecidos no acidente durante a demonstração de 1965 na Praia de Botafogo. Para o Comandante da Esquadrilha da Fumaça "os que morreram são hoje o nosso exemplo, inspiração e um legado

da nossa juventude, a quem caberá a responsabilidade de transmitir às gerações futuras o espírito e a vibração do ideal de Santa Dumont".

ESPIRITO PIONEIRO

Durante a entrevista de ontem, o Comandante Braga fez questão de lembrar os primeiros componentes da Esquadrilha da Fumaça que, no Campo dos Afonsos, exibiram-se durante uma visita de elementos das Forças Aéreas estrangeiras ao Brasil. Eram eles os Capitães Fraga e Domeneck e mais os Tenentes Martins, César Rosa, Passos e Colomer.

O êxito que alcançaram foi tão grande que a exibição da Esquadrilha durante as solenidades tornou-se quase uma exigência, fato que levou o Ministério da Aeronáutica a criar a Unidade Oficial de Demonstrações Aeronáuticas, que o povo conhece pelo nome de Esquadrilha da Fumaça.

Desde sua fundação até hoje, a Esquadrilha já se apresentou em todos os Estados do País e diversas vezes no estrangeiro, num total de 647 demonstrações em 15 anos. O aniversário é amanhã, mas a comemoração é hoje, em Belo Horizonte e, por isso, a atividade ontem no hangar da Esquadrilha, no Q.G. da 3.ª Zona Aérea, ao lado do Aeroporto Santos Dumont, era febril, com vários mecânicos dando o último apêto nos velhos T-6 da Esquadrilha.

CEPE-2 não concluiu ainda especificações para metrô e consórcios estão parados

Por não ter concluído ainda as especificações técnicas que deverão nortear os estudos da viabilidade econômica do metrô carioca, a CEPE-2 não pôde convocar as quatro firmas que disputam a concorrência para fornecer-lhes as diretrizes, o que deveria ter ocorrido terça-feira.

Hoje, possivelmente, será realizada uma reunião dos coordenadores da CEPE-2 para o prosseguimento dos estudos, e até segunda-feira serão convocadas as firmas para tomarem conhecimento das especificações.

CONCORRENTES

Quatro apenas dos 18 consórcios inicialmente inscritos estão classificados para apresentar o estudo de viabilidade econômica do metrô. São eles: grupo 1 — Brasconsult S. C. Ltda.; Consultec S. C. Ltda.; Companhia Internacional de Engenharia e Construções; De Leuw, Cather International Inc. — Chicago; grupo 2 — Companhia Construtora Nacional, Hochtief A. G. Essen; Deutsche Eisenbahn Consulting; grupo 3 — Serete S.A. Engenharia; Tecnosolo S.A.; Henrique E. Mindlin e Arquitetos Associados; Kaiser Engineers International, Inc.; Daniel, Mann,

Johnson & Mendenhall, Allan M. Voorhees & Associates, Inc.; Coverdale & Colpitts (este terceiro grupo, se vencedor, já possui nome para o consórcio dos estudos de viabilidade do metrô carioca: Trans-Rio); grupo 4 — EP — Escritório Brasileiro de Estudos e Projetos; Hidro Service; Escritório de Engenharia Antônio Alves de Noronha Ltda.; SOFRETU — Société Française d'Etudes & Réalisations de Transports Urbains; SGTE — Société Générale de Traction et d'Exploitations (este último grupo também já tem nome escolhido para o consórcio: CEM — Companhia de Execução do Metrô).

Milton diz que tudo corre dentro dos prazos fixados

Apesar do atraso, pela CEPE-2, na entrega das especificações, o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, assegurou ontem que os estudos para a implantação do metrô na Cidade correm dentro dos prazos e planos fixados, informando que até o final deste mês já deverá estar escolhido o consórcio de firmas que se habilitaram para a construção.

Esclareceu o Secretário de Serviços Públicos que não houve alteração dos critérios previamente estabelecidos — já conhecidos pelas firmas concorrentes — com vistas à prequalificação dos trabalhos, etapa que culminará com os estudos mais executivos da via-

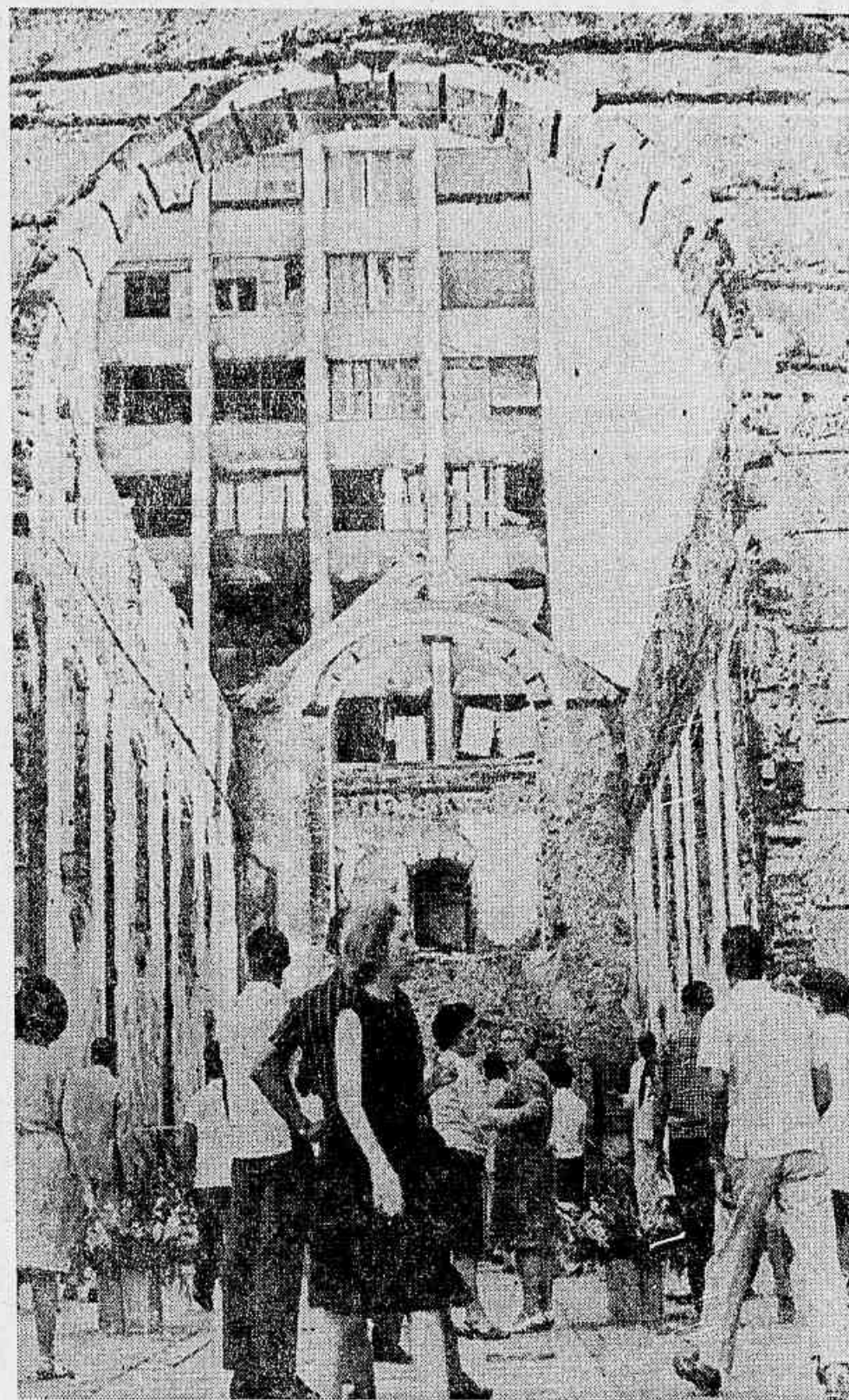
bilidade técnico-econômica do metrô carioca.

PONTOS

Disse ainda o General Milton Mendes Gonçalves que deverá ser publicado dentro dos próximos dias um quadro informativo contendo o número de pontos obtidos pelas firmas que se candidataram à concorrência.

Anunciou, por outro lado, que será inaugurada hoje a iluminação a vapor de mercúrio da Praça 15 de Novembro, esperando entregar até fins de junho a iluminação do Aterro do Flamengo até as proximidades do Morro da Viúva, com 60 postes de concreto de seis lâmpadas de vapor de mercúrio em cada um.

EM BUSCA DO TETO



Além dos artigos tradicionais de quermesse, a Feira do Rosário está vendendo também pregos de ferro forjados pelos escravos em 1860, para a construção da igreja

Igreja do Rosário monta uma feira nas ruínas para promover a reconstrução

Foi aberta ontem às 15h30m a Feira do Rosário, nas ruínas da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, na Rua Urugualana, promoção que se estenderá até amanhã, Dia do Escravo, quando será lançada a pedra fundamental de reconstrução da igreja, em solenidade programada para as 16 horas.

A Feira do Rosário, que tem por objetivo arrecadar fundos para a reconstrução da igreja, destruída recentemente por um incêndio, consta de 10 barracas, tipo quermesse, onde são vendidas prendas das mais variadas, rifas, comidas (vatapá e angu à baiana) e café, além de relíquias que sobraram do incêndio, tais como pregos, forjados em 1860, pelos escravos.

CURIOSIDADE

A Feira do Rosário, aberta ontem com meia hora de atraso, despertou logo curiosidade dos que passavam na Rua Urugualana, sendo que a maioria das pessoas que a visitava era atraída mais pelo estado em que se encontra a igreja depois do incêndio.

Nas 10 barracas existentes eram vendidas as mais variadas espécies de prendas: brincos, quadros, imagens de santa, perfumes, livros, jarros, vestidos de criança, copos de cristal e bijuterias em geral, sendo que na Barraca Nossa Senhora do Rosário estavam à venda algumas das cerâmicas de Vi-

laine Filho, por NCr\$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos) e também pregos utilizados na construção da igreja e que foram forjados pelos escravos em 1860, a NCr\$ 1,00 (mil cruzeiros antigos) cada um.

Na Barraca São Jorge, um prato de vatapá ou de angu à baiana está sendo vendido a NCr\$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos). A cerveja e os refrigerantes em geral custam os preços normais, sendo que o cafézinho está sendo vendido mais barato do que em bar, ou seja NCr\$ 0,05 (cinquenta cruzeiros antigos). A Feira do Rosário continuará a funcionar hoje e amanhã, no horário de 15 às 20 horas.

Primeiro teste de poluição do ar mostra que fumaça de vários ônibus afeta saúde

Pela primeira vez no Brasil foi realizada ontem uma inspeção da poluição do ar provocada pela fumaça expelida pelos coletivos, adotando-se uma aparelhagem especial instalada na Rua Haddock Lóbo, permitindo assim constatar que 28 dos 46 ônibus que circularam pelo local durante 15 minutos estavam prejudicando a saúde da população.

O Inspetor-Geral da Secretaria de Serviços Públicos, Sr. Alair de Sousa e Silva, disse que enviara notificação de advertência às empresas que mantêm ônibus expelindo fumaça demais e, em caso de reincidência, elas poderão ser multadas em até dois salários mínimos. Uma grande blitz será realizada nos pontos terminais de cada linha de ônibus.

SERVIÇO DE CONTROLE

O trabalho de controle da poluição do ar feito pela Secretaria de Serviços Públicos em entrosamento com o Serviço de Controle da Poluição Atmosférica, da SURSAN, brevemente passará a ser realizado rotineiramente, não só nos ônibus como também nos táxis.

O Serviço de Controle da Poluição Atmosférica, criado pelo Decreto n.º 779, de 30 de janeiro deste ano, está subdividido em três seções. A primeira é de amostragem em laboratório, através do estabelecimento de 20 estações automáticas instaladas desde Marechal Hermes até a Lagoa Rodrigo de Freitas, a fim de determinar a região mais poluída do Estado. Essas 20 estações estão divididas em 13 estações mestras e sete estações simples.

A segunda seção está o cadastro e a fiscalização. As indústrias que têm possível potencial de poluição atmosférica são cadastradas em nossos arquivos — disse o chefe do Serviço de Controle da Poluição Atmosférica, engenheiro Voin Job Benoit. Das 1500 indústrias classificadas pelos nossos fiscais, já foram visitadas desde janeiro quase 200 fábricas.

Depois de pronto esse trabalho — frisou — entraremos na campanha para solução dos odores da Avenida Brasil. Já

fechamos este mês uma fábrica de farinha de peixe, e agora tentamos solucionar o problema da refinaria e do cortume, além da dragagem de vários canais que atravessam a Avenida Brasil.

A INSPEÇÃO

O trabalho de inspeção da poluição provocada pela fumaça dos coletivos é feito com a utilização de um aparelho visual, semelhante a um binóculo. Esse aparelho possui uma escala conhecida como de Ringelmann, que determina o grau de poluição. A escala é dividida em cinco partes, variando do branco ao negro. A primeira e segunda (até 40% de densidade do negro) são permitidas, mas as demais são prejudiciais.

O Inspetor-Geral da Secretaria de Serviços Públicos, Sr. Alair de Sousa e Silva, disse que inicialmente os 40 fiscais da Inspeção Geral receberam instruções teóricas.

Os fiscais colocados em locais de grande movimentação de ônibus, como por exemplo na Rua Haddock Lóbo, verificaram que 50% dos ônibus que por ali transitavam estavam com excesso de fumaça, além do padrão de Ringelmann considerado aceitável. As empresas serão notificadas imediatamente. Em pouco tempo acreditamos que o Rio ficará livre desse problema — finalizou.

SURSAN e CEDAG se modernizam

A SURSAN e a CEDAG assinaram ontem um convênio para a criação de um centro de processamento de dados, que, através de computadores eletrônicos, realizará a emissão e exerce o controle das tarifas de água e esgoto, de certidões e guias de quitação das tarifas, a contabilidade dos dois órgãos, o controle de obras e a apropriação de despesas de mão-de-obra, além de calcular os custos e as folhas de pagamentos de ambos.

O Centro terá um computador digital, adquirido através de empréstimo da AID, e para o seu funcionamento serão destinados funcionários da SURSAN e da CEDAG. Para que se iniciem os trabalhos de montagem do Centro, faltam ao convênio e autorização do Governador Negrão de Lima e a anotação na Junta de Controle da SURSAN.

Adulto paga se der fogos para menor

A venda ou a simples entrega de fogos de estampido a menores vai ser combatida pelo Juizado de Menores da Guanabara, que colocará nas ruas, a partir da próxima semana, até o fim das festas juninas deste ano, turnos de comissários para fazer apreensões e autuar os responsáveis.

Os adultos cúmplices deste delito — a venda de fogos de estampido é proibida pela legislação em vigor — serão autuados em flagrante, não só por infringirem a Lei de Contravenções Penais, mas por violação do Código de Menores.

EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — Quem vender fogos de artifício a menores será multado e, no caso de reincidência, poderá ter suspensa a sua atividade comercial por seis meses, conforme ficou acordado em reunião do Juizado de Menores com as autoridades da Delegacia de Costumes.

Postos nas praias estão em estudos

O plano de reconstrução de 20 postos de salvamento nas praias do Rio, proposto pelo Chefe do Corpo Marítimo de Salvamento, Sr. Elino Souto Lima, em relatório ao General Dario Coelho, está sendo estudado pela Secretaria de Segurança, sendo muito provável sua aprovação.

Os postos foram destruídos durante o Governo Carlos Lacerda e segundo os planos da época deveriam ser reconstruídos em tamanho maior, tendo inclusive dependências para bares ou restaurantes. A Secretaria de Turismo deverá aprovar essa ideia pensando no embelezamento das praias.

Papai Noel já deixou hospital disposto a retomar atividades

Sorridente e bem disposto, pronto para enfrentar as múltiplas tarefas programadas, das quais a mais importante será responder às 50 cartinhas enviadas por crianças de todo o Brasil, o Papai Noel oficial saiu ontem do Hospital dos Serviços do Estado, após uma estada de 38 dias, a quarta que ali realizou.

Dizendo-se muito bem tratado por todo o pessoal do Hospital, principalmente pelas enfermeiras, para quem teve uma mensagem especial, na Semana de Enfermagem que hoje se inicia, Papai Noel está a postos para em junho colaborar com a Campanha de Prevenção das Doenças Hemorrágicas, que o Serviço de Odontologia do HSE vai promover.

"NAO VAI DOER"

A intervenção cirúrgica abdominal a que Papai Noel se submeteu, e cujo problema

mais sério foi a dificuldade de conseguir sangue do mesmo tipo que o seu, foi motivo para que chegasse cartas preocupadas de crianças de todo o País. Uma delas, em letra ainda incerta, e escrita em folha de caderno, procurava animá-lo, dizendo: "Não tenha medo que não vai doer nada".

Papai Noel — o título vem acrescentado à carteira de identidade do cidadão Antônio Rodrigues — recebeu ainda mensagens e telegramas de diversas associações, e pelo seu restabelecimento, foi rezada uma missa especial no Convento do Perpétuo Socorro, em Campos.

A operação, que durou seis horas, foi realizada pelos Drs. Diteino Kanto e José Resende, sob a supervisão do Chefe da Clínica de Proctologia, Dr. Váler Gentile de Melo. Tendo sentido bem de perto o

problema da falta de doadores de sangue, Papai Noel prometeu brevemente uma campanha no sentido de incrementar a doação.

MENSAGEM AS ENFERMEIRAS

Referindo-se à sua quarta internação no HSE, Papai Noel disse que ela foi tão proveitosa quanto as demais, pois tão logo se restabeleceu da operação, começou a planejar suas atividades para os próximos meses. Quando esteve internado pela última vez, em 65 — seu primeiro Natal longe das crianças, em 15 anos — chegou a escrever um conto natalino, mais tarde adaptado e encerrado.

Seus próximos planos incluem uma viagem à ONU, em outubro, quando deverá receber o título de Papai Noel mundial.

PONTE RIO-NITERÓI

Enquanto se processam em ritmo acelerado os estudos para concretização desse sonho de cariocas e fluminenses, com satisfação inauguramos a nossa ponte bancária ligando as duas capitais irmãs.

Se já colaborávamos tão efetivamente com a economia fluminense, agora, através da nossa Agência de Niterói, com mais eficiência e rapidez, podemos oferecer a todos os nossos clientes o apoio financeiro de que necessitam para o incremento das suas fontes de riqueza.

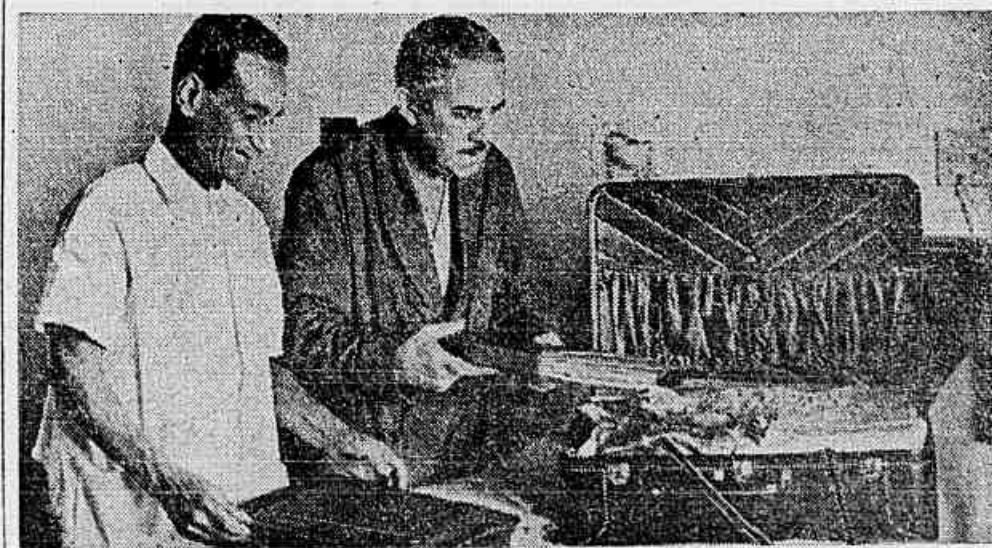
Venham conhecer as instalações da nossa Agência de Niterói, à rua José Clemente, n.º 24, e verificar as possibilidades que nossa ponte bancária Rio-Niterói proporcionará ao desenvolvimento dos seus negócios.



- Todas as operações bancárias, no Brasil e no Exterior.
- Serviços rápidos e eficientes.
- Ligado a todo Portugal pelo BANCO BORGES & IRMÃO (Europa) e à África (Angola e Moçambique) pelo BANCO DE CRÉDITO COMERCIAL E INDUSTRIAL

BANCO BORGES S.A.

MATRIZ: Rua 1.ª de Março, 4 e 6
COPACABANA: Rua Paula Freitas, 61-B
VISTA ALEGRE: Av. Brás de Pina, 2830-B
NITERÓI: Rua José Clemente, 24



Ainda no HSE, com o enfermeiro Váler Peganha, Antônio Rodrigues prepara a volta

"O JORNAL DO BRASIL de ontem publicou notícia de que 'associados do Clube de Engenharia' estão reclamando contra o fechamento do restaurante, determinado pelo Administrador Saturnino de Brito, desde há três semanas, sob a alegação de que a Rio Light ainda não determinou o funcionamento dos elevadores, deixando em movimento apenas um que vai ao 20.º andar, com alguns privilegiados."

Pego-lhe o favor de retificar essa nota, visto que não determinei fechamento do restaurante e tenho apenas cumprido o que o Conselho Nacional de Águas e Energia prescreveu em publicação oficial, no dispor que, mesmo no caso de haver energia, os síndicos de Edifícios se acham na obrigação de desligar os elevadores nos horários marcados.

Como esta resolução não fora revogada e nem modificada o horário, os reclamantes, em lugar de ir à imprensa, deveriam ter ido ao Conselho mencionado, ou à Rio Light, pedir ordem para ligar os elevadores.

Parece muito pouco provável que tenham sido associados do Clube os inspiradores da nota, pois é inadmissível que qualquer consócio ignore o cargo que ocupa.

Os informantes faltam à verdade quando dizem que houve privilegiados no uso dos elevadores. Por necessidade de serviço pode ter acontecido que excepcionalmente alguém haja ido a um dos andares da direção do Edifício, arriscando-se a ficar preso no elevador. Porém, a ordem foi de suspensão geral. Acontece que justamente foi publicado o Ato n.º 8 do Departamento Nacional de Águas e Energia suspendendo os desligamentos de circuitos entre zero hora e 17h. Por isto, e não por qualquer influência outra, ordenei o restabelecimento dos elevadores, o qual permanecerá se não mais houver determinação oficial em contrário.

F. Saturnino de Brito — Presidente do Clube de Engenharia — Rio, GB."

Um marido, por favor

"Meu nome é Gisela Kaspers, tenho 18 anos, cabelos loiros, naturais, olhos verdes e grandes, uma agradável complexão feminina. Minhas medidas: busto, 90 cm, cintura, 65 cm, quadris 90 cm. Tenho pernas longas e bem formadas. Terminei bem o curso colegial, falo inglês e francês, e meu maior desejo é conhecer um homem brasileiro. Será que isso é possível? Seria possível ao JORNAL DO BRASIL colocar um anúncio sobre casamento ou, caso não seja, indicar-me-lhe um outro órgão que publique tais anúncios?"

Gisela Kaspers, Stensstr. 18, Essen, Germany."

Dezesseis a nove

"Em sua edição de 21-3-67 esse jornal divulga reclamação da Sr.ª Amara, Conselheira da Silva segundo a qual os ônibus da CTC que servem a Bica do Mato e imediações 'deixam quase sempre de cumprir seus horários sendo que após as 21 horas os ônibus só aparecem de hora em hora'."

A realidade é a seguinte: a linha da CTC, 231 Lins—Castelo — que serve à região tem em tráfego diário 16 ônibus e, após as 21 horas, 9 carros.

Isto permite que durante o dia o espaço de tempo entre um carro e outro seja apenas de 6 minutos e, no período noturno de 10 minutos.

Companhia de Transportes Coletivos — Rio, GB."

Trabalhismo

"O magnífico estudo sobre o trabalhismo brasileiro omite injustificadamente a luta por ele travada no Parlamento federal. E foi uma pugna digna de ser evocada, quando se versa o assunto. Impõe-se fazer expressa referência aos nomes dos Deputados Maurício de Lacerda e Nicanor do Nascimento, que marcaram os anos 12 a 19 com suas intervenções magníficas e garbadas. Basta ter em conta que a Maurício de Lacerda se deve as primeiras manifestações concretas, pedindo ao Legislativo o Código de Trabalho e a criação de um salário mínimo. Ainda no Império, Miguel Lemos e Teixeira Mendes identificavam a filosofia positivista com a integração do proletariado na sociedade. E na imprensa, é justo lembrar a Alcindo Guanabara, visionário da evolução social brasileira, tão bem evocada pelo seu jornal."

Aben Athar Neto — Rio, GB."

Ritmo de Brasil

Desacostumado de ouvir falar em grandes obras governamentais, daquelas que encham os olhos e tocam o sentimento de orgulho nacional, o povo brasileiro fixa a atenção no Ministério dos Transportes, onde parece concentrada a vontade de empreender iniciativas compatíveis com as aspirações populares. Apesar de ser o mais novo, criado pela Reforma Administrativa, através do desdobramento do antigo Ministério da Viação, o Ministério dos Transportes conseguiu motivar a opinião pública e dar a medida do ímpeto governamental.

Ao período de compressão e disciplinamento de gastos públicos, com vistas ao equilíbrio orçamentário, segue-se uma abertura administrativa importante para a conquista da confiança popular abalada pela desordem inflacionária e continuada pelas restrições saneadoras. Enquanto os demais setores hesitam ou se contradizem, enredados na sombra do Governo anterior, o Ministério dos Transportes consegue assegurar a ênfase dinâmica anunciada em termos de impacto, mas desconversada por falta de objetivos nítidos.

Antes de decorridos dois meses, o primeiro passo — o mais importante — foi dado para restabelecer a navegação de cabotagem. Não se perdeu tempo em estudos: a decisão se impôs como ato de vontade, coincidente com os mais urgentes interesses econômicos do País. Navios brasileiros voltam a fazer as linhas ao longo de nossas costas, numa iniciativa econômica de largo alcance. Uma frota de novas unidades já está encomendada, para competir com outros meios de transportes, oferecendo vantagens. Todos sabem que o transporte marítimo tem, ou pode ter, desde que eficiente e organizado, fretes inferiores aos transportes ferroviário e rodoviário.

A decisão de lançar entre a Guanabara e Niterói a ponte da integração, além de seu incalculável potencial econômico, amadureceu a idéia da fusão entre os dois Estados que, entrelaçados

numa unidade política e administrativa, ocuparão o segundo lugar na Federação. A determinação de fazer vencer a tentação de refazer os estudos e, com a medida, o Ministério dos Transportes conquistou a confiança de vasta área de população e economia dependentes da ponte.

Os dois maiores centros de produção e consumo da economia nacional — São Paulo e Guanabara — deixaram-se tomar de entusiasmo pelas ordens emanadas do coração administrativo do Governo, o Ministério dos Transportes, mandando acelerar as obras de duplicação da rodovia que os une e determinando a execução, pelo litoral, de outra via moderna entre os dois grandes pólos de desenvolvimento. A região geo-econômica São Paulo-Guanabara ganhará uma opção rodoviária de consequências incalculáveis, pelos efeitos multiplicadores de riqueza, inclusive com o aproveitamento de locais privilegiados para construção de portos e utilização turística.

O sentimento de integração nacional, a que se mostra sensível a opinião pública e legitimamente interessada a iniciativa privada, ampara-se na infra-estrutura de transportes, enxotada das gavetas para a paisagem. A interligação de todos os meios de comunicação é um programa em que o Brasil se atrasou, com reais prejuízos para a incógnita aspiração de desenvolvimento. Só as conexões dos diferentes sistemas, servidos por opções, poderão produzir e abrir novos mercados de consumo, acelerando a formação de uma riqueza nacional prioritária.

A percepção do sentido econômico dos transportes já se manifestou, em menos de dois meses, nas providências em andamento rápido. Para provar que burocracia não resolve e, quando há determinação, não atrapalha, o Ministério dos Transportes — a mais nova Pasta do Governo — conseguiu carregar sozinho a imagem anunciada de realizações em ritmo de Brasil.

Cangaço Atualizado

Uma das reformas verdadeiramente urgentes que se impõem ao Brasil é a do aparelho policial, que começa por funcionar mal em centros como Rio, São Paulo ou Brasília e acaba por não funcionar de todo na vasta hinterlândia brasileira. Ou, o que é pior ainda, funciona ali na base do cangaço.

Quando o bando de Lampião foi exterminado nos últimos anos da década de 1930, o País imaginou que se havia livrado de uma espécie de atividade criminosa que o envergonhava. Ainda tínhamos, no século XX, aqueles bandos de encourados inquietando Estados inteiros, como se fossem bandoleiros de séculos atrás? Além do desaparecimento de Lampião e Corisco havia as razões maiores para o fim do cangaço: as estradas que varram o sertão, os aviões que sobrevoam a caatinga, o helicóptero.

E de fato os cangaceiros desapareceram, com sua antiga característica de bandos armados que se ocultavam no sertão e que tomavam de assalto cidades grandes e até capitais de Estado. Mas — como acabamos de ver ao longo de três minuciosas reportagens do "caderno B" do JORNAL DO BRASIL — o cangaço não desapareceu. Transformou-se, adaptou-se. Conserva ainda, porém, aquele aspecto terrível do indivíduo armado que se sobrepõe à lei. Os coiteiros dos cangaceiros de hoje, menos que os fazendeiros de outrora, são os grupos puramente políticos. Como barões feudais esses chefes políticos têm seus grupos armados.

Mas — e aqui entra a falência máxima da Polícia tal como representada nas Forças Públicas

dos Estados mais atrasados — a verdade é que ninguém pode contar com o apoio efetivo da Polícia. Basta que uma facção, que um chefe político se veja ameaçado por um pistoleiro contratado pelo adversário, para que sua sobrevivência física passe a depender do contrato, também, do seu capanga. Daí o círculo vicioso de crimes como os do Estado de Alagoas, que assumiram grande ímpeto em 1957, com o assassinio (préviamente anunciado pela vítima na Assembleia Legislativa) do Deputado Marques da Silva. Houve, a seguir, o tiroteio na própria Assembleia e ainda outro dia o mais recente episódio: o assassinio do Deputado Robson Mendes por capangas de sua própria milícia particular. Robson Mendes peitou-os para que liquidassem um desafeto seu, mas o desafeto pagou mais para que os rapazes liquidassem o próprio Robson.

Um dado impressionante das reportagens a que aludimos é o fato de que Zé Crispim, uma espécie de Lampião atual, passou uns tempos como lavrador em São Paulo. Pois lá trabalhou duro, plantou seu amendoim, que vendeu bem, e nem uma vez meteu-se em qualquer desordem. Quando voltou a Alagoas, agiu sobre ele o chamado "condicionamento ecológico". Deu em Zé Crispim a nostalgia do trabuco e retomou seu rosário de mortes.

Eis o panorama da Polícia do Brasil, das caatingas do Nordeste e dos pantanos do Brasil Central, até a Rua da Relação, Rio, Estado da Guanabara.

Descontrole Emocional

Está mal posta desde a sua origem a questão do controle da natalidade. Uma vez mais o Brasil deixa um assunto sério encaminhar-se ao nível das emoções fáceis e das manipulações inconscientes. A falta de objetividade no trato de problemas como este denota uma realidade que sabemos subdesenvolvida; mas em nome do desejo de nos emparelhar com as grandes nações, bem já poderíamos oferecer o espetáculo de debates racionais.

O controle da natalidade não é assunto exclusivamente brasileiro. Muitos países não apenas discutem o problema do excesso de população como alguns mantêm uma política de natalidade. No caso brasileiro não há excesso de população, e o encaminhamento da discussão deveria fazer-se em razão do desenvolvimento.

Mal apareceu, revestido de sensacionalismo porque um grupo de missionários na Amazônia difunde práticas anticoncepcionais entre populações pobres, o assunto saltou as etapas do encaminhamento racional, para apresentar-se como oportunidade de mobilização emocional. Como era inevitável, por força de todas as circunstâncias, mas principalmente pelo fato de serem norte-americanos os missionários, a opção que logo se ofe-

receu aos brasileiros foi armada em termos ideológicos: contra ou a favor dos Estados Unidos passou a ser a questão. Em vez de estatísticas, confronto entre características de nações, espírito científico e desejo de esclarecer, armou-se uma guerra ideológica, e o Brasil — a crer nas aparências — quase perdeu a soberania numa batalha de serpentina.

Levado para o terreno emocional, tudo que ficou visível no problema do controle da natalidade — cujo esclarecimento não implica qualquer compromisso — foi o pressentimento popular de que os Estados Unidos tramam uma futura invasão do Brasil e, para poderem ocupar nosso território imenso, propõem préviamente a diminuição de nossa taxa de crescimento demográfico.

A partir da falsa opção, iniciou-se a mobilização de apoio popular para o envolvimento ideológico, dos estudantes aos sacerdotes, sem esquecer políticos em eterna disponibilidade promocional. Salvou-se o Brasil da ocupação estrangeira, mas não do ridículo sem fim de uma discussão tão interminável como parece ser nosso subdesenvolvimento, feito de atraso econômico e de pobreza mental, matéria-prima para a exploração político-ideológica.

Goulart e Brizola na "frente" se Lacerda não comandar

Brasília (Sucursal) — Confirma o Deputado Mariano Beck a notícia de que os Srs. João Goulart e Leonel Brizola estão dispostos a integrar a frente ampla. O parlamentar acaba de se avisitar com ambos em Montevideu, onde esteve não para desincumbir-se de qualquer missão política, mas para visitar os dois exilados, seus velhos amigos. Sua presença, entretanto, coincidiu com a de emissários da frente ampla, os quais — testemunha o parlamentar — alcançaram o objetivo traçado.

Os entendimentos não se realizaram simultaneamente, pelo simples fato de que, no plano político, os dois cunhados estão praticamente rompidos. Nos encontros, não muito frequentes, que mantêm, jamais discutem qualquer questão política. Entretanto, coincidem ambos no reconhecimento de que a frente ampla é o único caminho possível para as oposições brasileiras, as quais nada poderão pretender no momento, senão unidas.

Admitindo esta premissa, os Srs. Leonel Brizola e João Goulart fazem, contudo, ressalvas quanto à posição que deva caber ao Sr. Carlos Lacerda no movimento, embora nenhuma restrição seja feita à presença do Sr. Juscelino Kubitschek, "que tem todos os títulos para promover a união". Esta circunstância nada tem de novo quanto ao ex-Presidente João Goulart, pois este sempre encontrou condições para uma boa convivência com o Sr. Juscelino Kubitschek, mas é uma altera-

ção bastante acentuada na atitude do Sr. Leonel Brizola, que, como Governador do Rio Grande do Sul, esteve à beira do rompimento com o então Presidente e nunca mais, nos quatro anos turbulentos que se seguiram, puderam entender-se, um com o outro.

Por aí fica, porém, o "reequime dos velhos antagonismos" a que se dispõe no momento o Sr. Leonel Brizola. Naturalmente, não se opõe à presença do Sr. Carlos Lacerda na frente ampla, mas nela não ingressará se o ex-Governador da Guanabara estiver no comando. Ainda que o desejasse, não poderia fazê-lo, porque montou sua atuação política toda na carta de Vargas e tal condicionamento se converte num veto radical a uma efetiva aproximação dos dois.

É igual a atitude do ex-Presidente João Goulart. "Posso estar lado a lado com o Lacerda" — disse — "mas não sob o comando dele. Aceito o comando de qualquer outro; por exemplo, o Senador Josafá Marinho".

Vai durar

O Deputado Mariano Beck foi Secretário de Educação do então Governador Leonel Brizola e é seu velho amigo. Nesta qualidade, seu depoimento cresce de importância, tanto mais por se tratar de um dos nomes mais prestigiosos da nova representação do MDB na Câmara.

Diz ele que encontrou o Sr. Leonel Brizola muito mudado. Lendo muito, dispondo de tempo para

meditar, o ex-Governador parece ter estabilizado o pensamento político, que o parlamentar definiria como uma espécie de "socialismo nórdico", de caráter democrático e, no plano econômico, nada dogmático. Persevera, porém, na afirmação de que a luta política fundamental a que tem de se dedicar o povo brasileiro é contra o imperialismo, neste passo declarando sua aprovação ao conjunto de prioridades políticas definido pelo MDB, no conhecido documento do Deputado Edgar da Mata Machado.

Para o Sr. Leonel Brizola, a situação atual, que julga de afirmação imperialista no Brasil, tende a durar dez, vinte ou mais anos, tantos quantos permaneça vigoroso o processo imperialista dos Estados Unidos no mundo ocidental. Mas, por outro lado, insiste em que não pode a nação aceitar tal quadro, devendo mobilizar-se para tentar modificá-lo.

Anistia

Aos membros do MDB, reunidos até a madrugada de ontem, o Sr. Mariano Beck transmitiu a saudação dos Srs. Leonel Brizola e João Goulart e disse que ambos só admitiriam regressar ao Brasil se for decretada anistia ampla, para todos, civis e militares. "Só se não ficar um de fora, só se passarem a borraça para começar tudo de novo; do contrário, prefiro morrer no exílio". Isto disse o Sr. João Goulart. O Sr. Leonel Brizola disse: "Só volto de cabeça erguida ou na crista de uma revolução".

Roma livre

Tristão de Athayde

Será só a presença física de Roma que explica a milagrosa juventude dessa urbe mult milenar? Serão só os sinais artísticos, deixados pelas gerações passadas, que respondem por essa perene adolescência, por esse ímã que a cidade incomparável possui? Ou será alguma coisa mais. Será também alguma coisa da geração presente e do que nos ensina o seu comportamento atual.

Opto, sem hesitar, pela segunda alternativa. Não é apenas pelo olhar ou pela rememoração do passado que Roma atrai o mundo inteiro até hoje e ainda hoje tem uma grande lição a nos dar a todos. No momento atual, o que senti, em Roma, como segredo de sua eterna juventude, foi... a liberdade. E, no entanto, nunca vi tanta ordem numa cidade tão grande e tão complexa. Se ali senti, de perto, como é bom viver em paz, numa cidade bem ordenada, é que ali senti de perto também a presença da liberdade. A ordem que ali reina no tráfego não é fruto daquela sentença de que tanto se abusou, talvez porque era realmente verdadeira: não há nada melhor para os estrangeiros do que uma cidade sob regime ditatorial... É possível que os trens italianos andassem no horário durante o regime fascista. É mesmo certo. Mas é certo, também, que continuam a andar no horário sob um governo democrático-socialista. E que a ordem harmoniosa que reina

nessa capital do mundo que é também a cidade principal de um povo naturalmente desordenado, é o fruto de uma coexistência pacífica dos cidadãos mais divididos e mais livres, em suas atitudes pessoais, em seus costumes individuais e em seus agrupamentos políticos.

Há na Itália de hoje a maior liberdade de ação, da mais variada gama de partidos que se possa imaginar. Podemos ler, cada manhã, desde os jornais que traduzem a linha chinesa do comunismo até aqueles que proclamam diariamente as virtudes cívicas do regime mussoliniano e continuam a reproduzir os gestos teatrais do Duce. O mais poderoso partido comunista do mundo não comunista é o italiano. O que não impede, antes explica, que o mais poderoso dos partidos de inspiração seja também o italiano.

Não ignoro os tremendos problemas que essa coexistência comporta. Nem as lutas, até por vezes corporais, como ocorreu durante os rápidos dias que ali passei, que se desencadeiam num parlamento que refilete, da extrema direita à extrema esquerda, esse leque da autêntica pluralidade de que se compõe, hoje mais do que nunca, uma opinião pública consciente de sua participação cívica.

Muito se falou em civismo, cá por nossa terra, durante os três anos de democracia dirigida que acabamos de viver.

Ulisses descobre que falta na Carta mais um dispositivo

Banhista com cruz suástica no peito revela um grupo de nazistas em ação no Brasil

O aparecimento de um banhista argentino, no último sábado, no Castelhino, usando uma camisa branca com uma grande cruz suástica no peito, levou o DOPS a descobrir que um grupo de jovens argentinos, da juventude nazista daquele país (Grupo Tacuara), está se mobilizando, no Rio, em defesa do carrasco nazista Paul Stangl.

Embora as diligências estejam sendo realizadas em caráter sigiloso, o DOPS revelou já ter o nome do rapaz que desfilou com a cruz suástica na Praia do Castelhino, o que poderá possibilitar a localização dos demais membros da juventude nazista da Argentina, que se deslocaram para o Brasil, a fim de impedir a extradição de Stangl.

Em Brasília

O DOPS federal e suas ramificações estaduais de São Paulo e de Brasília já foram informados, pelos agentes do Rio, da entrada no Brasil desses elementos, que deverão atuar mais intensamente em Brasília, onde está se decidindo, realmente, a sorte do carrasco Paul Stangl.

As informações sobre as atividades do Grupo Tacuara revelam que seus integrantes contariam inclusive com uma grande soma em dinheiro, necessária ao desenvolvimento de uma campanha de mobilização de opinião pública, capaz de impedir a saída de Stangl para os países extradiáveis, onde

presumivelmente seria condenado à morte.

Adiamento

Brasília (Succursal) — Difícilmente poderá ser julgada na quarta-feira, dia 17, a extradição de Franz Paul Stangl, porque o Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, só receberá na próxima segunda-feira o pedido da Alemanha Ocidental, para extraditá-lo e dar parecer.

O Procurador-Geral tem em mãos e em estudo os pedidos da Polônia e da Austrália. Dará parecer a cada pedido. Se não ocorrer na quarta-feira próxima, o julgamento dos três pedidos verificar-se-á na quinta-feira seguinte, dia 24.

Falta de organização na Câmara gera briga de deputados no "pinga-fogo"

Brasília (Succursal) — Mais uma vez ficou demonstrada, ontem, a absoluta falta de método racional de organização de trabalho da Câmara, que continua a mesma de há 20 anos, com o incidente registrado entre vários deputados, na inscrição para usar da palavra no chamado pinga-fogo, às 13h30m, quando quase chegaram às vias de fato os Srs. Cunha Bueno e Feu Rosado, ambos da ARENA e dos mais assíduos ao microfone.

Os deputados que desejam falar no pinga-fogo, cujo registro sairá obrigatoriamente na Voz do Brasil chegam à Câmara bem cedo — 7 ou 8 horas da manhã — para se inscrever, o que ocorreu ontem. Mas por volta das 13 horas, já estava criada a confusão: a lista original estava rasurada, porque descobrimos que um deputado fez a inscrição de mais cinco colegas e, em seguida, chegaram outros e rasgaram a lista.

TUMULTO

Criou-se, então, novo tumulto — que depois repercutiu no plenário — com reanotações, ofensas, acusações, pelo cancelamento de alguns nomes, substituição de outros e pela destruição da lista de inscrição. O Sr. Feu Rosado, que diariamente usa o microfone, travou violenta discussão com outro assíduo do pinga-fogo, Sr. Cunha Bueno, sendo necessária a intervenção de vários deputados para restabelecer a calma.

Coube então ao Deputado Janair Nunes contornar a situação, anulando as inscrições anteriores e fazendo um sorteio entre os presentes. No sorteio, o Sr. Cunha Bueno não teve sorte, pois o talão que tirou de um saco de papel — com 26 números — estava em branco.

COVAS SUGERE

O Líder Mário Covas, que assistiu a parte do tumulto, reclamou, da tribuna da Câmara, providências da Mesa objetivando a solucionar essa questão e evitar cenas depreciativas como as que foram presenciadas momentos antes, que deixam mal o Poder Legislativo.

Sugeriu que se institua um livro de inscrição, com o critério de rodízio. O parlamentar que falar num determinado dia, só voltará a utilizar o pinga-fogo quando todos os inscritos tiverem também falado. A Mesa anunciou que na próxima semana examinará sugestões para reforma regimental, quando esse problema e outros poderão ser debatidos.

REUNIAO

Pela manhã, o Presidente da Câmara, Sr. Batista Ramos, reuniu-se com os Presidentes das comissões e com os líderes Ernani Sátiro e Mário Covas, para mais um debate preliminar sobre a anunciada reforma regimental.

A Mesa prosseguirá no recebimento de sugestões e emendas, devendo realizar nova reunião na próxima semana, para debater o assunto. Na reunião de ontem, o Presidente da

Lins não vai relatar o caso Pinotti

Brasília (Succursal) — O Ministro Evandro Lins e Silva, do Supremo Tribunal Federal, declarou-se impedido para relatar e julgar a ação penal instaurada para apurar delitos criminais que teriam sido praticados pelos Srs. Mário Pinotti, Ademir de Barros e mais 15 pessoas, ao tempo em que o primeiro chefe de Ministério da Saúde, durante o Governo do Sr. Juscelino Kubitschek. O Ministro Evandro Lins e Silva, ao tempo em que exercia a profissão de advogado, foi autor do requerimento ao STF que resultou no reconhecimento ao ex-Ministro da Saúde do direito a foro especial.

Krieger é por seguro estatizado

Brasília (Succursal) — O Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, é favorável ao monopólio estatal do seguro de acidente do trabalho, medida que considera indispensável para o financiamento da Previdência Social.

Vários outros próceres da ARENA, como o Senador Petrônio Portela, expressaram idéntica opinião, enquanto comentavam a manifestação do Sr. Roberto Campos contra aquela providência.

Butor admite a revanche do nazismo

Salvador (Correspondente) — O romancista francês Michel Butor, que inicia hoje no Parque Universitário uma série de três palestras sobre o romance de pós-guerra e a literatura de Emile Zola, admitiu ontem, falando a um grupo de jornalistas, o surgimento, na Alemanha, de um movimento revanquista de extrema direita.

Ao ser interrogado a respeito do que pensa do Tribunal Bertrand Russel, que acaba de condenar os Estados Unidos por "crimes contra a humanidade", ele confessou que a idéia parecia-lhe a princípio uma comédia, mas aos poucos foi acreditando na sua seriedade, "sobretudo pelos nomes que o tribunal reuniu".

Câmara faz homenagem às mães

Brasília (Succursal) — A Câmara dos Deputados prestou uma homenagem ontem às mães brasileiras, cujo dia será comemorado domingo, e a Deputada Neci Novais, da Bahia, criticou seu colega de partido, Senador Konder Reis, porque este repeliu com indiferença a emenda constitucional reduzindo para 25 anos o tempo de serviço das mães funcionárias ou empregadas.

Assinalando que a nova Constituição é omissa quanto a medidas de proteção à maternidade, a deputada balana desafiou a qualquer estudioso de curiosidades ou trivialidades, que descobra em todo o texto da Constituição de 1967, uma só vez, impresso o vocábulo mãe.

Aprovadas as contas de Negrão

O Presidente do Tribunal de Contas da Guanabara, Ministro Luís Gama Filho, esteve ontem em visita ao Governador Negrão de Lima, para comemorar-lhe que o órgão acabara de aprovar, por unanimidade, as contas do seu Governo, relativamente ao exercício financeiro de 1966.

O Ministro Gama Filho aproveitou para entregar ao Governador o ofício formalizando e notificando a aprovação, durante a sessão de ontem do Tribunal, quando, no impedimento do Ministro João Lira Filho, por motivo de saúde, funcionou como relator das contas o Ministro Venâncio Igrejas.

Tarso verá amanhã obras do Fundão

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, deverá visitar, amanhã, as obras da Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a convite do Reitor Raimundo Moniz de Aragão, a fim de tomar conhecimento dos planos de expansão da Universidade e dos trabalhos que estão sendo realizados na Ilha do Fundão.

Jornalistas condenam o veto no Pará

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais enviou telegrama ontem ao Ministro do Trabalho protestando contra o veto militar às três chapas concorrentes ao Sindicato de Jornalistas do Pará, e pedindo que sejam mantidos os registros daqueles candidatos.

Em sua mensagem ao Ministro Jarbas Passarinho, diz a entidade considerar o veto como "medida contrária aos princípios democráticos e do livre sindicalismo defendidos por Vossa Excelência". Os nomes dos jornalistas foram vetados pela 8.ª Região Militar, depois de registrados na Delegacia Regional do Trabalho do Pará.

ENCONTRO

Pôrto Alegre (Succursal) — Os sindicatos de jornalistas do Rio Grande do Sul estão preparando para os dias 18, 19 e 20 do corrente o seu primeiro encontro regional, realizado nos termos de convênio firmado entre o Sindicato de Jornalistas Profissionais de Pôrto Alegre e a Federação Interamericana de Organizações de Profissionais de Imprensa.

Participarão do encontro os representantes dos Sindicatos de Pôrto Alegre, Santa Maria, Cachoeira do Sul, Passo Fundo e Rio Grande, além dos dirigentes das associações de imprensa gaúchas e, como convidados especiais, representantes de várias outras entidades.

Presidente não dispõe dos instrumentos para rever as punições, diz Gama e Silva

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, afirmou ontem que a revisão das punições só pode ser feita "com a manipulação de instrumentos revolucionários, dos quais o Presidente não dispõe, embora no futuro — se for o caso — o Congresso possa tomar a iniciativa nesse sentido".

O Sr. Gama e Silva reiterou sua oposição à revisão de cassações e suspensão de direitos políticos e reconheceu que os Srs. Pedro Aleixo e Mem de Sá, defensores da reabilitação dos punidos, "agem coerentemente com as posições que já tomaram no passado".

JUSCELINISTAS

Belo Horizonte (Succursal) — As forças juscelinistas são contrárias à idéia do Sr. Pedro Aleixo, no sentido de se fazer a revisão das cassações de mandatos através do exame individual dos processos, e só aceitam a anistia ampla como primeiro caminho para uma total pacificação política, segundo revelou o porta-voz do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, Sr. Carlos Murilo Felício dos Santos.

Além desse argumento, é apresentado outro a favor da anistia ampla: a revisão de cada um dos processos poderia significar um novo IPM, sendo portanto a proposta do Sr. Pedro Aleixo "uma face de dois gumes", embora os juscelinistas não duvidem dos bons propósitos do Vice-Presidente em reparar algumas injustiças cometidas pelo Governo passado.

COM A JUSTIÇA

— Esta posição contrária às revisões não tem o sentido de temor a uma devassa na vida do ex-Presidente — disse o Sr. Carlos Murilo Felício dos Santos. Apenas seria cometer mais injustiças, mesmo que se promovesse sua reabilitação política. Além do mais, todos os processos contra ele estão entregues à Justiça, cabendo-lhe, portanto, um pronunciamento a respeito.

Observou o Sr. Carlos Murilo que "as forças juscelinistas acreditam que a anistia ampla e irrestrita seja o melhor caminho, porque isto significaria objetivamente uma abertura definitiva para a completa pacificação política nacional".

PARANÁ COM ALEIXO

Curitiba (Correspondente) — Todos os líderes políticos ouvidos no Paraná a propósito das

Kertzmann indaga por que País fez acordo com USAID para estocar carne bovina

Brasília (Succursal) — As razões da assinatura de um acordo entre a USAID e o Ministério da Agricultura, para a estocagem de carne bovina, foram solicitadas ontem ao Ministro Ivo Arzuza em requerimento de informações que o Deputado Marcos Kertzmann (ARENA-São Paulo) apresentou na Câmara federal.

O Sr. Marcos Kertzmann quer saber, principalmente, se o acordo dá a norte-americanos, direta ou indiretamente, o direito de planejar e controlar a produção brasileira de carne bovina e se há, no Ministério da Agricultura, técnicos dos Estados Unidos realizando a planificação das zonas de produção pecuária ou agrícola.

Carestia tem destaque na C. de Abastecimento

Os problemas que mais têm contribuído para a elevação do custo de vida terão prioridade na reunião de hoje da Comissão Nacional do Abastecimento, que pretende corrigir algumas deficiências através de uma estocagem e comercialização mais racionais. A limitação das exportações de cereais é um dos assuntos da agenda.

A reunião, que estarão presentes os Ministros da Fazenda, Planejamento e da Indústria e do Comércio, além do Presidente do Banco do Brasil e do Superintendente da SUNAB, discutirá também diversos problemas relacionados com a avicultura, como a isenção do ICM sobre a comercialização de ovos e frangos.

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto deverá expor na reunião os planos da SUNAB para a adoção de um novo sistema de fiscalização, no qual serão utilizados os fiscais voluntários, sem qualquer ônus para o Governo.

A cotação do arroz amarelo na Bolsa de Gêneros Alimentícios voltou a subir — o produto custa agora NCr\$ 0,80 (oitenta cruzeiros antigos) no mercado. Os técnicos da Bolsa justificam a alta com a informação de que as entradas do produto do Rio estão sofrendo oscilações para menos.

SUNAB MINEIRA

Belo Horizonte (Succursal) — O Delegado da SUNAB, Sr. Hélio Machado, aprovou ontem a criação da Empresa Brasileira de Abastecimento, a EMBRA, órgão que se encarregará de regular o mercado de gêneros sem soluções demoradas, "como geralmente acontece com as repartições públicas".

Lígia Doutel faz crítica a Governo por hesitar entre o progresso e a estagnação

Brasília (Succursal) — A Deputada Lígia Doutel de Andrade (MDB de Santa Catarina), falando em nome da Oposição, ontem, na Câmara, qualificou o Governo do Marechal Costa e Silva de "ambivalente diante da opção de democracia para o desenvolvimento ou estagnação em função do mito da segurança nacional".

A presença da representante catarinense na tribuna animou diversos deputados oposicionistas a enaltecerem, através de apertes, a atividade parlamentar de seu marido, o Deputado cassado Doutel de Andrade.

O ABISMO DE SEMPRE

A Sra. Lígia Doutel de Andrade fez veementes críticas ao "golpe de 1.º de abril", e assinalou:

— O Marechal Castelo Branco preferia a linha reta. O Marechal Costa e Silva parece preferir a linha do zigzag. O primeiro lançou a Nação no abismo; o segundo se compraz em dançar à beira do abismo. Acrescentou que "ou o Presidente corta o nó górdio da contradição básica de seu Governo, ou terá dificuldade de cumprir, até o fim e sem so-

bressallos, o mandato que lhe foi conferido pela maioria do Congresso Nacional".

Essa contradição — prosseguiu — não configura ainda um dilema, pois duas alternativas igualmente perigosas, diante das quais, o Marechal, compreensivelmente, hesitaria. Na verdade, ofereceu-lhe uma bela e rara opção histórica, a ser decidida com a retomada do desenvolvimento e a recomposição das instituições, que sempre informaram o ímpeto de afirmação do Brasil e demarcaram a imperfeita vocação democrática do seu povo.

Brasília (Succursal) — O Deputado Ulisses Guimarães (MDB de São Paulo) apontou ontem, na Câmara, outro dispositivo aprovado pelo Congresso Nacional e que não consta do texto oficial da nova Constituição, tendo pedido providências à Mesa da Casa, que transferiu o assunto à consideração do Presidente do Congresso.

O dispositivo que também sumiu da Constituição concedia imunidades ao deputado estadual e constava do parágrafo único do Art. 151, que ficou assim modificado: "Quando se tratar de titular eletivo federal, o processo dependerá de licença prévia da respectiva Câmara, nos termos do Art. 34, § 3.º".

TEXTO FOI ALTERADO

— Isso é um absurdo. A minha emenda, aprovada, tinha outra redação, porque o vale a imunidade ou não vale. Caso afirmativo, o texto constituo-

Parágrafo de Adolfo foi tirado na comissão mista

Estibindo provas tipográficas e os originais, o Sr. Auro de Moura Andrade demonstrou ontem, no Senado, que o parágrafo da Constituição cujo desaparecimento misterioso foi denunciado pelo Deputado Adolfo de Oliveira foi suprimido do projeto constitucional na comissão mista que o estudou, nenhuma responsabilidade ou suspeita podendo ser levantada contra a Mesa do Congresso.

O Sr. Auro de Moura Andrade mostrou que o parágrafo — dizendo que a lei disporia sobre a requisição de direitos políticos — só aparece no anteprojeto original; nas três provas seguintes e na própria redação final, com a autorização da comissão mista para publicação final, não consta o parágrafo, que não foi, assim, submetido à votação.

IMPORTANCIA

O Senador Auro de Moura Andrade fez sua explanação em decorrência do discurso proferido pelo Sr. Catete Pinheiro, com a finalidade de isentar a Mesa do Congresso de culpa ou responsabilidade pelo sumiço do parágrafo.

O Sr. Catete Pinheiro estranhou o noticiário em torno do desaparecimento do parágrafo, observando que a responsabilidade recaía sobre a comissão especial que tratou do problema, "jamais sobre a Mesa do Congresso, isto é, da Mesa do Senado", da qual ele faz parte.

Após uma série de comentá-

rios, às vezes irônicos, o Sr. Catete Pinheiro afirmou que o problema poderia ser facilmente resolvido, através de mera republicação do texto constitucional, uma vez que o parágrafo dispõe sobre requisição de direitos políticos e é integrante da Constituição desde que foi aprovado e não sofreu qualquer emenda, conforme demonstrou o Deputado Adolfo de Oliveira.

O Sr. Antônio Balbino também estranhou a discussão em torno do assunto, secundando declaração feita pelo Sr. Pedro Aleixo, mas afirmou que nenhuma importância tem a existência ou não do parágrafo, pois o Congresso pode livremente dispor sobre a requisição dos direitos políticos. A despeito disso, o Sr. Auro de Moura Andrade informou que mandaria publicar fac-símile, para deixar sem dúvida o comportamento da Mesa.

BENÇÃO

O Sr. Daniel Krieger, como líder da ARENA, propôs ontem, em nome do Sr. Catete Pinheiro, a afianço que o Sr. Antônio Carlos Konder Reis, relator-geral da Comissão Constitucional, ausente no momento, daria explicação total sobre o caso.

O líder da ARENA afirmou, então, que a Constituição não merece as críticas que volta e meia lhe são feitas, muito ao contrário: "Merece as bênçãos de todos, pois permitiu o retorno do País ao regime do direito".

MINAS SAI DO POLIGONO DAS SECAS

Brasília (Succursal) — O Presidente Costa e Silva vetou totalmente ontem o projeto de lei aprovado pelo Congresso, que incluía parte do território de Minas Gerais no Polígono das Secas para efeito de recebimento de ajudas federais.

A comunicação desse veto foi feita ainda ontem à tarde, através de mensagem ao Congresso.

— Os senhores sabem — disse o Sr. Tuthill —, que o

Negrão vai agora limpar a Cidade

Ver o Rio com uma nova fisionomia até o mês de setembro, quando a Cidade hospedar os participantes de uma reunião do Fundo Monetário Internacional, é agora a preocupação maior do Governador Negrão de Lima, que anunciou ontem e vai iniciar segunda-feira "uma gigantesca blitz de obras públicas".

O plano do Governo inclui, entre outros trabalhos de igual importância, o ajardinamento de todas as praças, a limpeza e o reaparelhamento asfáltico das ruas que não apresentam boas condições de tráfego e a complementação de várias obras em andamento, como as do Aterro do Flamengo.

Tuthill leva ajuda a Goiás

Goiania (Correspondente) — O Governador Otávio Laje e o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, acertaram ontem nesta Capital a construção de 200 salas de aula no interior do Estado com recursos da Aliança para o Progresso, que deverá aplicar no plano NCr\$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos).

Após assinarem um comunicado conjunto sobre o projeto, o Governador e o Embaixador viajaram para a região Oeste do Estado, cujas principais fazendas foram sobrevoadas. Em seguida se dirigiram à Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, onde a lmoçaram em companhia dos técnicos e operários da obra.

Ao inaugurar a Rodovia (asfaltada) Presidente Kennedy, entre Goiânia e Niterói, o Sr. John Tuthill disse que a obra é fruto dos ideais do Governador John Kennedy, acentuando que "as linhas de vanguarda, onde os homens jogam a si mesmos e as suas capacidades contra o desconhecido e o subdesenvolvimento, são muito do meu interesse, e eram muito, também, do interesse do homem cujo nome os senhores deram a essa rodovia".

— Os senhores sabem — disse o Sr. Tuthill —, que o Governador Kennedy se interessava pelas novas fronteiras, que pudessem ser atacadas pelos conhecimentos, experiência e esforços da comunidade para o melhoramento daquilo que cabe ao ser humano. O Presidente Kennedy queria esse melhoramento para o seu próprio país, os Estados Unidos, e para o resto do mundo livre.

aguarde!

oh, que delícia de apartamento!

salão / 2 quartos (ou 3) / armários embutidos / 2 banheiros sociais / grande copa-cozinha / 1 quarto de empregada (ou 2) / lavanderia / área de serviço / garagem

Mais um lançamento de Cunha Mello Imóveis, no melhor ponto de Copacabana: Rua 5 de Julho, 66!

Thant anuncia início da Terceira Guerra Mundial

Nações Unidas, Nova Iorque (AFP — JB) — O Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, U Thant, afirmou, ontem, na presença de 148 representantes estrangeiros, que a Terceira Guerra Mundial já começou no Vietnã e, que um dia, os Estados Unidos lutarão não somente contra o Vietnã do Norte, mas também contra a China e a União Soviética, "países que o ajudam".

U Thant acrescentou que será inevitável um choque entre os Estados Unidos e a China Popular se continuar a escalada bélica, no Vietnã. O Secretário-Geral da ONU disse que espera estar enganado, mas considera que se estão repetindo os fenômenos psicológicos e políticos do início da Segunda Guerra Mundial, que poderão degenerar num conflito de proporções e gravidades maiores.

SUSPENSÃO DOS BOMBARDEIOS

Antes de responder às perguntas dos jornalistas, o Secretário-Geral das Nações Unidas leu uma declaração sobre a guerra do Vietnã na qual afirmou que retirava suas propostas de 14 de março último para conseguir uma paz negociada, já que nenhuma das partes interessadas as havia aceito.

Em sua declaração, U Thant insistiu na necessidade da interrupção dos bombardeios norte-americanos ao Vietnã do Norte, que conduziria rapidamente a negociações de paz. Respondendo a outra pergunta, U Thant declarou que não pensa em intervir junto a Hanói em favor dos prisioneiros de guerra norte-americanos, devido às posições jurídicas inabituáveis de ambas as partes.

Expondo as possibilidades de um confronto direto entre os Estados Unidos e a União Soviética, em consequência da guerra do Vietnã, U Thant recordou que "o pacto de defesa mútua entre a China e a União Soviética continua em vigor".

O Secretário-Geral confirmou também que é favorável a uma ampliação indefinida de qualquer tregua que se possa conseguir no Vietnã, o que poderia conduzir a negociações.

Em suas propostas de "de março último" U Thant havia pedido uma tregua geral que imobilizasse os adversários, negociações preliminares entre as partes diretamente interessadas e convocação da Conferência de Genebra sobre a Indochina.

Em sua declaração lida ontem, o diplomata birmanês analisou os Acordos de Genebra de 1954 como "uma das realizações mais importantes no terreno das relações internacionais desde o fim da Segunda Guerra Mundial".

Em resposta à pergunta de um correspondente, U Thant afirmou que a tregua não é somente serve, em sua opinião, para endurecer a atitude dos norte-vietnamitas. U Thant esclareceu que não pretende envolver-se com representantes de Hanói durante sua visita a Genebra para assistir à conferência *Pazem in Terris*, convocada por uma instituição privada norte-americana para discutir as possibilidades de paz no Vietnã.

U Thant afirmou, em sua declaração preliminar à entrevista de ontem, que considera um "fato novo e muito importante" que membros do Governo norte-vietnamita tenham admitido várias vezes, desde o fim de janeiro, e mesmo recentemente, que poderia haver negociações se cessassem os bombardeios norte-americanos no Vietnã.

EUA prontos para mais Vietnã

Washington (AFP-JB) — Os Estados Unidos estão preparados para enfrentar "vários Vietnãs" simultaneamente como uma "guerra geral clássica" na Europa. Além disso, os depósitos de armamentos e munições no Sudeste Asiático para tal eventualidade são suficientes e os do setor atlântico vão aumentar rapidamente.

DECLARAÇÕES CENSURADAS

Alguns trechos destas declarações foram divulgados ontem, depois de terem sido cuidadosamente censurados pelas autoridades do Departamento de Defesa. Em obediência às regras para a proteção dos segredos da defesa nacional, muitas respostas às perguntas dos senadores estão suprimidas integral ou parcialmente, apesar do fato de que estas perguntas poderiam ser publicadas se os senadores não se opusessem.

Os textos ontem divulgados referem-se ao depoimento prestado pelo Almirante David McDonald, chefe de operações navais do General Harold K. Johnson, chefe do Estado-Maior da Aviação Militar, e do General Wallace Greene, Comandante-em-Chefe do Corpo de Fuzileiros Navais. Todos eles foram ouvidos pela Subcomissão do Senado nos dias 21 e 23 de fevereiro e 1 e 2 de março passado.

O Almirante McDonald declarou que as munições acumuladas no Pacífico são suficientes e inclusive excessivas no que se refere a munições para a guerra aérea.

LUTA CONTRA A FOME



Dois soldados de Hong-Kong prendem um dos trabalhadores em greve por falta de salários

Guardas e antimaoístas lutam nas ruas de Pequim e Xangai

Hong-Kong (UPI-JB) — A rádio de Pequim denunciou a existência de luta armada nas ruas de Pequim e Xangai como um "fato gerador de anarquia", fazendo um apelo para que os chineses "re encontrem seus ideais de união e concordância", evitando a luta entre os grupos "que desejam alcançar os mesmos objetivos através de métodos diferentes".

A revolução cultural contra as forças reacionárias enchebadas pelo Presidente Liu Chiao-chi — acrescentou a rádio — nunca poderá ter efeito se prevalecer a anarquia como norma geral. Fazemos votos para que os seguidores de Mao Tsé-tung abandonem suas posições de intransigência e reiniciem o diálogo.

LUTA ARMADA

O Diário de Pequim, jornal editado pelo Comitê Revolucionário de Pequim, informa que houve graves choques armados em Pequim e Xangai, sem dizer o total de mortos e feridos.

Nos últimos dias, os jornais murais da Capital chinesa têm falado com insistência dos choques registrados na populosa Província ocidental de Szechuan, onde mais de 10 mil pessoas ficaram feridas ou perderam a vida.

Tanto a Rádio com o Diário de Pequim, não demonstraram qualquer sinal de surpresa ao divulgar as informações de que a luta civil provocou uma sensação de anarquia generalizada. A ideologia da pequena burguesia — afirmou a rádio de Pequim — não foi totalmente erradicada com a conversão da propriedade privada em propriedade coletiva e ela serve de caldo de cultura à anarquia.

LUTA EM HONG-KONG

A Polícia de Hong-Kong prendeu 90 pessoas e fechou outras 12 ao tentar im-

pedir que milhares de operários das fábricas de flores artificiais da cidade tomassem as instalações em sinal de protesto contra a falta de pagamento.

Os trabalhadores chineses atravessaram as ruas de Hong-Kong no ar os livros vermelhos de Mao Tsé-tung. A luta generalizou-se depois que os operários tentaram entrar na fábrica de Kowloon, fechada pelos proprietários por causa de desordens. Cerca de 200 guardas se colocaram entre os manifestantes e a fábrica. Mais tarde, tentaram dispersar a multidão atirando pequenas pedras de madeira nos pés dos operários.

As autoridades de Hong-Kong atribuíram a agitação sindical à ação dos agitadores enviados especialmente para a cidade pelo Governo comunista chinês. O Chefe de Polícia de Hong-Kong mobilizou todo o pessoal militar disponível na cidade para enfrentar a crise.

Mulher de Mao assume no Politburo

Bernard Ullman
Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — A ex-atriz Chiang Ching, terceira esposa de Mao Tsé-tung, foi nomeada secretária do órgão supremo da China — a Comissão Permanente do Bureau Político do Partido Comunista — segundo afirmou ontem um jornal de Pequim.

Há apenas 48 horas, o Diário do Povo revelara que Chiang Ching iniciara a revolução cultural, em seu posto na Ópera de Pequim.

O jornal mural, aparecido numa fábrica, relata um discurso pronunciado por Chiang dia 12 de abril passado, ante uma seleta audiência.

A publicação atribui à esposa de Mao as seguintes revelações: "Desde que me casei com Mao, tenho sido sua secretária particular". "A partir de então, minha atenção e meu trabalho se voltaram cada vez mais para os problemas internacionais, e a tarefa principal atual da revolução cultural consiste em realizar a união das forças de esquerda". A autenticidade e o significado desse jornal mural são entretanto duvidosos no que se refere ao primeiro ponto: não prevê, ao que consta, a designação para secretário da Comissão Permanente do Bureau Político de uma pessoa que, teoricamente, não faz parte do Comitê Central.

A Comissão Permanente — criada depois do 11.º plenário do Comitê Central realizado em agosto do ano passado — era integrada por Mao Tsé-tung, Liu Chiao-chi, Chu En-lai, Chu Teh, Lin Biao, Chen Yu e Teng Hsiao-ping.

Depois do expurgo de Liu Chiao-chi, Chu Teh, Chen Yu e Teng Hsiao-ping, acredita-se que é integrada por Mao, Lin, Chu En-lai e os líderes da revolução cultural Chen Po Ta, Kang Sheng e Li Fu Chun.

A Comissão é a cúpula da pirâmide política chinesa; é a equipe dirigente do Bureau Político designada entre os 20 membros que formam o grupo ativo do Comitê Central, eleito entre os cem que dirigem o Partido.

Os fatos ocorridos antecederam, entretanto, levou alguns observadores a considerar como certa a revelação do jornal mural.

Há 48 horas, o Diário do Povo de Pequim informou com pormenores, aspectos da luta surda e insuspeitada que em 1963 e 1964 — antes da eclosão da revolução cultural — travaram entre si o elenco número um da Ópera de Pequim, dirigido pela esposa de Mao, e o elenco experimental do mesmo estabelecimento, dirigido pelos "notórios revisionistas", Chu Yang, Teng To, Lin Mo Han e Li Chi.

O elenco experimental segundo o jornal, se beneficiava dos favores do principal revisionista (Liu Chiao-chi) e do "Kruschev chinês" (Peng Chen, então prefeito de Pequim e primeira vítima da revolução cultural).

Para suas representações, o grupo recitava a magnífica sala do Congresso dos Povos, onde exibiu um repertório de "Obras antigas e clássicas", enquanto que "no elenco da senhora Chiang Ching eram negadas todas as facilidades".

A terceira esposa de Mao conquistou êxito nos meios literários e artísticos depois da década de 1930 e, particularmente, criticou a ópera Ssu Lan Encontra sua Mãe.

Mas, diz o jornal, Liu "ria irônica e comentou: afirma-se que Ssu Lan inclina à capitulação; mas quantas pessoas fugiram para Formosa depois de assistirem a essa ópera?"

Entretanto, o jornal de Pequim afirma que foi mais grave ainda o fato de, quando fez uma viagem ao exterior, "o elenco recebeu ordem de não empregar nunca as expressões anti-revisionistas e anti-imperialistas, e, ainda, de não dar vivas ao Presidente Mao e ao Partido Comunista Chinês".

O artigo afirma também que Peng Chen é "um amante incorrigível das velhas óperas" que ele fazia representar em sua casa até março de 1966.

Além disso, o ex-prefeito de Pequim fazia com que seus atores favoritos conservassem — contrariando uma ordem expressa de Chiang Ching — suas roupas de cena; com essas vestimentas, representavam "cinquenta peças antigas nas quais os principais personagens eram generais, ministros, ricos e nobres".

Outra publicação atribui à esposa de Mao a deflagração da primeira batalha da revolução cultural.

A revista teórica Bandeira Vermelha acabou de reproduzir um discurso pronunciado por Chiang Ching em julho de 1964, por ocasião do Festival da Ópera de Pequim.

O texto, inédito até aqui, constitui um resumo perfeito das teses de Mao sobre arte, especialmente o teatro.

Sua intenção, segundo os especialistas, reside sobretudo na data em que foi pronunciado, anterior à revolução cultural, Chiang, que se acredita tenha 57 anos, era uma atriz de segunda categoria na indústria cinematográfica de Xangai em 1930.

Segundo fontes informadas, Mao teve que vencer a oposição do Comitê Central, em 1939, para divorciar-se de sua segunda esposa e casar-se com Chiang.

A primeira esposa de Mao foi morta pelas tropas de Chiang Kai-shek, depois do fracassado levante comunista no Sul da China em 1927.

O texto, inédito até aqui, constitui um resumo perfeito das teses de Mao sobre arte, especialmente o teatro.

Sua intenção, segundo os especialistas, reside sobretudo na data em que foi pronunciado, anterior à revolução cultural, Chiang, que se acredita tenha 57 anos, era uma atriz de segunda categoria na indústria cinematográfica de Xangai em 1930.

Segundo fontes informadas, Mao teve que vencer a oposição do Comitê Central, em 1939, para divorciar-se de sua segunda esposa e casar-se com Chiang.

A primeira esposa de Mao foi morta pelas tropas de Chiang Kai-shek, depois do fracassado levante comunista no Sul da China em 1927.

O texto, inédito até aqui, constitui um resumo perfeito das teses de Mao sobre arte, especialmente o teatro.

Sua intenção, segundo os especialistas, reside sobretudo na data em que foi pronunciado, anterior à revolução cultural, Chiang, que se acredita tenha 57 anos, era uma atriz de segunda categoria na indústria cinematográfica de Xangai em 1930.

Segundo fontes informadas, Mao teve que vencer a oposição do Comitê Central, em 1939, para divorciar-se de sua segunda esposa e casar-se com Chiang.

A primeira esposa de Mao foi morta pelas tropas de Chiang Kai-shek, depois do fracassado levante comunista no Sul da China em 1927.

O texto, inédito até aqui, constitui um resumo perfeito das teses de Mao sobre arte, especialmente o teatro.

Sua intenção, segundo os especialistas, reside sobretudo na data em que foi pronunciado, anterior à revolução cultural, Chiang, que se acredita tenha 57 anos, era uma atriz de segunda categoria na indústria cinematográfica de Xangai em 1930.

Radiofoto UPI

Johnson muda comando para ganhar simpatia

Saigon (UPI-JB) — A inexistência do Presidente Johnson com o lento progresso no conquistar a lealdade do povo vietnamita esteve aparentemente por trás da decisão de ontem de mudar o comando deste programa de mãos civis para militares. Johnson expressou seu desagrado do programa na sua mensagem sobre o estado da União.

A compreensão de que os militares podem fazer mais para dar segurança permanente aos 12 milhões de camponeses sul-vietnamitas se o programa estivesse sob o controle das Forças Armadas também promoveu a decisão.

O Embaixador norte-americano Ellsworth Bunker anunciou que o General William Westmoreland, chefe das forças americanas no Vietnã, assumiria o comando.

A pacificação é conhecida por vários nomes: "progresso revolucionário", "reconstrução rural" e a "outra guerra". Basicamente, ela contempla a erradicação da rede política comunista nas aldeias, substituindo-a pelo eficiente e esclarecido controle do Governo de Saigon.

Hoje a campanha militar no Vietnã se orienta geralmente contra as unidades convencionais de tropas comunistas, conhecidas como a "força principal", composta de soldados norte-vietnamitas infiltrados e de obtinados vietcongs.

Pacificação é a luta, contra a guerrilha vietcong, o "Governo

fantasma" dos operários do Partido Comunista, os terroristas e cobradores de impostos que vivem entre o povo. O atual programa de pacificação é o último de cinco que foram tentados nos últimos quatro anos. Os outros foram ineficazes com as maiores esperanças, porém falharam.

Mais de cem milhões de dólares por ano estão sendo gastos no atual programa, mas os progressos são muito lentos. A corrupção no Governo sul-vietnamita e sua apatia são consideradas duas das razões para a inexistência de progressos mais rápidos. Mas o fator único, a respeito do qual mais se fala no momento, é a falta de proteção, contra as investidas do Vietcong, das equipes de pacificação que trabalham nos povoados.

Unidades do Exército sul-vietnamita têm sido designadas para proteger as equipes, uma vez que os trabalhadores da pacificação trabalham apenas armas leves. Esses jovens homens e mulheres vestidos como camponeses em plúmeas negras são considerados a ponta-de-lança do esforço. Trinta mil deles estão no campo agora e cinco mil acham-se em escolas de treinamento.

O Vietcong tem como alvo especial essas equipes de pacificação. Os ataques comunistas à força principal são freqüentes e compõem de 50 membros, têm aumentado desde o começo do ano. Mais de 200 pessoas foram mortas.

Os militares norte-americanos têm argumentado que podem organizar uma melhor coordenação entre as forças de segurança e as equipes de pacificação e que o Exército compreende melhor a situação de contra-insurgência do que os conselheiros civis dos sul-vietnamitas.

Não se sabe no momento, porém, se a reorganização do programa de pacificação, que se diz ter-se oposto energicamente à tomada do esforço de pacificação pelos militares.

A nova organização, chamada de Office of Civil Operations (OCO), foi formada em dezembro último, e somente recentemente começou a funcionar com alguma medida de trabalho de equipe eficiente, dizem algumas autoridades. Tem um orçamento de 180 milhões de dólares e continuará a funcionar dentro do novo esquema, porém subordinada aos militares.

K. C. Thaler
Especial para o JB

URSS sofre desgaste junto aos vietnamitas

coisa o Vietnã do Norte na posição de fazer exigências a ambos, sem ter que submeter-se a nenhum dos dois.

Essa tendência cresceu nos últimos meses, às expensas de Moscou, que, no início do ano, tinha conseguido fortalecer sua influência sobre a liderança do Vietnã do Norte. No começo de 1967 os russos declararam aos líderes britânicos, em conversas particulares, que "Hanoi influencia" em Hanoi.

Parceiro que o insucesso da "ofensiva de paz" em que esteve envolvido o Premier soviético, Alexei Kossighin, durante seu encontro com o Premier Harold Wilson, em Londres, em fevereiro passado, contribuiu para a mudança em Hanoi.

Outro fator importante foi a chamada revolução cultural na China que alarmou Hanoi, por causa do impacto potencialmente ameaçador quanto à movimentação de suprimentos chineses para o Vietnã do Norte.

Atualmente, segundo afirmam todas as fontes, Pequim renunciou a sua ajuda em regime pleno — alimentos, armamento leve, caminhões, cabalhos —, garantindo que os su-

primentos continuariam a despeito das perturbações internas.

A União Soviética acabou rapidamente oferecendo a Hanoi mais aviões e foguetes e tentando mobilizar seus aliados na Europa Oriental para que complementem as contribuições.

O Kremlin, porém, sentiu a mudança de clima, abandonou, pelo menos por enquanto, qualquer intervenção em favor das negociações de paz — não porque se oponha a elas mas por falta de reação favorável.

Em vez disso, os russos anunciam estarem no lado de Hanoi, aconteça o que acontecer, e que não permitirão que os Estados Unidos executem impunemente o suposto plano para subjugar o Vietnã e obrigá-lo à rendição.

Admitem que isso será um processo dispendioso e de longa duração, mas peritos em assuntos comunistas ressaltam que, em tal contexto, quando Moscou se contrapõe à chamada agressão imperialista, está, na realidade, lutando pela liderança do que resta do movimento mundial, no momento em que a divergência sino-soviética começa a invadir o quintal da própria Moscou.

Cassius Clay é líder pacifista em Chicago

Chicago (AFP-JB) — Cassius Clay liderou ontem uma manifestação na Universidade de Chicago contra a guerra no Vietnã, afirmando que a luta nas selvas do Sudeste Asiático faz do homem um monstro preocupado apenas em "matar, matar e matar".

O Reverendo James Bevel, auxiliar do pastor Martin Luther King, ao apresentar Clay classificou-o como "um dos grandes norte-americanos de nosso tempo, pois teve a integridade e o valor de manter sua palavra".

DEFINIÇÃO

Em seu discurso, Cassius Clay lembrou que ao se recusar a ingressar no Exército dos EUA, muitos pessoas lhe disseram que ele perderia tudo que havia ganhado na vida, especialmente o título de campeão mundial de boxe. Já cancelado pelas associações norte-americanas.

Ao contrário — afirmou Clay —, eu nada perdi. Ganharia a paz de espírito e a paz da alma. Neste momento, meu povo recebe pedras e golpes em Louisville para que não seja de seu lado. Ao mesmo tempo, as autoridades exigem que ele vá para a guerra e morra por uma causa injusta.

Na Geórgia, o pastor Martin Luther King, Prêmio Nobel da Paz, também participou de uma manifestação pacifista. Em seu discurso, afirmou que "qualquer nova etapa na escalada aumenta o risco de uma intervenção chinesa, e quando os chineses entrarem na guerra, nada poderá impedir que os americanos ganhem, já que eles podem perder 300 milhões de homens, o que não pressupõe para eles outra coisa que um meio de limitar os nascimentos".

Após a manifestação de ontem, os líderes negros anunciaram que lançariam novo movimento para apoiar a candidatura de Martin Luther King, apesar de sua negativa, para a Presidência dos Estados Unidos. Afirmaram também que dentro de poucos dias, em Atlanta, haverá uma reunião de que participarão quase todos os dirigentes e personalidades negras que militam em favor dos direitos civis e contra a guerra no Vietnã, para testar a unidade dos negros e israelitas, bem como universitários e secundaristas, vão realizar a marcha pela paz no Vietnã, no próximo domingo, às 10 horas, saindo do Largo da Glória e terminando na Candelária.

As palavras de Clay foram recebidas com palmas e gritos de entusiasmo da assistência, composta de 2.500 negros e brancos.

PERIGO CHINES

Na Geórgia, o pastor Martin Luther King, Prêmio Nobel da Paz, também participou de uma manifestação pacifista. Em seu discurso, afirmou que "qualquer nova etapa na escalada aumenta o risco de uma intervenção chinesa, e quando os chineses entrarem na guerra, nada poderá impedir que os americanos ganhem, já que eles podem perder 300 milhões de homens, o que não pressupõe para eles outra coisa que um meio de limitar os nascimentos".

Após a manifestação de ontem, os líderes negros anunciaram que lançariam novo movimento para apoiar a candidatura de Martin Luther King, apesar de sua negativa, para a Presidência dos Estados Unidos. Afirmaram também que dentro de poucos dias, em Atlanta, haverá uma reunião de que participarão quase todos os dirigentes e personalidades negras que militam em favor dos direitos civis e contra a guerra no Vietnã, para testar a unidade dos negros e israelitas, bem como universitários e secundaristas, vão realizar a marcha pela paz no Vietnã, no próximo domingo, às 10 horas, saindo do Largo da Glória e terminando na Candelária.

Os dirigentes do Movimento Familiar Cristão informaram por sua vez que até ontem os grupos de jovens ligados ao MFC não tinham recebido nenhum convite para participar da passeata.

Apesar de noticiado como sendo o promotor da passeata a favor da paz no Vietnã, o Centro Recreativo Cultural da Paróquia da Glória, no Largo do Machado, através de seu

ra incentivar a campanha eleitoral.

As principais personalidades são: Cassius Clay, Martin Luther King, Adam Clayton Powell, representante negro do Harlem no Congresso e que perdeu sua cadeira, Roy Wilkins (Secretário-Geral da Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Cor), Floyd McKissick (Diretor do Comitê de Coordenação dos Estudantes não Violentos e líder do poder negro) Whitney Young, da Liga Nacional Urbana e o Senador Edward Brooke, único negro que faz parte do Senado dos EUA.

MANOBRAS

O autor Gore Vidal, em Nova Iorque, está trabalhando um novo "enredo" político: como tirar o Presidente Johnson da Casa Branca e os soldados dos Estados Unidos do Vietnã. O herói do enredo é o Reverendo Martin Luther King.

As qualificações de Vidal como cabeça política incluem uma peça de teatro a respeito de um candidato presidencial, uma campanha bem sucedida para o Congresso, um ardo que foi senador, um padastro compartilhado com Jacqueline Kennedy.

Vigário da Glória desmente marcha

O Vigário da paróquia de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, Monsenhor Leovigildo Franca, desmentiu ontem o JORNAL DO BRASIL que a marcha de jovens pela paz no Vietnã seja uma promoção da paróquia, assegurando que tomou conhecimento do fato pela imprensa.

Monsenhor Franca disse que na paróquia há uma organização de jovens, mas que não solicitou nenhuma autorização ao Vigário para a marcha. "Se eles assim resolverem por própria conta e a revelia do Vigário" — frisou.

Segundo o noticiário organizado de jovens católicos, pro-

testantes e israelitas, bem como universitários e secundaristas, vão realizar a marcha pela paz no Vietnã, no próximo domingo, às 10 horas, saindo do Largo da Glória e terminando na Candelária.

Os dirigentes do Movimento Familiar Cristão informaram por sua vez que até ontem os grupos de jovens ligados ao MFC não tinham recebido nenhum convite para participar da passeata.

Apesar de noticiado como sendo o promotor da passeata a favor da paz no Vietnã, o Centro Recreativo Cultural da Paróquia da Glória, no Largo do Machado, através de seu

Presidente, estudante Geraldino Viana Gomes, desmentiu ontem tivesse partido dos associados do Centro qualquer ideia do movimento ou marcha pelo Vietnã.

Segundo o Presidente do Centro Recreativo e Cultural da Paróquia da Glória, tudo que está programado por eles para o domingo, Dia das Mães, é um desfile infantil de modas e a apresentação de uma peça teatral. Mesmo assim, disse o estudante Geraldino Viana, "rejo com muita simpatia a passeata e se ela for realizada irei participar, não como presidente do Centro, mas como qualquer cidadão que sente a necessidade de paz naquele país".

Bolívia anuncia repressão violenta às guerrilhas

Gordon deixa cargo para Sol Linowitz

Nova Iorque (UPI-JB) — O homem de negócios Sol Myron Linowitz, de 53 anos, será o próximo Subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos, substituindo Lincoln Gordon, quando este deixar o cargo, a 30 de junho depois de ocupá-lo por três anos. A notícia não é ainda oficial.

Nascido e educado em Nova Jersey, residente durante muito tempo no Estado de Nova Iorque, recém-nomeado Embaixador na OEA, Linowitz vem aumentando seu prestígio como porta-voz dos assuntos latino-americanos e realiza constantes viagens, aparecendo em público sempre que possível.

Sua indicação não é ainda oficial, segundo os observadores políticos devido a uma certa reserva do Governo, nestes últimos meses de Gordon no cargo. A substituição não implicará qualquer mudança na política geral dessa Secretaria, mas Linowitz, dizem os meios políticos norte-americanos, poderá ser o responsável por uma nova era no Hemisfério, levando-se em conta as decisões da Conferência de Cúpula de Punta del Este, em abril.

Linowitz, ex-Diretor da Xerox Corporation, foi Presidente do Comitê Assessor do Departamento de Estado para as Relações Internacionais, assessor da delegação norte-americana na ONU e Presidente do Comitê Nacional para o Desenvolvimento Internacional, criado sob os auspícios da Casa Branca, para impulsionar o desenvolvimento dos programas de ajuda ao exterior.

O próximo Secretário de Estado para Assuntos Interamericanos é formado pela Universidade de Cornell. Mudando-se para Rochester, Nova Iorque, associou-se a um escritório de advocacia. Estêve na guerra, servindo na Marinha e só em 1947 entrou para a Xerox. Em Cornell, dirigiu e tocou em várias orquestras e aí encontrou sua mulher, Toni. Têm quatro filhos.

Guatemala detém outro Borman

Guatemala (AFP-UPI-JB) — O jornal El Imparcial noticiou ontem a prisão de um homem de 75 anos, tido como o ex-lugar-tenente de Hitler, Martin Borman, há dias procurado nas fronteiras da Guatemala e El Salvador pela Interpol e forças policiais dos dois países, depois de localizado na região montanhosa Izabal.

O preso está sendo submetido a testes médicos e antropométricos, mas a Polícia, continua alerta. É bastante longa a lista de países que teriam servido de refúgio a Borman, inclusive Argentina e Brasil.

No Brasil, chegou-se a noticiar sua prisão quatro vezes. Em 1961, anunciou-se que morrera de câncer em Assunção, onde vivera em companhia de Mengesle, o célebre terrorista do campo de Auschwitz. Tratava-se de sua segunda morte, tendo a primeira ocorrido a 2 de maio de 1945, segundo os registros alemães.

As autoridades da Guatemala recusaram-se a confirmar os rumores de que um comando especial de Israel está na pista de Borman. O Governo israelense não acredita em sua morte, mas se acha meio descrente de poder capturá-lo. O Ministro do Interior guatemalteco, Hector Mansilla, declarou que, se preso na Guatemala, o Borman verdadeiro, imediatamente seria colocado à disposição dos órgãos competentes, segundo os acordos internacionais em vigor.

Pedro II quer visitar A. Latina

Nova Iorque (UPI-JB) — O Rei Pedro II, da Iugoslávia, projeta visitar brevemente a América Latina, segundo afirmou ontem, em entrevista coletiva em Nova Iorque, onde passa alguns dias.

Pedro II perdeu seu cetro em 1945, quando Tito foi nomeado Presidente da República iugoslava. Mora atualmente em Mônaco, com a mulher, que é filha do Rei Alexandre, tio-avô do atual soberano grego. O casal tem um filho.

Sou um Rei que trabalha para que os europeus apliquem dinheiro no banco que representa e que se dedica ao financiamento da construção de habitações — declarou Pedro II à imprensa. Com efeito Pedro II representa a Europa, o Banco californiano Sterling Savings and Loan Association, com sede em Riverside.

Segundo Pedro II, os países da América Latina que contam com coletividades iugoslavas são a Venezuela, Argentina, Brasil, Paraguai e Chile, segundo a ordem de importância numérica.

Há alguns anos visitou a Austrália, onde existe uma colônia iugoslava muito numerosa, e provavelmente repetirá a visita, mas à primeira oportunidade levarei a cabo o projeto que acabei há muito tempo: uma excursão pelos países latino-americanos — acrescentou.

La Paz e Havana (AFP-UPI-JB) — O Presidente René Barrientos anunciou ontem uma política energética contra os guerrilheiros que operam no Sueste do país, acrescentando que seu Governo saberá o que fazer contra "os que assassinam e mandam assassinar os filhos da Bolívia". — O que foi interpretado como uma referência ao caso Debray.

Em discurso pronunciado no Quartel-General das Forças Armadas bolivianas, o General Barrientos declarou que "os chamados guerrilheiros são valentes para assassinar, mas quando são presos, aparecem babas que reclamam leis especiais e invocam direitos que eles pisotearam num paroxismo louco". Disse ainda que "onde quer que apareçam os cenários, que a soldo vieram matar e criar desordem, serão arrasados pela vitória de nossos soldados".

NEM MOSCA

O Comando das Forças Armadas bolivianas divulgou um comunicado afirmando que os prisioneiros capturados na zona das guerrilhas "gozam de boa saúde, sem que nenhum deles, em ocasião alguma, tenha sofrido maus tratos, físicos ou morais. O Chefe do Estado-Maior do Exército, General Juan José Torres, assegurou também que "nenhuma mossa ou outra perseguiu Debray".

A Senhora Alexandre Debray, mãe do jovem professor de filosofia francês, Régis Debray, capturado pelas forças bolivianas na zona de guerrilhas, permanece em La Paz, esperando ser recebida pelo General René Barrientos, o que provavelmente só ocorrerá na próxima semana, quando o Presidente regressar de uma visita oficial ao Paraguai.

A Organização Continental Latino-Americana de Estudantes exigiu a libertação imediata de Debray, do argentino Carlos Fructuoso e do inglês Andrews Roth, num comunicado divulgado ontem, em Havana, onde responsabiliza "os Governos dos Estados Unidos e do gorila Barrientos pelos maus tratos e possíveis torturas que sofreram Debray e seus acompanhantes, no processo irregular, no qual se procura envolvê-los em atividades subversivas, com o claro objetivo de chegar à sua eliminação física".

Oficialmente não há notícias sobre Debray, nem onde se encontra preso incommunicado. Informações procedentes de Santa Cruz indicam que prossegue a manobra de cerco aos guerrilheiros, mas que não foram registrados novos choques.

Debray prega revolta no Uruguai

Montevideu (AFP-UPI-JB) — O jovem francês Régis Debray, atualmente detido na Bolívia, preconiza uma revolução armada no Uruguai, em momentos em que o país atravessa uma grave crise financeira e sindical, com greves nos transportes coletivos, serviços ferroviários e médicos, e na indústria madeireira.

O artigo de Debray sobre a revolução no Uruguai foi publicado, ontem, num suplemento especial do jornal oficial do PC cubano, Gramma, no qual analisa também o desenvolvimento da luta de guerrilhas na Venezuela, Guatemala e Colômbia. O suplemento é totalmente dedicado à política internacional.

GREVES

O movimento grevista no Uruguai é liderado pelos operários de empresas privadas de transportes coletivos, em Montevideu, que reclamam a liberdade de cinco de seus funcionários, submetidos a processo sob a acusação de motim.

A poderosa Convenção Nacional de Trabalhadores, que congrega meio milhão de operários, reuniu-se ontem e parece decidida a decretar uma greve geral em todo o país, por 24 horas, em solidariedade aos serviços de transportes.

Cem homens contra dois mil

Marco Bianchi

Especial para o JB

La Paz (AFP-JB) — Dois mil soldados regulares estavam enfrentando cerca de cem guerrilheiros bolivianos, segundo pesquisas realizadas por este correspondente em meios oficiais.

Sem dúvida, os dados tiveram de ser recolhidos na Capital boliviana, porque depois de um oficial superior afirmou que "a imprensa é uma caixa de ressonância para os guerrilheiros", poucas informações vêm de Camiri, centro da luta antiguerilha, que já fora declarada "zona militar" em março, depois da aparição das guerrilhas.

A última informação conhecida é de que aviões da Força Aérea Boliviana bombardearam a zona montanhosa onde se encontra o foco guerrilha — região ao Sul do país, entre Muzupampa e Nancabuzazu, ao norte de Camiri.

Em 26 de abril, o Governo havia anunciado um encontro em Tripiti, que provocou cinco mortes nas fileiras do Exército. Depois, os correspondentes dos jornais de La Paz não ouviram senão rumores, segundo os quais, os guerrilheiros se refugiaram nas montanhas de Nancabuzazu.

REGIAO

A região é de difícil acesso, escondida por desfiladeiros muito estreitos. Segundo um membro da comitê do Presidente Barrientos, o lugar é "infernal", com calor torrido, mosquitos e outros insetos. Embora a pesca não falte, os guerrilheiros só deixam seus acampamentos para alimentar-se de pão e medicamentos.

Depois de conversar com oficiais e altos funcionários, pode-se dizer que os guerrilheiros nunca ultrapassaram o número de 120.

Os efetivos do Exército, que treinam na zona, seriam de dois mil homens, sem contar o batalhão que opera em Santa Cruz de la Sierra, Capital do departamento onde estão as guerrilhas.

Este batalhão está sendo treinado na luta antiguerilha por rangers norte-americanos, da escola antiguerilhas que o Exército norte-americano colocou no Panamá.

O Exército espera acabar com os rebeldes em fins de junho próximo, segundo declarou, em abril, o Ministro da Defesa. Em junho, mês em que culmina o inverno na selva boliviana, as folhas caem e as zonas florestais ficam descobertas. Será um tempo difícil para os guerrilheiros.

FRASES DE "CHE"

Segundo as declarações dos prisioneiros que se filtram nos jornais, os rebeldes estavam mal alimentados e mal vestidos, mas com o moral elevado. Repetem as frases de Fidel Castro e de "Che" Guevara, afirmando que a luta de guerrilhas pode durar dez anos ou mais, com derrotas ou

vitórias, mas que os guerrilheiros vencerão facilmente.

A opinião pública de La Paz, apaziguada atualmente pelo caso do Professor Régis Debray, mantém-se tranquila. Havia-se antecipado que o 1.º de Maio seria o termômetro da reação popular, porém além de alguns gritos hostis aos Estados Unidos, alguns panfletos favoráveis aos guerrilheiros e uma declaração do ex-Vice-Presidente Juan Lechin (atualmente detido no Chile), que circulou entre os mineiros apelando em favor dos guerrilheiros, nenhuma manifestação de apoio popular aos rebeldes se produziu.

Os vinte mil mineiros das zonas situadas entre La Paz e a zona de guerrilhas parecem sensíveis à propaganda de seus antigos dirigentes, mas foram dizimados depois da ocupação militar das minas em 1965, que foram tomadas pelo Exército depois que Barrientos assumiu o Poder.

Um sacerdote, diretor de uma rádio católica do centro mineiro de Catavi, declarou, ao passar por La Paz, que existia certa tensão entre os mineiros, que faziam circular panfletos revolucionários, mas não se podia falar em agitação.

Os dois únicos partidos favoráveis às guerrilhas estão fora da lei, desde que os guerrilheiros apareceram em fins de março: o Partido Comunista, que obteve 1% nas últimas eleições, e cujo líder é o ex-Reitor da Universidade de Oruro, situada na zona mineira, e o Partido Trabalhador Revolucionário Trotskista, muito influente entre eles por ter desencadeado a greve geral insurrecional contra Barrientos em 1965.

DEBRAY

Régis Debray, cujo livro Revolução Dentro da Revolução os militares bolivianos lêem com muita atenção, condena em sua obra a atitude dos trotskistas que, segundo ele, provocaram a fácil repressão do Exército contra os mineiros isolados, cercados e sem abastecimento.

Debray cita este caso para justificar a luta guerrilha nas montanhas desertas, a cargo de pequenos grupos de fácil deslocamento e muita mobilidade.

Não se duvida que a maioria dos guerrilheiros provenha destes partidos e disponha de armas das antigas milícias trabalhadoras do Governo de Paz Estenssoro. A ela uniram-se estudantes fascinados pela doutrina castrista.

POJO

Os outros partidos políticos — nenhum de importância capital — condenam os rebeldes. Na Bolívia, existem 22 partidos políticos, sendo que muitos deles são denominados "Partido Laxi", pois todos seus filiados possuem carros de praça.

DEBRAY

Regis Debray, cujo livro Revolução Dentro da Revolução os militares bolivianos lêem com muita atenção, condena em sua obra a atitude dos trotskistas que, segundo ele, provocaram a fácil repressão do Exército contra os mineiros isolados, cercados e sem abastecimento.

Debray cita este caso para justificar a luta guerrilha nas montanhas desertas, a cargo de pequenos grupos de fácil deslocamento e muita mobilidade.

Não se duvida que a maioria dos guerrilheiros provenha destes partidos e disponha de armas das antigas milícias trabalhadoras do Governo de Paz Estenssoro. A ela uniram-se estudantes fascinados pela doutrina castrista.

Os outros partidos políticos — nenhum de importância capital — condenam os rebeldes. Na Bolívia, existem 22 partidos políticos, sendo que muitos deles são denominados "Partido Laxi", pois todos seus filiados possuem carros de praça.

Arica, Chile e Berkeley (UPI-JB)

Dois tremores de terra de intensidade três (escala Marcella) sacudiram, ontem, a extremidade norte do Chile, a intervalos de 10 minutos, tendo ocorrido o primeiro às 11h 10m (hora local).

O primeiro abalo foi registrado também em Iquique e Etocepilla, localidades situadas a 300 e 600 km ao sul, mas as autoridades informaram que não houve vítimas ou danos.

Em Berkeley, Califórnia, o Observatório Sismográfico da Universidade local registrou ontem um terremoto, a 115 km sob a superfície da terra, na região setentrional da Argentina ou na Bolívia meridional.

O fenômeno, tido como "tremor de foco profundo atingiu o grau seis na Escala Richter, internacional.

AKIHIITO EM LIMA

Realfoto UPI



A imprensa peruana divulgou ontem amplo noticiário sobre a chegada a Lima do Príncipe-herdeiro do Japão, Akihiro, e de sua mulher Michiko, que permanecerão no país em visita oficial, de cinco dias, e depois visitarão a Argentina e o Brasil. Centenas de peruanos e japoneses e o próprio Presidente Belaunde Terry se encontraram no aeroporto, quando os Príncipes desembarcaram, procedentes de Miami.

México nega rompimento com Fidel

México (UPI-JB) — O Ministério do Exterior do México desmentiu ontem os boatos de um possível rompimento com o Governo de Fidel Castro, afirmando que não há nada de novo nas relações com Cuba, nem planos para alterar a situação atual.

No início da semana, uma agência noticiosa anunciou que o México pretendia convocar uma reunião de Chanceleres da OEA para que fossem tomadas medidas contra Cuba. O Governo mexicano é o único do Hemisfério americano que continua mantendo relações com Fidel, apesar da decisão em contrário tomada coletivamente pela OEA.

Greve fecha rodovias do Equador

Quito (AFP-JB) — Prosseguindo a greve de ferroviários no Equador e inúmeras rodovias vitais para a economia do país permanecem bloqueadas pelos trabalhadores, que recusaram a fórmula de solução do conflito proposta pelo Governo.

Vários trabalhadores sofram feridos dos choques ocorridos quarta-feira, quando a Polícia Militar tentou dispersar os grevistas que bloqueavam as rodovias, com emprego de gases e casacaletes.

Uma firma norte-americana, cujo nome não foi revelado, está disposta a conceder um crédito de US\$ 45 milhões para reabilitar as ferrovias equatorianas.

Terrorismo se espalha pela América Latina e Exército ocupa cidades na Nicarágua

Manágua (AFP-JB) — Forças do Exército nicaraguense ocupam pontos estratégicos das principais cidades do ocidente do país, para conter a onda de terrorismo, que se espalha já a quatro países da América Latina — República Dominicana, Argentina, Nicarágua e Guatemala — e na Nicarágua ganhou força após a posse do General Anastasio Somoza, dia 1.º.

Os atentados e atos de sabotagem se sucedem, sobretudo no porto de Corinto, no Pacífico, principal centro de exportação do país e nas regiões industriais de Puerto Cabezas, León e Chinandega, onde os prejuízos se elevam a US\$ 700 mil.

MEDIDAS

As motocicletas de cor vermelha — idênticas à usada, na semana passada, por um casal responsável por atentados com bombas — estão sendo detidas nas ruas de Manágua, pela Polícia, que submete seus donos a interrogatório.

O jornal do Governo, Novedades, sustenta que elementos extremistas, treinados no exterior, são os autores dos incidentes recentes que destruíram o Centro de Puerto Cabezas, na costa atlântica, e os mercados de León e Chinandega. Há 12 detidos, implicados nestes atentados. Os extremistas de esquerda, segundo Novedades.

O Governo enfrenta também problemas no setor administrativo, com a execução de um programa de austeridade econômica, que já provocou a dispersa de mil funcionários públicos, esperando-se outro tanto, para esta semana. Os jornais da oposição afirmam que a austeridade é um pretexto para colocar nesses cargos os amigos do regime.

Assassinado outro líder dominicano

São Domingos e Buenos Aires (UPI — AFP — JB) — Um dirigente do Partido Revolucionário Dominicano, Roberto Emilio Perdomo, antigo Chefe de Polícia Militar no regime do Coronel Casimiro Dene durante a guerra civil, foi assassinado esta madrugada na capital dominicana.

A violenta explosão de uma bomba, na madrugada de ontem, quase atingiu o prédio do Ministério das Relações Exteriores em Buenos Aires, mas falhas em seu detonador — segundo os técnicos — obrigaram os terroristas a colocá-la a alguns metros da porta principal, o que impediu que fosse pelos ares.

Na Guatemala, os movimentos de extrema direita se uniram no Conselho Anticomunista da Guatemala (CACD) anunciando uma luta sem tréguas para "limpar os comunistas do país", tendo divulgado uma relação de 22 pessoas, inclusive políticos da oposição, que condenaram a morte. Em vários pontos do país, estão sendo achados cadáveres, que a Polícia admite serem de vítimas da luta entre os dois grupos.

escreva bem
com arpen
A ESFEROGRAFIA DE QUALIDADE
ARTUR EBERHARDT S.A. IND. BEUM. FONE 24.0195 PR. JANEIRO

QUEM NÃO TEM OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS AGORA VAI FICAR COM MAIS INVEJA DE QUEM TEM:

Quem tem obrigações Reajustáveis agora vai ganhar mais, bastando reaplicá-las em novas Obrigações Reajustáveis - obtém o preço de um mês atrás e ganha, de imediato, um mês inteiro a mais de juros, de prazo e de correção monetária!

Você já conhece muito bem todas as vantagens de possuir Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional: resgate em um ou 2 anos; juros respectivos de 6% e 8% ao ano, pagáveis semestralmente; correção monetária mensal; negociáveis a qualquer tempo

na Bolsa de Valores. Portanto, não deixe que seu dinheiro cesse de crescer. Aproveite esta oportunidade única e exclusiva de continuar usufruindo de mais Obrigações Reajustáveis, reaplicando e ganhando, ainda, um mês inteiro de juros, prazo e correção monetária.

Procure um destes Corretores Oficiais da Bolsa de Valores:

ALBANO FERREIRA YANNA JUNIOR	CELIO PELAJO	JOÃO BATISTA DE QUEIROZ	MANGEL RODRIGUES DUARTE ROSA
ALEXANDRE CASTRO CERQUEIRA	CLAUDIO OTTO ONETO	JOÃO GODOY FILHO	MAURICIO MARCELLO DUTRA
ALEXANDRE DALE	DELFINO DO ESPÍRITO SANTO ARAÚJO	JOAQUIM PAUL DE OLIVEIRA	LEITE BARBOSA
ALEXANDRE ROBILLARD DE MARIYUN	DREYFUS CATTAN	JOEL DE OLIVEIRA MONTEIRO	MILTON ARAÚJO PASSOS
ANTONIO BERNARDO VAZ DE CARVALHO	FRANCISCO ANTONIO MANDARINO FILHO	JOSÉ SEBASTIÃO SOUNIS	NELSON LOSSO
ARLINDO DE SOUZA GOMES	FRANCISCO LINHARES	JOSÉ BRANT RIBEIRO	NEY SOUZA RIBEIRO DE CARVALHO
ARMANDO AMORIM CAMPOS	GUILHERME LIPS DA CRUZ	JOSÉ WILLEMSSENS JUNIOR	PAULO ERNESTO FREDERICO
AYTON RODRIGUES	HENRIQUE CASTELPOGGI FILHO	JULIO LIPS DA CRUZ	HEILSON
CARLOS DE ALMEIDA LIBERAL	HENRIQUE GUEDES DE MELLO	LINCOLN RODRIGUES	PAULO TELLES BITTENCOURT
CARLOS CALADO DE SOUZA	ITACLOMAY DE MENDONÇA	LUIS FREDERICO MISSICK	PAULO WILLEMSSENS
CARLOS CONDE BARROCA	JOÃO DA SILVA REIS	HASSELMAN	SÉRGIO JOSÉ DE VILLEMOR AMARAL
		LUIS JOSE CABRAL DE MENEZES	SIVERT FRANCISCO BARTHOLOMEU
			WALDIR ALVES



BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
(ESTADO DA GUANABARA)

Informe JB

Confiança

O Ministro Delfim Neto continua confiante em que conseguirá, já nos próximos dias, reduzir efetivamente o custo do dinheiro.

O Sr. Delfim Neto está convencido de que brevemente começará a ser sentida por todos os sinais de recuperação que já se desenharam nos seus gráficos.

A comercialização das safras, a que o Governo está muito atento e presente com o seu sistema de financiamento, deverá irrigar o meio circulante no interior e ativar novamente as compras, aliviando as tensões que ora se observam.

Metró

Deverá ser escolhida na próxima semana a firma incumbida do projeto de viabilidade do metrô carioca.

Revisão

Há realmente algumas figuras do Governo interessadas em rever as penalidades impostas a um pequeno mas expressivo grupo de políticos.

As manobras dos últimos dias, por exemplo, foram precipitadas por amigos do Sr. Jânio Quadros.

Para que tais gestões tenham êxito, no entanto, será preciso remover algumas dificuldades, e não pequenas. Em primeiro lugar, está a tenaz resistência oposta, no próprio Governo, à revisão das cassações, seja de quem for. Em segundo lugar, será preciso encontrar uma fórmula que permita "descaçar" o cassado de maneira que, ao mesmo tempo, ele não fique em situação difícil diante de seus correligionários — alguns dos quais cassados, e que vão continuar assim.

Frente

Agora, parece, a frente ampla vai ficar bem ampla: um emissário foi ao Sr. João Goulart e conseguiu ser recebido pelo Sr. Leonel Brizola.

O Sr. Carlos Lacerda, que está fora, terá que considerar, na chegada, se esta é a frente dos seus sonhos.

Como em outras coisas, frente de um é pouco, dois é bom, três é demais.

Mistério

Até agora ninguém entendeu direito o que é que teria levado o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, a assinar um verdadeiro rombo no orçamento, porque a previsão do déficit já tinha, a esta altura, sido de muito ultrapassada.

Uma coisa é certa: o Ministro realmente fez, sob reserva, a afirmação que chegou aos jornais. Depois verificou que tinha cometido um erro e recuou, desmentindo tudo.

Na Inglaterra, uma dessas derruba o Gabinete.

Substituição

O Sr. Epaminondas Moreira do Vale, Inspetor-Geral da Alfândega, passou ontem o cargo ao seu substituto legal, Sr. Mário Sarmiento, em virtude de ter sido nomeado para aquele posto o Sr. Emar Vanderlei, também pertencente aos quadros da Alfândega.

O novo Inspetor-Geral da Alfândega tem diante de si uma grave responsabilidade. Não será fácil substituir um homem com as raras qualidades de espírito público e competência funcional do Sr. Epaminondas Moreira do Vale, que soube imprimir à sua administração a marca de um trabalho constante, eficiente, honrado.

Ex-Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, ex-Diretor do Departamento Federal de Compras, Secretário-Executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington durante a guerra, ex-Diretor do Observador Econômico e Financeiro e da Revista de Finanças Públicas do Ministério da Fazenda, o Sr. Epaminondas Moreira do Vale assumiu a Inspetoria-Geral da Alfândega ainda no Governo Goulart. A Revolução o encontrou no seu visadíssimo posto, e ele

Lance-livre

● Rubem Braga, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos (a verdadeira República de Ipanema), Odilo Costa, filho, Rangel de Queiroz, Sérgio Porto, Henrique Pongetti e Carlos Drummond de Andrade almoçaram hoje com o Sr. Magalhães Pinto, que está cumprindo a promessa de levar o povo para o Itamarati.

● Dona Iolanda da Costa e Silva, acompanhada de sua secretária particular, seguiu ontem para Santos pelo Rosa da Fonseca. D. Iolanda ficará esperando em São Paulo a chegada do Presidente da República, que segunda-feira instalará o Governo na Capital paulista.

● O jornalista Hélio Fernandes vai depor terça-feira na CPI do dólar, em Brasília. Hélio foi convocado por causa dos artigos que João da Silva andou escrevendo na Tribuna da Imprensa. Na quinta-feira, é a vez do Sr. Roberto Campos.

● E os jornalistas mineiros ficaram ontem conhecendo o mais novo produto da Companhia Mineira de Cerveja, que é a Ouro Fino. A Ouro Fino, superleve, parece destinada a grande aceitação em Belo Horizonte, onde começa a ser vendida em mini-garrafas. Para os cariocas, ainda custa um pouco caro, porque por enquanto será preciso tomar um avião para lá prová-la.

● O Ministro Mário Andreazza determinou ao Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis a construção de um terminal marítimo em Atalaia Velha, Sergipe, para receber os petroleiros da Petrobrás. Trata-se de antiga necessidade a que o Ministro dos Transportes quer dar solução rápida.

foi mantido lá, numa justa homenagem à sua conduta impecável.

É de lastimar que o novo Governo se tenha sentido obrigado a substituir o Sr. Epaminondas Moreira do Vale. Só resta esperar que a substituição não tenha sido um erro.

FNM

No artigo *A Boa Intenção e a Cruel Realidade*, o Sr. Roberto Campos alude à informação, que só pode ter lido aqui, de que o Governo estaria disposto a tentar uma vez mais a recuperação da Fábrica Nacional de Motores. E manifesta o desejo, ou a esperança, de que a notícia seja falsa.

As contrárias do que espera o Sr. Roberto Campos, a FNM vai mesmo ser recuperada, isto é: vai o Governo tentar recuperá-la. Já foi nomeado para a Presidência da empresa o Sr. Marcelo Azevedo Santos, cuja posse não está ainda marcada.

A tese, em resumo, é a de que a FNM já supriu em outros tempos 50 por cento da demanda de caminhões do País e pode, no prazo de dois anos, retomar a posição antiga e até melhorá-la.

Indefinição

A falta de definição do Governo sobre a nova direção da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro está causando sérios problemas aos candidatos a empréstimos em consignação ou a financiamentos hipotecários.

Milhares de processos estão paralisados há 35 dias, e não há perspectiva próxima de solução. O Sr. Inácio Lolola Costa, Presidente da Caixa, está demissionário desde o dia 15 de março, mas não sabe quem será o seu substituto; não sabe, provavelmente, se será substituído.

Enquanto isto, os processos não andam. Circula nos corredores da Caixa a informação de que o Banco Nacional da Habitação ofereceu NCr\$ 28 milhões (28 bilhões de cruzeiros antigos) para permitir que as operações sejam retomadas. Três diretores, os Srs. Gustavo Meyer, Aluisio Azevedo e João Carvalho, não concordam com a utilização do BNH pela Caixa — que é agente financeiro do BNH.

Enquanto a discussão se prolonga, quem assumiu compromissos para comprar casas pela Caixa continua esperando — e pagando juros.

Usina

O Governo da Guanabara está novamente cogitando do problema da instalação de uma usina de lixo no Rio.

A usina de lixo, sonhada pelo antigo Diretor do DLU, Sr. Macedo Soares, tinha sido "posta na gaveta", ao que parece, em consequência da reação de alguns moradores da Ilha do Governador, que não a desejavam na vizinhança.

O problema do lixo, entretanto, precisa ser encarado pelas autoridades, que não podem continuar a aterrar a Baía de Guanabara com detritos — inclusive, o que é grave, alterando o curso das correntes marítimas.

Uma empresa consultora deverá fazer um estudo de viabilidade completo para saber tudo sobre a usina.

Elevador

Vai para quatro meses, o BNH pediu um orçamento para consertar ou recuperar totalmente os elevadores do prédio do Edifício Novo Mundo, onde funcionam também a Agência Nacional e o Ministério das Minas e Energia.

A Atlas não se dignou até hoje a mandar o orçamento.

Há coisa de três meses, o Sr. Van Norden esteve pessoalmente na Superintendência do BNH e o Diretor Cláudio Luis Pinto lhe fez um apelo pessoal para conseguir o orçamento. A afabilidade e o tom de apelo deram em nada. Há quem defenda o recurso a uma citação judicial à firma, visando a resguardar o Banco de responsabilidades por acidentes.

Estas informações são oficiais: partiram do chefe do gabinete da Superintendência, Sr. Hernâni Duncan.

HOMENAGEM AO BOM TRAÇO



Herman Lima esteve muito alegre durante todo o transcorrer do almoço na José Olimpio

Herman Lima completou 70 anos dizendo que na verdade não esperava passar dos 35

Uma ação de graça foi como o escritor Herman Lima classificou a homenagem que ontem recebeu, em comemoração do seu 70.º aniversário, na José Olimpio Editora, dizendo, por ocasião do almoço que lhe foi oferecido, que "não esperava passar dos 35 anos e Deus lhe concedeu o dobro".

O editor José Olimpio fez, na ocasião, o lançamento oficial do último livro de Herman Lima, *Poeira do Tempo*, de memórias do autor. O caricaturista Alvarus, um dos muitos presentes à homenagem, fez o elogio literário de Herman Lima e afirmou que ele não estava naquele instante completando 70 anos, mas "duas vezes 30 e mais 10 de lambujem. Esperamos, todos nós, reunir daqui a alguns anos novamente, para comemorar seu segundo livro de memórias".

O ALMOÇO

Além do almoço ao autor de *A História da Caricatura no Brasil* compareceram 35 de seus amigos, colegas de ofício e membros do corpo editorial da José Olimpio.

Estiveram presentes ao almoço de José Olimpio, os Srs. Peregrino Júnior, General Umberto Peracino, José Olimpio Pereira Filho, Valdemar Cavalcanti, Plínio Dolle, Dilermando Cox, Eugênio Gomes, Santos Moraes, Marechal Nelson de Melo, João Clímaco Bezerra, Cândido Castelo Branco, Feneion Bomileir de Cunha, José de Carvalho e Sousa, Francisco de Assis Barbosa, Amândio Pontes, Wilson Roldão, Leijes Neto, Sabóia Ribeiro, Luis Lavigne, Valdemar Leje, Maria Elizabeth Pereira, Regina da Veiga Pereira, Marina Nicolai de Carvalho, Adalberto Cunha, Altamir Alves da Silva, Sebastião Maciel, Daniel Joaquim Pereira, Geraldo Jordão Pereira, Luis Cavalcanti Lacerda, Daniel Pereira Júnior, Gabriel Alos Pereira, Anete Loureiro Lima, João Antônio Lima e Lauro Barbosa.

COM VISTAS À FRANÇA



Eleonora e Edgar Duvivier disputarão amanhã, com outros seis, o prêmio JB-Air France

Prova final do Concurso de Escultura de Areia será amanhã entre 10 e 12 horas

A prova final do III Concurso de Escultura na Areia JB-Air France será realizada amanhã, e o vencedor representará o Brasil no Campeonato Mundial de Esculturas na Areia em La Beaulieu. A prova terá início às 10 horas e terminará ao meio-dia, consistindo na execução de um monumento ou obra de arquitetura brasileira.

Os oito finalistas — Eleonora Duvivier, Edgar Duvivier, Teófilos de Almeida Elias, Carlos Marx Bastos, Marcos Henrique de Castro Dias, Paulo César de Almeida Elias, Admilson Jesus Reis e Patrícia Vivian Horvat —, deverão se apresentar às 9 horas na Agência da Air France, no Copacabana Palace, munidos de seus recibos de inscrição.

PREMIOS

O primeiro colocado do III Concurso de Escultura na Areia JB-Air France receberá como prêmio uma viagem de ida e volta à Europa, pelo Jato Boeing da Air France, a fim de participar do Campeonato Mundial de Esculturas na Areia, realizado anualmente na Praia de La Beaulieu.

Ganhará também uma estadia de três dias em Paris, com todas as despesas pagas, participando de um intenso programa de passeios e excursões, e um troféu Tio Tonka, oferecido pelo Tio Tonka Colégio Show, da TV-Continental.

O segundo colocado receberá a Taça Air France, o terceiro a Taça JORNAL DO BRASIL, e os oito finalistas receberão uma assinatura do JORNAL DO BRASIL e um brinde da Air France.

Os trabalhos serão julgados pelos pintor Irã Serpa, pelo crítico de Artes Plásticas do JB Harry Laus, pela Sra. Anita Solimidi (da Administração Regional de Copacabana) e pela Sra. Ana Maria Funke, do Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL.

O primeiro colocado do III Concurso de Escultura na Areia JB-Air France receberá como prêmio uma viagem de ida e volta à Europa, pelo Jato Boeing da Air France, a fim de participar do Campeonato Mundial de Esculturas na Areia, realizado anualmente na Praia de La Beaulieu.

Ganhará também uma estadia de três dias em Paris, com todas as despesas pagas, participando de um intenso programa de passeios e excursões, e um troféu Tio Tonka, oferecido pelo Tio Tonka Colégio Show, da TV-Continental.

O segundo colocado receberá a Taça Air France, o terceiro a Taça JORNAL DO BRASIL, e os oito finalistas receberão uma assinatura do JORNAL DO BRASIL e um brinde da Air France.

Os trabalhos serão julgados pelos pintor Irã Serpa, pelo crítico de Artes Plásticas do JB Harry Laus, pela Sra. Anita Solimidi (da Administração Regional de Copacabana) e pela Sra. Ana Maria Funke, do Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL.

Tom será homenageado em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Trilho a Tom Jobim é o nome do espetáculo, no Teatro Paramount, em São Paulo, do qual deverá participar, no próximo dia 29, o próprio Antônio Carlos Jobim, além de numerosos artistas e amigos do compositor.

Em carta enviada ao promotor do espetáculo, Tom Jobim manifestou o desejo de ficar definitivamente no Brasil, apesar das grandes propostas que tem recebido do EUA, para "cuidar da minha vidinha, viver em Ipanema, tomando choppinho com os amigos".

Já confirmaram sua participação no show os artistas Lúcio Alves, Os Cariocas, Doris Monteiro, Agostinho dos Santos, Váiter Santos, Vanda Sá, Os 3 Moraes, Paulinho Nogueira, Marisa, Ari Toledo, César Camargo Mariano, Maricene Costa, César Roldão Vieira, Júlio Medaglia e Norma Benguel. Vinícius de Moraes e Baden Powell ainda não responderam ao convite.

Montelo pede a Negrão um pequeno jardim em torno do busto de Pereira Carneiro

Em seu último ofício como Diretor do Museu Histórico Nacional, o Sr. José Montelo pede ao Governador Negrão de Lima que mande construir um pequeno jardim público em torno do monumento ao Conde Pereira Carneiro, erigido há tempos em terreno que dá para a Avenida General Justo, junto às dependências do Museu.

Esse terreno foi aproveitado para estacionamento público de automóveis, "sem que isto constitua iniciativa da Inspetoria de Trânsito, e dessa forma o ilustre brasileiro apresenta-se ao público bloqueado de carros, o que destoa da homenagem que se lhe quis prestar".

BENEFÍCIO PÚBLICO

É a seguinte a íntegra do ofício, datado de 24 de abril, do Diretor do Museu Histórico Nacional ao Governador:

"Quero solicitar o obsequio de Vossa Excelência para uma providência em favor do Museu Histórico Nacional, que tenho a honra de dirigir, e que beneficiará, por outro lado, um dos legados públicos desta Cidade.

Em terreno que dá para a Avenida General Justo, junto a uma das dependências do Museu Histórico Nacional, foi erigido, há tempos, um monumento ao Conde Pereira Carneiro, e, constantemente, de seu busto em bronze encimando uma coluna de pedra.

Esse monumento se encontra em frente à entrada do Curso de Museus, num terreno que foi aproveitado para estacionamento público de automóveis, sem que isto constitua

iniciativa da Inspetoria de Trânsito.

Dessa forma, conforme poderá mandar verificar Vossa Excelência, o ilustre brasileiro apresenta-se ao público bloqueado de carros, o que destoa da homenagem que se lhe quis prestar.

O que desejo solicitar de Vossa Excelência é que se dignem o eminente Governador, considerando os relevantes serviços prestados à Cidade e ao País pelo Conde Pereira Carneiro, de mandar converter o terreno em redor de seu monumento num pequeno jardim público. Com esta providência lucrará a Cidade, lucrará o Museu Histórico e lucrará a sociedade estudiosa que frequenta o Curso de Museus, visto que o monumento ao ilustre brasileiro, erigido em local condigno, teria o sentido educativo de reverência patriótica."

Conservatório de Canto Orfeônico tem novo Diretor disposto a modernizá-lo

O novo Diretor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, Sr. Reginaldo de Carvalho, pretende transformar aquela tradicional instituição no "QG de uma autêntica revolução na música brasileira, que agora vai entrar diretamente no século XX, fazendo música experimental".

— Sei que vou encontrar sérios obstáculos — afirmou — para pôr em prática essa reformulação, por ser considerado um dos líderes da música de vanguarda de meu País. Chegaram até, por isso, a chamar de audacioso o Ministro da Educação, por ter assinado a minha nomeação.

PLANOS

Segundo o Sr. Reginaldo de Carvalho, há cerca de 30 anos que se esperava uma total modificação da doutrina "obsoleta e superada" do Conservatório, que precisa ser atualizada na perspectiva da moderna música brasileira através de pesquisas de caráter especificamente musical ou educacional.

O Conservatório passará a ser um centro de experimentação — disse o novo Diretor — que possa valer como referência respeitável no cenário internacional e que sirva de veículo de nossa música concreta. Assim, não vou deixar ninguém sair do Brasil para estudar no estrangeiro, mas, pelo contrário, trarei estudantes para cá, se for o caso. Manteremos e incrementaremos intercâmbio com os centros de pesquisas musicais de Colômbia, Paris, Milão, Munique, Bruxelas e com universidades americanas.

NOVIDADE

Pioneiro da música de vanguarda no Brasil, o novo Di-

retor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico garante que há 11 anos existe o que ele chama de música concreto-elétrica nacional, "que elimina intérprete, regente, orquestra etc., pois o compositor faz a música com a mesma liberdade de expressão do pintor moderno".

— Apesar da música de vanguarda existir há 11 anos — acrescenta —, poucos brasileiros a conhecem. Minhas 1.500 obras são mais conhecidas lá fora do que aqui. Graças a elas fui convidado este ano para representar a música moderna brasileira na Bienal de Paris.

— Sei que muita gente vai dizer que reformular o Conservatório fundado por Villa-Lobos será uma tarefa — continuou, Achei justamente o contrário. Coloquei num museu — como se o estivessem enterrando. Villa-Lobos foi uma permanente revolução, sempre se renovando a cada obra.

Esso de Ciências sai no dia 10

O resultado do Prêmio Esso de Ciências, promoção conjunta da Esso Brasileira de Petróleo e da revista *Mecânica Popular* destinada aos universitários brasileiros, deverá ser fornecido até o dia 10 de junho, a fim de que o vencedor possa aproveitar nas férias de julho para realizar no estrangeiro o curso a que terá direito.

Além do curso destinado ao 1.º colocado, de extensão universitária e relacionado com sua especialidade, o concurso distribui um prêmio de NCr\$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos) com o segundo colocado e NCr\$ 500.000 (quinhentos cruzeiros antigos) com o terceiro. Os trabalhos premiados são publicados por *Mecânica Popular*.

A comissão julgadora do Prêmio Esso de Ciências é constituída pelos Srs. Dante Costa, professor da Faculdade Nacional de Medicina e da Escola Central de Nutrição; Alos da Silveira Ramos, Presidente do Instituto de Química e professor catedrático de Química Orgânica da Universidade Federal; Dino Rigall, professor da Faculdade de Engenharia Industrial de São Paulo e Heráclio Guimarães de Carvalho, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

IBGE fará pesquisa domiciliar

Uma pesquisa domiciliar destinada a esclarecer quais são, na Guanabara e no Estado do Rio, as características básicas da população — unidade residencial, mão-de-obra, emprego e exodo interno — será iniciada nos próximos dias pelo IBGE. O plano é do Conselho Nacional de Estatística. A intenção do IBGE é alcançar uma atualização maior dos dados obtidos pelos recenseamentos gerais, atendendo de modo preciso a recomendações da Aliança para o Progresso.

Dentista diz que o Brasil não precisa importar o flúor porque tem bastante

Apesar da necessidade da criação do Serviço Nacional da Cárie Dentária, que teria por objetivo o combate sistemático da afecção em todo o País, o odontologista Leopoldo Ferreira, do Hospital dos Servidores do Estado, condenou a importação de flúor pelo Brasil, "que pode até exportar esse produto".

Revelou o Sr. Leopoldo Ferreira que o Brasil é auto-suficiente em matéria de sais de flúor (fluorita), e disse que a indústria nacional está suficientemente capacitada a fornecer a aparelhagem para o seu aproveitamento em escala razoável, propiciando economia de divisas ao País.

PARADOXO

Disse o odontologista, responsável pelas principais campanhas educativas contra a cárie dentária (considerada como afecção número um em saúde pública), que o desocultamento das autoridades federais e estaduais em relação ao problema levou o País a uma situação "verdadeiramente paradoxal".

— A cárie é a afecção que mais acomete o homem, especialmente o brasileiro — assinalou o Sr. Leopoldo Ferreira, afirmando que o problema atinge a 99% da população brasileira, incluindo em especial sobre cerca de 42 milhões de crianças.

No entanto — disse — o Brasil importa flúor e o produz, mas, num caso e no outro, não o utiliza".

O odontologista disse que esse elemento é a principal arma contra a cárie dentária, podendo ser utilizado individualmente, no ser aplicado sobre os dentes das crianças e ser adicionado às águas de abastecimento, mas ressaltou que em ambos os casos as autoridades não se preocuparam ainda com o problema.

PROVAS

Em reforço de sua afirmação, disse que a criação do Serviço Nacional da Cárie Dentária foi por ele proposta ao Ministério da Saúde justamente com a preocupação de coordenar entidades, no sentido do trabalho executivo e sistemático contra a afecção.

partindo da fluorização das águas de abastecimento e da conclusão de que nos Estados Unidos 48 milhões de pessoas de 2 a 111 cidades consomem a água fluorizada; o benefício atinge a 98% da população de

OBSTÁCULO

O Sr. Leopoldo Ferreira afirma que o custo operacional é dos mais baixos para o desenvolvimento desse processo preventivo em todo o País, calculando em apenas NCr\$ 1,40 (mil e quatrocentos cruzeiros antigos) per capita ao ano. E concluiu:

— Mas a idéia esbarra logo no Conselho Nacional de Saúde, que não entendeu o problema e cujos membros tentam transformar uma coisa simples em bicho de sete cabeças, pois, ao invés de atacar o problema mais grave e imediato, que é a cárie dentária, o órgão quer aproveitar nossa ideia.

Imprensa vê seu dia com solenidade

A Associação Brasileira de Imprensa comemora amanhã o Dia da Imprensa, em cerimônia pública a ser realizada às 17 horas em seu auditório, com a presença de associados e membros de seus órgãos administrativos.

A convite do Presidente Danton Jobim, o Acadêmico Barbosa Lima Sobrinho, antigo Presidente da ABI, fará uma conferência sobre a história da imprensa. Homenageando os associados falecidos, haverá em nome da ABI o Conselheiro Fernando Segismundo.

Relação de pai e filho terá curso

O Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP) da Fundação Getúlio Vargas, inclui no seu programa de cursos desde ano um ciclo de palestras sobre as Relações Pais-Filhos, com 20 aulas que serão ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, de 5 a 26 de junho próximo.

O curso visa orientar pais, educadores, professores, médicos, psicólogos, assistentes sociais, religiosos e demais interessados na problemática da adolescência, e funcionará com um mínimo de 30 e um máximo de 70 alunos. As inscrições encontram-se abertas na sede do ISOP, na Rua da Candelária, 6, 2.º andar, sala 212.

TEMAS

Serão abordados, durante o curso, os seguintes temas: Características Gerais da Adolescência; Os Diferentes Tipos de Adolescentes; Problemas Sexuais na Adolescência; Relações Sociais do Adolescente; O Grupo; O Problema Religioso e Eficácia do Adolescente; Afirmação, Expressão e Realização na Adolescência; O Futuro Profissional; Relações Pais-Adolescentes; O Contraste de Gerações; Devio da Conduta e O Adolescente Delinqüente.

Trem vira com 500 no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O afrouxamento dos trilhos, motivado pelas chuvas, provocou o descarrilamento de um trem procedente do Crato e que conduzia cerca de 500 passageiros, dos quais somente um — o maquinista — sofreu ferimentos que requereram cuidados. A Rede Viação Cearense atribuiu o acidente às fortes chuvas que caem sobre a via férrea, provocando o afrouxamento dos trilhos e o consequente descarrilamento. Turmas de socorro enviadas ao local já conseguiram remover os obstáculos e normalizar o tráfego naquela linha.

“Ana Néri” inaugura linha regular Rio-Belém do Lóide levando 100 passageiros

Com 100 passageiros a bordo, zarpará na manhã de ontem das docas do Lóide, na Praça XV de Novembro, o navio Ana Néri, na viagem inaugural da linha regular Rio-Belém, cuja duração será de seis dias, com escalas em Salvador, Recife e Fortaleza. O Diretor-Presidente do Lóide, Sr. Nei Garcia Sotelo, esteve a bordo despedindo-se da tripulação e do comandante, Capitão Carlos dos Santos Cavalcanti.

O navio Princesa Isabel — um dos quatro da frota de luxo do Lóide e que se encontra em reparos há um ano — estará dentro de 15 dias reforçando a linha Rio-Santos, caso a procura de passagens seja grande, ou será usado numa nova linha marítima para o Sul do País, segundo revelou o Sr. Nei Garcia Sotelo.

EM ATIVIDADE

O navio Ana Néri levou um quarto de sua capacidade total de passageiros (400) na viagem inaugural da linha regular entre as Cidades do Rio de Janeiro e Belém do Pará. Nos portos intermediários o número de passageiros será aumentado. O preço da passagem varia entre NC\$ 36,50 (toiletas e seis mil e quinhentos cruzeiros antigos) e NC\$ 220,00 (duzentos e vinte mil cruzeiros antigos), conforme o porto a que se destina o passageiro.

O Ana Néri possui as mesmas características de conforto do Rosa da Fonseca, que vem fazendo a linha Rio-Santos: ar condicionado nos camarotes e em todas as dependências internas, amplos e luxuosos salões, bares, boates, piscina, biblioteca, capela com capacidade para 150 pessoas e playground.

A primeira escala será em Salvador, onde o navio chegará às 8 horas de amanhã, para no

dia seguinte, domingo, atracar em Recife; em Fortaleza chegará segunda-feira e em Belém, às últimas horas da tarde de terça-feira. O navio permanecerá uma média de quatro horas em cada porto de escala.

OUTRA VIAGEM

O navio Rosa da Fonseca, que está fazendo a linha regular Rio-Santos, partiu às 13 horas de ontem levando entre os passageiros D. Iolanda Costa e Silva, que deverá ficar à espera do Presidente em São Paulo. O navio chega a Santos às 6 horas e D. Iolanda seguirá mais tarde para a Capital, onde seu marido chegará amanhã para uma permanência de cinco dias.

O Sr. Nei Garcia Sotelo, que também embarcou, revelou que a partir de hoje os passageiros encontrarão no calis de Santos ônibus especiais que os levarão a São Paulo.

Concluída lista tríplice para escolha do Reitor da Universidade do E. Santo

Vitória (Correspondente) — O Conselho da Universidade Federal do Espírito Santo já concluiu a lista tríplice de candidatos à Reitoria da UFES, que será enviada agora à consideração do Ministro da Educação. A lista está composta pelos nomes dos Professores Alair Queirós de Araújo, Beresford Martins Moreira e Carlos Laet Lucas.

A maioria dos votos do Conselho Universitário recaiu no nome do Professor Alair Queirós de Araújo (médico), cuja atuação na Reitoria, pois está no exercício do cargo, vem sendo considerada a mais dinâmica de toda a história da Universidade Federal do Espírito Santo.

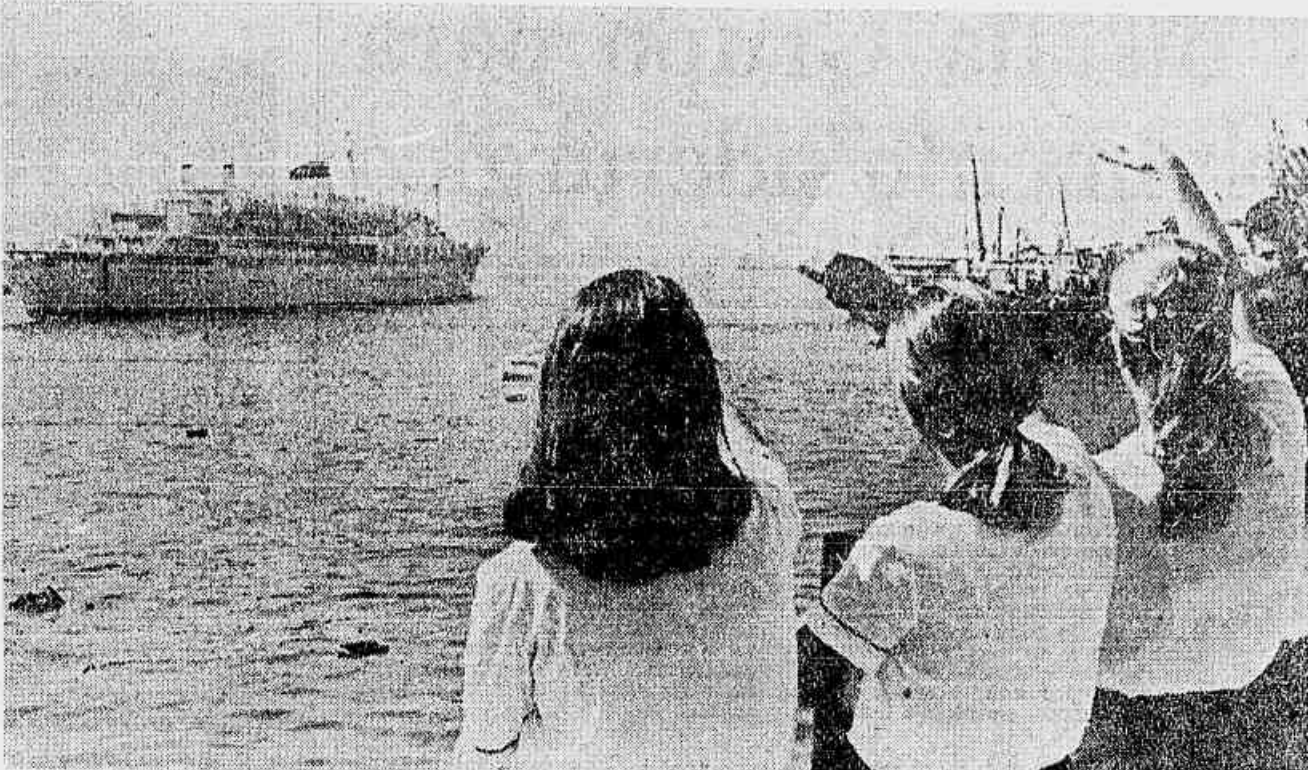
REFORMAS

A Universidade Federal do Espírito Santo compreende, hoje, um dos complexos de educação e cultura dos mais adiantados do País, cuja planificação e aplicação foi entregue totalmente a seus próprios técnicos, que elaboraram o Plano de Reforma Universitária.

Substituindo o Prof. Fernando Rabelo, afastado por motivo de saúde, no cargo de Reitor, em apenas um ano de administração o Professor Alair Queirós de Araújo conseguiu renovar quase todas as unidades universitárias e dinamizá-las de tal maneira que o seu plano de trabalho tem sido procurado por outras universidades do Brasil.

Entre as melhorias implantadas pela Reitoria atual está a modernização do equipamento da Faculdade de Medicina; Curso de Mecânica e novas dependências na Faculdade de Engenharia; sistema de circuito fechado de televisão para o Curso de Biologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; construção do Restaurante Universitário; novas instalações da Faculdade de Odontologia; que é considerada uma das melhores do País; aquisição de ampla área para o campus universitário; compra de dois ônibus para excursões culturais e de sentido turístico; assistência financeira ao estudante pobre; promoções culturais e turísticas em combinação com o Serviço de Cultura e Turismo da Prefeitura de Vitória.

O LENÇO DE SEMPRE



Na viagem inaugural do Ana Néri não faltou o lenço branco, sinal de adeus de todos os despedidos

Corregedor de Justiça de Niterói não proibiu o uso da mini-saia no Tribunal

Niterói (Sucursal) — O Corregedor-Geral de Justiça de Niterói, Desembargador José Pellin, informou ontem que não baixou nem baixará portaria proibindo o uso de mini-saia nas dependências do Tribunal de Justiça do Estado, “porque eu não sou um velho retrógrado, além de que isso fugiria à minha atribuição”.

A notícia fora publicada por um matutino, e o Desembargador José Pellin viu muito ao tomar conhecimento de sua pretensa portaria, afirmando que a mini-saia “pode ser usada aqui por quem queira. Na minha opinião pessoal, ela fica melhor para adolescentes, para inocências, mas isto é questão de gosto e não se discute”.

MESMO NA CORTE

O corregedor de justiça afirmou que “se uma jovem advogada vier de mini-saia a este Tribunal, em missão profissional, será recebida com a mesma atenção dispensada a qualquer outra advogada ou advogado, pois não tenho atribuição para julgar a moda, que nada tem a ver com a Justiça”.

Também o Presidente do Tribunal, desembargador Jacinto Lopes Martins, mencionado erradamente no noticiário

como corregedor, disse que não baixou qualquer portaria nesse sentido: “não pensei e nem penso nisso”.

As funcionárias do Tribunal ficaram surpresas com a notícia, porque “as portarias do corregedor nunca tiveram nada a ver com o gosto pessoal dos funcionários. Casualmente nós não usamos mesmo mini-saia, não existindo motivo, portanto, para qualquer providência nesse sentido”.

Chefe da Polícia Sanitária de Curitiba é afastado do órgão sob a pecha de ladrão

Curitiba (Correspondente) — O Secretário de Saúde Pública do Paraná, Sr. Dálio Paranaíba, afastou do serviço o Diretor da Polícia Sanitária de Curitiba, Sr. Júlio de Oliveira Carvalho, por considerar “inadmissível a presença de ladrão na função pública”.

Segundo a denúncia do Secretário — que determinou a abertura de “rigoroso inquérito administrativo” — aquele órgão “vem usando o alicerce e o suborno como rotina, chegando ao cúmulo de procurar os próprios chefes de serviço para o amaciamento”.

LONGA DATA

Citando os reflexos dessa corrupção na prestação de serviços à população, o Sr. Dálio Paranaíba afirmou que diariamente chegam a Curitiba tuberculosos e leprosozinhos vindos do interior e que conseguem empregos nos bares, cafés e restaurantes, transmitindo a outros sua doença, sem que as autoridades coibam a má-fé.

“A corrupção vem tendo continuidade há anos, mas não subsistirá agora nem que tenha que por na rua 50 ou

100 implicados. Entendo que a solução não é transferir o corrupto e ladrão, pois será corrupto e ladrão onde ele estiver. O que se impõe é uma profilaxia radical, como se faz na cirurgia do câncer, tirando os tumores grandes e pequenos, jogando na rua de uma vez os maus servidores”.

A comissão de inquérito será instalada hoje, e dela farão parte o advogado José Carlos Carvalho e os médicos Fernando Veiga e Antônio Macedo, funcionários da Secretaria de Saúde.

Semana da Oração tem cerimônia

A segunda Cerimônia Parahitória oficial realizada no Rio foi celebrada ontem no Colégio Sion, como parte das comemorações da Semana da Oração pela Unidade. Fez a pregação o Reverendo Schulmann, da Igreja Luterana.

O Bispo melquita Elias Coultier, 17 irmãos episcopais e professores e alunos do Colégio Sion participaram da cerimônia, que foi dividida em três partes e durou uma hora.

ORAÇÕES

A cerimônia começou com o Involtório do Leitor e Canto de Entrada, seguindo-se a abertura da primeira parte, sob o título de Ação de Graças pelo Dom do Espírito. Após diversos atos iniciou-se a segunda parte — Oração de Perdão pelo Pecado de Divisão —, e finalmente a terceira, com a Oração de Súplica para a Unidade.

Niterói vai recuperar os mendigos

Niterói (Sucursal) — A Secretaria do Trabalho e Previdência Social vai executar um projeto experimental de recuperação de mendigos, através de ensinamentos agrícolas e profissionais de quatro meses de duração, em estabelecimento que funcionará na Fazenda Engenho do Mato, em Itaipu.

Serão encaminhados ao Centro de Recuperação de Mendigos, a partir do dia 27 próximo, todos os indigentes considerados sadios que perambulam pelas ruas de Niterói. A triagem será realizada na Fundação Lar Operário Fluminense, com o encaminhamento dos mendigos doentes aos hospitais do Estado.

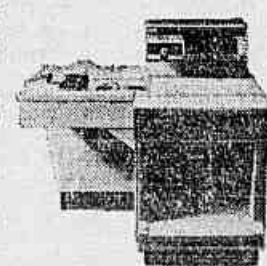
Isto é o que se chama matar dois coelhos de uma só cajadada: prestamos homenagem à abolição da escravidão



e mostramos que a Xerox 914 reproduz manuscritos, brasões e marcas de carimbos e sinêtes.

Quem nos deu a idéia de fazer este anúncio foi uma secretária. Ela acha que a Xerox 914 aboliu a escravidão no escritório. Há um certo exagero nisso. Mas também há um fundo de verdade. E a verdade é esta: a Xerox 914 simplificou extremamente o trabalho de copiar documentos. Para tirar uma cópia de fatura, orçamento, carta ou qualquer outra coisa (inclusive cartelas profissionais, objetos etc.), basta colocar o original na Xerox 914, apertar um botão e pronto: as cópias vão saindo automaticamente, de 7 em 7 segundos. Em papel comum. (Cópias em papel comum são mais baratas e extremamente parecidas com o original).

E como a Xerox 914 reproduz absolutamente a seco, não é preciso fazer matrizes nem lidar com preparados químicos. (Outra considerável economia de tempo e dinheiro). E quantos \$\$\$ o patrão abolicionista precisa gastar para ter uma 914 em seu escritório? Nenhum. Nós lhe emprestamos a 914, e ele só paga as cópias que fizer com ela. O Sr. está interessado em ter uma Copiadora Xerox 914? Peça a visita de um representante Xerox. Ou então venha assistir a uma demonstração em nossa loja. (A 914 gosta de se exhibir. Principalmente quando a causa é nobre).



XEROX

XEROX DO BRASIL S.A. Reproduções Gráficas
RIO: R. 7 de Setembro, 48 - Tel. 42-6668
S. PAULO: Av. Angélica, 2529 - Tel. 52-8679

Interrupção de Energia Para Serviços na Rede

Para serviços de manutenção e ampliação na rede de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes locais:

AMANHÃ 13/5/67 — (SABADO)	
CENTRO Período aproximadamente das 12 às 16 horas.	
CATUMBI RUAS: General Galvão, Fallet, Elizeu Visconti, União, Graçagnal, Itapiru, Braz e Barros, Azevedo Lima, João Leite e Escaragnole Doria.	CACHAMBI RUAS: Capitão Jesus, Odilon Araújo, Cachambi, Marília de Dirceu, Coração de Maria, Capitão Rezende e Aristides Cairo.
TRAVESSAS: Fallet, Particular e Braz e Barros. BECO: Público.	CASCADURA RUAS: Bauru, Tenente Andrade Maia, Padre Monso e Alberto Silva. AVENIDA: Ernani Cardoso.
ZONA NORTE Período aproximadamente das 12 às 16 horas.	
RIO COMPRIDO RUAS: Campos da Paz, Aristides Lobo, e Ambiré Cavalcante.	JACAREPAGUÁ RUAS: Professor Henrique Costa, Lopo Saraiva, Samuel das Neves, Pajuru e Marques de Jacarepaguá. ESTRADA: do Tindiba.
AVENIDA: Paulo de Frontim, entre postes 2828/CTB 049 e 06.	ANCHIETA RUAS: Ernesto Vieira, Leopoldina Borges, Apiriu, Augusto Sisson, Adalberto Tanajura, Tenente Lassance, Professor Luiz de Melo Campos, Capitão Paulo, Engenheiro Armando Rangel, Clara Borges, Arnaldo Murinelli, Araújo Roto, Bom Conselho, Pousa Alto, Belo Vale, Piaçá, Pirassununga, Jaraguá, Moura Rolim, Zanini e Natália Teixeira.
PEDREGULHO RUAS: Lopes Travão, Capitão Felix, São Luiz Gonzaga, Dr. Rodrigues Santana e Marechal Jardim.	PILARES RUAS: Assis de Vasconcelos, José dos Reis, Leiteiro e Fausto de Sousa.
SUBÚRBIO DA CENTRAL Período aproximadamente das 12 às 17 horas.	
ENGENHO NOVO RUAS: Araújo Leitão, Barão do Bom Retiro, Leopoldina Bastos, Raul Cardoso, Assaré, Aguiar, José do Patrocínio, Professor Valadares, Gurupi, Abatira, Acará, Acaú, Arandú, Waldemar Coia, Angelo Bittencourt, João Eufrosino, Sebastião Paula, Alexandre Caluza e Jerônimo de Lemos.	TRAVESSA: da Guanabara. AVENIDA: Suburbana.
PRACA: Itabé.	SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA Período aproximadamente das 12 às 14 horas.
MÉIER E ENGENHO DE DENTRO RUAS: Dias da Cruz, Monsenhor Jerônimo, Particular, Maranhão, Itobi, Souza Aguiar, Ramiro Magalhães, Adolfo Bergamini, Dr. Bulhões, Camarista Méier, Barão de Santo Angelo, Hugo Bezerra, Alberto Leite, Itapema, Ana Leonídia, Caetano de Almeida, Bueno de Paiva e Juruas.	MANGUINHOS AVENIDA: Brasil.
PRACAS: Amembal e Itapavi.	ZONA DE ILHAS Período aproximadamente das 7 às 15 horas.
Período aproximadamente das 7 às 17 horas.	ILHA DO GOVERNADOR RUAS: Magno Martins, Muritiba, Jarinu, General Edgardino, Pio Dutra, Cambuí, Guiricema, Jari, Jacupira, Curuzá, Almirante Figueiredo, Botocudos, Engenheiro Celandino e Marehu.
TRAVESSA: Cordeiro.	TRAVESSA: da Porteira. ESTRADA: da Porteira.

RIO LIGHT S.A.
Serviços de Eletricidade

Governo destina 50% do crédito a empresas brasileiras

O Banco Central divulgou ontem as Resoluções 53 e 54, determinando a primeira que as instituições financeiras destinem, pelo menos 50% do total de suas operações de crédito a pessoas e firmas nacionais, que tenham sede no País e possuam capital majoritário em mãos de brasileiros, sendo que, até 30 de novembro de 1967, as instituições financeiras deverão estar com as suas aplicações ajustadas nesse percentual.

A Circular 54, extinguiu a cota de contribuição de 30% incidente sobre as cambiais resultantes da exportação de carne bovina fresca, resfriada ou congelada, originária da região do Brasil Central, revogando, em consequência, a Instrução 292, da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito que regulamentava o assunto.

AS RESOLUÇÕES

São as seguintes, na íntegra, as Resoluções baixadas pelo Banco Central:

RESOLUÇÃO N.º 53

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 9 de maio de 1967, de acordo com o disposto nos artigos 4.º, incisos VI e X, e 8.º da Lei n.º 4.595, de 31 de dezembro de 1964,

RESOLVE:

I — As instituições financeiras deverão destinar a pessoas e firmas nacionais, assim entendidas, quanto a empresas, as que tenham sede no País e disponham de capital social majoritariamente pertencente a brasileiros natos, ou naturalizados residentes e domiciliados no Brasil, pelo menos 50% (cinquenta por cento) do total de suas operações de crédito.

II — Até 30 de novembro de 1967 todas as instituições financeiras deverão estar com as suas aplicações ajustadas à norma estabelecida no item precedente, que deverá, desde então, ser observada em caráter permanente.

RESOLUÇÃO N.º 54

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 9 de maio de 1967, de acordo com o disposto nos artigos 4.º, inciso V, e 8.º da Lei n.º 4.595, de 31 de dezembro de 1964,

RESOLVE:

Extinguir a cota de contribuição incidente sobre as cambiais resultantes da exportação de carne bovina fresca, resfriada ou congelada, originária da região do Brasil Central, ficando em consequência revogada a Instrução n.º 292, de 5 de março de 1965, da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito.

AGÊNCIA FINAME

SERÁ EXTINTA

A decisão de extinguir a Agência Finame S.A., passando as suas atribuições — sem a estrutura bancária — para o Banco Central, em outro órgão a ser criado, foi comunicada na última quarta-feira pelo Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, aos dirigentes dos Bancos de Investimentos.

Deverá continuar apenas na área do BNDE o fundo FINAME, de financiamento comercial, será dinamizado, em todos os sentidos, segundo o Presidente do Banco Central. O Sr. Rui Leme pediu aos Bancos de Investimentos que estudassem o assunto da transferência das atribuições da Agência Finame, para o Banco Central ou sugerissem a criação de outro órgão.

Fundo para a garantia dos investidores

As operações de qualquer natureza realizadas na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro vão ser garantidas contra danos decorrentes de ato culposos ou dolosos porventura praticado por quaisquer membros daquela instituição, sendo que essa garantia, inicialmente, com um fundo de cerca de um bilhão de cruzeiros antigos.

Regulamentando a matéria, o Conselho de Administração da Bolsa acaba de instituir, em caráter permanente, o Fundo de Garantia, cujo patrimônio será constituído de 25% do resultado da venda dos títulos patrimoniais da Bolsa, dos rendimentos e do produto da correção monetária das aplicações do Fundo, e do saldo apurado em balanços mensais.

ESTÍMULOS

A concessão de tratamento tributário para os investidores em ações igual ao concedido nos papéis mais favorecidos; a criação de investidores institucionais; a criação de encaução bursátil; a autorização para que os bancos possam fazer empréstimos contra garantia de ações negociadas em Bolsa e a permissão para que as Cotas dos Fundos de Investimentos possam ser no portador foram sugestões feitas ontem pelo Presidente da Bolsa de Valores, Sr. Marcelo Leite Barbosa, à Comissão Consultiva de Mercado de Capitais do Banco Central.

Dificuldades financeiras e catástrofes geram queda na procura de empregados

Estudo feito pela Fundação Getúlio Vargas revela que uma série de fatores — dificuldades financeiras, catástrofes e incerteza quanto à ação governamental — resultou em deterioração contínua no mercado de empregos "e, o que é mais grave, no setor industrial de bens e de serviços, em que a procura de pessoal desceu a níveis não verificados desde a crise de 1963".

Ao divulgar ontem uma síntese sobre essa pesquisa no âmbito do mercado de empregos, acrescentou a revista especializada da FGV, *Conjuntura Econômica*, que o setor de pessoal administrativo e burocrático, "que reflete muitas vezes as atividades mais comerciais, sofreu queda, não havendo indicação de melhora próxima", segundo indicam as conclusões do estudo.

REDUÇÃO NAS COMPRAS

Saltou o veículo da Fundação Getúlio Vargas que numerosos fatores, acumulados no início do corrente ano, fizeram com que a procura de pessoal, "já declinando fortemente no 2.º semestre de 1966, voltasse a causar nova queda".

Com efeito, tivemos no fim do ano passado sérias dificuldades financeiras, que levaram a uma redução geral nas compras. Em janeiro praticamente não se realizaram negócios na primeira quinzena, em virtude das dificuldades sobre a aplicação da Reforma Tributária, e, nesse sentido, a culpa maior deve ser atribuída aos governos estaduais, que não

souberam ou, em alguns casos, não quiseram regular a questão da tributação.

Lembrou que em fevereiro catástrofes se abateram sobre a região Rio-São Paulo, onde se concentra a maior parte das atividades econômicas.

O Rio de Janeiro voltou a ser vítima de novas inundações, interrompendo-se, ao mesmo tempo, as comunicações terrestres entre as duas cidades. Catástrofe de não menor consequências, mas provocada por fatores outros que a inundações, foi a tentativa mal sucedida de implantação de novo sistema de trânsito em São Paulo, que novamente paralisou todo o comércio varejista.

BANCO DO PLANALTO DE MINAS GERAIS S.A.

-um banco dinâmico



33 AGÊNCIAS EM 3 ESTADOS

Todas as operações bancárias, executadas por uma equipe dinâmica para oferecer a V.Sa. um serviço rápido e eficiente.

Rio: Rua Sete de Setembro, 73 - Filial

B. Horizonte: Av. Paraná, 393 - Matriz

BANCO CENTRAL DO BRASIL COMUNICADO

O Banco Central do Brasil, tendo em vista o disposto nos artigos 4.º e 5.º do Decreto n.º 60.190, de 8.2.67, e nos itens VII e VIII da sua Resolução n.º 47, de igual data, informa:

— As cédulas e moedas sujeitas a recolhimento continuarão a ser recebidas ou trocadas pela rede bancária, até as seguintes datas:

— 13.5.1967 — cédulas de 1, 2 e 5 cruzeiros;

— 12.2.1968 — as moedas metálicas, de todos os valores, lançadas em circulação até a vigência do novo padrão monetário.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967

BANCO CENTRAL DO BRASIL

GERÊNCIA DO MEIO CIRCULANTE

Celso de Lima e Silva

Gerente



FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

Ordem de Serviço

FGTS — POS n.º 13/67
Fixa orientação para prazo de depósito.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO que a rede bancária do país, na conformidade da legislação que lhe concerne, não tem expediente normal de trabalho aos sábados, além dos feriados específicos e

CONSIDERANDO que as empresas dela se utilizam para os depósitos do FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO,

RESOLVE:

ALERTAR as empresas, com referência ao disposto no Art. 9.º do Decreto n.º 59.820, de 20-12-66, de que o prazo para os depósitos referidos naquele texto legal, — quando o último útil recair em um sábado ou feriado bancário —, poderá ser efetuado até o primeiro dia útil subsequente.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1967

Cláudio Luiz Pinto

Presidente em exercício

Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Opção do desenvolvimento foi feita e é irreversível, afirma Delfim Neto

A opção do desenvolvimento já foi feita e é irreversível — afirmou ontem o Ministro Delfim Neto, ao ser homenageado em jantar no Jardim de Inverno Fagundes pelas classes empresariais e universitárias paulistas —, definindo o desenvolvimento brasileiro não como fim em si mesmo, mas como instrumento capaz de permitir a plena realização do homem dentro da sociedade, e que não é mero incremento quantitativo da renda per capita, "mas melhoria real e efetiva de níveis de rendas, usufruídas em liberdade sem ser apenas formalmente".

Aos empresários, mostrou o Ministro da Fazenda o papel do lucro na sociedade planejada e de mercado, acrescentando que "embora cabia à empresa privada a recondução das poupanças da sociedade à esfera da produção, o empresário não deve esquecer que não pode utilizar esse excedente para o próprio pessoal, sob pena de transformar o sistema econômico numa forma de organização social incapaz de atender aos imperativos do desenvolvimento e aos reclamos do povo brasileiro".

O DISCURSO

A fala do Ministro Delfim Neto não ultrapassou doze minutos e sua tônica foi a irreversibilidade do processo de desenvolvimento delatado no País, ressaltando, entre outras, as seguintes afirmações: "A inflação destrói as bases do desenvolvimento econômico e gera tensões permanentes, tornando a sociedade cada vez mais fechada. Elevar preços não é solução racional e conduz a economia a um impasse. O Brasil emerge dramaticamente do mundo subdesenvolvido e cumpre-nos encontrar o caminho da racionalidade de seus problemas permanentes".

Eis, na íntegra, o discurso do Ministro da Fazenda:

Senhores,

Dirijo-lhes a palavra consciente de que me oferecem uma oportunidade excepcional de comunicação com as classes empresariais e com o povo sobre alguns problemas que desafiam a urgência e a capacidade do Governo.

Como não poder deixar de ser, toda administração, seja ela nova ou prestes a encerrar seu ciclo de atividade, enfrenta uma série constante de contradições sobre problemas econômicos, financeiros, sociais e políticos.

Tais problemas são permanentes, pois fazem parte da própria vida dos povos; não seria mesmo concebível imaginar-se a existência de um país que não os tivesse, onde tudo já fora resolvido e a existência fluísse — doce e mansa — como nas terras da Utopia.

Estabelecido o postulado básico de que os problemas são permanentes e existirão sempre, cumpre indagar não só o porquê dos mesmos, determinando as causas e os efeitos do que acontece e do que estiver acontecendo, como também o método e a maneira de resolvê-los. Só assim torna-se possível estabelecer uma política tão lúida e funcional quanto viável, no sentido de resolver-se, de forma adequada e conveniente, os grandes problemas que surgem no corpo da sociedade.

Não devemos jamais esquecer que segundo sua própria definição a palavra *problema* significa uma questão para resolver, coisa incompreensível que misteriosa, proposta duvidosa, que pode ter muitas soluções.

OPORTUNIDADE AGIR

É justamente a pluralidade de soluções possíveis para os problemas econômicos e financeiros que os tornam mais difíceis: uma vez feitas certas opções, não se pode nem adiantar discutir como seriam as coisas se houvessem sido adotadas outras medidas, no passado. A irre-

versibilidade do tempo não permitiria um retrocesso da vida nem um reconhecer diferente.

O que é preciso, isto sim, é entender-se as coisas, analisá-las, apreender o seu significado real e adotarem-se as providências que, racionalmente, pareçam as mais corretas e oportunas.

Sustentava Ulpiano que, contrariamente ao que pretendia Hegel, o real, o realmente real, é irracional, e que a razão conspurca sobre irracionalidades. Tenho eu não é de razão, cumpre-nos encontrar o caminho da racionalidade para que possamos enfrentar os enormes problemas do Brasil de hoje, em sua emergência dramática do mundo subdesenvolvido.

O papel que lhes cabe nesta magna tarefa é importantíssimo. Como sabem os senhores, o desenvolvimento econômico depende do nível de poupanças que a comunidade esteja disposta a fazer, ou seja forçada a fazer, bem como da maneira como este excedente seja aplicado no processo produtivo.

Numa economia de mercado, o sistema atinge seu grau máximo de expansão dentro dos limites determinados pela sua escala de valores quando o excedente é maximizado e quando é reconduzido ao processo produtivo da forma determinada pela tecnologia mais adequada às disponibilidades dos fatores de produção.

PAPEL DO LUCRO

Uma das características mais importantes da diferença entre uma economia de mercado e uma economia centralmente planejada consiste, justamente, no modo em que se forma e se aplica este excedente. Naquela, o excedente se apresenta sob a forma de lucro, que é apropriado pelos empresários, sobre os quais repousa a grande responsabilidade de sua recondução ao processo produtivo. No caso das economias socialistas, a magnitude do excedente é determinada pela minoria detentora do poder político, que decide, também sobre sua recondução ao processo produtivo. Destarte, a distribuição das poupanças para o processo produtivo é decidido por uma minoria que age em nome da sociedade, e de acordo com a sua interpretação daquilo que ela supõe ser o desejo da comunidade.

Estabelecida essa distinção entre os dois sistemas econômicos, pode-se verificar, nitidamente, a grandiosidade e a importância das decisões empresariais, numa economia como a brasileira, em que o excedente se acumula e é reconduzido ao sistema produtivo, de acordo com miríades de decisões independentes, adotadas pelas diversas unidades produtivas. Mais do que isso, pode-se verificar que sem o respeito ao lucro, tal sociedade é inviável. O excedente social se acumula em suas mãos na forma de lucro operacional das empresas e se todos devemos encarar como um dos ingredientes essenciais do desenvolvimento econômico, aos senhores cumpre cuidar de sua formação e de sua aplicação ao processo produtivo. Devem lembrar-se de que não um instrumento da sociedade aberta e que tem com ela a maior responsabilidade.

DESENVOLVIMENTO IRREVERSÍVEL

No Brasil, há muito que fizemos a grande opção: desejamos realizar o máximo desenvolvimento econômico possível dentro de um quadro democrático em que tal desenvolvimento não seja encerrado como um fim, mas sim como um instrumento capaz de facilitar e permitir a mais plena realização do homem dentro da sociedade.

Desejamos muito mais do que um simples desenvolvimento econômico, representado pelo melhor incremento quantitativo da renda per capita, mais ou menos bem distribuída. Almejamos, isto sim, atingir a níveis cada vez mais altos de

renda dentro de uma organização política que assegure a cada indivíduo o gozo de suas liberdades fundamentais, usufruídas de maneira efetiva e real e não apenas formalmente.

Isso significa que os benefícios do desenvolvimento deverão estender-se da forma mais ampla possível a todos os brasileiros, num clima de paz, trabalho e ordem econômica e social que permita a descentralização do poder político em benefício de todos os cidadãos da pátria comum.

Embora cabia à empresa privada a função de servir de instrumento social de coleta e recondução do excedente obtido, não devemos jamais esquecer que o empresário não pode utilizar-se livremente desse lucro, para seu gozo pessoal, sob pena de transformar-se o sistema econômico em que vivemos, numa forma de organização social incapaz de atender aos imperativos do desenvolvimento e aos reclamos do povo brasileiro. Esse desejo não apenas o crescimento da renda, mas que isso se processe dentro de um clima de autêntica segurança coletiva, onde haja cooperação e não luta entre os diversos grupos da comunidade e onde os cidadãos protegidos nos seus direitos fundamentais reconheçam estar sendo tratados com justiça.

Senhores empresários:

Cabe-lhes, também, neste momento, uma responsabilidade imensa no combate à inflação que destrói não só as bases do desenvolvimento econômico, mas o que é infinitamente pior, gera tensões permanentes para o fechamento da sociedade. O Governo do Presidente Artur da Costa e Silva, no seu limiar, tem dado de si tudo o que é possível para a superação daquele processo. As classes trabalhadoras resignaram-se a uma política salarial firme e coerente. E preciso que a empresa privada continue a dar a sua colaboração, compreendendo que a única solução possível para o problema reside no aumento da produção pelo aumento da produtividade dos fatores e que a solução pelos aumentos de preços ainda quando aparentemente mais fácil e a mais dolorosa, menos racional e, mais cedo ou mais tarde, conduz a economia a um impasse.

Meus colegas da Universidade:

Reforça-se em mim, a cada momento, a grande convicção que adquiri na nossa Universidade de que a educação é um dos mais importantes instrumentos do desenvolvimento econômico. Cabe-nos neste momento ajustar nossas técnicas de ensino afinando-as com as necessidades daquele processo e preparando cada cidadão para o enquadramento total na realização da sociedade brasileira.

Meus Senhores:

É preciso que reconheçamos todos, que a medida em que o desenvolvimento econômico matura numa sociedade que se torna mais aberta, as aspirações da coletividade se vão alterando, ampliando-se o seu campo de opções e o exercício do seu julgamento crítico. É necessário, portanto, que a empresa privada seja capaz de abrir mais amplos horizontes a milhares de brasileiros que anualmente buscam trabalho e novas oportunidades.

Cabe-nos compreender plenamente o sentido do que está acontecendo à sociedade brasileira, apreendendo o significado transcendental deste momento crítico, para que possamos ajudar a formular a política econômica e social e colaborar na solução das controvérsias sobre os problemas fundamentais do País.

Na medida em que o fizermos, estaremos contribuindo para transformar o mundo que nos cerca, tornando-o mais belo, humano e racional, e vivendo com grandeza o desenrolar da História.

Projeto altera o ICM

Brasília (Sociedade) — Para diminuir divergências entre a União e os Estados, o Deputado Israel Novais (ARENA-SP) apresentou ontem na Câmara projeto de lei que altera a legislação do Imposto de Circulação de Mercadorias, estabelecendo que aos Estados cabe definir o que sejam gêneros de primeira necessidade, para efeitos da concessão de isenção do tributo.

O projeto dá ao Art. 52, Parágrafo 3.º, I, da Lei 5.162, de 25 de outubro de 1966, a seguinte redação: "O Imposto não incide sobre a saída decorrente da venda a varejo, diretamente ao consumidor, de feijão, arroz, batata, leite, farinhas, aves, ovos, cebola, frutas e outros gêneros de primeira necessidade, definidos como tais por ato do poder estadual".

MOEDA INTERNACIONAL

Através de requerimento de informações dirigido ao Ministro da Fazenda, através da Mesa da Câmara, o Deputado Levi Tavares (MDB-São Paulo) indagou se o Brasil participava da discussão que ora se verifica nos círculos econômicos do ocidente, sobre a possibilidade de um acordo entre governos e bancos centrais visando à criação de uma nova moeda internacional.

No caso afirmativo, o Deputado quer saber quais são os representantes brasileiros e qual a posição do Brasil.

Instalou-se ontem na Câmara e Comissão Parlamentar de Inquérito que investigará as repercussões econômicas-financeiras do Imposto de Circulação de Mercadorias (ICM), requerido pelo Deputado Italo Filipardi (ARENA-SP).

Foram eleitos Presidente e Vice-Presidentes os Deputados José Carlos Teixeira (MDB-SE) e Cid Sampaio (ARENA-PE) e escolhido relator o Deputado Hamilton Prado (ARENA-SP).

Romênia quer intercâmbio com o Brasil

São Paulo (Sociedade) — Um intercâmbio mais eficaz e dinâmico entre o Brasil e a Romênia, com a criação de uma sociedade mista Brasil-Romênia, para a comercialização de seus produtos, "dixando de lado as fórmulas burocráticas de negociações", foi proposto pelo Diretor-Geral do Ministério do Comércio Exterior da Romênia, Sr. Ion Mareci, durante uma palestra na "Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo".



INDEPENDÊNCIA S.A.

Rua da Quitanda, 159 — 2.º andar — GUANABARA

Carta de autorização n.º 64 de 30/10/1956

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 60395050

BALANCETE EM 05 DE MAIO DE 1967

ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Caixa	2.450,00		Capital	2.440.000,00	
Bancos	1.883.342,01	1.885.792,01	Aumento de Capital	152.500,00	
REALIZÁVEL			Reserva Legal	119.326,10	
Cessão de Crédito	628.310,75		Correção Monetária do Ativo — Lei 4357/64	16.338,44	
Devedores por Responsab. Cambiais	51.002.668,10		Fundo de Provisão	880.532,75	
Devedores em C/ de Participação	81.929,64		Provisões	69.048,15	3.477.745,44
Devedores por Financiamentos — Finame	4.322.530,91		EXIGÍVEL		
Investimentos:			Títulos Cambiais	51.099.656,64	
Participações em Outras Empresas	2.665,70		Correção Monetária de Letras de Câmbio Realizáveis	9.300.575,29	
Diversos (Não permanentes)	333.937,07	336.602,77	C/Corrente Vinculada	3.005.392,71	
Contas Correntes Devedores			Refinanciamentos — Finame	4.324.963,19	
Devedores por Contratos	801.856,47		Contas a Pagar	227.525,83	
Devedores p/Correção de Letras de Câmbio Realizáveis	2.341.417,60		Contas Correntes Credores	670.057,92	68.628.171,88
Imóveis	9.256.919,50		RESULTADO PENDENTE		
Devedores em C/Corrente Vinculada	1.144.902,71		Receitas	1.384.918,90	
	27.436,14	69.944.574,59	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
IMOBILIZADO			Caução da Diretoria	120,00	
Imóveis	402.872,15		Títulos em Cobrança	262.282,07	
Reavaliação de Imóveis	123.415,97		Deposantes de Valores em Garantia (V.L.)	1.265,00	
Reavaliação de Móveis e Utensílios	218.606,36		Deposantes de Valores Vinculados — Finame (V.L.)	290,00	263.957,07
Veículos	22.619,21				
Instalações	46.736,14				
Reavaliação de Instalações	160.174,57				
Material de Expediente	50.583,62				
	30.635,31	1.055.643,33			
RESULTADO PENDENTE					
Valores a Apropriar					
Despesas		604.825,99			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Ações Cauçionadas	120,00				
Bancos C/Cobrança	262.282,07				
Valores em Garantia (V.L.)	1.265,00				
Valores Vinculados — Finame (V.L.)	290,00	263.957,07			
		73.754.792,99			

3. Paulo, 5 de maio de 1967

ADALBERTO GUIMARÃES DE QUEIROZ
Diretor-Presidente

JOSE ROBERTO CASTRO OLIVEIRA
Diretor Vice-Presidente

ANTÔNIO CARLOS DE PAULA MACHADO
Diretor-Superintendente

CLAUDIO CORTÊZ
Contador-CRC. SP. 16.536

HOMENAGEM DA INDÚSTRIA NACIONAL AO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Confederação Nacional da Indústria e as Federações filiadas prestarão, no próximo dia 25, em comemoração ao Dia da Indústria, significativa homenagem ao Exmo. Sr. Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, com um banquete que se realizará nos salões do Copacabana Palace, às 21 horas.

Os Senhores Industriais encontrarão as listas de adesão na Confederação Nacional da Indústria e Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Avenida Calógeras, 15, 9.º e 4.º andares. (P)

Hurtubise e Bush serão os representantes do Canadá na próxima bienal paulista

São Paulo (Succursal) — Jacques Hurtubise e Jack Bush são os pintores que representarão o Canadá na IX Bienal de São Paulo, a ser inaugurada, nesta Capital, no próximo dia 23 de setembro.

Na opinião do crítico de arte e Comissário da Exposição Canadense, Sr. Jean René Ostiguy, ambos distinguem-se por "um lirismo que não despreza a organização geométrica de um quadro".

JOVEM VETERANO

Jacques Hurtubise tem menos de 30 anos e já participou da Bienal paulista em 1965; em seus quadros, segundo o crítico Jean René Ostiguy, procura multiplicar os planos, aumentando, assim, o dinamismo do espaço. Nos dois últimos anos, criou em sua obra um gênero de organização de canais imaginários que se prendem a ideogramas evocadores.

Jack Bush, detentor do Grande Prêmio de Montreal, Museu de Fine Arts, na mostra da primavera de 1965, conse-

gue, na opinião do comissário da representação canadense, "desprender-se de qualquer laço expressivista".

Sua preocupação é a evocação pura e simples de três ou quatro planos coloridos em ligação comum, que se transformam em posições evocativas de múltiplos horizontes sabidamente combinados — disse.

Jacques Hurtubise exporá na IX Bienal de São Paulo 16 trabalhos de pintura acrílica, sobre tela; Jack Bush exporá seis pinturas a óleo e dez trabalhos de pintura acrílica sobre tela.

Dono de imóvel usado para agricultura deve Imposto Territorial apenas ao IBRA

O contribuinte que receber duas notificações de imposto territorial para a mesma propriedade, do IBRA e do Estado, só deve pagar o Imposto Territorial Rural cobrado pelo IBRA, pois segundo legislação complementar ao Estatuto da Terra é este o imposto que cabe a todo imóvel, mesmo situado na Zona Urbana, "que comprovadamente seja utilizado em exploração extrativa vegetal, agrícola, pecuária ou agro-industrial".

A informação foi prestada ontem pelo Departamento de Cadastro do IBRA para orientar os contribuintes atingidos pela tributação que vem ocorrendo ultimamente no Estado da Guanabara. Se o Estado fizer a cobrança judicial do imposto, bastará ao contribuinte, em sua defesa, apresentar o comprovante do pagamento ao IBRA.

A RAZÃO DO ESTADO

O Estado vem cobrando o Imposto Territorial Urbano de Propriedades também tributadas pelo IBRA baseado-se no Art. 32 da Lei n.º 5.712, o Código Tributário Nacional, que dá ao município competência para cobrar o Imposto Territorial Urbano. Diz o artigo que a Zona Urbana deverá ser delimitada por lei municipal, observando o requisito mínimo da existência de pelo menos dois dos seguintes melhoramentos: meio-fio ou calçamento, com canalização de águas pluviais; abastecimento de água; sistema de esgotos sanitários e rede de iluminação pública.

Baseando-se neste artigo, a Lei n.º 1.165, a Reforma Tributária da Guanabara, considerou que não há Zona Rural no Estado, pois existem pelo menos dois desses melhoramentos em qualquer área do Estado onde há maior concentração de propriedades rurais. Essa lei fala apenas em "núcleos urbanos da Zona Suburbana". Abrangendo assim o Estado uma área, exclusivamente urbana, caberia a cobrança do Imposto Territorial Urbano. É o que foi dito ao JORNAL DO BRASIL pela Secretaria de Finanças.

A RAZÃO DO IBRA

O Departamento de Cadastro do IBRA esclareceu, porém, que a assessoria jurídica da

Secretaria de Finanças se esqueceu do Artigo 15 do Decreto-Lei n.º 57, de 18 de novembro de 1966, que informa não estar abrangido no Artigo 32 do Código Tributário o imóvel que comprovadamente seja utilizado em exploração extrativa vegetal e agrícola, pecuária ou agro-industrial, mesmo localizado na zona definida como urbana.

Segundo o IBRA, se o imóvel não tiver exploração agrícola, também caberá o Imposto Territorial Rural, desde que esteja situado a uma distância de mais de 100 metros da via pública servida pelos demais melhoramentos. E isso o que dispõe a Instrução n.º 15 do IBRA, que dispõe sobre lotamentos e que têm força normativa para os Estados.

No entendimento do IBRA, o Estado poderá cobrar, no entanto, o Imposto Territorial Urbano sobre sítios de recreio, segundo disposto no artigo 14 do Decreto-Lei n.º 57. Segundo o Departamento de Cadastro do IBRA, seria útil um entendimento com o Estado, "pois a nossa intenção é chegar a um acordo total e para evitar qualquer complicação. O IBRA se dispõe inclusive a reexaminar diversos aspectos da Instrução n.º 15 para lotamentos, que pode perfeitamente ser modificada, desde que o Estado apresente razões convincentes. Acha-mos, porém, que, hierarquicamente, a iniciativa deve partir do Estado".

Conferência terá coral gigantesco

Brasília (Succursal) — A VIII Conferência Pentecostal Mundial, que se realizará em julho, no Rio, deverá reunir 200 mil pessoas para ouvir um coral de cinco mil participantes, no Maracanã, segundo previu ontem o Deputado Erasmo Pedro.

Informou o Deputado que mais de dez mil pentecostais do mundo inteiro virão ao Brasil, já tendo confirmado sua participação mil pastores escandinavos, 500 canadenses e 300 finlandeses. Estão sendo preparados, no Pavilhão de São Cristóvão, alojamentos para os participantes nacionais.

Padeiro apanha por engano

Porto Alegre (Succursal) — Um padeiro que entregava seus pães tranquilamente de madrugada, confundido com uma pessoa que vinha colocando diariamente feitiços na porta de um edifício desta Capital, foi apanhado por três moradores do prédio e apanhou bastante até explicar que era apenas Luís Lima, o padeiro do bairro, que cumpria honestamente os deveres de sua profissão.

Os três moradores do prédio muito supersticiosos e preocupados com os despatches, resolveram certa noite ficar de vigília para descobrir quem era o autor da brincadeira. Depois de várias horas de espera, viram aproximar-se um homem carregando um saco e não hesitaram: cercaram-no e deram-lhe uma grande surra, que só foi interrompida quando ele muito custo conseguiu se identificar.

Lira irá ao Paraguai para aniversário da Comissão Brasileira de Instrução

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, viajará dia 19 a Assunção para assistir às comemorações do 25.º aniversário da Comissão Brasileira de Instrução, devendo demorar-se quatro dias no Paraguai. As comemorações, marcadas para o dia 22, constarão de exibições de pára-quedismo e demonstrações hípias, além de outras solenidades.

Ontem, ele presidiu a cerimônia de transmissão da chefia do Departamento de Produção e Obras do Exército ao General Jurandir Mamede, ex-Comandante do II Exército (São Paulo), que substituiu o General Paulo Leite de Resende, que vinha respondendo interinamente pelo cargo. Não houve discursos, mas apenas elogios mútuos, em rápidas palavras.

BRASIL ESPERADO

Curitiba (Correspondente) — O General Clóvis Bandeira Brasil, nomeado para o Comando da 5.ª Região Militar, lugar onde se encontra o General Olavo Viana Moog, que o ocupou desde a morte do General João Francisco Moreira Couto, é esperado hoje na cidade. Assumirá na próxima segunda-feira.

Para presidir a cerimônia de transmissão do comando virá a Curitiba o Comandante do III Exército, General Alvaro Alves da Silva Braga.

GUÉDES NA BAHIA

Salvador (Correspondente) — Depois de inspecionar o Comando da 6.ª Região Militar, a Artilharia da Costa e o 19.º Batalhão de Caçadores, e de uma visita à Refinaria de Maritípe, segue hoje para o Recife o General Carlos Luís Guedes, Diretor da Artilharia da Costa.

Em entrevista aos jornais, ele garantiu que nada foi alterado com a mudança de Governo, pois "a revolução é ainda a mesma". Mas o que aconteceu depois de 1 de abril (as punições) foi, ao seu ver, "muito brando".

Pior seria se tivéssemos perdido. Eu teria sido um dos muitos levados ao paredão.

O General Carlos Luís Guedes nada quis dizer sobre a volta do ex-Presidente Juscelino Kubitschek ao Brasil, porque o considera seu amigo.

POLÍCIAS MILITARES

Brasília (Succursal) — O Chefe da Inspetoria Geral das Polícias Militares, General Lauro Alves Pinto, esteve ontem no Ministério do Exército cuidando da instalação do seu órgão, que deverá ficar no 5.º andar do prédio.

Brasília (Succursal) — O Chefe da Inspetoria Geral das Polícias Militares, General Lauro Alves Pinto, esteve ontem no Ministério do Exército cuidando da instalação do seu órgão, que deverá ficar no 5.º andar do prédio.

PARQUES

O Plano Bial da Prefeitura de Niterói prevê, ainda, a transformação de terrenos baldios em pequenos parques ou jardins. O Prefeito Abunahman anunciou para breve a construção de um grande parque no Saco de São Francisco, à semelhança do Campo de S. Bento.

Para as comunicações entre Niterói e São Gonçalo será preparada uma variante, pelo Bairro de Engenheiros no caso a Rua Craveiro Lopes — prolongamento da Galvão.

Sobre estradas municipais, disse que será aberta uma ligação regular Jurubá-Piratiníngua, estando a Prefeitura empenhada, ainda, em concluir, o mais rápido possível a pavimentação da Estrada Niterói-Jurubá. Em Itaipu, será criada um Serviço Permanente Municipal.

Está prevista também no Plano Bial a criação do Instituto Niteroiense de Desenvolvimento Cultural, do Centro Niteroiense de Turismo, de várias escolas e de dois ginásios vocacionais.

Estiveram presentes à solenidade o Governador Luís Viana Filho, o Prefeito Antônio Carlos Magalhães, autoridades militares, Secretários de Estado, professores e historiadores baianos. No retrato, Cochrane está de pé, vestindo uma túnica de gala.

Cândido Mendes cria CEPEL procurando melhorar nível da assessoria parlamentar

A elevação do nível profissional da assessoria parlamentar é o principal objetivo do Centro de Estudos e Pesquisas Legislativas — CEPEL — criado há dias pela Faculdade de Direito Cândido Mendes, aproveitando uma ideia do Professor de Direito Constitucional Wilson Acióli, que será o seu coordenador geral.

O Professor Wilson Acióli revelou que vai entrar em entendimentos com a Assembleia Legislativa do Estado, visando a realização de estágios pelos acadêmicos, para que possam se inteirar de todo o processo legislativo. O Centro inicialmente só funcionará para os alunos da Faculdade Cândido Mendes, "mas se a experiência der certo vamos estendê-la a todos os acadêmicos de Direito".

MAIS CAMPO

Segundo o Professor Wilson Acióli, uma das principais utilidades do CEPEL será o "alargamento de horizontes para os acadêmicos de Direito, para que eles não pensem unicamente no foro. Seus conhecimentos podem ser valiosos também no campo legislativo e da administração em geral.

A função do assessor legislativo — prosseguiu — é auxiliar na redação de projetos, pareceres, colhendo dados e realizando pesquisas de maior profundidade. Ele deve ser também uma espécie de consultor técnico dos deputados, opinando principalmente sobre os aspectos jurídicos que envolvem o conteúdo dos projetos. No CEPEL ele vai aprender tudo sobre o processo legislativo, além de obter conhecimentos políticos gerais, que assim-

lará através de conferências e simposios.

Quero formar não só assessores legislativos como também políticos conscientes, pois, a formação política dos jovens é uma das minhas principais preocupações, já que acho fundamental sua participação na atividade pública.

Segundo o coordenador do CEPEL a vivência dos problemas legislativos, aliada à correta formação intelectual, correrá de maneira positiva para acelerar a tramitação dos projetos, dando-lhes melhor qualidade técnica.

Este seria por certo um dos processos mais seguros e vantajosos, se bem que a longo prazo, dentro da ampla perspectiva que se oferece com a propalada reforma do Poder Legislativo, imprimindo maior racionalização aos trabalhos — concluiu.

Alceu falará em Minas da Encíclica

Belo Horizonte (Succursal) — O escritor Alceu de Amoroso Lima foi convidado, por 80 deputados estaduais mineiros, dentre os 82 que compõem a Assembleia Legislativa, a falar perante os parlamentares daquela Casa sobre a Encíclica *Populorum Progressio*.

A iniciativa da conferência partiu do Deputado Geraldo Santana (ARENA), que ontem mesmo acolheu as assinaturas para o requerimento, no qual afirma que "o escritor Alceu de Amoroso Lima é o mais autorizado intérprete da Encíclica no País, entre os leigos".

JUSTIFICATIVA

O convite, segundo o requerimento, se justifica pela existência, ainda, de algumas dúvidas quanto à interpretação do documento papal, bem como pela consideração de que alguns dos seus pontos são "obscuros". A tarefa de Alceu Amoroso Lima seria a de traduzir a linguagem da Encíclica, suas intenções, premissas e conclusões.

A data da vinda do escritor a Minas Gerais deverá ser marcada por ele próprio, caso aceite o convite para falar perante os representantes do povo mineiro.

Ipê e ICM viram "best-sellers"

Curitiba (Correspondente) — Um volumoso livro que comenta o Imposto de Circulação sobre Mercadorias, de autoria do jurista Zola Florenzano, e dois folhetos de poucas páginas, mostrando o uso do ipê roxo numa série de moléstias, de Jorge Risipin e Váiter Accorsi, estão batendo recordes de venda no Paraná, neste mês.

O trabalho sobre o ICM é procurado por advogados, economistas, homens de empresa e comerciantes, enquanto os folhetos sobre o ipê roxo, a NCR\$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos), estão alcançando as farmácias para alcançar curas e milagres.

Andreazza vê hoje estrada Rio-Santos

São Paulo (Succursal) — O Secretário dos Transportes do Estado, engenheiro Firmino Rocha de Freitas, deverá reunir-se hoje, no Gabinete do Ministro Mário Andreazza, no Rio, com os Prefeitos do Litoral-Norte de São Paulo — Santos, Bertioga, Ubatuba, Caraguatatuba e São Sebastião —, além do Deputado federal Ademir de Barros Filho, com a finalidade de discutir o início das obras da BR-101, que fará a ligação entre Santos e a Guanabara.

Cochrane tem retrato na Bahia

Salvador (Correspondente) — Doado pela bisneta da Sr.ª Dallo Sowell, o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia inaugurou ontem o retrato do Almirante Lord Cochrane, primeiro comandante e organizador da esquadra brasileira em famosas lutas anticolonizadoras.

Estiveram presentes à solenidade o Governador Luís Viana Filho, o Prefeito Antônio Carlos Magalhães, autoridades militares, Secretários de Estado, professores e historiadores baianos. No retrato, Cochrane está de pé, vestindo uma túnica de gala.

Meira Pires pede Grupo para o SNT

O Diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Meira Pires, solicitou ao Ministro da Educação a criação de um Grupo de Trabalho constituído por técnicos do órgão e do antigo DASP, para elaborar o plano de reestruturação do SNT, dentro da Reforma Administrativa.

De acordo com a sugestão do Sr. Meira Pires, será designada uma comissão de alto nível, constituída de representantes das entidades culturais e artísticas e da classe teatral para acompanhar os trabalhos, oferecendo sugestões e debatendo planos, com o objetivo da expansão do teatro nacional.

Advogados dos credores da Mannesmann interpelam em Juízo Diretor de "O Globo"

Os advogados José Frederico Marques e José Saulo Ramos, mandatários de mais de 1.500 portadores de promissórias atribuídas à Mannesmann, requereram ontem em juízo a interpleção do Sr. Roberto Marinho, Diretor-Redator-Chefe de *O Globo*, para dar explicações sobre o editorial *Ultrapasse a Justiça*.

Allegam os dois advogados que necessitam de tais explicações, a fim de que "possam definir o crime praticado e promover a responsabilidade penal e civil dos responsáveis pela ofensa que os atingiu na honra profissional e pessoal, caso se confirmem as ilações de que o dúbio teto incriminado autoriza sejam tiradas".

AS RAZÕES

As razões dos advogados José Frederico Marques e José Saulo Ramos para a citação do Sr. Roberto Marinho são as seguintes:

1 — Comentando, com in-crível parcialidade, fatos relativos ao caso Mannesmann, entre outros atentados à verdade, o artigo diz que essa empresa estaria adquirindo títulos por preço aviltado e de uma forma simulada para tentar receber os pagamentos, afirmando que diretores da Companhia foram "coludidos com procurações dadas aos agentes incumbidos das fraudes judiciais". 2 — Ora, os aplicantes, como advogados, são precisamente os outorgados naqueles instrumentos de mandato, fato noticiado amplamente por outros jornais. 3 — A referência, no artigo incriminado, atinge aos profissionais que receberam aquelas procurações para ingressar em Juízo com várias ações civis contra os autores dos ilícitos praticados no derrame do mercado paralelo. Além do mais, os outorgantes daquelas procurações foram os próprios tomadores das promissórias falsificadas, isto é, os milhares de vítimas lesados pelo ex-diretor da Mannesmann, Jorge Serpa Filho. 4 — Não se contentando com a interpretação facciosa e com a evidente intenção de criar animosidade entre as instituições brasileiras e a Companhia alemã, o artigo desce ao nível baixíssimo de taxar advogados como

agentes incumbidos de fraude judicial". 5 — Não se refere nominalmente aos aplicantes, mas estes são identificados pelas notícias de outros jornais que corretamente publicaram os fatos citando os suplicantes como advogados dos tomadores das promissórias. 6 — Assim, a forma dúbil da referência impõe o pedido de explicações, devendo o requerido esclarecer: a) se os "agentes", a que se refere o artigo, são os advogados nomeados pelas procurações citadas; b) se estes documentos de procuração, a que se refere o artigo, são os mandatos "ad judicia" outorgados aos aplicantes pelos tomadores de promissórias falsificadas por Jorge Serpa Filho; c) se as "fraudes judiciais", referidas no editorial, são as ações propostas, pelos aplicantes, contra Jorge Serpa Filho, definindo em que consiste tais fraudes, a fim de que se possa concluir, com precisão, se a intenção do articulista foi de caluniar ou difamar. 7 — Pelo exposto, os aplicantes requerem a citação do referido redator-chefe de "O Globo", com base no Artigo 28, n.º II, da Lei de Imprensa, a fim de que, dadas as explicações, possa-se definir o crime praticado ou, se negadas, possam os aplicantes promover a responsabilidade penal e civil dos responsáveis pela ofensa que os atingiu na honra profissional e pessoal, caso se confirme as ilações de que o dúbio texto incriminado autoriza sejam tiradas."

Enquanto o Sr. Mem de Sá, em seu aparte, realçou a envergadura excepcional da figura literária, diplomática e jurídica de Gilberto Amado, tal como fez o Sr. Benedito Valadares, o Sr. Mário Martins recordou o papel desempenhado pelo homenageado no famoso episódio da pesca da lagosta, questão surgida entre o Brasil e a França.

Também o Sr. Milton Campos exaltou Gilberto Amado, dizendo estar ele o Brasil vivendo "um belo momento" com as celebrações do 80.º aniversário de um de seus grandes vultos.

Sapena Pastor regressa ao Paraguai

O Ministro das Relações Exteriores do Paraguai, Chanceler Sapena Pastor, passou ontem pelo Rio regressando da Europa, e seguiu para Assunção em companhia do Embaixador do Brasil no Paraguai, Sr. Mário Gibson, e da missão paraguai que veio discutir os planos de construção da hidrelétrica de Sete Quedas.

O Chanceler paraguai visitou Dinamarca e Bélgica a convite dos dois governos, tendo firmado um acordo sobre navegação, enquanto a missão técnica paraguai encerrava no Rio a primeira parte das conversações sobre o projeto da hidrelétrica de Sete Quedas.

NOVA REUNIÃO

A Comissão Mista Brasil-Paraguai voltará a se reunir em Assunção brevemente para continuar os debates sobre o projeto, que está dividido em três partes: economia, desenho e construção. Presidem os estudos o General Venceslau Benítez, pelo Brasil, e o Sr. Enzo Debernardi, pelo Paraguai.

LEILÃO DE PAREDE

Os quadros ficaram expostos desde o dia 6, no Hotel Nacional, onde os interessados fizeram suas lances numa folha de papel colocada no lado de cada peça. Ontem, às 22h30m, um sino soou, foram recolhidas as papeletas de oferta e as obras entregues aos melhores ofertantes. As telas e os tapetes foram cedidos por colecionadores particulares e por uma galeria de arte carioca.

O promotor, o Lions Club de Brasília, considerou altamente satisfatória a receptividade e a renda bruta da promoção: embora o Leilão de Parede fosse inédito na Capital, uma outra exposição para vendas foi realizada em novembro passado, quando foram adquiridas 56 peças das 60 colocadas na mostra.

AVISO

CONCORRÊNCIAS PARA VENDA DE AUTOMÓVEIS AERO WILLYS USADOS

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico torna público, para conhecimento dos interessados, que nos dias 22 e 29 do mês corrente, às 16 horas, serão recebidas propostas para compra, por unidade ou em grupo, de 8 (oito) e de 14 (quatorze) carros de passeio marca Aero Willys, usados conforme Notícias de Abertura de Concorrência publicadas no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 20 de abril (página 6.600) e de 27 de abril (página 7.420), respectivamente.

Os veículos poderão ser examinados na Garage Rica S. A. (rua Camerino 61/81 — Centro), devendo os interessados entender-se com o Chefe da Seção de Veículos do Banco, na Av. Rio Branco n.º 53 s/305, onde obterão os editais das Concorrências.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1967

Itamar Oliveira
Respondendo pela Chefia da
Divisão do Material e Patrimônio

(P)

Ministério do Planejamento e Coordenação Geral

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

VENDA DE IMÓVEL NO RIO

A Divisão do Material e Patrimônio do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico faz público, para conhecimento dos interessados, que às quatorze horas do dia 8 (oito) de junho de 1967, estará reunida, na sala n.º 1501 do Edifício do B.N.D.E., situado na Av. Rio Branco n.º 53, no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, a Comissão de Concorrência presidida pelo Eng. Reynaldo Machado Vieira, a fim de receber propostas para a compra do imóvel adiante descrito, conforme edital publicado no Diário Oficial, Seção I — Parte II, da União, de 9 (nove) de maio de 1967, a fls. 1082.

"Imóvel constituído dos lotes 1 e 2 da quadra 2, do Plano de Urbanização da Avenida Presidente Vargas, situado na confluência da Av. Pres. Vargas com as Ruas 1.º de Março e Candelária, na Praça Pio X, ocupando uma área global de 1.218,57 m², encontrando-se os lotes devidamente nivelados e numerados, prontos para receber construção".

Os concorrentes interessados poderão obter as condições da concorrência, plantas e outras quaisquer informações no local da concorrência, nos dias úteis, das 10 às 12 hs. e de 14 às 17 horas exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1967

as.) Itamar Oliveira
Respondendo pela Chefia da Divisão
do Material e Patrimônio

(P)

Papagaio deixa de ir ao Fôro de São Gonçalo por falta de roupa adequada

Niterói (Sucursal) — Por falta de uma indumentária adequada à gravidade do acontecimento, o papagaio Mamoeiro, que ao ser roubado pelo motorista Alfeu Martins denunciou-o aos gritos de "pega ladrão", deixou de comparecer ontem ao sumário de culpa do acusado, no Fôro de São Gonçalo.

Segundo o proprietário de Mamoeiro, ele ainda não completou a empenação de inverno, de modo que a par de sentir-se envergonhado de aparecer diante da Justiça em trajes menores, sofre nestes dias um frio terrível, que lhe acarretou um resfriado de emudecer.

OS PROBLEMAS

O Sr. Jerônimo Ornelas Filho, dono de Mamoeiro, disse que tinha realmente a intenção de levá-lo ao Tribunal, a fim de se desforçar com o seu raptor, e desmentiu a notícia de que o papagaio, embora muito inteligente, fosse depor perante o Juiz.

Disse o Sr. Jerônimo Ornelas Filho que nestes últimos dias Mamoeiro foi convidado a comparecer a dois programas de televisão no Rio de Janeiro, mas só poderá atender aos con-

vícios quando estiver de roupa nova e a gripe permitir-lhe falar com a lucidez que o tornou famoso.

O SUMÁRIO

Já sem muito interesse, por causa da ausência do papagaio, o Juiz iniciou o sumário de culpa de Alfeu Martins, ouvindo o acusado e o Sr. Jerônimo Ornelas Filho. Numa fase posterior, serão ouvidas as testemunhas, os dois guardas-noturnos.

Helion Póvoa aponta a água oxigenada como um dos mais potentes agentes do câncer

O Chefe da Divisão de Química do Instituto Osvaldo Cruz, Dr. Helion Póvoa Filho, que no último dia 5 enviou um ofício ao Chefe do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, Sr. Lúcio de Vasconcelos Costa, alertando-o contra o uso indiscriminado da água oxigenada por via interna, informou ontem que o produto "é o mais potente entre cerca de 400 agentes cancerígenos experimentados".

O Dr. Helion Póvoa acha que os estudos a respeito a serem feitos no Instituto Nacional do Câncer deverão ser longos, baseando-se nas pesquisas realizadas no INC de Berlim, que concluiu ser a água oxigenada o mais potente de todos os agentes químicos produtores de câncer, somente após dois anos de trabalhos.

PESQUISAS

Disse o Dr. Póvoa que, por isso, pensa que o INC brasileiro apenas poderá dizer alguma coisa de positivo sobre a água oxigenada após bastante tempo. "pois o mecanismo da carcinização é muito demorado".

O Chefe da Divisão de Química do IOC informou que o seu Instituto deverá estudar também o problema, embora até o momento ainda não haja nada planejado a respeito.

Contou que nas experiências realizadas em Berlim, uma única injeção contendo duas gotas de água oxigenada (0,1 centímetro cúbico a 0,9%) muito mais diluída, portanto, que o produto vendido nas farmácias —, dada em camundongos, provocou o aparecimento de câncer em 20% dos animais; com três injeções, o índice subiu para 33%.

Essas experiências foram agora comprovadas no Japão, pelo Dr. W. Nakamura, da Fundação Japonesa de Pesquisas de Câncer, que confirmou tudo o que foi feito pelo Prof. Schmidt, Diretor do INC de Berlim.

Segundo o Dr. Póvoa, a ideia de que tomando-se água oxigenada pela boca aumentaria a resistência do organismo contra as infecções não é nova, tendo surgido em 1915, nos Estados Unidos, através de um pesquisador chamado Hamburgh.

O método, entretanto, foi mais tarde abandonado quando começaram a surgir casos de hemorragias gástricas decorrentes do uso da água oxigenada.

— Agora — acrescentou — a situação é ainda pior, porque os defensores da ideia no Brasil (o principal dos quais é um engenheiro) aconselham o uso da água oxigenada por via retal, como os supositórios, o que torna a absorção do produto pelo organismo muito mais rápida do que por via oral.

OFÍCIO

2.º o seguinte: o ofício enviado pelo Dr. Helion Póvoa Filho ao Chefe do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, Sr. Lúcio de Vasconcelos Costa:

"Venho por meio deste solicitar a V. Excia. que medidas urgentes sejam tomadas contra o verdadeiro descalabro que consiste no uso indiscriminado do peróxido de hidrogênio (água oxigenada) por via interna, chegando-se até ao ponto da venda do produto em gotas nas diversas farmácias da Guanabara.

"Quero frisar, na ocasião, que experiências de Rondoni posteriormente confirmadas por Schmidt (Diretor do Instituto Nacional do Câncer de Berlim) estabeleceram que esta substância administrada por outra via que não a tópica é fortemente cancerígena em animais, tendo o ilustre clausista afirmado em seu trabalho (Acta Biologica et Medica Germanica, 1964, 13, página 74) que de todos os agentes químicos carcinogênicos seria o peróxido de hidrogênio o mais potente, pelo curto período de latência entre a administração do mesmo e o aparecimento de tumores malignos".

Até cadáveres desalojados no Rio Grande do Norte com a violência das enchentes

Natal (Correspondente) — A situação no Oeste do Rio Grande do Norte assumiu nos últimos dias situação de verdadeira calamidade pública, com as chuvas que alagaram dezenas de municípios e interromperam as comunicações. Na Cidade de Tenente Ananias as águas invadiram o perímetro urbano, destruíram o cemitério e desalojaram os cadáveres das catacumbas.

O enorme volume de água deverá atingir amanhã o Município de Mossoró, alarmando seus habitantes, pois o leito do rio ainda não voltou ao normal em virtude das chuvas anteriores. No Oeste as águas chegaram ao limite de 270 milímetros, com a violência da tromba d'água que continua inundando a região, transformada em calamidade pública.

TODOS ILHADOS

Os municípios mais atingidos são os seguintes: abaixo do Rio Mossoró — Pau dos Ferros, Felipe Guerra, Encanto, Antônio Martins, Marcelino Vieira e Tenente Ananias —, todos atingidos recentemente pelas enchentes de mais passado.

O alto Oeste está completamente ilhado em virtude da precária situação das rodovias; o tráfego por via aérea no Município de Pau dos Ferros também está interrompido porque o aeroporto foi cortado pelas águas caídas ultimamente, ficando inutilizado.

As chuvas continuam caindo incessantemente em todo o Estado, desde Marcelino Vieira, Carnaúbas, Pôrto Alegre, Antônio Martins, Seridó, Currais Novos, Catolé, Parelhas, Jardim Seridó e Acari.

O vale do Ceará-Mirim, situado a 30 quilômetros de Natal, onde está localizada a indústria açucareira, começou a ser inundado completamente em virtude do transbordamento do Rio Ceará-Mirim, provocando prejuízos em grandes plantações de bananaeiras e produtos hortícolas, além da perda de animais.

O Vale Açu voltou a ser palco de drama social, com milhares de desabrigados nos Municípios de Pendências, Alto Rodrigues, Ipanema e Carnaúbas. Uma comissão especial de

Câmara federal chegará domingo para ver a situação in loco.

DIMINUI EM RECEITE

Recite (Sucursal) — As chuvas que caem incessantemente nesta Capital desde sábado passado diminuíram ontem de intensidade, possibilitando a volta do Rio Capibaribe ao seu leito normal, enquanto as responsáveis pela Operação-Alívio — coordenadas da defesa civil da Cidade — desmentiram rumores de novas enchentes e tranquilizaram a população.

Porta-voz da Operação-Alívio explicou que o volume das águas não constitui problema no momento, pois seus técnicos prosseguem trabalhando distribuídos em vários pontos do Capibaribe para observar qualquer elevação brusca das águas.

APELO AO PRESIDENTE

Caso haja ameaça de novas enchentes, serão adotadas providências urgentes em favor das populações atingidas pelas inundações. Diretores do Departamento de Estradas de Rodagem do Nordeste enviaram apelo ao Presidente Costa e Silva solicitando recursos para enfrentar os efeitos das chuvas, que danificaram toda a rede de estradas, ameaçando paralisar as atividades econômicas da região.

COMPROMISSO DE HONRA



O Ministro Andreazza disse a um grupo de interessados no túnel Rio-Niterói que seu compromisso de honra é a ponte

Estados Unidos fornecerão à América Latina todos os tipos de anticoncepcionais

Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos fornecerão aos Governos latino-americanos todos os tipos de material para o controle da natalidade, sobretudo pílulas, através da AID — Agency for International Development —, que acaba de anular a proibição do uso de fundos da entidade para anticoncepcionais.

O Diretor do Serviço de População da AID, R. T. Ravenholt, informou que os Estados Unidos não pressionarão os países subdesenvolvidos para que controlem a natalidade, nem patrocinarão nenhuma política concreta de planejamento familiar, limitando-se a fornecer material aos Governos que o solicitarem.

RAZÕES

Depois de anunciar a assinatura da ordem que rescinde a proibição de fundos para anticoncepcionais, pelo diretor da AID, William Gaud, o Diretor do Serviço de População explicou que a súbita mudança na política dos Estados Unidos foi provocada pelas seguintes razões:

1. — a recente afirmação do Papa Paulo VI de que a Igreja Católica aceita os programas governamentais no campo do controle da natalidade, desde que não se oponham à lei moral;

2. — a conferência mundial sobre controle da natalidade patrocinada pela Federação de Planejamento Familiar, realizada em abril, em Santiago do Chile, com a participação de milhares de países;

3. — o fato de um número de países latino-americanos ter solicitado aos Estados Unidos informações sobre anticoncepcionais;

4. — mais de 1.500.000 mulheres latino-americanas, a maioria das classes abastadas, já estão tomando a pílula.

Disse o Diretor do Serviço de

População que a AID prevê múltiplas solicitações de ajuda para programas de planejamento familiar e pretende fornecer todo tipo de material, dando preferência à pílula.

Segundo esclareceu, a maioria das tentativas para o controle da natalidade nos países subdesenvolvidos, mediante a esterilização e os instrumentos intra-uterinos, foram realizadas com homens e mulheres de maior idade, pois não dearam certo com as mulheres jovens.

Desde que foi inaugurado, o programa de ajuda externa norte-americana limitava-se a fornecer informações sobre o controle da natalidade e outros aspectos demográficos, porém, conforme explicou Ravenholt, recentemente, a Índia, a Jamaica, e um país latino-americano não identificado, solicitaram material e equipamento para a fabricação dos anticoncepcionais.

A decisão dos Estados Unidos, segundo o porta-voz da AID, visa dar uma oportunidade "às menos afortunadas e afortunadas das mulheres mais jovens que desejam retardar a procriação".

Tutill diz que Corpo da Paz realmente colaborou

Goiânia (Correspondente) —

O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tutill, afirmou ontem, nesta Capital, que o Governo norte-americano não tem qualquer programa de controle da natalidade, porque o Governo brasileiro nunca pediu ajuda nesse sentido.

Mais adiante declarou que os Voluntários da Paz atualmente no Brasil, em número de 600, tiveram realmente um trabalho de controle, em índice muito baixo, mas a pedido de brasileiros.

COM ESTUDANTES

A declaração do Sr. Tutill foi feita no Palácio das Esmeraldas a um grupo de estudantes universitários, o líder dos quais lhe disse que "a sensibilidade do povo latino-americano é por demais acentuada e isso concorre para o crescimento das hostilidades ao Governo dos Estados Unidos".

O Embaixador observou depois que a Igreja Presbiteriana não tem nada com o Governo norte-americano e os seus

membros não estão imunes às leis do País onde se encontram, no caso do Brasil.

A única forma de participação não ou menos direta do Governo norte-americano no controle da natalidade, segundo o revelou o Embaixador John Tutill na sua conversa com os estudantes, foi uma pequena atuação dos Voluntários da Paz nesse campo, "mas eles já receberam instruções para que não atendam mais aos pedidos de seus colegas brasileiros, mesmo encarecendo o problema como humanitário".

— É completamente falso — disse — que este o Governo norte-americano tentando desmover a Amazônia através de métodos anticoncepcionais, porque esse seria uma tarefa por demais difícil, pois aquela é uma região cujo povoamento está se fazendo mais por correntes migratórias, e segundo porque o nosso objetivo é exatamente o contrário, ou seja, o desenvolvimento da área e, para se atingir esse objetivo, o ponto básico é o aumento da população.

Veloso na Câmara: só o Brasil tem que decidir

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Associação Médica Brasileira, ao condenar, perante a Comissão de Saúde da Câmara, a campanha de anticoncepcionais na Amazônia, afirmou que se o Brasil entender que deve controlar a natalidade, a decisão será dos brasileiros, sem interferência estrangeira.

Falando em seu nome pessoal, "pois a AMB só firmará posição a respeito por ocasião do próximo Congresso Médico, que se realizará no Rio", afirmou que o Brasil não pode permitir o genocídio e que as famosas espirais não podem ser sucedâneas das câmaras de gás usadas pelos nazistas, no extermínio em massa dos judeus.

Pires Leal afirma que denúncias não procedem

O Ministro Interino da Saúde, Sr. Pires Leal, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que as investigações levadas a efeito no Nordeste e na região do Araguaia sobre o uso do método DIU para evitar a gravidez estão provando que "as denúncias não têm procedência e que o problema não

é tão grave como se julgava ser".

Afirmou ainda o Sr. Pires Leal que já determinou a seus assessores que ignorem os assuntos referentes a essas denúncias, dizendo a quem indagava que "não há qualquer declaração do gabinete do Ministro".

Condenou, com veemência, a campanha de esterilização de mulheres brasileiras, no Pará, Goiás e Maranhão, dizendo que qualquer tutela sobre o controle da natalidade só pode ser feita a critério de cada caso.

Por outro lado, a Deputada Neli Novais (ARENA-Bahia), falando ontem na Câmara, advertiu as mulheres brasileiras contra o uso de anticoncepcionais.

Associação Comercial quer unificar os tributos da Guanabara e do Est. do Rio

A Associação Comercial, através de um grupo técnico, iniciou estudos para a unificação dos tributos e complementação das economias da Guanabara e do Estado do Rio, incluindo a abolição de barreiras, medidas destinadas a facilitar a integração econômica de ambos os Estados, a prazo curto.

O Presidente do Sindicato dos Lojistas, Sr. Jorge Geyer, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que as barreiras fiscais e o problema das favelas, entre outros, serão os principais temas a serem tratados pela comissão mista que, no próximo dia 16, no Restaurante Mesbla, começará a preparar o plano de integração econômica.

PROBLEMAS COMUNS

— Guanabara e Estado do Rio — afirmou o Sr. Jorge Geyer — têm problemas comuns que, a partir da construção da ponte, podem ser resolvidos com a integração econômica. A ideia da fusão política-territorial, na verdade, não partiu dos empresários, mas das próprias bancadas dos dois Estados no Congresso, que se reuniram com o objetivo de estudar a fundo.

— A fusão política, para os lojistas, é uma consequência natural da integração econômica. Não vamos advogar a abreviação, porque julgamos que este assunto não deve ser conduzido passionadamente. A fusão político-territorial deve ser processada gradual e lentamente, num processo sedimentado na complementação das economias regionais e, se possível, desvinculado da participação de grupos interessados em se beneficiar dela. Os estudos preliminares estão sendo feitos e acreditamos que chegaremos lá — finalizou o Sr. Jorge Geyer.

Andreazza diz que ponte é compromisso de honra

Ao receber ontem, em seu Gabinete, uma comissão que deseja a construção do Túnel Rio-Niterói, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, disse que a ponte, e não o túnel, é um compromisso de honra do Governo Costa e Silva e que ela será construída o mais breve possível.

Diante dos argumentos da comissão, liderada pelo Sr. Djalma Nunes, o Ministro Mário Andreazza prontificou-se a mandar estudar os projetos do túnel, no qual existem 247 firmas interessadas, sem que isto interfira nos estudos já em andamento para construção da ponte.

O Sr. Djalma Nunes fez ver ao Ministro que o túnel pode ser construído sem ônus para o Governo, mediante concessão a firmas particulares que explorarão: O túnel, que seria construído paralelamente à ponte, não causaria qualquer transtorno à obra do Governo e viria beneficiar diretamente os usuários das barcas", argumentou a comissão.

Ao final, foi pedido ao Ministro que ele mandasse uma comissão estudar o projeto do túnel e o Coronel Mário Andreazza concordou, mas afirmou sua decisão de construir a ponte, dando então por encerrada a discussão sobre o assunto. Uma vez que os estudos dos projetos do túnel serão feitos dentro da possibilidade de integração do sistema do metrô carioca.

APOIO

Niterói (Sucursal) — O Presidente da Federação dos Tra-

Leia Editorial "Ritmo de Brasil"

Canção terá II Festival no Rio em outubro porque o Governo federal ajudará

O Governo estadual anunciou ontem, após uma reunião no Palácio Guanabara, que o II Festival Internacional da Canção Popular do Rio de Janeiro será realizado em outubro, pois se verificou que o Governo federal e inúmeras firmas particulares ajudarão a cobrir os gastos. O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, esclareceu que foi calculado durante o encontro que o Festival custará NCr\$ 740.000,00 (setecentos e quarenta milhões de cruzeiros antigos), mas que, em contrapartida, a Guanabara gastará apenas NCr\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta milhões de cruzeiros antigos).

SINAL VERDE

Participaram da reunião, realizada no gabinete do Governador Negrão de Lima, os Secretários de Turismo, de Administração e de Governo, Srs. Carlos de Laet, Alvaro Amerigo e Humberto Braga, além do Coordenador de Planos e Organismos do Governo, Sr. Eduardo Portela Neto, e do Chefe da Casa Civil, O ator Grande Otelo também esteve presente.

O Secretário de Turismo saiu, ao final de quase uma hora, bastante sorridente, do gabinete do Governador, dizendo para os jornalistas que "o sinal é verde para o Festival". Declarou que de agora em dis-

te restará apenas o entrosamento das entidades que ajudarão a cobrir os gastos do Festival. As emissoras de televisão que se interessarem pela transmissão também contribuirão.

Assinalando que o sucesso do I Festival já animava a realização do segundo, enfatizou o Sr. Laet que a melhor perspectiva — e a decisiva —, entretanto, era a promessa de colaboração, inclusive do Governo federal, uma vez que no ano passado a promoção custou ao Estado NCr\$ 430.000,00 (430 milhões de cruzeiros antigos), segundo a ADEG, e a arrecadação foi de apenas NCr\$ 49.000,00 (49 milhões de cruzeiros antigos).

"Alto comando" dos camelôs reúne-se e coloca em ação plano que ilude os fiscais

Depois de uma reunião do alto comando dos camelôs na Rua Miguel Couto, a que compareceram todos os outros, e distribuidores de mercadoria, as ruas do Centro da Cidade começaram a receber seus habituais camelôs, seguros de ludibriar mais uma vez os fiscais do Departamento de Fiscalização, os funcionários da Secretaria de Justiça e os soldados da Polícia Militar.

Embora os camelôs, tratados pelas autoridades estaduais como representantes do Comércio Não Localizado, não agissem ostensivamente, como costumavam fazer antes da atual campanha de repressão, eles podiam ser encontrados nos seus pontos de costume, disfarçados em vendedores de bilhetes da loteria ou jornalistas.

PLANO DE AÇÃO

Mesmo para a reunião do

alto comando, a técnica de prevenção contra a possível chegada de policiais ou fiscais foi usada com todo o rigor. Depois de muita conversa, em que uns achavam que era melhor "dar uma colher de chá para a turma da repressão e esvaziar um pouco os pontos", e outros afirmavam que "o caso era dispersar bastante a pessoal, porque a máquina da repressão não funciona como a nossa", ou seja, com pessoal, persistência e decisão de trabalho, o grupo dirigente dos camelôs saiu em passeio pelas ruas da Cidade, arquitetando seu plano de ação e anotando as ruas onde vez por outra um soldado da Polícia Militar, em roupa de campanha, passava tranquilamente.

A ideia de não esmorecer no trabalho e continuá-lo, mesmo menos ostensivamente, foi a preferida, e para que o trabalho pudesse continuar sem nenhuma perturbação novas técnicas foram planejadas e colocadas imediatamente em prática.

O BILHETE E DISFARCE

Com as mãos cheias de bilhetes de loteria e aos berros de "olha a loteria de hoje; vai

dar o burro", alguns camelôs deslocavam-se discretamente para correr atrás das pessoas que pudessem estar interessadas na compra de um rádio de pilha, cassetes, relógios, lâminas inglesas de barbear ou simplesmente de cigarros americanos. Ao lado do falso bilheteiro ia um acompanhante com uma bolsa de feira ou mala, usando paletó largo, onde estavam guardados os produtos apreendidos no pé do oitavo do transeunte.

Enquanto o golpe do bilhete era aplicado discretamente, outros camelôs, que agiam nas imediações das Ruas São José, Quitanda e Assembleia, vendiam artigos de baixo custo para testar a ação dos fiscais e dos policiais encarregados de não permitir as vendas do Comércio Não Localizado. Os artigos — chavirinhos, enfeites para cabelo, carrinhos com apito, meias de mulheres etc. — estavam dispostos em caxotes. Junto a estes e no chão, os camelôs colocavam bolsas de feira e a qualquer sinal de um olheiro a mercadoria era lançada na bola e levada pelos camelôs, em passas apressadas, até a primeira esquina, onde uma outra pessoa a recebia e sumia como por encanto, iludindo os fiscais do Departamento de Fiscalização.

Dario recomenda à Polícia urbanidade para os bêbados e piedade para os mendigos

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, recomendou à Polícia de Vigilância urbanidade para com os bêbados, que por simples bebedeira não devem ir para o xadrez. Também recomendou piedade para os mendigos, que devem ser levados apenas para uma área da delegacia, até que o Serviço de Repressão à Mendicância os remova.

O General Dario Coelho determinou, também, mais cuidado nas prisões durante as batidas, para evitar injustiças, por um lado e, por outro, que o Estado seja onerado durante três dias, dando cama e comida a quem "nenhuma dívida tem para com a sociedade". Os casos suspeitos deverão ser averiguados no próprio local.

DEZ POR CENTO

Essas determinações já foram cumpridas, na madrugada de ontem, pelos policiais da 1.ª e 2.ª Subseções de Vigilância, quando foram abordados cerca de 400 elementos suspeitos. Apenas 40 foram situados por diversos crimes.

Os dois chefes foram instruídos, antes da ronda, pelo Delegado Pires de Sá, da Vigilância. Os detectivos Vasco Ribeiro e Lincoln Monteiro, que receberam as instruções, transmitiram-nas aos seus subalternos.

Segundo o delegado, um po-

licial bem treinado, somente pela roupa do indivíduo pode tirar uma conclusão segura sobre se vale ou não a pena conduzi-lo à Delegacia, pelo simples fato de não ter documentos.

Os dois detectivos revelaram que as ordens do Secretário de Segurança, referendadas pelo Delegado de Vigilância, deram bons resultados. A ronda foi realmente positiva e menos trabalhosa, o que poderá permitir um maior alargamento das escalas de plantões, possibilitando o aumento das vistas em circulação, com o que todos têm a lucrar.

COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

A Companhia Siderúrgica Mannesmann reitera os convites anteriormente feitos aos portadores que ainda não se acordaram com ela, para comparecerem aos seus escritórios à Av. Amazonas, 491, 5.º andar, em Belo Horizonte, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36, 13.º andar, no Rio de Janeiro e à Rua Dr. Falcão, 56, 11.º andar, em São Paulo, e, uma vez preenchidos certos requisitos, se inscreverem como candidatos ao acordo já feito com muitos.

Trata-se da última oportunidade para tal inscrição, pois deverá esta ficar encerrada no curso deste mês de maio.

Poderão os portadores preencher os formulários necessários, ainda que não estejam na posse de suas promissórias, por se encontrarem em Juízo ou em poder de terceiros, tais como corretores.

A DIRETORIA

(P)

Alcimar Ortega Terra


JOSÉ RIBEIRO DA COSTA

LYGIA RICHARD DE CASTRO

LYGIA RICHARD DE CASTRO

SERETH NEU

ERNO FRITZ

 MAGALI FRITZ, ANA MARIA FRITZ MAJELLA e SERGIO MAJELLA convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada pelo falecimento de seu pai e sogro, dia 13, sábado, às 10 horas, na Paróquia de Nossa Senhora de Copacabana, Rua Hilário de Gouveia n.º 54.

A black and white profile photograph of a man with dark, wavy hair, glasses, and a mustache. He is wearing a light-colored, possibly white, collared shirt. He is looking towards the right side of the frame. The image has a grainy, high-contrast quality.


Estudantes caçam assassinos

1a. RM condena os acusados de furto da metralhadora usada no crime do Peg-Pag

*Secretário
atropelou e
não socorreu.*

Loiola diz que Caixa estuda CLT

JOÃO CINELLI
(MISSA DE 7º DIA)

 Os parentes e amigos de JOÃO CINELLI, convidam para a missa de 7.º dia de seu falecimento, a ser realizada na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas do dia 15 do corrente. (P

Brasil tenta na França acôrdo que fêz com Israel sôbre a energia nuclear

Tratado do México é criticado na Câmara

Costa e Silva chega amanhã a São Paulo e receberá 10 Ministros até quarta-feira

Esse oficial de gabinete, já escolhido para representar o Presidente do Banco em Brasília é o Sr. Alcio Carvalho Portela, filho do Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, General Jaime Portela.

Universitários articularão hoje reação ao MEC-USAID

Paraenses depredam o USIS

*Corredor no
Sousa Aguiar
é necrotério*

Volks bate em obra na Avenida

O Procurador do Banco do Brasil Renato Vieira de Alencar sofreu ferimentos graves quando o carro Volkswagen, placa GB-28-37-97, que ele dirigia, bateu violentamente às 23h30m de ontem contra um dos vergalhões que protegem a obra da Rio Light no meio da Avenida Rio Branco, em frente à Rua do Ouvidor. O Sr. Vieira de Alencar foi internado em estado grave no HSA.

Itamarati dá salvo-conduto
a Tarzã e hoje Embaixada
do Uruguai receberá aviso

— O réu pedira o benefício de indulto à Justiça Militar e a nenhum outro magistrado poderia libertá-lo, nem a Direção do presidio.

Com base nessa interpretação, o Coronel Olinto Frazas, chefe da 1.ª Seção de Execução,

**lvo-conduto
Embaixada
eberá aviso**

...a expedir alvará de soltura mediante parecer do Conselho Penitenciário. Explicou ainda que o preso, condenado pela Justiça Militar, estava na prisão civil e que o decreto é muito claro sobre o assunto. Além disso, "a interpretação do decreto é problema da Vara de Execuções Criminais, à qual está subordinada a Casa de Detenção, que não pode deixar de cumprir suas decisões".

ALTA CATEGORIA



O bicampeão mundial Amari, pela sua experiência internacional, é uma das principais peças da equipe brasileira que vai tentar o tri

Basquete mundial faz Uruguai criar melhores comunicações

Montevideu (AFP-JB) — A Federação Uruguia, patrocinadora do V Campeonato Mundial de Basquete Masculino, a partir do dia 27, está fazendo o máximo empenho para contornar os problemas de comunicação, principalmente entre as cidades subdesenvolvidas de Salto e Mercedes, situadas a 700 e 300 quilômetros distante de Montevideu, respectivamente.

Em Salto atuará a equipe do Brasil — atual bicampeão mundial — além da Polônia, Paraguai e Porto Rico, enquanto em Mercedes jogarão as seleções dos Estados Unidos, Iugoslávia, México e Itália, as duas primeiras com grandes possibilidades de lutar pelo título.

AVIAO E ÔNIBUS

Até o momento, o único meio prático para a transmissão do noticiário de imprensa será por via aérea ou de ônibus, esperando-se uma radical melhoria, até o início do Mundial. Os enviados especiais, inspecionando as cidades onde se realizarão as eliminatórias, são unânimes em afirmar que as comunicações precisam melhorar, pois existem apenas duas ou três linhas telefônicas para contato com a Capital uruguaia.

Em Montevideu, apesar da Capital da República, a situação não é mais alentadora. Providenciaram somente quatro cabines de telex e um telefone, no moderno ginásio "El Cíndro",

local das competições pelas séries semifinais e finais, a fim de atender à verdadeira legião de jornalistas aguardados para a cobertura do evento. As demais linhas, num total de 35, servirão apenas à FIBA, Federação Uruguia de Basquetebol e às emissoras de rádio, muitas das quais não poderão contar com o indispensável "retorno", para o controle das transmissões.

GINÁSIO COMPENSA

Vários jornalistas visitaram há dias o ginásio El Cíndro, anotando-se protestos contra a falta de meios de comunicação para a imprensa, numa provável repetição dos fatos ocorridos em Punta del Este, por ocasião da conferência de cúpula dos Presidentes americanos. No local dos jogos foram reservadas 22 cabines de transmissão e uma gigantesca mesa de 30 metros, para servir a imprensa, situada na parte alta do ginásio, próximo à sala onde serão computados todos os dados técnicos do Mundial.

Para compensar as deficiências de comunicação, o gigantesco ginásio El Cíndro custou ao Uruguai a soma de NCr\$ 613.000,00 (oitocentos e treze milhões de cruzeiros antigos). Situado cerca de oito quilômetros do Centro da cidade, na Avenida Centenario, é também conhecido como o Coliseu dos Esportes, dispondo, inclusive, de excelente área para o estacionamento de

automóveis. Abriga 15 mil espectadores, sentados confortavelmente, e na sua construção utilizaram-se 16 mil sacos de cimento, 150 toneladas de ferro, 2.500 metros cúbicos de pedras e 1.500 metros cúbicos de areia.

CLARABOIA CENTRAL

Na parte central do teto, situado a 17 metros do solo, encontra-se enorme claraboia, de 900 toneladas, destinada a iluminar o recinto em eventuais jogos diurnos. Para os encontros à noite, a iluminação estará assegurada por 121 focos, de mil velas cada, instalados por peritos, de modo a não prejudicar a ação dos jogadores dentro da quadra.

Uma centena de operários vem trabalhando intensamente para o término da quadra de basquetebol, onde já se utilizaram 12 mil pés de madeira, metade dos quais de exótica variedade, procedentes do Brasil, dispostos em finos tacos de 45 milímetros de comprimento.

JOGOS DE CLASSIFICAÇÃO

Com a designação do Paraguai para substituir Israel, que desistiu de participar, ficaram conhecidos os 13 países que disputarão o V Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino. Exceto o Uruguai, classificado bye, por ser o patrocinador, os demais entrarão em três chaves de classificação, saindo de cada uma dois fi-

nalistas, para o turno final, em Montevideu. De acordo com o sorteio efetuado a 30 de março último, as chaves estão assim distribuídas:

Chave C (em Salto): 1.º dia — Brasil x Paraguai e Porto Rico x Polónia; 2.º dia — Brasil x Polónia e Porto Rico x Paraguai; 3.º dia — Brasil x Porto Rico e Polónia x Paraguai; Chave A (em Mercedes): 1.º dia — Iugoslávia x México e Estados Unidos x Itália; 2.º dia — Estados Unidos x México e Iugoslávia x Itália; 3.º dia — Itália x México e Estados Unidos x Iugoslávia.

A chave B será disputada na Cidade argentina de Bahía Blanca: 1.º dia — URSS x Peru e Argentina x Japão; 2.º dia — URSS x Japão e Peru x Argentina; 3.º dia — Peru x Japão e URSS x Argentina. O Campeonato começará dia 27, mas existe dúvida se os principais jogos serão disputados neste dia ou se apenas haverá a sessão solene do Congresso de Abertura.

Se começar a 27, a fase eliminatória terminará dia 29; caso contrário, terá lugar nos dias 28, 29 e 30, ficando a data de 31 reservada para que as delegações se desloquem das cidades subdesenvolvidas para Montevideu, onde o turno final se desenrolará, no período de 1.º a 11 de junho, paralelamente ao turno de consolidação, a fim de apontar as colocações do 8.º ao 13.º lugares.

Sugestão para mudar linha de chegada depende do ICRJ e da ABVO para aprovação

Em nova reunião com velejadores de oceano, a comodora do Iate Clube do Rio de Janeiro, tendo à frente o iatista Carlos Alberto de Brito, continuou seus trabalhos relacionados à VIII Regata Buenos Aires—Rio, ocupando a maior parte dos debates a sugestão dos argentinos da mudança da linha de chegada, do Arpoador para a Ilha Rasa (Ilha do Farol).

O problema ainda depende de aprovação do Iate Clube do Rio de Janeiro e da Associação Brasileira de Veleiros de Oceano, já que envolve, além de detalhes técnicos, dificuldades de ordem material difíceis de serem removidas.

PALESTRAS

De acordo com programação de trabalho fixado pelo ICRJ e a ABVO para a Buenos Aires—Rio, de fevereiro de 1988, reuniram-se mais uma vez os iatistas interessados na competição. Inicialmente foram apresentados pelo Vice-Comodoro Carlos Alberto de Brito os esquemas das palestras que dentro de mais umas semanas começarão a ser feitas no clube cobrindo assuntos como navegação astronômica e estimada, a cargo do Comandante Dutra, alimentação a bordo, segurança e socorros, marinharia e correntezas.

Para coordenar os cursos e também para liderar a comissão de regatas que cobrirá a chegada, foi aprovado o nome do Sr. Pedro Teberge. As reuniões semanais no Iate Clube vêm se realizando com regularidade, faltando apenas maior presença dos comandantes dos iates da frota de

oceano, que, continuam desinteressados dos preparativos.

PROBLEMA

Quase todo o tempo da última reunião foi tomado com debates em torno da sugestão argentina da mudança da linha de chegada do Arpoador para um alinhamento a leste da Ilha Rasa, procurando-se com isto evitar os problemas de calmaria e correntezas comuns na área tradicional da chegada das BA-RIO.

Apesar de todos concordarem que, tecnicamente, a mudança seria interessante, pesaram bastante as considerações sobre a sua viabilidade material, já que implicaria a alteração na manutenção de um navio de guerra ao largo da Rasa, transporte difícil para os membros da comissão de regatas, e ainda um sem número de pequenos detalhes de infra-estrutura que complicariam bastante o projeto.

TÍTULO À VISTA



Maria Ester busca, na Itália, seu 1.º título importante este ano

Maria Ester ganhou bem e é favorita ao título do Campeonato Italiano

Roma (UPI-JB) — A tenista brasileira Maria Ester Bueno, que está aparecendo muito no Campeonato Italiano ora em disputa no Fórum Itálico desta Cidade, passou ontem para as quartas-de-final da competição, com sua vitória sobre Melinda Duday, da Hungria, por 6-1 e 6-0, confirmando seu favoritismo ao título.

Maria Ester, que estreou ganhando da sueca Madeleine, por 6-1 e 6-3, jogará em quartas-de-final contra a soviética Galina Baksheeva, que venceu a australiana Helen Gourlay por 6-4, 4-6 e 6-4, enquanto outra australiana, Lesley Turner, a mais forte adversária da brasileira, joga contra a britânica Virginia Adams.

DECLASSIFICADA

A norte-americana Rosemary Caisals, bem cotada no campeonato, foi ontem desclassificada por ter chegado com um atraso de uma hora para o seu jogo. As outras partidas de quartas de final são: a francesa Françoise Durr e a australiana O'Neill e a italiana Lea Pericoli contra a australiana Gail Sherif.

Pelo setor masculino, o chileno Jaime Pinto vem cumprindo uma boa campanha e venceu ontem o italiano Giordano Maioli por 6-2, 6-4, 3-6 e 6-4. Outro que está muito bem é o iugoslavo Zelko Franulovic, que venceu ontem o francês Françoise Durr e a australiana O'Neill e a italiana Lea Pericoli contra a australiana Gail Sherif.

NOVA POSIÇÃO

Paris (UPI-JB) — A Federação Francesa de Tênis deu um comunicado ontem informando que ainda não decidiu se proibirá ou não aos jogadores de tênis de usar roupas de marca durante as competições.

Colistas profissionais já estão em N. Orléans para jogar o Aberto de Greater

Nova Orléans (UPI — JB) — A maioria dos melhores golfistas profissionais de diversos países já se encontra nesta Cidade para disputar o Campeonato Aberto de Greater New Orleans, um torneio de tradição que raramente é vencido pelos grandes nomes, e que tem 100 mil dólares em prêmios.

Os dois principais favoritos este ano são Frank Beard, que se encontra em excelente forma e vai defender o título ganho no ano passado, e Jack Nicklaus, o grande vencedor do prêmio em dinheiro no golfe norte-americano, mas que este ano não está bem, talvez mesmo um dos anos mais difíceis de sua carreira.

HOMEM DE SORTE

Frank Beard até o ano passado era um jogador quase que totalmente desconhecido. Quando chegou a Nova Orléans para disputar o Campeonato, não passava pela cabeça de ninguém que ele pudesse chegar ao título. Entretanto, fez quatro voltas seguidas abaixo do par, ganhando o primeiro prêmio de 20 mil dólares.

E verdade que este foi o único torneio que Frank Beard ganhou em 1986, mas de qualquer maneira passou a ser mais conhecido e agora é um dos favoritos deste Campeonato após derrotar Arnold Palmer no stretch drive no torneio dos campeões, disputado há três semanas, e no Internacional de Houston, na semana passada.

A despeito das repetidas tentativas, os principais golfistas dos Estados Unidos somente alcançaram frustrações no Campeonato de Nova Orléans. Palmer, que não quis participar do torneio este ano, sofreu uma contusão aqui no ano passado.

O Campeonato Aberto de Nova Orléans é um dos poucos torneios jamais vencido por qualquer dos três grandes do golfe norte-americano. Palmer, Nicklaus e Player nada obtiveram aqui. Outro grande, Billy Casper, venceu em 1958, mas isso foi muito antes de ele se tornar um dos grandes no circuito profissional. Quase sempre os vencedores são jogadores sem grande ranking, mas que apareceram repentinamente bem em Nova Orléans.

Por outro lado, a Taça de ouro All American, que se disputa neste torneio e vale 10 mil dólares, tem em Billy Casper o grande favorito. A taça é concedida ao jogador que marca o melhor composto mais baixo nos torneios abertos dos EUA. PGA, dos Masters e de Nova Orléans. Palmer, que tinha o melhor score até agora, está fora porque não veio para jogar aqui. Casper passou a ser o primeiro com onze strokes na frente do seu compatriota mais próximo, que é Doug Sanders.

Pavel diz que natação do Brasil não tem preparo para provas de curta distância

O técnico de natação do Botafogo, Roberto Pavel, disse que o Brasil não pode conseguir bons resultados nas provas de 100 metros porque nem técnicos, nem dirigentes, nem nadadores estão preparados para os modernos métodos de treinamento, que são duros e exigem grande parte do tempo dos nadadores.

— O exemplo mais recente é o da nadadora Ana Cecilia, que reclamava o meu estilo de treinamento, mas depois de um estágio nos Estados Unidos voltou convencida de que só um treinamento intenso pode colocar o nadador em condições de competir internacionalmente — explica Pavel.

RENDIMENTO INTERNO

Pavel considera que os atletas brasileiros, em geral, não suportam a carga de trabalho necessária para se disputar provas internacionais, daí serem treinados para obterem apenas bons resultados domésticos.

— É necessário, antes de mais nada, que o atleta tenha primeiro o seu aparelho físico, para depois cuidar da técnica — explica Pavel — Ana Cecilia queixava-se do meu treinamento mas depois que enfrentou exercícios mais fortes nos Estados Unidos é a primeira a pedir exercícios intensivos.

PERSPECTIVAS BAIXAS

As perspectivas dos nadadores brasileiros em provas internacionais, segundo Pavel, não

ultrapassam o quinto e o quarto lugares. A exceção de José Silvio Pilo, de Campinas, e agora no Botafogo, e que talvez consiga um terceiro lugar nos 100m ou 200m nado de peito.

Até para o quinto lugar Pavel considera difíceis as chances dos nadadores brasileiros, com as seguintes exceções:ilson Pinto Asturiano, nos 100m nado livre; Ana Cecilia Barbosa Viana Freire, nos 100 e 200m de costas; Eliana Mota nos 100m golfinho; Eliete Mota nos 100m nado livre e os reservamentos masculino e feminino nos 4x100 e 4x200.

— Um passo importante seria o envio de técnicos ao estrangeiro, principalmente aos Estados Unidos, para estagiar junto aos grandes técnicos — diz Pavel.

Presidente do Remo acusa esporte brasileiro de só se interessar por viagens

O Presidente da Federação Metropolitana de Remo, Sr. Gastão Mariz de Figueiredo, declarou que o Brasil não está em condições de participar de competições internacionais, como as dos próximos Jogos Pan-Americanos, pois, com raras exceções, seus esportes encontram-se em nível técnico muito inferior aos dos demais países.

Acha o dirigente carioca que pouca gente se interessa em reaparelhar e reorganizar o esporte brasileiro, que só tem conquistado derrotas no exterior, "pois a grande meta é a aventura e a oportunidade de trazer compras para familiares e amigos, gastando inutilmente o dinheiro do Governo".

RELATÓRIO

Revolução com a atual situação do esporte amadorista brasileiro, o Sr. Gastão Mariz já havia enviado anteriormente um relatório ao CND com denúncias e sugestões, "mas que foi engavetado por conter grandes verdades".

— Não há atletas sequer regulares tecnicamente no nosso País — disse o dirigente —. Os técnicos precisam ir urgentemente ao exterior para aprimorar e atualizar seus conhecimentos, já bastante atrasados. Os clubes, além do mais, necessitam de um completo reaparelhamento, pois seu material já está há muito tempo superado.

Disso ninguém se interessa em tratar, mas de viagens todos querem saber e, para isso, nem se importam em fluir o Governo brasileiro, que não sabe como anda o esporte — prosseguiu.

— Se o assunto é passear, vamos passear e levar o remo também, mas se o negócio é competir à altura com as outras nações, então é melhor primeiro nos prepararmos e irmos depois.



SAOEX

FAECO

plano

automobilístico



MOTORISTA PROFISSIONAL: Não pague diária de aluguel! Na "SAOEX" voce pode comprar o seu proprio carro, em suaves prestações de

NCr\$ 84,90

ou adquirir um automovel usado, com garantia dos Revendedores Autorizados, em 100 mensalidades de apenas

NCr\$ 34,50

Inscreeva-se logo e receba o seu carro na 1.ª grande Assembléia, no próximo dia 26. A SAOEX já distribuiu mais de 1200 automóveis.



VENDAS EXCLUSIVAS:
SOGIMA
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Escritório Central: Av. Almirante Barroso, 90 - sala 703
Loja: Av. N. S. Copacabana, 1072-A (aberta até às 24 horas)

MUITO ESFORÇO

Na grande área

Armundo Nogueira



Coutinho treina todos os dias — ginástica rigorosa para perder peso — até o cansaço o dominar.



Mas o tempo de folga é pouco e os exercícios logo são reiniciados

Coutinho vê chegar ao fim uma longa espera

Alberto Beutennuller
Foto de Wilson Santos
Succursal de S. Paulo

Entrar em campo na partida de amanhã contra o Corinthians representa, para Coutinho, muito mais do que um reencontro de um jogador com a bola, os companheiros e a torcida que o ajudaram a ganhar fama e dinheiro com o futebol, até que um joelho ruim e alguns quilos de sobra o obrigaram a ficar longo tempo afastado de tudo.

Para mim, voltar ao time do Santos, principalmente agora, que todos me julgam liquidado, é uma espécie de última oportunidade.

Coutinho ainda não está definitivamente escalado para amanhã, e é bem provável, mesmo, que a perna atrofiada e o excesso de peso levem o técnico a adiar por mais uns tempos a sua volta à equipe.

Triste — ao contrário da época em que formava com Pelé a mais perfeita dupla de área do futebol brasileiro — ele continua à espera.

— Contra o Corinthians ou depois, quero é voltar logo.

Os primeiros chutes

O calendário marcava dia 11 de junho de 1943 e a II Guerra Mundial estava prestes a terminar. Porém, num lar humilde de Piracicaba, cidade do interior de São Paulo, havia uma preocupação diferente: estava para nascer um menino, que mais tarde seria manchete dos jornais.

O pai, Seu Valdemar Honório, muito conhecido na cidade, estava nervoso, fumando sem parar. Dona Antônia Honório, sua esposa, iria ter um bebê. O rádio falava em vitória aliada na invasão de não sei onde, mas a família Honório nada ouvia.

Ninguém poderia supor que, naquele dia, iria nascer o Coutinho, centro-avante do Santos e da Seleção Brasileira. Os anos passaram, a guerra acabou e tudo voltou a ser como antes. O bebê que encheira de alegria o lar dos Honório era rechonchudo, tinha o rosto redondo e cheio, um sorriso puro, como o de qualquer criança.

O menino cresceu e, aos oito anos, já começava a dar seus primeiros chutes na bola de meia. Tinha jeito para a coisa. Sempre que os meninos na pelada ganhavam no par ou ímpar, era Coutinho o escolhido em primeiro lugar.

O time do "gordinho" sempre vencida e ele era o artilheiro. Mais tarde, já com onze anos, começou a jogar num clube local. Era a Sociedade Recreativa Palmeiras, de Piracicaba. Naquela época não ti-

nha muita altura, mas já era encorpado e vencia muitos duelos no jogo de corpo, usando seus ombros fortes contra os do adversário.

Todos preconizavam: "Val ser um craque esse menino".

Cuidado de mãe

Quem não gostava muito da idéia de o filho ser um profissional era Dona Antônia. Tinha medo que o filho se machucasse, quebrasse uma perna, qualquer coisa assim.

Enquanto Dona Antônia rezava, Seu Valdemar ria feliz das jogadas do filho. Era um craque, sem dúvida. Ia ser o orgulho da família Honório. Quando Coutinho completou quatorze anos, um observador, vendo seu jogo, convidou-o para ir treinar no Santos Futebol Clube.

A família começou a protestar. Dona Antônia não queria que o filho fosse. Começou a chorar. Seu Valdemar, porém, disse orgulhoso: — O que é que tem? Ele tem futuro. Vai ganhar muito dinheiro.

— Mas é ainda muito criança — argumentava Dona Antônia —, só tem quatorze anos.

De nada valeram as razões de Dona Antônia. O menino Coutinho embarcou para conhecer seu futuro — o Santos F. C. — e ser companheiro um dia do maior gênio que o futebol mundial conheceu: Edson Arantes do Nascimento, Pelé.

Um mundo diferente

Para um menino de quatorze anos e do interior paulista, aquela aventura era como ir a um planeta desconhecido. São Paulo assustava-o. Todo aquele movimento de automóveis deixava sua cabeça girando. Não podia ser verdade. Era um sonho que estava vivendo.

Em Santos, a coisa foi simples. Depois de ser apresentado ao técnico e alguns dirigentes, disseram a ele: "Amanhã tem treino. Chegue cedo. Não vá faltar".

Foram as primeiras ordens recebidas como futuro profissional. Lá na Sociedade Recreativa Palmeiras era diferente. Ninguém falava grosso assim. Daí para frente, Coutinho nunca mais sairia do Santos Futebol Clube.

O obstáculo de peso

Hoje o drama é outro. Se naquela época de Piracicaba a gordura em nada o atrapalhava, a situação piorou muito. Coutinho tem uma luta constante contra a balança.

O menino de quatorze anos, que deixara sua terra natal para tentar a sorte, tem agora 23 anos e o drama de não fazer mais tabelinhas com Pelé já há um ano.

Há um ano Coutinho não veste a número nove do quadro titular e, ultimamente, não está vestindo nem a camisa do time reserva.

O que ele sente mais, entretanto, é quando dizem que acabou seu futebol, que ele nunca mais se recuperará e outras coisas mais.

Nos treinos da equipe está de agasalho para perder peso.

— Meu problema agora é só o excesso de peso. Quero ficar com 73 quilos para ficar descansado — diz Coutinho.

O problema maior

Porém, o grande problema de Coutinho, segundo a opinião do preparador físico, professor Júlio Mazzel, não é só peso:

— Coutinho está mancando um pouco da perna direita, que está fraca. Depois que ele fez a operação dos meniscos, a perna direita ficou fina e, por isso, precisa fazer exercícios com dois pesos de 23 quilos, em 5 séries de 20 vezes cada uma, pela manhã e à tarde.

— Coutinho está acabado para o futebol, professor?

— Como um homem de 23 anos está acabado para o futebol? Nada disso. Agora uma coisa é certa: tudo dependerá dele. Se ele quiser...

E Coutinho mostrou que quer. Em seu apartamento, da Rua Robert Sandall, ele mostrou que está com vontade de voltar ao quadro, "isso se Deus quiser".

Rosângela Claire brinca com as orelhas do pai, enquanto Coutinho vai falando de sua luta para retornar aos treinos. Daí a pouco chega Cléber Wilson, uma brasileira de um ano e oito meses, bastante falador — é o filho caçula. Rosângela está com três anos. Agarram-se ao pai. Um pai diferente daquele que vimos pela manhã no campo, de agasalho: lá no campo, Coutinho estava agressivo, um riso estranho nos lábios. A raiva de não treinar estava em tudo o que dizia. Em casa, calma, mas preocupado, Coutinho não ri mais. Há uma angústia em seu intimo. Quando fala, aperta uma mão contra a outra, abaixa a cabeça e não quer olhar de frente.

Outra tristeza

Seu Valdemar Honório, seu pai, morreu há um ano, exatamente quando ele saiu do time titular para não mais voltar. Tudo isso entristece Coutinho. Quando falou do pai, a voz morreu e os olhos se apertaram. Era mais uma dor para o jogador santista.

Coutinho estava de short e via-se claramente a perna direita

pouca coisa mais fina do que a esquerda. Ao sentar-se, o ventre dobrou-se em dois. Puxou um cigarro de filtro e começou de novo a falar:

— Espero estar em condições perfeitas, muito em breve. Olhe, hoje pesei 75,800 kg. Logo ficarei com os meus 73 kg, se Deus quiser.

— A torcida está saudosa, Coutinho.

— Vamos ver. É preciso um pouco de sorte.

— Estão dizendo que você acabou para o futebol...

— Deixem falar. E apenas uma questão de tempo. Deixem falar.

Coutinho afirma, mais uma vez, que o seu problema agora é apenas excesso de peso. A perna direita já está se igualando à esquerda. Mais umas séries com os pesos e ela voltará ao normal: "Já tirei três meniscos, dois da direita e um da esquerda. Só tenho agora um que ficou "herói".

De suas emoções, Coutinho faz um ar de retorno ao passado e demora a falar. O futebol é sua vida e ele se sente meio morto no momento. Sua maior alegria foi quando Feola o convidou para a Seleção Brasileira. Isto foi em 1960. O Santos jogava contra o Internacional de Milão e Coutinho fez quatro gols. O Santos ganhou de 7 a 1. Feola assistiu ao jogo e gostou da atuação de Coutinho. Quando ele foi convidado para integrar a seleção não sabia o que dizer.

Outra grande emoção, esta de cunho mais humano do que profissional, foi quando o Santos estava na Venezuela. Coutinho e alguns companheiros estavam num café, quando gritaram da porta: "Nasceu o Cléber Wilson". O coração subiu e o café ficou esquecido no balcão.

Ao falar do passado não muito distante, os olhos de Coutinho brilham mais. Quando a realidade o coloca de novo frente aos seus problemas, o jogador fica triste, sem muita confiança em si.

— Quais seus planos para o futuro, excluindo futebol?

— Quero montar uma mercearia. Por enquanto só estou vivendo de futebol, mas o dinheiro que venho aplicando creio que dará para a vendinha.

Na despedida, Coutinho continua meio sizado, tentando ser o mais cordial possível. Vai até a porta do elevador e se despede.

Sai à janela que dá para a frente da rua e acena. No segundo andar ficou um homem cheio de problemas, mas confiante no futuro.

Clay diz que não quer matar

Chicago (UPI-JB) — Falando em uma manifestação contra a guerra do Vietnã, na Universidade de Chicago, Cassius Clay afirmou que se nega a envolver o uniforme das Forças Armadas dos Estados Unidos porque "a guerra é matar, matar, matar".

Há uma enorme diferença entre o boxe profissional e a guerra — disse Clay, diante de 1.600 pessoas —: no ringue há um árbitro que suspende a luta; ao redor, médicos e dirigentes, além de milhares de espectadores. No ringue, minha intenção é lutar a limpo.

Missa para L. Baldini foi ontem

Montecarlo (UPI-JB) — Uma missa de réquiem, com corpo presente, foi rezada ontem na capela do Hospital Princesa Grace, para o volante italiano Lorenzo Baldini, morto anteontem em consequência dos ferimentos recebidos domingo último, quando sua Ferrari acidentou-se durante a disputa do Grande Prêmio de Mônaco.

Margherita, esposa do corredor, abraçou-se chorando ao caixão de mogno onde estava o corpo de Baldini, durante a missa, declarando após a cerimônia que provavelmente o sepultará num pequeno cemitério em Greco, próximo a Milão, segundo ele mesmo pediu, certa vez.

Baldini tinha 32 anos. Nasceu em Barca, na Líbia, e foi criado em Milão. A missa de ontem foi rezada pelo padre italiano Pietro Raggi.

Militar de Pugilismo será amanhã

O I Campeonato Brasileiro de Boxe das Forças Armadas, reservado para cabos e soldados, será realizado amanhã, no ringue armado na Casa Vila da Feira, estando o seu início previsto para as 20 horas. O certame foi promovido pela CDBA (Comissão Desportiva das Forças Armadas) e contará com a participação de grande número de pugilistas, pertencentes às três Armas.

A Assembléia Legislativa tem uma chance de ouro para mostrar aprêzo ao futebol profissional da Guanabara que está sendo brutalmente esaziado pela exorbitância de taxas no Maracanã. Li com alegria que o Presidente da Assembléia, Deputado Augusto do Amaral Peixoto, pretende propor ao plenário a redução da cota do Maracanã de vinte para cinco por cento.

Não diria que esse abatimento seria a salvação do futebol no Rio. Infelizmente, a direção dos clubes, com raras exceções, não inspira entusiasmo e confiança a ninguém. Esses cartolas são bem capazes de aproveitar os quinze por cento para estimular o amadorismo marrom que se pratica no basquete, no vôlei, no water-polo, remo etc.

Mas não é isso que está em jogo, por ora. Deixemos os cartolas e saudemos a acolhida que o Sr. Augusto do Amaral Peixoto acaba de dar a uma justíssima reivindicação dos clubes. Aliás, falando do absurdo da taxa da ADEG, refiro uma conversa que tive, há dias, com o ex-Prefeito Henrique Dodsworth, durante o jantar do Embaixador Gilberto Amado. O Prefeito, que continua atento ao esporte, confessou-me o temor de que o futebol carioca não possa mais livrar-se da crise financeira em que vive. E mencionou a perspectiva sombria que talvez será a concorrência do dólar no mercado do futebol brasileiro, concorrência que o Rio, hoje, tem muito menos chance de enfrentar do que São Paulo. Tem razão o Prefeito Dodsworth; tem razão e autoridade para levantar o problema porque, conforme ele mesmo recorda, na sua gestão, a Prefeitura do Distrito Federal isentou o futebol de vários impostos justamente para ajudar aos clubes a desenvolver planos de um profissionalismo capaz de oferecer ao público melhores espetáculos e a preços suportáveis.

É de louvar a iniciativa do Presidente da Federação indo aos deputados pleitear uma taxa mais humana que essa de vinte por cento que leva a ADEG, em cada jogo. Se não me engano, a ADEG devia receber apenas dez; os outros dez corresponderiam a uma obrigação que ela não cumpre que é construir praças de esportes pelos bairros.

Mas, dez ou quinze por cento, tudo que o Sr. Otávio Pinto puder conseguir há de ser bom lucro para os clubes. Aliás, se ele pudesse arquivar também a idéia de comprar uma sede luxuosa para a Federação seria também ajuizado, numa hora em que o futebol carioca está matando cachorro a grito. Nesse caso, a cota da Federação podia também baixar um pouco, o que daria moral aos cartolas para levantar o problema da taxa da FUGAP que não é nada, não é nada, mas o ano passado, à base de três por cento das rendas no Maracanã, a FUGAP faturou 58 milhões de cruzeiros no campeonato.

BOLAS DE PRIMEIRA — Oto Lara Resende, voltando da Europa, anteontem: "Pelo que senti, a grande presença brasileira por lá ainda é o Pelé". *** Pelé confirmou em São Paulo: está estudando com o Santos um contrato de quatro anos para encerrar, de vez, a onda de que iria para a Itália. *** Zagalo, em São Paulo, desmente que tenha tido qualquer aborrecimento com Gérson no jogo de Curitiba. Ao contrário, diz que Gérson tem procurado colaborar dentro e fora do campo. *** O Grêmio que tome cuidado porque o time da Portuguesa pode muito bem estragar-lhe a festa de domingo em Porto Alegre. Aquêles desconhecidos Leivinhas, Basílios, etc. montaram uma equipe ao mesmo tempo de técnica e determinação. Correm como diabo, brigam pela bola sem brigar com ela, ao contrário, alguns deles jogam excelente futebol. *** A bronca de Flávio Costa a respeito do time do Flamengo é que os jogadores vão levando Renganeschi na conversa e fazem o mínimo de ginástica durante a semana. *** A idéia de embandear todo o Maracanã, dada por Marcos de Vasconcelos, precisa ser considerada pelos dirigentes.

O time do Valmap deu uma grande alegria aos meus amigos Juarez e Rogério: derrotou o time do Bancosales por 1 a 0, no campo do Vasco. O sabor da vitória é que o Bancosales estava invicto há mais de um ano. A vitória foi festejada entre jurros e comissões.

Alberto não fez defesa no jogo contra Ferroviário e recebeu prêmio constrangido

Porto Alegre (Succursal) — O goleiro Alberto, do Grêmio, depois de uma noite de total tranqüilidade, talvez a mais calma de sua carreira esportiva, recebeu um pouco envergonhado os NCR\$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos) de gratificação pela vitória contra o Ferroviário, pois não defendeu uma bola sequer na partida.

Alcindo, que esteve mal no início do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e chegou até a ser valado pela torcida, após ter decidido as duas últimas partidas do Grêmio, foi mais uma vez quem resolveu tudo, mostrando que é mesmo de antes da Copa do Mundo, apesar da marcação implacável e às vezes desleal dos adversários.

RETRANCA

O Ferroviário veio disposto a complicar a classificação do Grêmio e quase o conseguiu, pois o pentacampeão gaúcho se perturbou diante da retranscção adversária, que transformou o jogo numa autêntica pelada.

O time paranaense, a rigor, não usa o 4-2-4, nem o 4-3-3 nem o 4-4-2, pois a preocupação única é manter uma defesa ultra-reforçada. Paulo Vecchio, por exemplo, escalado como ponta-de-lança, atua entre a sua grande área e intermediária, combatendo os volantes e atacantes adversários. Atacante mesmo, o Ferroviário só tem o carioca Nil-

zo, que já jogou pelo Metropolitano, de Criciúma, e pelo Internacional.

OS GOLS

Aos 35 minutos, Alcindo recebeu a bola dentro da área, após o passe de Cleo, e foi derubado por Ceconi, enquanto Caçula afastava a bola com a mão. Alcindo bateu o penalti com chute forte e rasteiro, no canto direito do goleiro. Em cima da hora de terminar, Alcindo foi lançado por Aureo, sofreu entrada de bola de Caçula na área, mas conseguiu dominar a jogada e finalizar com o pé direito para o canto esquerdo do goleiro.

Ademir faz teste à tarde

São Paulo (Sucursal) — Ademir da Guia vai fazer teste hoje à tarde para ver se enfrenta o Bangu domingo, muito embora vá ser incorporado à delegação de qualquer maneira, pois os dirigentes do Bangu querem aproveitar a viagem para discutir a renovação do contrato com o jogador e seu pai, Domingos da Guia.

Dario acabou concordando com a proposta do Palmeiras e renovou contrato por um ano e meio, recebendo luvas de NCr\$ 12 mil (doze milhões de cruzeiros antigos) e NCr\$ 500.00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) mensais. Os jogadores Djalmá Dias, Tupazinho e Servílio não cederam à proposta do clube e continuam encostados, sem ao menos treinar, segundo ordens expressas do Diretor de Futebol, Ferruccio Sandoli.

Murilo diz que só técnico o fará jogar amanhã se não assinar seu novo contrato

Murilo disse ontem que, se não assinar seu novo contrato hoje ou amanhã, só poderá participar da partida contra o Fluminense — da qual Almir já está de fora e Carlinhos depende do teste de hoje — por consideração ao técnico Rengaschli, que inclusive o fez jogar contra o Corinthians quando sua vontade era ficar de fora.

O lateral-direito treinou individualmente ontem à tarde com os jogadores reservas que não foram a Brasília — somente Jarbas se exercitou — e depois ficou esperando o Vice-Presidente Plávio Soares de Moura, que não foi a Gávea por se encontrar na Federação Carioca tratando da seleção, da qual é supervisor.

MUITA ESPERA

Murilo contou que, para renovar seu contrato, levou mais de um mês em discordância com o clube. Finalmente, através de entendimentos mantidos com o Sr. Plávio Soares de Moura, chegou a um acordo: NCr\$ 20.000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCr\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) mensais, desde que lhe fossem pagos no ato da assinatura do contrato NCr\$ 15.000,00 (quinze milhões de cruzeiros antigos) adiantados.

Quando lhe foi apresentado o contrato, segundo disse Murilo, só tinha direito a receber na hora NCr\$ 5.000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos). Por causa disso, recusou assinar e sua intenção já era ficar de fora do encontro com o Corinthians.

— Entretanto, por consideração ao técnico Rengaschli, que é um grande amigo, resolvi jogar, mesmo me arriscando a sofrer algum acidente — explicou Murilo.

Para o Fla-Flu de domingo, Murilo admite jogar também por consideração ao seu técnico, somente por isso.

CARLINHOS FAZ TESTE

Para hoje à tarde, Rengaschli marcou um treino de conjunto, ocasião em que decidirá se Carlinhos já se encontra em condições físicas e técnicas para voltar à equipe. Quanto a Almir, sua presença é praticamente impossível, pois

Atuação em Brasília fez Paulo Bim titular para jôgo contra o São Paulo

O ponta-de-lança Paulo Bim, que teve ótima atuação na partida de anteontem em Brasília, contra o Flamengo, garantiu a posição, ao lado de Nei, na partida do Vasco no próximo domingo de manhã, contra o São Paulo, e Nado e Franz, já recuperados de suas contusões, também asseguraram sua volta ao quadro titular.

Quanto a Brito, o Dr. José Marozzi informou que a partir da próxima semana o zagueiro voltará aos treinos normalmente, pois a consolidação da fratura do pé está perfeita, mas os dirigentes do Vasco afirmam que será muito difícil ele voltar de imediato ao time, já que seu substituto, Ananias, está jogando muito bem.

PRÊMIOS

O ponta-direita Luisinho também foi bastante elogiado pela sua atuação em Brasília. No entanto, Zizinho declarou que Nado está mais entrosado no quadro e, por isso, prefere escalá-lo para domingo. Franz ainda não está inteiramente recuperado da contusão do torneio de direito, mas sua escalatória é mais motivada porque seu reserva Valdir ainda não acertou as bases para renovar seu contrato com o Vasco.

O Vasco fixou em NCr\$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) o prêmio pela vitória contra o Flamengo, que será pago após o treino individual de hoje de manhã. Enquanto isso, o médio Maranhão foi aumentado para NCr\$ 1.000,00 (um milhão de cruzeiros antigos). O jogador recebia ordenados de NCr\$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos) e o aumento foi por mérito, já que os dirigentes do Vasco acham que Maranhão está jogando muito bem.

TORNEIO EM DÚVIDA

O Vasco decidiu não pedir a eliminação do juiz Jo-

ESFORÇADOS



O calor que fez ontem em Bangu não impediu que Ocimar, Norberto, Fernando e Zé Carlos se empenhassem bastante no individual

Eusébio e Riera acham que próxima Copa abreviará o fim do futebol-espetáculo

Para Eusébio e Fernando Riera — que passaram ontem pelo Galeão com a delegação do Benfica — a próxima Copa do Mundo será um passo a mais para o fim do futebol como espetáculo, o jogador achando que a violência será a principal arma dos defensores para conter os atacantes, e o técnico acreditando que os juizes contribuirão muito nesse sentido.

— Já na Inglaterra — lembrou Eusébio — o jôgo duro foi o recurso mais aplicado pelos defensores, mas no México será pior.

Fernando Riera justifica sua opinião sobre os juizes: — Há muito tempo, pelo que tenho observado, os juizes vêm se tornando cada vez mais benevolentes, deixando que a violência imperie.

EUSEBIO PREVÊ

A delegação do Benfica segue viagem para Lima, onde fará duas partidas antes de ir a Los Angeles, a fim de enfrentar o Manchester United, campeão inglês, já na próxima semana. No Galeão, Eusébio evitou de início os repórteres, alegando que, como jogador, não podia dar entrevistas sem permissão do técnico ou dos dirigentes. Em seguida, com a concordância de Riera, o jogador começou a falar:

— Quero deixar claro que não vivo empenhado em nenhuma competição com Pelé, a respeito de quem é ou não o melhor do mundo. Acho Pelé insuperável, admiro-o muito, e não pretendo coisa além de lutar sempre pela vitória do Benfica ou da seleção portuguesa. Considero-me um jogador que tem muita sorte em marcar gols, e não um rival de Pelé.

Eusébio lembrou por diversas vezes a Copa do Mundo, dizendo o primeiro que o Brasil fora eliminado porque tinha muitos jovens na seleção. Depois, falou de Portugal e da derrota para a Inglaterra.

— Nas semifinais, já estavam cansados, sobretudo porque, dias antes, havíamos disputado uma difícil partida com a Coreia. Mas acredito que, mesmo em melhores condições, não venceríamos os ingleses em Wembley e com juizes a seu favor. Foi uma Copa de cartas marcadas.

Eusébio não quer antecipar

nada em relação ao México, a não ser que a Copa do Mundo que lá se realizará, em 1970, vai ser ainda mais árdua para os atacantes do que a última, na Inglaterra.

— Dia a dia, nós, que jogamos na frente, somos mais visados.

RIERA CONFIRMA

Fernando Riera — chileno que dirige a equipe do Benfica há três anos — é da mesma opinião de Eusébio quanto a próxima Copa.

— Sempre entendi o futebol como espetáculo, mas sou obrigado a reconhecer que, nos tempos atuais, o conceito de espetáculo mudou muito, ou então foi posto em segundo plano. A habilidade de um jogador, que já foi fundamental, cede agora à força, à violência, à capacidade de usar os pés, não na bola, mas no adversário. E o que mais lamenta.

Riera fez constantes críticas aos juizes europeus.

— Na Inglaterra, por exemplo, batizou-se de futebol-fôça aquilo que eu chamo de futebol-violência. É claro que admito o futebol praticado com virilidade, com ardor, com entusiasmo, mas isso não significa apoiar o que vi na última Copa do Mundo. Os juizes, como eu, viram também, e mais de perto, mas se limitaram a repreender uma, duas, três vezes o jogador faltoso. Bato-me pela expulsão na segunda falta grave.

Humberto sentiu contusão e Márcio diz que só joga se antes renovar contrato

O goleiro Humberto continua sentindo dores nas costas e, como o titular Vitorio está fora de condições, Tim já decidiu escalar Márcio para a partida de amanhã contra o Flamengo, mas este, ao saber da escolha do técnico, anunciou que só jogará se antes chegar a um acordo com o clube para a renovação de seu contrato.

O zagueiro Altair e o extremo-esquerda Lula, entretanto, participaram normalmente do treino de conjunto, sem sentir as contusões, já foram liberados pelo Dr. Valdir Luz e estão escalados por Tim para o jôgo.

TIME OFENSIVO

Apesar da confirmação da presença de Lula, Tim resolveu escalar o ataque titular para amanhã com Jorge Costa, Márcio, Cláudio e Lula, e não com Mário, Samarone, Cláudio e Lula, como vinha pensando. O técnico gostou muito da produção do time durante o treino e acha que agora, pela primeira vez, vai poder jogar num esquema ofensivo.

— Valtinho já se firmou e assim poderá sair mais Denilson. Além disso, Cláudio também deverá subir da produção, ao lado de Mário, porque terá agora um verdadeiro companheiro de área, com quem dialogar.

QUEM TREINOU

O treino durou 80 minutos, tempo corrido, e acabou com a vitória dos titulares por 6 a 0, gols de Roberto Pinto (4), sendo um de pênalti, Jorge Costa e Cláudio. O time titular formou com Humberto (Márcio), Oliveira, Valtinho, Altair e Baur; Denilson e Roberto Pinto; Jorge Costa, Mário, Cláudio e Gilson Nunes (Lula).

O goleiro Humberto saiu no início do treino porque continuava a sentir dores nas costas, o que impediu seus movimentos. Tim decidiu então escalar Márcio, embora o Departamento Médico não tenha dado ainda uma palavra final sobre as possibilidades de aproveitamento do goleiro. Segundo o Dr. Rizzo Pinto, num caso de nevrálgia como o de Humberto, é muito difícil um

P. Borges e Jaime garantem escalção contra Palmeiras após individual rigoroso

Paulo Borges e Jaime foram bastante exigidos no puxado individual de 45 minutos que o Bangu fez ontem pela manhã, e de nada reclamaram ao seu final, estando mesmo com suas escalções garantidas na equipe que enfrenta o Palmeiras depois de amanhã, no Maracanã.

Paulo está tranqüilo quanto a essa partida e chega a ter esperanças de conseguir os seis gols de que o Bangu necessita para classificar-se, afirmando ainda que não se preocupa com o fato de jogar na extrema direita ou ponta de lança, dúvida que o técnico Martin Francisco pretende resolver no treino de conjunto de hoje pela manhã.

LADEIRA QUER SAIR

Ladeira pediu ontem ao técnico Martin Francisco que consiga junto aos dirigentes do Bangu a sua venda ou empréstimo para qualquer clube da São ou do interior paulista, alegando preocupação com problemas que estão atingindo sua família e que o deixa nervoso, sem sono, afetando bastante o seu futebol.

Martim concordou com o desejo do jogador, prometeu levar seus problemas ao conhecimento da Diretoria, e a esforçar-se para conseguir um bom clube para sua transferência, pois também é de opinião que isso vem afetando o futebol de Ladeira, tornando-o nervoso e sem disposição para jogar.

PROCURA DE SOLUÇÃO

Ladeira vai aguardar por alguns dias uma solução e caso o técnico não lhe dê uma resposta positiva, ele próprio vai conversar com o Presidente Eusébio e com o Vice-Presidente Castor de Andrade, para expor sua situação e concluir o seu caso de um modo favorável.

— Estou disposto a tudo para ficar junto da minha família — disse o jogador —, pois o que vem acontecendo só eu posso resolver. Não quero nem viajar para a excursão aos Estados Unidos, pois isso me tornaria ainda mais preocupado. Todos sabem que não tendo nada contra o Bangu, sou amigo de todos e até lutei bastante para ser contratado pelo clube, mas é mesmo impossível continuar jogando futebol com tantas essas preocupações.

O jogador explicou que está muito nervoso, fumando dois maços de cigarros por dia e que, cheias de algumas noites sem dormir, reconhece que isso afetou bastante o seu futebol, tornando-o sem condições físicas, enfraquecendo e o desestabilizando.

— Já viam falar comigo que isso é fase má e passa — explicou —, mas acontece que eu estou certo de que só voltarei à tranqüilidade quando estiver junto à minha família, procurando solucionar os problemas.

Hoje pela manhã haverá um treino de conjunto, quando Martin Francisco pretende resolver como escalar a equipe para o jôgo de depois de amanhã contra o Palmeiras.

Jairzinho foi convocado para seleção apesar de parado há quase um ano

Jairzinho, do Botafogo, que está há mais de um ano sem jogar e só voltou agora aos exercícios para recuperar-se de duas fraturas segundas no pé, foi a maior surpresa das convocações para a seleção carioca que disputará um torneio contra paulistas, gaúchos e mineiros.

Edu, do América, cujo nome figurava na primeira relação, foi afastado, assim como Murilo, este por estar sem contrato e em litígio com o Flamengo. O jovem Rogério, do Botafogo, foi outra surpresa, assim como Carlinhos, do Flamengo, que não figurava na relação anterior.

CONVOCAÇÃO

A Comissão Técnica divulgou ontem a lista de 25 convocados, anunciando que não haverá cortes se todos forem dados como aptos pelo médico Lúcio Toledo. A relação contém os nomes de cinco jogadores de cada um dos times que disputaram o Torneio Roberto Gomes Pedrosa — Flamengo, Vasco, Bangu, Botafogo e Fluminense — e é a seguinte:

Goleiros — Manga, Ubirajara e Vitorio;

Laterais-direitos — Fideis e Jorge Luis;

Zagueiros de área — Brito, Jaime (Flamengo), Mário Tito, Fontana e Altair;

Laterais-esquerdos — Paulo Henrique e Oldair.

Volantes — Carlinhos, Denilson, Gerson e Jaime (Bangu);

Pontas-direitas — Paulo Borges e Rogério;

Pontas-de-lança — Ademir, Mário, Jairzinho, Parada e Nei;

Pontas-esquerdas — Rodrigues e Lula.

A apresentação dos jogadores está marcada para dia 5 de junho, em local a ser designado e o primeiro treino será realizado no dia 6 às 9 horas no campo do Fluminense, estando previsto uma exibição no dia 11 e estreia contra a seleção mineira, já pelo torneio, no dia 14, à noite, no Maracanã.

Meninos de Belo Horizonte vão ter um dia por semana para jogar pelada no Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma vez por semana os alunos dos grupos escolares desta Capital terão direito a jogar pelada no campo do Estádio Minas Gerais, com permissão de trocar de roupa nos vestiários, onde cada armário tem nome de um jogador da seleção brasileira, e a tomar banho nas banheiras térmicas, de acordo com os planos do engenheiro Gil César Moreira de Abreu, Diretor do Estádio.

Para isto o Diretor do Estádio Minas Gerais já entregou pessoalmente ao Secretário da Educação, Sr. José Maria Alkmim, um ofício pedindo fosse designado um funcionário para esquematizar o assunto com a ADEMG para que semanalmente um grupo escolar seja levado à Pampulha. Os garotos também assistirão a um filme sobre jôgo realizado no Estádio e terão direito a um pequeno lanche.

O TORCEDOR DO FUTURO

O Engenheiro Gil César Moreira de Abreu tomou a iniciativa desta promoção depois de comprovar que 15 por cento da torcida de todos os jogos realizados pelo Roberto Gomes Pedrosa, em Minas, foi constituída de crianças.

Já fizemos essa experiência uma vez — disse — levando as crianças do Grupo Escolar Barão de Macaúbas. A pelada que os meninos fizeram — 30 para cada lado — foi uma das coisas mais emocionantes e engraçadas que já vi. Tenho certeza que além de dar um divertimento sadio aos garotos

estaremos formando futuros craques e torcedores de amanhã.

A razão para o Engenheiro Gil César Moreira de Abreu exibir filme em cada visita dos meninos, surgiu depois que ele assistiu ao filme Gol — sobre a Taça do Mundo de 66 — seguido dele "muito bem feito e é ótima motivação para o futebol".

O Secretário da Educação de Minas, Sr. José Maria Alkmim, ficou muito interessado nos planos do Diretor do Estádio Minas Gerais, prometendo levá-los à frente o mais rápido possível.

APROVADO



Altair treinou sem sentir a virilha e jogará amanhã contra o Flamengo

Grêmio pode ter "libero"

Pôrto Alegre (Sucursal) — Carlos Promer, embora não queira antecipar a equipe do Grêmio para a partida de depois de amanhã com a Portuguesa de Desportos, admite a possibilidade de fazer alterações no setor defensivo, inclusive adotando um libero permanente, já que os bicampeões gaúchos se classificaram com o empate.

Entre as alterações que Promer vai estudar, hoje e amanhã, está a volta de Ailton e Ortunho à linha de zagueiros. Nesse caso, o libero seria Aureo, completando-se a defesa com Altmir e Ari Ercilio.

Vou pensar nisso tudo — diz Promer —, mas faço questão de dizer que o Grêmio está sem problemas para tentar sua classificação.

FIM DE TURNO

Depois da vitória de 2 a 0 sobre o Ferroviário, Promer decidiu liberar os jogadores, ao contrário do que estabeleceu na segunda-feira. O técnico mudou de idéia achando que os jogadores se sentiriam melhor, caso tivessem a manhã e a tarde de ontem de folga, mas todos se apresentaram às 17 horas, no Estádio Olímpico, e ouviram uma pregação feita por Promer. Hoje de manhã haverá um individual leve.

O último treino para a partida de domingo será na véspera, quando os jogadores farão dois-toques e exercícios recreativos. Até lá espero ter chegado a uma conclusão sobre a escalatória do time.

Enquanto espera o resultado da partida entre Bangu e Palmeiras — que provavelmente o levará ao turno final — o Internacional se prepara para seu fim de campanha pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Ontem pela manhã, Bráulio renovou contrato com o clube por mais dois anos, recebendo NCr\$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros antigos).

B

JORNAL DO BRASIL --
Rio de Janeiro, sexta-feira,
12 de maio de 1967



OS HOMENS NÃO SÃO MAIS AQUELES

— E assim os ingleses aprenderam a cortar os cabelos. Isto é, a não cortá-los. Adoro os cabelos compridos, assim, até a orelha. Gosto de homens que se cuidam como moças. O que quero dizer é que, talvez, entre um homem lindo e um homem inteligente, escolho o lindo, entre um inteligente e um corajoso, escolho o corajoso. Vê, como eu sou confusa.

Quem diz isto é Julie Christie, símbolo da mulher moderna para os jornais e revistas. Ao responder sobre o cheiro ideal dos homens — nos EUA eles gastam US\$ 400 milhões com produtos de beleza — Eva Gabor, a estrela de tevê, declarava:

— Sou uma das que aprovam totalmente as colônias para homens. Se meu marido viesse para a cama com um creme noturno acho que morreria de rir. Mas os cremes ficam bem nos homens da Califórnia. Não sei. Têm sempre uma pele divinamente saudável.

Antigamente as mulheres não falavam disso. Alguma coisa mudou. Foram eles ou elas? Ou o mundo que se transformou junto com eles e elas?

Para a antropóloga Margaret Mead, autora de vários estudos em sociedades primitivas, as coisas estão se simplificando:

— Estamos assistindo — diz ela — a uma rebelião do homem diante do papel que sempre ocupou. A rebelião se manifesta nas roupas, corte de cabelo e perfumes em geral. A coisa mais comum na natureza é o macho ser vaidoso e desfilir diante da fêmea. Tornando a fêmea mais sedutora estamos complicando as coisas, de um ponto-de-vista natural. A rebelião, portanto, dirige-se às mais costumeiras ordens.

A mesma opinião não é compartilhada por George Bataille, autor de *Erotismo*:

— Teoricamente os homens podem ser objetos do desejo feminino. Os homens têm a iniciativa mas são as mulheres que despertam o desejo.

A tese se destrói em algumas sociedades primitivas onde os homens desfilam diante das mulheres, exatamente como nos concursos de Miss aqui no Brasil.

Ao tentar explicar a transformação que se está processando, uma estudante sueca declarava:

— Houve uma revolução. Conquistamos o direito de voto e agora a independência econômica. Queremos também que os homens sejam objetos eróticos. No princípio, negavam-nos inclusive o direito do prazer. Atualmente é preciso que cedam às nossas exigências estéticas.

QUEM SÃO ELES

As mulheres que antes eram apenas objetos eróticos vão conseguir transformar os homens nos objetos que foram? Esta é uma pergunta para elas que vivem numa sociedade altamente desenvolvida. Para as brasileiras escapam os tipos de beleza masculina que seus cinemas e revistas consagram.

Favorecidas pela independência econômica e diante da ameaça geral da guerra, as mulheres partiram para um esquema mais radical em relação aos homens, pensam alguns. Uma socióloga afirmava em Bruxelas:

— Os negros como Cassius Clay dizem-se superiores aos brancos. Os judeus mais radicais sentem-se superiores aos arianos. As mulheres, a quem foi negada a individualidade, reagem também da forma mais

radical. E esta forma será a da objetivização do homem.

O fascínio das mulheres subjugadas sempre foi a beleza. Os homens valem pelas idéias. Eis como define a situação o côro feminino de uma peça de Camus, *O Estado de Sítio*:

— Mas os homens preferem a idéia. Fogem de sua mãe, afastam-se da mulher amante, e ei-los que correm à aventura, feridos sem chaga, mortos sem punhais, caçadores de sombras, cantores solitários, convocando sob um céu mudo uma impossível reunião e marchando de solidão em solidão, para o isolamento final, a morte em pleno deserto.

Mas a própria situação do mundo roubou aos homens o encanto das idéias. Dois dos grandes personagens que arrebatam o coração feminino ocidental estão aí para provar: James Dean e James Bond. O primeiro é um rebelde sem causa. O segundo é um espião que trabalha violenta e corajosamente sem saber para quê. O homem arriscava sua vida, quando a mulher se escravizava, para se lançar sobre ela. A cada instante da caça mostrava que sua vida não valia nada e que estava sempre disposto a arriscá-la. O que valia eram as razões de sua vida.

Os jornais e as revistas contribuíram para levar às mulheres o tipo ideal do homem do século XX. O grande mercado dos corações adolescentes abriu-se para os jovens galãs produzidos em agências de publicidade. Sem sentir, elas compraram ídolos e procuram nos adolescentes ao seu redor os cabelos dos Beatles, as palavras de Roberto Carlos. Eis como uma delas se manifestava sobre Johnny Hallyday:

— Johnny! Nôvo ídolo da juventude. Dia a dia tu ganhas mais fãs. Digo fãs porque tu és um deus e um demônio. Um deus porque tu és adorado em todos os atos e gestos. És também um demônio pois, quando alguém te escuta, tudo se torna impossível e tudo se torna trabalhoso.

A juventude consagrou seu tipo de beleza, arduamente estudado pelas agências. Um outro fator passou a operar. Os homens bonitos não são mais os halterofilistas, os atléticos. A mesma transformação que houve no setor feminino transplantei-se para o masculino. Uma potente indústria de cosmético precisava democratizar a beleza. A palavra de ordem era esta: só é feia quem quer. Os jornais e revistas buscavam pessoas com cara de gente, isto é, com um nariz grande, uma boca rasgada, ou qualquer traço forte. O tipo harmoniosamente bonito calou no esquecimento. A moda não podia lhe permitir um lugar de destaque. A própria experiência dos leitores foi alterada. As capas de jornais e revistas foram mais fortes que sua tradição.

Dentro dessa óptica, surgiu Belmondo, um nôvo ídolo. Belmondo é o feio simpático e ousado. Mas seu culto não durou muito. Foi apenas um ensaio para novas tentativas. Sem os ingredientes que ainda conseguem fascinar — o tipo violento, protetor — Belmondo caiu mesmo depois de *O Homem do Rio*.

Entre os ídolos da canção e os ídolos do cinema, está oscilando o nôvo tipo de homem. A indústria que dominou a revolução sexual prepara-se para oferecer às mulheres uma dose sempre suficiente de ânimo. O que antes era fascínio nos homens — o carro, o belo apartamento, algum dinheiro no banco e um bom salário — ampliou-se também para o domínio do corpo. Cada vez mais cai de moda nas sociedades avançadas o tema central do sambinha brasileiro: se você me quiser, é na base do amor, dinheiro não tenho, bonito não sou.

BARATA? SO' INSETISAN
Tel. 27-9797

FILMES EM POUCAS PALAVRAS

ELY AZEREDO VÊ "JUDITH", "HOMICÍDIO", "LA CONGIUNTURA"

É estranho encontrar a assinatura de Lawrence Durrell, o romancista do *Quarteto de Alexandria*, sob uma história que qualquer escriba hollywoodiano comporia em dia de ócio. Embora algumas cenas de ação estejam bem fotografadas e um *stunt-man* vire tocha humana com autenticidade, *Judith* faz banal fotonovela em cima de dois temas cuja fusão poderia oferecer tensão e calor épico: a caça a um criminoso de guerra nazista e as lutas da organização clandestina Hagannah pela criação de Israel. A notória incapacidade de Daniel Mann para a direção cinematográfica e a intransigente canastrice do ator Peter Finch garantem o desinteresse do resultado.

É 1948, último ano da tutela britânica sobre a Palestina. Os líderes da Hagannah contrabandeam para um *kibbutz* (uma das células que dariam vigorosa organicidade à futura nação judia) a bela Judith Auerbach (Sofia Loren), ex-espósa de um general alemão, especialista em tanques, que se encontra em algum ponto do mundo árabe vizinho. O homem, criminoso de guerra que chegou a entregar espósa e filho aos carrascos anti-semitas, será caçado principalmente pela ajuda que vem dando aos hostis exércitos fronteiriços. O objetivo de Judith, ao contrário, se limita à vingança; ela encara o heroísmo do *kibbutz* e a guerra não declarada por Israel com desinteresse de uma turista recém-chegada de Marte. Sua alienação, aos poucos, vai sendo minada pelas ondas de generosidade desse mundo bonachão, que nem parece o mesmo planície de Dachau e Auschwitz. Os homens do *kibbutz* se limitam a cortejá-la com olhares de admiração, o major inglês (Jack Hawkins) ao qual ela promete gratidão amorosa sobre ao seu quarto apenas para entregar, contra seu dever militar e sem segundas intenções, o dossiê secreto sobre o nazista. Ao final, Judith se solidariza com a luta do *kibbutz* e aceita o compromisso do galante Finch para procurarem juntos, pelo mundo inteiro, o filho que (informa o desalmado nazista antes de morrer) ainda pode estar vivo.

Daniel Mann não é mau diretor de atores, mas não consegue dar convicção aos personagens. O melhor ator do elenco, Hawkins, representa bem a simpatia sentimental com que o ocupante inglês está retratado no filme. O próprio nazista, ba-

lizado de Schiller (Hans Verner), conserva sua dignidade de super-homem. Só os árabes levam alguma tinteira vilanesca. *Judith* é excessivamente colorido em sua panavisão (by Technicolor) do mundo.

Quanto a Técnica de um Homicídio (Técnica di un Omicidio), em sua não matizada certeza de que o *gangster* é sobretudo um superadaptado à violência do mundo, leva a vida com muito mais seriedade do que *Judith*. Confesso que não vi as qualidades muitas apontadas por alguns críticos, mas essa co-produção de hegemonia italiana tem uma direção correta, fotografia (em cores) muito boa — excelente, por exemplo, o aproveitamento da selva de arranha-céus dos Estados Unidos (Nova Iorque?). No início — interpretação sóbria e eficaz. A história, luta de duas organizações criminosas de constituição não especificada, não oferece chances à perspicácia sherlokiana do espectador, nem tem qualquer toque original. Robert Webber, no papel do matador profissional cansado do *métier*, está bem. Jeanne Valérie é uma loxicômana atraente, colhida entre os fogos das duas facções. Pode-se apontar com simpatia o nome do diretor Frank Shannon.

Em *La Congiuntura* (Por Um Milhão de Dólares) Joan Collins cativa o donjuanismo de Vittorio Gassman a fim de contrabandear para a Suíça, em carro credenciado por chapa diplomática, a quantia especificada no título brasileiro. Como Gassman pertence à família com nobre posição na Guarda Pontificia, a delinqüente e seu amante (Jacques Bergerac) acham que a fiscalização aduaneira não levantará o assento traseiro do automóvel. Mas a implausibilidade não constitui o pecado grave do filme escrito por Ruggero Maccari e Ettore Scola, dirigido pelo último. Conhecido como homem de boas idéias humorísticas, Scola é péssimo diretor. Várias idéias interessantes se perdem em *La Congiuntura*, a rigor, uma chanchada que seria difícil suportar se não contasse com Gassman e o charme de flagrantes turistas de Roma, Florença, Rappallo e (atravessando a fronteira suíça) Lugano.

Joan Collins reaparece mais inexpressiva. De Jacques Bergerac, nem convém falar. Engracadíssima é a velha Hilda Barry, no papel de uma turista inglesa, solteirona, que descobre com Gassman o êxtase da alta velocidade.

ATUALIDADES MINEIRAS

ARTES | HARRY LAUS

O grande acontecimento da última sexta-feira em Belo Horizonte foi a inauguração das novas instalações da Galeria Guignard com a individual de Teresinha Soares. A galeria, ultimamente situada em pleno Centro da Cidade, passa a figurar entre as mais bem montadas do Brasil, com ampla sala térrea para as mostras temporárias e um elevador para o acervo, além de uma segunda loja, ao lado, destinada a antiguidades. É mais uma vitória de Sálvio de Oliveira e Laertes de Oliveira que demonstram terem razão em acreditar nas possibilidades artísticas da Capital mineira.

A obra de Teresinha Soares surpreendeu a multidão presente à inauguração pela audácia da temática, quase sempre erótica, sacudindo as velhas tradições mineiras com um trabalho sério, arrojado e atual. A surpresa torna-se maior quando se sabe que a artista vem da mais alta sociedade onde, como se sabe, são mais rígidas as convenções, ainda que só de aparência. A pintora mostra suas últimas fases, realizando-se melhor, a nosso ver, na série de pinturas com colagens de palavras, pela composição bem cuidada, melhor senso na escolha das cores e intenções literárias mais bem definidas.

A parte mais curiosa da mostra, no entanto, são as caixas, onde a artista dá provas de audácia, imaginação e perfeito sentido de atualidade artística. Sobressai-se uma em forma de violão, com luzes e um sino que pode ser tocado pelo espectador. Aliás, também nas outras o visitante é chamado a colaborar abrindo portinholas ou desenrolando panos cujo resultado é esclarecer as intenções do contexto.

Teresinha Soares desmente o que há dias escrevemos sobre uma coletiva montada no Rio, quando dizíamos que a proximidade do Rio e de São Paulo em vez de ser benéfica é prejudicial aos artistas mineiros. Suas constantes vindas ao Rio, em que tomou contato com os artistas de vanguarda, serviram para orientá-la em diversas dúvidas. Soube assimilar todos os ensinamentos e criar uma obra pessoal que naturalmente vai alertar outros artistas que pretendam atualizar sua produção.

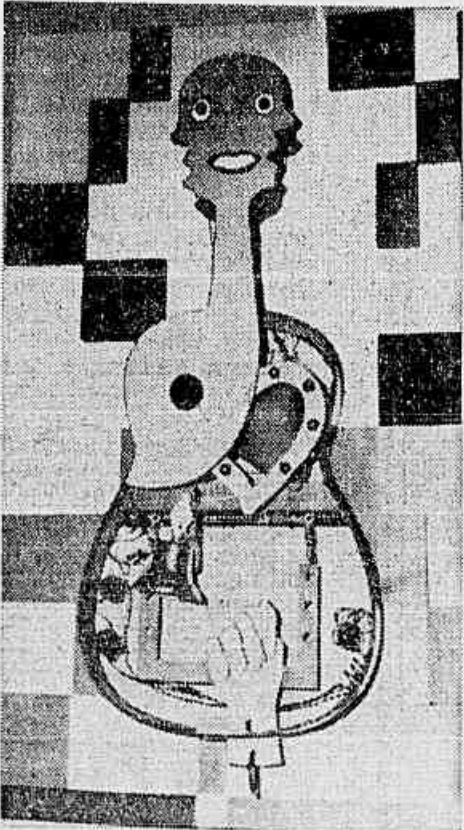
Ainda em Belo Horizonte entramos em contato com diversos artistas cujos ateliês visitamos memoravelmente. Todos trabalham com vistas para a Bienal de São Paulo, este ano com a vantagem de a seleção ser feita na própria cidade, e o incentivo de um prêmio de 5 mil cruzeiros novos que o Governo de Minas Gerais oferece ao melhor artista mineiro presente à Bienal. Alvaro Apocalipse, por exemplo, executa uma série de desenhos a bico de pena sobre tela, de grande efeito, combinando formas humanas com máquinas. Outro bom desenhista é Jarbas Juarez cujo trabalho lembra um pouco o polonês Makowski, premiado na Bienal paulista. Uma revelação, descoberta de Sálvio de Oliveira, é um jovem de 21 anos, Sérgio de Paula, que, apesar de ainda um tanto desorientado, já faz um desenho de muito bom gosto e imaginação, principalmente quando alia a figura humana às manchas das águas.

No apartamento de Maristela Tristão entramos em contato com boa parte do artesanato mineiro em prata ou tapecarias

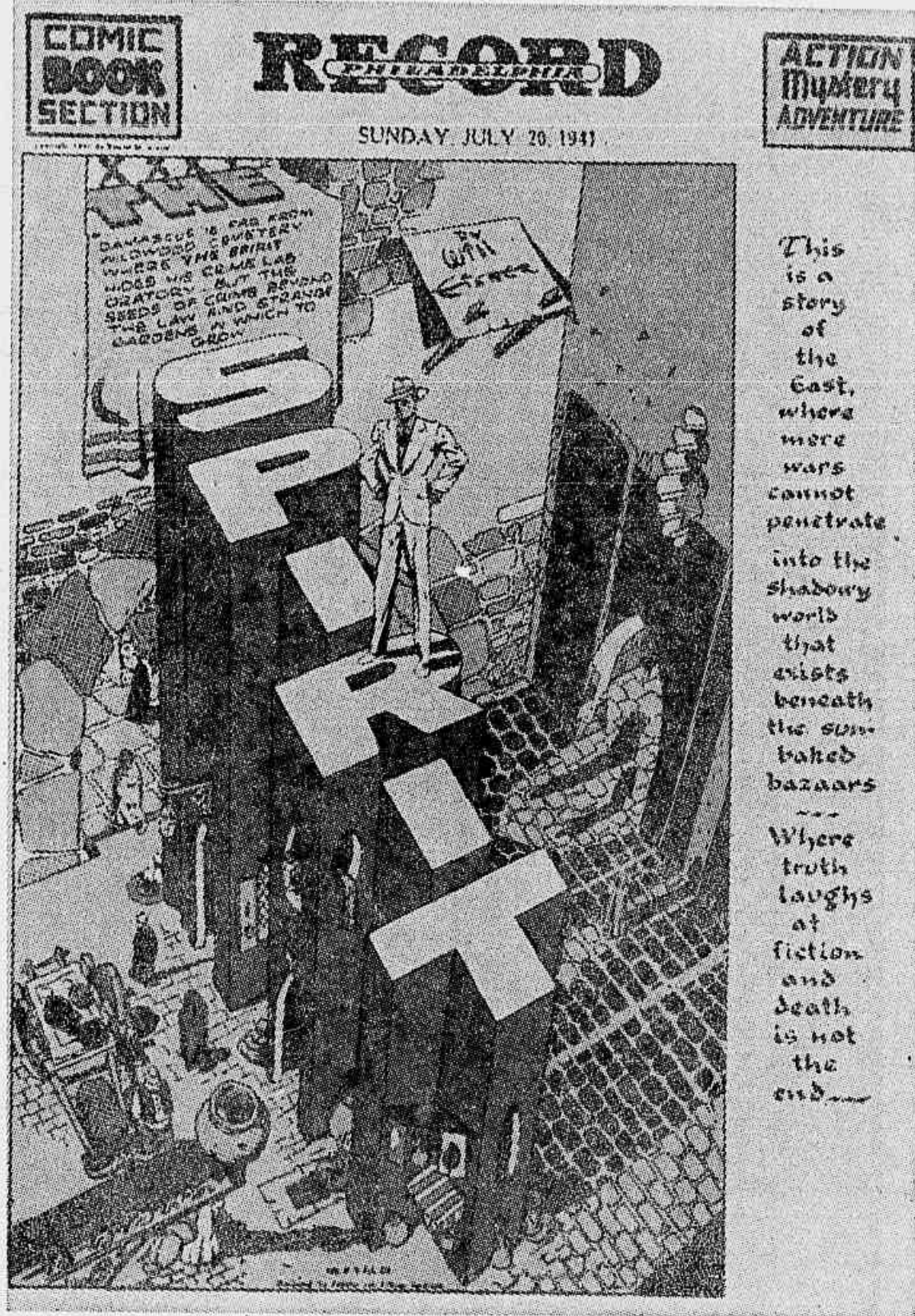
e lhe aconselhamos uma mostra no Rio em face da boa qualidade dos trabalhos. Também lá ficamos sabendo do roubo de um desenho de Marcelo Grassmann que se encontrava no Salão de Ouro Preto. Exatamente no dia 21 de abril, quando a visitação era mais intensa, foi retirado o policiamento e deu-se o furto. A pessoa deve ser entendida em arte, pois escolheu o melhor desenho, no dizer de Maristela. Trata-se de um grande desenho em sépia, com um elmo à direita e a figura de uma adolescente na parte esquerda. O valor de 450 cruzeiros novos será pago ao desenhista pelos organizadores do Salão.

Conceição Pilô mostrou uma série de pinturas de tinta gráfica sobre papel, que são as pesquisas a que se dedica no momento. O crítico Mário Schenberg, também convidado a Belo Horizonte, falou sobre a obra de Pilô: "A descoberta da cor na pintura repercutiu sobre a sua arte gráfica. Conceição aliou a antiga sensibilidade de com o novo senso de vitalidade, nas suas gravuras em cóia. Apreendeu a organicidade das estruturas de madeira, nas suas xilogravuras coloridas. Encontrou uma sua espacialidade dinâmica, baseada nas grandes áreas brancas do papel. As massas de papel descoberto atuam como superfícies coloridas intensamente brancas, espaços cosmogônicos vivos".

Tudo o que vimos em Belo Horizonte, cidade ampla, limpa e moderna, vem atestar a vitalidade das artes plásticas na Capital mineira. Só não pudemos entrar em contato com Eduardo de Paula, sobre cuja obra mantemos vivo o interesse. Tivemos que nos contentar com um quadro do acervo da Guignard e outro existente no saguão do Hotel Del Rey, ambos revelando que o artista bem mereceu o Prêmio de Viagem que recebeu no Salão Mineiro.



Teresinha Soares



Desenho primitivo de Eisner para o Espirito, publicado no Record Philadelphia, 20 de julho de 1941

O BOM ESPÍRITO DO ESPÍRITO

QUADRINHOS | SÉRGIO AUGUSTO

"Para muitos criminosos que tentaram agir fora da lei, o Espirito era um beco sem saída." Assim, Will Eisner definiu seu personagem em dezembro de 1945. Seis anos antes, ele o lançou na edição dominical do *Record Philadelphia*. O Espirito, aliás Denny Colt, misto de X-9 e o Santo, era na realidade um jovem criminologista que todos acreditavam estar morto e enterrado no cemitério de Wildwood.

Sob o pseudônimo de Willis Rensie (Eisner ao contrário), o criador do Espirito estreou nos quadrinhos com o Gavião dos Mares, um pirata que saía nas páginas do *Jumbo Comics*, editado pela Fiction House, e já apresentava traços bem definidos de seu estilo barroco, que daria uma personalidade impar às futuras histórias do Espirito. Jules Feiffer lembra que, antes do Gavião do Mar, Eisner introduzira ângulos insólitos na série *Muss'Em Up'Donovan*, publicada pelo Centaur Funny Pages. *Muss'Em Up'Donovan* era um detetive expulso da polícia por excesso de violência e outras causas obscuras. Mais tarde seria atraído pelo Governo que não conseguia destruir uma poderosa quadrilha de bandidos. Herói típico dos anos 30 e 40, Donovan pagava sua dívida com a sociedade, enfrentando os criminosos, à margem da lei, como um Robin Hood urbano, sob o disfarce de uma máscara. Resultado: o leitor ficava com a impressão de que a polícia era profundamente idiota. Aliás, esse é o sentimento que todas as histórias em quadrinhos despertam em seus consumidores. No futuro, quando o policial desaparecer — quem garante é o sociólogo francês Lucien Goldman (e eu estimo que ele seja realmente um profeta) —, o gíbi e os filmes de Hitchcock serão lembrados como duas armas sutis e decisivas para a desmoralização da classe.

Vigilante, arguto, torturado por haver sido expulso da Polícia, ávido de ação perigosa, Donovan preconizava, nos mínimos detalhes, o espírito de Denny Colt e, também, o *trench-coated detective* glorificado por Raymond Chandler e personificado no cinema por Humphrey Bogart. Com seus sombreados negros, seus ângulos vertiginosos, seus closes nas cenas de violência e terror, a série *Muss'Em Up'Donovan* apresentava pela primeira vez uma história em quadrinhos, segundo a ótica dos expressionistas alemães. Aos leitores todas as peripécias de Donovan pareciam mais reais do que as aventuras dos outros heróis. O motivo era simples: Eisner tinha um estilo cinematográfico e, para os leitores daquela época, o realismo era definido por tudo aquilo que lembrasse a espessa violência dos presídios explorados pelas câmaras da RKO e pelas chacinhas comandadas por Paul Muni. O leitor das histórias desenhadas por Eisner era obrigado a sentir com mais intensidade uma fratura ou um assassinato. Não à custa de interjeições mais enfáticas; antes por ser a violência parte integrante do estilo gráfico do autor. Pessoalmente, Eisner era um sujeito atormentado. Um dia, abandonou a Fiction House, assinou contrato com o Quality Comic Group — es-

pécie de Warner Brothers dos gibis — criando ali personagens como The Doll Man, o Ralo, Black Hawk, Uncle Sam e The Black Condor. Alguns deles foram apenas esboçados e entregues a desenhistas menos talentosos como Lou Fine e Reed Crandall.

O Espirito foi o ponto máximo de Eisner. Ao contrário dos demais heróis misteriosos e mascarados, não usava uniforme. Seu traje era prosaico ao extremo em comparação com as malhas justas e vistosas de Super-homem e Batman: um terno azul (bem largo) e um chapéu da mesma cor. Feiffer garante que ele era judeu mas sua principal característica era o bom humor. Mesmo durante as lutas, conservava um ar de deboche, um sorriso sardônico tão irritante (para os seus adversários) quanto o do *private-eye* Harper, criado por Ross MacDonald e interpretado no cinema por Paul Newman (*O Caçador de Aventuras*). No final de cada aventura, ficávamos com a impressão de que a violência era um exercício existencial para o Espirito. Ele não dissimulava: dava as costas ao bandido e sabia retribuir as derrotas. Seu sono não era tranqüilo como o de Batman, que dorme disfarçado na figura ociosa (e impotente) de Bruce Wayne.

Só um diretor, a meu ver, poderia encontrar no cinema um correspondente para as aventuras do Espirito: Fritz Lang. Quem se lembra das aventuras do herói e conhece a obra do cineasta alemão verá que o destino, a fatalidade e a vingança são elementos temáticos comuns aos dois autores (1). O Espirito representava no gíbi as funções de vários dos personagens cultivados por Lang: no início, ele era sempre um pouco investigador, um pouco repórter e um pouco fotógrafo. Nos filmes do cineasta de *Metropolis* — igualmente demarcados por claros e escuros, povoados de locais estranhos e cemitérios — o objeto significativo, em torno do qual a narração se organiza, é apresentado em primeiro plano. Um exemplo clássico é o sêlo de *Der Mude Tod* (*A Morte Cansada*, 1921). O mesmo ocorria nas histórias do Espirito, por vezes num grau mais elevado de alucinação, como naquela aventhira em que Hitler ia aos Estados Unidos para se explicar e limpar sua imagem mas era gozado nas ruas de Bronx. Puro delírio de imaginação que a gente devorava com interesse e só descobria o ridículo ou, no mínimo, o exagero, ao final de oito páginas.

Muitos filmes de Lang deixam essa impressão — impressão a posteriori e falsa. Lang e Eisner brincam com as suas histórias, com cada elemento de sua matéria, exigindo de cada imagem ou de cada quadrinho uma visão rigorosa que desafia a ilusória banalidade de seu argumento.

(1) Não se espantem os cinéfilos escrupulosos, pois Lang é um afilcionado dos quadrinhos. Provas evidentes: *O Tigre da Índia*, *Os 111 Olhos do Dr. Mabuse*, *Sutileza*; em *A Gardênia Azul* (*Blue Gardenia*, 1952), o plano inicial no apartamento de Ane Baxter começa num gíbi que Ruth Storey (sua companheira de quarto) estivera lendo antes de dormir.

Panorama

das letras

A FLORESTA — A poucos minutos do Centro do Rio está a Floresta da Tijuca, uma das mais ricas reservas florestais do País, e que desde muito cedo atraiu a atenção dos estrangeiros ilustres que vinham ao Brasil. Entre eles os artistas Debret e Rugendas. Raimundo Castro Mala, durante muitos anos administrador do local, mostra, em *A Floresta da Tijuca*, a história desse parque natural. Edição Bloch, com prefácio de Henrique Dodsworth (ex-Prefeito do antigo Distrito Federal) e fotografias de José Moraes Franceschi.

DO DALAI-LAMA — Dalai-Lama, atualmente exilado em Bombaim, conta em *Minha Terra e Meu Povo* (em tradução de Constantino Paleólogo), a história de um pequeno território encravado num elevadíssimo planalto entre a China e a Índia, totalmente despidido de árvores, e cujos habitantes, em número inferior a cinco milhões, dedicam-se há séculos à única atividade possível: o pastoreio. Dalai-Lama conta a história do pequeno Reino do Tibete, reduzido hoje, pela força das armas, à simples condição de província de Pequim: *Minha Terra e Meu Povo* é um volume ilustrado da Coleção Caminhos da Vida, da Melhoramentos.

PSICOLOGIA — A Psicoterapia hoje tem aceitação universal, e já não mais se discute a sua validade, mas apenas a maneira de estender os limites de sua eficácia. Uma excelente exposição da matéria encontra-se no livro *Psicologia Clínica*, do Dr. Julian B. Rotter, Professor da Universidade de Connecticut, publicado no Brasil pela Zahar Editores, dentro da série Curso de Psicologia Moderna. Tradução de Alvaro Cabral.

"MARY POPPINS" — Muitos brasileiros já viram, não faz muito tempo, a história de Mary Poppins, transposta para o cinema pela equipe de Walt Disney. Agora, o clássico da literatura infantil criado por P. L. Travers chega ao Brasil em livro, lançado pela Distribuidora Record, com tradução de Donatello Grieco e ilustrações de Mary Shepard.

PARA AS MAES — Veloso Pimentel, autor de *Formação Cristã do Adolescente*, *O Noivo Ideal*, *As Mãos Estendidas*, além de outros, nos apresenta agora a sua mais recente obra publicada pela Editora FTD S/A: *A Mãe, Construtora do Lar*, onde mostra o papel da mãe cristã na educação dos filhos. O livro, totalmente ilustrado, contém 19 capítulos, entre os quais se destacam *A Família*, *Primeira Escola*, *Quando Começa a Educação dos Filhos* e *Como Começar a Educação dos Filhos*.

Panorama
da noite

REABERTURA — Pigalle, a boate do Posto Sels, que já foi o quartel-general do strip-tease carioca, vai reabrir dentro de trinta dias. Teve sua decoração reformada e funcionará com show de variedades. O primeiro, a estreiar no próximo dia 25, terá como título *Yes, we Have Bananas*, original de Paulo Silvino.

RENOVAÇÃO — Ellen de Lima renovou contrato com o Lisboa à Noite, onde continuará atuando ao lado de Adélia Pedrosa e Maria José Vilar. Joaquim Saraiva, proprietário do restaurante, tem planos de abrir uma casa do mesmo gênero, no Centro da Cidade, que funcionaria, somente, para almoço, aproveitando a equipe do Lisboa à Noite, que só abre às 20 horas.

BOSSA DO PACO — Paco Abenza, ex-dono do El Bodegon, transferiu-se para São Paulo e agora é o responsável pelo restaurante e boate do Vila Rica, hotel dos mais luxuosos de São Paulo, que será inaugurado no próximo dia 18. Uma das bossas de Paco será a de conceder cinquenta por cento de desconto nas diárias do hotel aos jornalistas cariocas.

PINK NO "1E, 1E, 1E" — Estão alcançando êxito invulgar as apresentações disseminaladas do conjunto The Brazilian Beatles, no Pink Panther. Os cabeludos, às sextas e domingos, lotam os dois salões da boate do Kamoto, tocando, sem parar, até às quatro da madrugada. Outra coisa: amanhã, sábado, é dia de feijão, acompanhada pelos acordes atinantes da música jovem.

QUINTO ANIVERSÁRIO — Braga Filho está comemorando, neste mês, o quinto aniversário de apresentação ininterrupta do Clube da Televisão, na boate Plaza. Grandes novidades deverão ocorrer na segunda quinzena de maio, inclusive com a escolha da Miss Decote, com representantes de vários clubes do Rio. O Plaza, uma das mais movimentadas boates do Rio, foi lançada, há alguns anos, do então desconhecido Roberto Carlos.

FRED'S: TRES "SHOWS" — A partir dos primeiros dias de junho próximo, o Fred's apresentará três shows diferentes por noite. O primeiro, às 23 horas, a cargo do showman Hélio Mota. O segundo, à meia-noite, será o musical Pussy Cats, com grande elenco liderado por Ari Fontoura e Sueli Franco. O último, à 1h30m, é o esperado Barbra, musicado por Gent Marcondes, dirigido por Paulo Afonso Grisoli e que terá como estréia única Maria Lúcia Féra. O resto será na base de bonecos do Ilo Krugler e slides.

ÚLTIMAS — Eliana Pitman transferiu para a próxima terça-feira sua estréia no Rul Bar Bossa *** Sumaré, pela categoria de sua cozinha, é o ponto de encontro do mundo político carioca *** O Chez Toi, quarta-feira última, abriu, em caráter excepcional, para almoço. Motivo: banquete de cinquenta talheres em homenagem ao banqueiro Jaime Gonçalves Custódio Filho *** Sunset, boate da Prado Júnior, estreou, ontem, decoração nova *** O Pot Inaugurará, dentro de trinta dias, sua boate *** Le Tzar, restaurante do Leme, está à venda *** Na Casa Grande, hoje e amanhã, Quarteto em Cl, recém-chegado dos Estados Unidos.

GUERLAIN
PARFUMEURPARFUM
CHANT D'ARÔMES

LÉA MARIA



Palácio do Planalto, em São Paulo, no tempo do presidente Costa e Silva.

O PIQUENIQUE ACABA QUANDO O PRESIDENTE CHEGA

De São Paulo: dez dias antes da chegada do Presidente Costa e Silva em São Paulo, já ninguém podia aproximar-se mais de 200 metros do Palácio do Governo, no Horto Florestal, por ordem expressa do Governador Abreu Sodré. Para chegar até ali, desde dois quilômetros antes do Palácio, tabuletas e guardas avisam ser proibida a entrada de pessoas estranhas.

Dona Maria do Carmo de Abreu Sodré também fez questão de instruir o zelador e todos os funcionários do Palácio do Governo — que há cerca de um mês deixam de ser residência do Coronel Américo Fontenelle —, para não deixarem ninguém se aproximar. Enquanto isso, comandava pessoalmente os trabalhos de limpeza e decoração da mansão que vai hospedar o casal Costa e Silva. Cerca de 100 pessoas foram empregadas no serviço que inclui até o reaparelhamento da pista de asfalto que leva até o Horto: pintores, marceneiros, eletricitas, encanadores e operários peneirando a água

do lago, à direita do Palácio, para retirar galhos, folhas secas e pedaços de papel.

Para chegar até o Horto Florestal o melhor caminho era um trenzinho da Estrada de Ferro Sorocabana — o mesmo que inspirou Adonirã Barbosa no samba Trem das Onze, e que deixou de circular há um ano. Depois, só ficou uma estrada asfaltada cheia de buracos, que o Governo do Estado restaurou 15 dias antes da chegada do Marechal Costa e Silva.

Os moradores próximos sentiram que alguma personalidade ia chegar. Eles sabem que os piqueniques e passeios são sempre suspensos, quando começam a embelezar o Horto. Mas isso faz muito tempo não acontecia, desde a visita de De Gaulle, há dois anos.

Antes, quando Jânio Quadros era Presidente, passava os fins de semana em São Paulo, e se hospedava ali; mas os passeios e piqueniques eram permitidos.

PICADINHO

● Na festa de entrega dos Oscars — em que Jorginho Guinle esteve presente — Ginger Rogers dançou com Fred Astaire. Um feito que deve ter sido heróico, dada a avançada idade do casal. Vanessa Redgrave — um tipo de mulher que sintetiza bem o que deve ser a beleza e o charme da mulher moderna — foi das que maior sucesso obteve.

● Em Paris, o incansável Jorginho esteve várias vezes com Soraya e com os Hugo Gouthier. Soraya, atriz, vai passar suas férias de verão como hóspede de Luis Gouthier, na Sicília.

● Em Saint-Tropez, Zaguri tem um novo e grande amigo: Pierre Albou, seu ex-ripial no páreo Brigitte Bardot. Albou é o dentista da estréia. E os dois são vistos juntos em todos os cantos.

● Guide Vasconcelos, agora manequeim efetivo do Elle, tem em Serge Bourguignon, cineasta, um de seus mais fervorosos adeptos. Daqui a pouco Guide vira profissional de cinema.

● O espetáculo (único), que estava marcado para depois de amanhã, com o objetivo de comemorar o 13 de Maio, foi transferido para terça-feira que vem, no teatro Arena, com Luisa Maranhão e Zózimo Bul-Bul (novo nome de Zócio, o ator de cinema, que se batizou assim por significar bul-bul, em sudanês, rouxinol) cantando Canção do Negro Amor.

● Raymond Cartier, que chega ao Rio no dia 22, segundo anunciamos há muitas semanas, nesta coluna, vem com a mulher e vai almoçar, em São Paulo, com o Governador Abreu Sodré.

● O Sr. Carlos Barroca, encontrando-se na rua com o Sr. Marcos Tamoio: "Olá, senhor governador." E Tamoio: "Não faz assim que eles me queimam." Tamoio é um dos nomes que desde hoje se cogitam para o próximo Governo da Guanabara. Apesar de ainda faltarem três anos para eleições, os governadores já passavam pelas ruas.

● Hoje, a partir das seis da tarde, o Chefe do Serviço Cultural da Embaixada da Alemanha e Sr. Keil recebem para coquetéis.

AS PELES QUE A SUECIA TEM

No próximo dia 19, antes de uma *avant-première* do filme francês *Galia* — sucesso de crítica e de público em Paris, no ano passado —, haverá um desfile de peles preciosas, marca Saga (uma das mais célebres do mundo), que virão de Estocolmo especialmente para serem mostradas no Rio. A noite do dia 19 está sendo organizada por D. Iolanda Costa e Silva. A renda obtida com os ingressos reverterá para a Legião Brasileira de Assistência, que tem assim, num curto espaço de tempo, a sua segunda promoção — tendo sido a primeira, este ano, a noite de estréia da Comédia.

As peles suecas serão desfiladas por um manequeim que virá de Estocolmo acompanhado de um fotógrafo e de uma jornalista especialista em assuntos femininos. Mas a grande sensação da noite será o sorteio de uma das peles, no valor de dois mil dólares.

Os ingressos para o Cinema Art-Palácio, que é o local marcado para a festa, podem ser conseguidos através dos telefones 57-6327 ou 26-1611.

MARIA CLARA DÁ O EXEMPLO

Maria Clara Machado foi a primeira inscrição feita anteontem, para o Seminário de Dramaturgia Carioca, promovido pela Secretaria de Turismo. O exemplo de Maria Clara, autora teatral de qualidade reconhecida em vários países, é um exemplo de modestia que muitos realizadores brasileiros deveriam anotar: inscrevendo-se no Seminário, os inscritos se submetem ao julgamento de uma assembleia (composta de críticos, jornalistas, estudantes de teatro, autores e atores), a qual decidirá sobre os prêmios. Prêmios esses sedutores: NCr\$ 4.000,00 para o primeiro lugar na categoria de autor já conhecido, categoria musical; e outros NCr\$ 4.000,00 para não musical. O grupo de amadores que montar o primeiro lugar para autor inédito receberá um auxílio governamental de NCr\$ 20.000,00.

O Seminário, que começará no dia 26 de junho, julgará apenas peças cuja ação se desenrole no Rio de Janeiro. E as inscrições estão abertas no terceiro andar da Secretaria de Turismo, setor Cinema-Teatro.

PRESENTE DE PRÍNCIPE

Anteontem às sete da noite, quem saía do Palácio das Laranjeiras, contente da vida, era o pintor Marcier, que acabara de se encontrar com a Primeira Dama, com o objetivo de mostrar-lhe vários de seus quadros, a fim de que um deles fosse escolhido para ser oferecido ao Príncipe Herdeiro do Japão, Akihito. A tela escolhida por D. Iolanda é uma paisagem de Ouro Preto — um belo trabalho.

Por coincidência, neste mesmo mês, Marcier inaugura uma exposição de quadros cujo tema é *O Apocalipse*, numa galeria de Tóquio, a Isogaya, que é uma das de maior prestígio no Oriente e que convidou Marcier, em caráter particular.

OS MESTRES QUE VÊM

O congresso de cabeleireiros que haverá no Rio, no fim do mês, começa a animar e a prometer atrações: da Argentina, por exemplo, virão 25 mestres *coiffeurs*, trazendo consigo oito manequins

— dentre os quais, as três últimas *misses* argentinas — e mais um dançarino moderno de tango que dará um *show*. Dos Estados Unidos virão oito cabeleireiros, dentre os quais Carl Gauthier, que é de Houston, no Texas, e considerado um dos melhores profissionais norte-americanos do momento. O grupo chileno chega ao Rio no dia 24 e o grupo de franceses — que é numeroso — chega no dia 25.

Não esquecer: o acolhimento a esse pessoal deve ter por base a promoção turística. Salão de cabeleireiro é um dos pontos-chaves da *small-talk* das pequenas e grandes cidades. E esses cabeleireiros que vêm podem transformar-se em preciosos veículos de propaganda turística para nós, desde que aqui chegando encontrem uma cidade que realmente ofereça atrações aos turistas em potencial.

A ALTA COZINHA

Noventa e uma horas, desde a tarde de anteontem, aprendem, na cozinha do Hospital Central da ABBR, receitas de pratos sofisticados, que constituem a alta cozinha internacional. São as alunas do curso de culinária organizado pelas legiões daquela instituição, que já anteontem aprenderam a fazer *crêpes* e *cogon citron*, segundo a mais rígida tradição francesa. O professor da primeira aula foi Philippe Saoul. Dentre as alunas: Malu da Rocha Miranda, Léia Reis, Isabel e Germana Guinle, Sandra de Paula Machado, Estela Batista, Didi Graça Couto e Nenê Pitangua.

O encerramento do curso consta de uma aula dada por Mirtes Paranhos.

NOSSOS EXILADOS DE PARIS

Por interferência direta (e discreta) do próprio General De Gaulle, dois dos exilados políticos brasileiros que vinham vivendo em Paris em precárias condições financeiras, estão agora com trabalho e sendo aproveitados no dia-a-dia da vida francesa. Raul Riff começou a trabalhar na televisão e Max da Costa Santos iniciou suas aulas na Universidade de Paris. Ambos, inteligentes e donos de grande capacidade de trabalho, ficam, de agora em diante, com mais um sério problema a resolver: a imensa saudade que sentem do Brasil.

DELFIN EM FIM DE SEMANA

Ontem à noite, o Ministro Delfim Neto viajou para São Paulo, onde participou de um jantar para mil pessoas, realizado em sua homenagem, no jardim de inverno do Fazano. Organizadores da homenagem: universitários e empresários paulistas. Universitários, porque o Ministro é professor — e professor estimado — da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo. Na segunda, terça e quarta, Delfim Neto continuará na capital do seu Estado, despachando com o Presidente.

EUFORIA DE EMPRESÁRIOS

Aliás, os meios empresariais receberam com grande euforia a queda das taxas de juros do Banco do Brasil para 22% ao ano, decidida, pelo Ministro da Fazenda. Delfim vem recebendo mensagens de apoio por este programa e comenta que pensa em baixar mais ainda essa taxa.



A MULHER-INSTITUIÇÃO

De Betty Faria pensamos ter ouvido tudo, menos isso: "Sou uma mulher frustrada". Isso quer dizer apenas, como ela mesma explica, que só agora, depois de se fazer conhecer e já ter atuado em show, teatro, cinema e televisão, ela descobre uma missão no artista.

"Eu tinha uma mania de vedetismo. Depois de colocá-la nos devidos termos e convencer-me da inutilidade de ser jo-

tografada sob todos os ângulos sem conseguir gravar um conteúdo, também, senti-me "a mulher que badala"; uma instituição. Ai veio o vazio e uma aversão profunda à representação estéril, sem sentido."

Betty diz isto enquanto trabalha todas as noites, em Sabá 67, o espetáculo de agora do Teatro Copacabana.

MULHERES E MODAS DE NOITE DE ESTRÉIA



Guiomar Magalhães, Teresa Sousa Campos e Lourdes Catão: a Comédia vista de uma frisa



EM FALTA DE DETALHE
VALE TUDO

As calças compridas não podem faltar em nenhum guarda-roupa feminino. Ainda mais agora, que existem feitos e feitos, adaptáveis a todos os tipos e gêneros de mulheres. E, para aquelas que se podem considerar "completamente sem barriga", Paris acaba de dar a última ordem: todos os detalhes da calça estão na frente, no próprio abotoamento. Ilhoses com cordonnets, fechos de todos os tamanhos e posições; botões em profusão e fivelas a valer. A largura das pernas e a altura da cintura das calças ficam por conta de quem vai usar.

A NOIVA MAIS PURA

De todos os trajes de noiva apresentados pela alta costura francesa, o mais puro e romântico era de Balenciaga: um vestido-pirâmide, com imensa cauda e apenas um corte na frente. As mangas, japonesas e bem curtas. As luvas curtinhas, o buquê repleto de jasmim e o tecido claro: zibetina. Mas, o mais atraente de tudo era o véu, em tecido quase sem transparência, embora bem leve e fluido, arrematado na cabeça por um laço pequeno. Tudo branco, tudo simples, tudo puro.

A DOAÇÃO INÉDITA

A Sra. Inês Barreto Correia de Araújo acaba de doar o Instituto Brasileiro de Cidadania e Administração — do qual é presidente — à Universidade de Brasília. O Instituto existe há 12 anos e, no ato da doação, Da. Inês fez a seguinte comparação: "É como se estivéssemos assistindo à festa de maioridade de um filho que deixa a casa paterna para cumprir seu destino."

MODA HUNGARA DE MANHÃ E DE NOITE

A Hungria, cuja capital, Budapeste, é uma das maiores produtoras de moda prêt-à-porter da Europa Ocidental, prepara seus figurinistas em faculdades e obedece rigorosamente aos gostos das compradoras: para o dia, roupas leves e em tons pastéis; para a noite, verde, amarelo, branco e preto.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

NA COZINHA

VARIAÇÕES EM TÓRNO DO FRUTO PROIBIDO

A maçã é uma fruta gostosa e que em geral agrada a todos, mesmo aos mais exigentes. É leve, podendo também ser encontrada a preços razoáveis em qualquer feira ou supermercado da Cidade. Para quem está pensando em receber amigos para um almoço ou jantar mais fino, não há melhor solução. Eis duas sugestões de pratos que podem constar deste menu festivo.

Galinha com maçãs

Seis pessoas

1 bonita galinha de 1 quilo e meio

170 gramas de manteiga
4 colheres de azeite
1 quilo de maçãs
sal, pimenta-do-reino
1 colher das de sopa de calvados.

Modo de fazer: corte a galinha em pedaços e faça-a corar numa caçarola com manteiga ou óleo, conforme preferir. Junte também um pouquinho de pimenta-do-reino. Quando estiver bastante corada, junte o calvados e deixe ainda mais vinte ou vinte e cinco minutos no fogo. Descasque as maçãs, corte-as e faça-as também dourar na man-

teiga e no calvados até ganhar cor vistosa e perfume ativo. Sirva depois em prato redondo a galinha em volta e as maçãs no centro. O prato fica finíssimo e a receita é autenticamente francesa.

Maçãs cristalizadas

Seis pessoas

6 maçãs
meio litro de vinho branco
250 gramas de açúcar
baunilha
2 ovos
30 gramas de manteiga

Modo de fazer: dissolva no fogo 200 gramas de açúcar no vinho, juntando também um pouquinho de baunilha. Descasque e corte as maçãs, fazendo-as corar uns quinze ou vinte minutos naquele xarope já obtido. Bata os ovos em neve firme, passando depois cada pedaço da maçã pelas claras batidas. Salpique com açúcar (ligeiramente apenas) e leve ao forno que não deve estar muito quente. Deixe ficar até estejam douradas e o açúcar bem cristalizado. Sirva quentes ou mornas apenas com algum creme fresco de leite ou baunilha.

TEMPO DE ALFACE

A alface tem larga tradição. Já era saboreada pelos reis da Pérsia muitos e muitos anos antes de Cristo. Hoje, é prato indispensável em todas as mesas, e muito em especial naquelas onde há alguém fazendo qualquer tipo de dieta ou regime. Tem propriedades calmantes e emolientes, sendo particularmente aconselhada para gestantes e pessoas idosas.

Ao preparar a alface para a mesa você não pode esquecer:

— para limpar bem é bom remover o cen-

tro da cabeça com uma faca inoxidável ou com os dedos mesmo;

— para guardar envolva-a em pano úmido ou coloque num saco de papel celofane;

— para rejuvenescer as folhas, costuma-se passar em água fresca, o que serve para reavivar. Mereulhar em água com sumo de limão também dá ótimo resultado.

Da próxima vez que você for à feira, já terá boas razões para não esquecer de levar muita alface para casa. E a melhor razão é ainda o preço bastante convidativo, pois estamos em tempo de alface.

FINALISTAS DO JB-FAENZA: DIVULGAÇÃO NO DOMINGO

Domingo vamos divulgar a relação das candidatas finalistas para o Concurso JOVEM JB-FAENZA. Não deixem de ler a Revista do Domingo, uma vez que todas aquelas que passaram no teste de cultura têm chances. Se por acaso você passou e não foi chamada para fotografar, a explicação é simples: houve outras moças que tiveram notas melhores e, por esta razão, demos preferência a elas.

Daqui há uma semana será a festa da eleição da JOVEM JB-FAENZA, durante um jantar-dança no Clube Costa Brava. As finalistas receberão como prêmio as roupas com que vão desfilar — mini-saia, ou terninho, vestidos de passeio e longo — e a primeira da seleção assinará um contrato conosco para ser nossa manequim exclusiva durante um ano, com a remuneração mensal de NCr\$ 400,00.

NA PAUTA:

AS FLORES METÁLICAS DE GILDA

Lembrando flores antigas de altar — reminiscências do Brasil Colonial — os arranjos floridos, em metal e cobre, de Gilda Borgerth se parecem à arte dos escravos mas têm um toque pessoal onde se vê a busca de formas modernas.

Cerca de trinta trabalhos da artista estão atualmente em exposição no L'Atelier em Copacabana e foram realizados em quatro meses, pois Gilda trabalha sozinha, fazendo a mão cada peça. Instrumentos simples, como tesouras e alicates, é o que usa para modelar o cobre, o metal dourado ou prateado e as chapas.

Já tendo exposto em Belo Horizonte e duas vezes no Rio, a artista carioca começou o seu artesanato há cinco anos, por simples passatempo. E, como tudo que é bonito logo se torna conhecido, Gilda teve que se dedicar quase que inteiramente a sua arte.

Inventando arranjos em vasos de jacarandá com rosas de metal, ela passou depois às palmas e cruzeiros. Estas, parecendo ser antigas, têm um toque moderno que revela a atração que a arte sacra exerceu desde cedo em Gilda.

Mas uma renovação constante que se mostra na procura de novas formas conseguidas através do metal pela feitura das flores é um dos objetivos da artista. Certas cruzeiros, por exemplo, parecem obras do século XVIII, filigranas antigas e, no entanto, são bem atuais, pois, entremeadas de contas, metais lisos ou trabalhados, chegam a denunciar uma outra tendência: a bijuteria de artesanato.

Em sua casa, trabalhando metais, Gilda sonha em fazer um dia, além da bijuteria, trabalhos em esmalte, que também seguiriam a linha de seus objetos: decorativos, peças únicas de artesã.



A exposição dos objetos de metal e cobre de Gilda Borgerth continuará no L'Atelier até a próxima semana

Panorama

das artes



Nilton Cavalcanti: cinema e gravura

FILME DE ARTE — Por gentileza de Fred Sill, da Paramount Filmes do Brasil, foi projetado na cabina especial da Companhia o filme *Do Grotto to the Arabesque*, curta-metragem de Fernando Campos baseado num conto de Edgar Allan Poe, ilustrado com xilogravuras de Nilton Cavalcanti. A narração do conto é feita pelo próprio produtor, intercalada com um fundo musical de bom gosto mas nem sempre de acordo com as intenções dramáticas do escritor. A obra do gravador, no entanto, encarrega-se de suprir essa falta de dramaticidade e é extremamente valorizada pela projeção de detalhes que, em tamanho natural, às vezes são pouco percebidos. No próximo dia 19 o filme, de dez minutos, será rodado no Cine Paissandu, como complemento à seção da Cinemateca do Museu de Arte Moderna.

PARA AMANHÃ — Em frente ao Copacabana Palace, será encerrado amanhã pela manhã o 3.º Concurso de Esculturas na Areia, promoção conjunta do JORNAL DO BRASIL e da Air France. O nome do premiado, que receberá uma viagem à França para participar das provas finais do Campeonato Mundial na Praia de La Baule, será divulgado na edição dominical do JB.

JULIO LE PARC — O artista argentino Le Parc, que obteve o Grande Prêmio na última Bienal de Veneza, terá sala especial na IX Bienal de São Paulo. Como também teremos Rauschenberg na representação dos Estados Unidos, e que teve prêmio igual na anterior Bienal de Veneza, o público poderá aquilatar as diferenças e verificar como evoluem os conceitos de arte no mais importante certame artístico do mundo.

A sala de Le Parc, pesquisador de arte visual que se situa entre os mais comentados artistas da atualidade, será um dos pontos altos da mostra a ser inaugurada em setembro. O artista é um pintor de menos de quarenta anos, nascido em Mendoza. Explicando a necessidade de uma pesquisa contínua no campo da arte, assegura que sua preocupação é apresentar ao público uma invenção sempre nova, objetivando levar o espectador a uma participação ativa no exame da obra, em vez de simples contemplação passiva.

ARTE & DECORAÇÃO

DECORAÇÃO

NÃO É BICHO PAPÃO

Dê um aspecto agradável ao seu lar aproveitando o que já tem

ELOISA LACÉ — STUDIO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES

CONSULTA DE DECORAÇÃO (na casa do cliente)
Info: tel.: 47-2945 e 52-5846
CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES (também à noite) — Inscrições abertas (47-2354) na
SOCILA — Av. Copacabana, 1.120 — 3.º
INÍCIO DO CURSO: DIA 17 DE MAIO

DÉCOR CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LÁ ESPECIAL — TAPETILON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

SAIU

GAM

N.º 4

À VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS

CURSOS & ACADEMIAS



YOGA

ACADEMIA HERMÓGENES
R. Uruguiana, 118/12.º

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª
Dias	7 17 19	8 10 16 18	8 10 16 18	7 9 13 17 19
HORARIO				

DECORAÇÃO

com belíssimos desenhos — que SUBSTITUEM O PAPEL PINTADO — em cores e motivos os mais variados, para quaisquer ambientes, em apenas 40 minutos, sem os inconvenientes da pintura comum. Secagem imediata.

INFORMAÇÕES (SEM COMPROMISSO)
TEL.: 57-2434

CURSO DE TAPETES

WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA
PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO

Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — sp. 803 — Copacabana

Panorama
do cinema

CINEMA JAPONÊS NO PAISSANDU — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, em suas sessões de 18h30m, 20h30m e 22h30m, o filme de Tomu Uchida, *Es-tranho Amor* (*Koiya Koi, Nesuna Koi*), 1962, com Hashizo Okawa, Michiko Saga. Como complemento, dando continuação à homenagem a Humberto Mauro, será apresentado o curta-metragem *Brasillanas n.º 3* (Aboio e Cantigas), 1954.

CINEMA ALEMÃO — O Instituto Cultural Brasil-Alemano, a Cinemateca do MAM e o Clube de Cinema do Rio de Janeiro apresentarão, a partir de amanhã, um ciclo retrospectivo de filmes sob o tema: 1930-1945: Os Anos Críticos do Cinema Alemão. Treze filmes serão apresentados na mostra que examina as relações entre o III Reich e a cinematografia alemã. Amanhã, às 24 horas, será a sessão inaugural, no Cinema Paissandu, com o filme *M. O Vampiro de Dusseldorf* (*M. Eine Stadt Such den Mörder*), de Fritz Lang, 1931, com Peter Lorre. O complemento será *Brasillanas n.º 4*, de Humberto Mauro.

As sessões seguintes do Ciclo do Cinema Alemão serão realizadas no auditório do Ministério da Educação, às 20h, com entrada franca, nos seguintes dias: dia 19 — *Arlane*, de Paul Czinner (1931), com Elizabeth Bergner e Rudolf Forster. Versão original sem legendas; dia 23 — nova apresentação de *M. O Vampiro de Dusseldorf*; dia 26 — *A Tragédia da Mina* (*Kameradschaft*), de G. W. Pabst, 1931, com legendas em francês; dia 30 — *O Túnel* (*Der Tunnel*), de Kurt Bernhardt, 1933, com Paul Hartmann e Oly von Flint. Versão original; dia 2 de junho — *A Jarra Quebrada* (*Der zerbrochene Krug*), de Gustav Ucický, 1937, com Emil Jannings e Friedrich Kayssler. Versão original; dia 6 — *Napoleão É o Culpado de Tudo* (*Napoleon ist an Allen Schuld*), de Curt Goetz, 1938, com Valerie von Marten e Curt Goetz. V. original; dia 9 — Robert Koch, de Hans Steinhoff, 1939, com Emil Jannings e Werner Krauss. V. original; dia 13 — *A Moça de Fano* (*Das Mädchen von Fano*), de Hans Schnitzler, 1940, com Brigitte Honey. V. original; dia 16 — *Aquela que os Deuses Amam* (*Wen Die Goetter Lieben*), de Karl Hartl, 1942, com Hans Holt. V. original; dia 23 — *Romance em Tom Menor* (*Romanze in Moll*), de Helmut Käutner, 1943, com Marianne Hoppe e Paul Dahlke. V. original. O encerramento do ciclo será no dia 24 de junho, no cinema Paissandu, com o filme *A Ópera dos Pobres* (*Die Dreigroschenoper*), de G. W. Pabst, 1931. Legendas em inglês. As conferências paralelas à realização da mostra do Cinema Alemão serão realizadas pelo Sr. Ronald Schaffner, às 18h30m, no auditório do Instituto Cultural Brasil-Alemano (Graça Aranha 416, 9.º andar), nos dias 10 — O Cinema Alemão de 1945 até Hoje — e dia 17 — A Posição da Crítica Cinematográfica Alemã. Entrada franca.

SUPERPRODUÇÃO RUSSA — Um grupo de diretores soviéticos da Moscovfilm iniciou a produção de um filme intitulado *A Libertação da Europa*, que será uma "monumental epopéia dos acontecimentos da Segunda Guerra".

O SENHOR E O ESCRAVO, 1967

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



Os Direitos dos Homens levados às ruas

Escravidão, servidão e segregação permanecem na era espacial como imagens de outros tempos que duram ainda hoje. Esta é uma verdade pouco difundida, enquanto no mundo centenas de milhares de homens — um recenseamento rigoroso poderia chegar à casa dos milhões — permanecem escravos. (Escravos: homens subjugados por outros homens, trabalhando sem remuneração e sem nenhum direito).

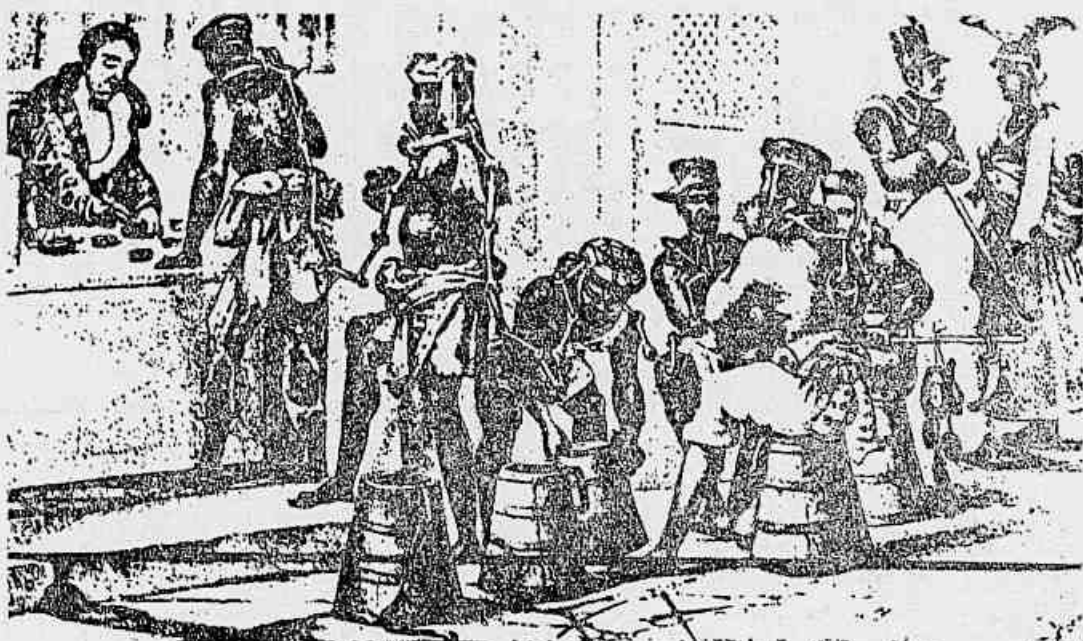
A palavra oficial a respeito já passou dos relatos individuais para um documento da ONU, que o divulgou no ano passado:

Todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.

Faz quase três anos que o problema da escravidão obrigou a ONU a investigar a respeito. A Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada em dezembro de 48, estava sendo posta em xeque pelo relato de viajantes no Oriente Médio, na África e na América Latina. Foi para esclarecer a diferença entre o que seria verdade e "mera exploração fantástica", como alegavam alguns governos, que o Sr. Mohamed Awad, da República Árabe Unida, chefiou um relatório consultando não só os países membros da ONU, mas também os não membros e várias entidades não governamentais interessadas no problema. Muitos não responderam (entre eles, como o Brasil, a Bolívia, Burma, Burundi, Camboja, República Centro-Africana, Etiópia, Gabão, Guiné, Haiti, Jordânia, Quênia, Libéria, Mauritânia, Marrocos, Portugal, Arábia Saudita, África do Sul, Tanzânia, Alto Volta e mais uma dezena). De qualquer forma, como nem sempre a palavra oficial dos governos costuma ser a mais clara, o relatório chegou a conclusões surpreendentes, embora incompletas. Outras fontes revelam que o clima do Brasil Império existe ainda em três continentes, às vezes embuçado nas novas formas de exploração que substituíram a compra e venda de homens para o trabalho braçal.

Excetuando-se alguns costumes tribais, que não devem ser incluídos na relação por importarem, entre os homens que os praticam, no desconhecimento total de princípios que só a civilização lhes poderia revelar, o problema econômico surge quase sempre como origem da submissão imposta por exploradores de diversos tipos, provando que as regras do jogo não mudaram desde séculos, apesar de já não existir nenhum país que não tenha abolido oficialmente a escravidão.

Em Hong-Kong, por exemplo, pratica-se ainda o *mui tsai*, que corresponde a um sistema equivalente à venda ou aluguel de meninas destinadas a bordéis. Na Rodésia, famílias de Shona negociam o casamento das filhas sem o seu consentimento, em troca de assistência aos pais nos anos difíceis, e com o direito dos futuros cunhados herdarem a jovem, no caso de morte do marido, como acontece nas Novas Hébridas e em Dominica. Um sociólogo boliviano estima em perto de duzentos mil o número de filhos de índios dados ou vendidos para trabalharem como domésticos nas cidades. E mesmo no Brasil, há poucos anos, um repórter provou que era possível comprar retirantes nordestinos, levando um



Escravos do Rio antigo

casal deles para Belo Horizonte em troca de pagamento ao homem que os transportara no pau-de-arara.

Todo homem tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidas na Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento ou qualquer outra condição.

A Arábia Saudita foi o último dos países árabes a abolir a escravidão, com um decreto real de novembro de 1962. O país do petróleo nunca publicou um recenseamento, calculando-se que tenha 8 milhões de habitantes. Destes, pelo menos 250 mil são escravos.

A não ser a notícia publicada no *Sunday Express*, Londres, em 1963, de que o Governo da Arábia Saudita havia pago 1 785 mil libras como compensação por 1 632 escravos, nenhuma outra informação surgiu antes do relatório da ONU. A verdade, porém, é que já no ano seguinte o decreto abolicionista continuava ignorado, começando pelo ex-Rei Ibn Saud, que preferia seguir outro decreto, editado por ele mesmo em 9 de outubro de 1936, tão completo que não esquecia um artigo sobre os direitos dos escravos: "O direito de ser alimentado e vestido, receber gratuitamente cuidados médicos, assim como usufruir, de modo geral, o mesmo tratamento dos membros da família."

Existem cidades da Arábia Saudita e de emirados do Golfo Pérsico em que a venda de escravos só se faz clandestinamente. Para compensar, no coração de Meca, a Cidade Santa, numa rua chamada Souk el Abed, o interessado pode encontrar mercadoria humana, incluindo mulheres, naturalmente. A rota de onde ela vem é conhecida: Dubai, Muscat, Buraimi, Al Hasa, Riad, Qatar, até chegar ao Dakkat Al Abed — plataforma de escravos — de Meca, exposta como gado.

A pesquisa de um oficial da Marinha Britânica, Percyval Kaye, revela que os mercados de escravos têm conta nos bancos de Kano, na Nigéria, em Cartum, no Sudão, no Cairo e em Riad, na própria Arábia Saudita. Recen-

tamente, uma mulher bonita custava mil dólares, e um homem jovem, 300.

A captura e a venda de moças foi mais uma vez tornada pública em 1965, com a detenção de um mercador pela polícia iraquiana, no momento em que ia atravessar a fronteira da Arábia Saudita levando, inclusive, 50 moças destinadas ao Rei Saud. O nome do mercador era Mohamed Ousain. Quanto à forma de capturar os futuros escravos, também não chega a ser de todo original. Basta ao mercador contratar um grupo de músicos e bailarinos, levá-los aos arredores da aldeia onde haja boa mercadoria, e, depois, pegar a força os que se aproximarem e valerem a pena. Em média, 50 a 60 de cada vez. A caravana atravessa desertos durante dias, mas os escravos vão a pé, acorrentados, como os viu Percyval Kaye. Os jovens raptados na África em geral acabam castrados para servir de eunucos nos harems. E o caso, se não é página das *Mil e Uma Noites*, chegou à Câmara dos Lordes, com o testemunho de Lorde Maughan.

Após receber da equipe de Mohamed Awad a informação colhida por fontes não oficiais sobre o problema da escravidão no seu país, o Governo da Arábia Saudita respondeu malcriado. O relatório era fantasioso, afirmava, e criava um *grave precedente* (é preciso não esquecer que a Arábia Saudita é membro fundador da ONU). Ameaçou, depois, provocar um debate sobre os abusos de sociedades não governamentais, como a Anti-Slavery Society, em suas informações "baseadas em ouvir dizer". Sobre a escravidão, mesmo, não disse nada.

Todo homem tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal. Ninguém será mantido em escravidão ou servidão. Ninguém será submetido à tortura, nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.

A Etiópia, ausente do relatório da ONU, não é um país tão perdido no tempo como parece aos ocidentais. Um jornalista europeu, Attilio Gaudio, divulgou no ano passado as observações que fez na terra do Negus. "Achava-me no país de Galla quando, em dado momento, num lugarejo, percebi algumas moças e belos rapazes negros, nus, acor-

rentados pelos braços e tornozelos, de dois em dois." Ele começava a descobrir, naquele momento, a existência de um mercado de escravos, onde etíopes muçulmanos examinavam a mercadoria "com olhar calmo e entendido". Os preços correspondiam ao de um cavalo puro-sangue, entre 30 mil e 200 mil francos antigos. O povoado era uma das estações caravaneiras semiclandestinas freqüentadas pelos mercadores de escravos e pelos guerreiros de Galla, que há centenas de anos descem às planícies sudanesas para atacar os lavradores negros. Parte da pilhagem vai para a agricultura e para trabalhos domésticos; a parte melhor é reservada para exportação e encaminhada até o litoral dos Danks, para revenda na Arábia Saudita e no Iêmen.

— Tão vergonhoso e inacreditável mercado na era das grandes façanhas espaciais — afirmava Attilio Gaudio — é prova irrefutável de que os decretos liberais e antiescravagistas promulgados pelo Negus têm sido sempre meras fantasias para engabelar a Sociedade das Nações, antes da I Grande Guerra, e hoje as Nações Unidas, pois, na verdade, no interior da Etiópia, só uma mudança radical de regime poderia realmente enterrar o passado.

A revelação mais positiva não excluiu a pessoa do Imperador Haile Selassie, chamado o Leão de Judá: "Este gênero de presentes (escravos) tem sido oferecido ao próprio Imperador, que os aceita."

Se o feudalismo explica esse fenômeno em alguns países, em outros ele deve ser atribuído ao subdesenvolvimento e ao consequente pauperismo de populações isoladas. Em Camarões, por exemplo, o país ganhou a Independência a 1.º de janeiro de 1960, mas no ano seguinte já se sabia de casos como o de Atadumba, que fugiu do harem disposto a morrer, se fosse preciso. Em Nigoundéré registraram-se episódios semelhantes. O mesmo em Tibati, onde missionários cristãos anotaram centenas de chegadas de escravos à procura de proteção — homens, mulheres e até crianças. Embora a poligamia e a escravidão sejam pouco comuns no Norte do país, a existência de *serôs* aparecia como resquício da lei tribal, que a jurisdição civil de Camarões ainda não eliminou.

Também no Nordeste e no Leste da Índia esses resquícios perduram, embora em proporções consideradas diminutas. Com a Independência nacional, em 1947, todos os filhos de escravos tornaram-se livres, o que não impediu perdurarem alguns processos de trabalho cujas características revelam nitidamente a sujeição que representam. É o *neti*, no Estado de Andhra Pradesh, o *jeetha*, em Mysore, o *gothi*, em Orissa, e o *sagri*, em Rajasthan.

Quanto à África do Sul, é, com todo direito, um capítulo à parte na história da escravidão. Primeiro, porque soube aproveitar as facilidades do século XX para dar foros de legalidade a uma prática que a maioria das nações civilizadas aboliu no século passado — o direito conferido aos brancos de ter os negros absolutamente ao alcance da sua vontade; segundo, porque impôs a filosofia do racismo, fazendo-a respeitável pelas outras nações, que comerciam com ela, mantêm relações diplomáticas, e, negando-se a contribuir para que essa situação termine, prestizam os executores do *apartheid*. Em 1963, quando formou um comitê especial sobre a política do *apartheid*, a ONU já se havia pronunciado formalmente e por unanimidade contra o racismo. No entanto, duas razões principais têm influído nas votações das sanções até aqui adotadas ou recomendadas pela Assembleia-Geral contra o Governo da África do Sul: restrições quanto à eficácia ou certeza de cumprimento das medidas preconizadas, caso em que se consideram os riscos a que estaria exposto o prestígio da ONU na eventualidade de fracassarem as medidas; e os protestos, mais ou menos condicionados pelas injunções diplomáticas ou comerciais, de fidelidade ao Princípio de Não Intervenção. Considerar ou não o *apartheid* como uma forma de escravidão parece, de certa maneira, um problema sutil. Basta lembrar, no entanto, as limitações impostas aos nacionais, isto é, à esmagadora maioria de negros nascidos na África do Sul, e as condições de subdesenvolvimento a que ela fica condenada, para compreender que os *afrikaners* são donos de fato da vida e da morte das pessoas de cor. Uma escravidão mascarada, portanto, e como tal reconhecida.

O ano que vem, por decisão da ONU, será considerado o Ano Internacional pelos Direitos Humanos, comemorando o vigésimo aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos. No Brasil, festejaremos 80 anos da Lei Aurea. Quase um século desde o último debate nacional sobre o assunto ainda é necessário pedir liberdade para todos os homens.

TEATRO
MUNICIPAL
Hoje, às 21 horas
4.ª RÉCITA NOTURNA

CONTINUA O TRIUNFAL ÊXITO DE
B E R I O Z K A

MOSCOU

RÉCITA NOTURNA DIA 13 DE MAIO
ÚNICO VESPERAL DOMINGO, DIA 14 DE MAIO, ÀS 16 HORAS
À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO OS ÚLTIMOS INGRESSOS PARA ÊSTES ESPETÁCULOS

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SANTA ROSA
apresenta
**A ÚLCERA
DE OURO**

comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar de
Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Art Faria, Augusto César,
Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Fábio
Sá, Flávio Milglio, Marlene Bar-
ros e Rossana Ghessa. Participação
especial de MARILIA PERA.
HOJE, ÀS 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 - Tel. 47-8641

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 - Tel.: 22-6164
AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista

**POE TUDO
NO NEGÓCIO**

POLTRONA:
3,00
BALCÃO:
1,50

Sessões continuas das 18h às 20h, das 20h às 22h
e das 22h às 24h

ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!
6 STRIP-TEASES 6

"VAI DE MANSO E AFOGA O GANSO"

DEPOIS DO SUCESSO EM PORTO ALEGRE
VOLTA A EXPLOSIVA COMÉDIA

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Você que é jovem, tenho certeza que gostará
deste espetáculo!

HOJE, ÀS 21H30M - RES.: 42-4521

TEATRO GINÁSTICO - ÚLTIMOS DIAS

"E talvez seja esta a mais corajosa e certa montagem brechtiana até
agora realizada no Brasil ao lado de 'A Alma Boa de SETHUAN'."
(Y. Michalsky - JORNAL DO BRASIL)

MINI-TEATRO

ESTUDANTES
DE 3.ª A
6.ª-FEIRA:
NCR\$ 2,00

**O FESTIVAL DA BESTEIRA
QUE ASSOLA O PAÍS**

"A exceção é a regra"

com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro - Música: Roberto Nascimento

HOJE, ÀS 22H - RES.: 57-6651

3.º MÊS DE SUCESSO

"OS SETE GATINHOS"

de NELSON RODRIGUES
Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA
no TEATRO MIGUEL LEMOS - R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 21H30M - Reservas: 56-1954

Estud.: 3as, 4as, 5as, 6as, 7as, 8as, 9as, 10as, 11as, 12as, 13as, 14as, 15as, 16as, 17as, 18as, 19as, 20as, 21as, 22as, 23as, 24as, 25as, 26as, 27as, 28as, 29as, 30as, 31as, 32as, 33as, 34as, 35as, 36as, 37as, 38as, 39as, 40as, 41as, 42as, 43as, 44as, 45as, 46as, 47as, 48as, 49as, 50as, 51as, 52as, 53as, 54as, 55as, 56as, 57as, 58as, 59as, 60as, 61as, 62as, 63as, 64as, 65as, 66as, 67as, 68as, 69as, 70as, 71as, 72as, 73as, 74as, 75as, 76as, 77as, 78as, 79as, 80as, 81as, 82as, 83as, 84as, 85as, 86as, 87as, 88as, 89as, 90as, 91as, 92as, 93as, 94as, 95as, 96as, 97as, 98as, 99as, 100as

Proibido até 18 anos

TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicalada**O CORONEL DE
MACAMBIRA**

A REALIDADE BRASILEIRA
EM MÚSICA E VERSO

TEATRO REPÚBLICA

Quartas a sábados às 21h.
Domingos às 18h e 21h.
Av. Gomes Freire, 474-A - Tel. 2-0271

COLE E SILVA FILHO apresentam no
TEATRO CARLOS GOMES
as ÚLTIMAS SEMANAS

Poltrona
3,00

Estud. e
Balcão
1,50

**DE COSTA
A COISA VAI**

com NILZA MAGALHÃES à frente de um
grande elenco e 3 SENSACIONAIS
STRIP-TEASES

Diariamente, sessões continuas a
partir das 17h30m

Às segundas-feiras, o "show" de travestis
BONÉCAS EM MINI-SÁLIA, em sessões
continuas das 18h às 24h

ESTREIA DIA 1.º DE JUNHO: "NÃO TEM TU, VAI TU MESMO"

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
3 ÚLTIMOS DIAS**RASTO ATRAS**

com: LEONARDO VILAR, IRACEMA DE ALENCAR,
VANDA LACERDA, RODOLFO ARENA, HELENA VE-
LASCO, FRANCISCO DANTAS, ESMERALDA, MAURI-
CIO LOYOLA, LEA BULCÃO
e grande elenco

TEATRO RIVAL apresenta

a enxurrada ROGERIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em

**"VEM QUENTE QUE
ESTOU FERVENDO"**

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e
invertido
DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H. VESP. DOMS., ÀS 16H
Reservas: 22-2721

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Av. Rio Branco, 179 - Tel.: 22-0267
3 ÚLTIMOS DIAS**"RASTO ATRAS"**

De Jorge Andrade
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bella Pais Leme, com um grande elenco
De 3.ª a sáb.: 21h - Doms.: 18h e 21h

A PINA

De ARIANO
SUASSUNA

TEATRO JOVEM
Hoje, às
21h30m

Dir. Musical: GENI MARCONDES - Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA

E A LÉI

Reservas: 26-2569 - Expressamente proibido até 18 anos

TEATRO PRINCESA ISABEL

apresenta
NORMA BENGELL - ROSINHA DE VALENÇA
CHICO BATERA TRIO

**COM AÇÚCAR
E COM AFETO**

Direção de Miceli-Boscoli

HOJE, ÀS 21H30M

Ingressos à venda - Res.: 37-3537

SALA CECÍLIA MEIRELES

Orquestra Sinfônica Brasileira

Amanhã, às 16h30m

Solista: ROBERTO SZIDON

Regente: ISAAC KARABTCHEVSKY

SANTORO - MARK LAVRY - RACHMANINOFF

Bilhetes à venda na bilheteria da Sala

TEATRO COPACABANA

SABIA 67

("ONDE CANTA O SABIA", de Gastão Tojeiro)
elenco (ordem alfabética): Antonio Pedro, Betty Faria, Emiliano
Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto
de Souza, Nestor Montemar, Norma Suelly, Spina,
Suzy Arruda, Victor Di Mello.

HOJE, ÀS 21H30M - Traje Esporte - Censura Livre

Reservas: 57-1818 - Ramal Teatro

O NOVIÇO no TEATRO DULCINA

ÚLTIMAS SEMANAS

Sucesso em 1845!

Sucesso em 1854!

Sucesso em 1892!

Sucesso em 1920!

Sucesso em 1936!

Sucesso em 1940!

Sucesso em 1965!

COM DULCINA

Hoje, às 21h

Reservas: 32-5817

Censura livre

Ar refrigerado

INGRESSOS: NCR\$ 3,00

Estud. e trab.

Sindicatizados: NCR\$ 1,00

TEATRO SERRADOR - Ar refrigerado

apresenta SÓMENTE ATÉ DOMINGO

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

DEFINITIVAMENTE 3 ÚLTIMOS DIAS

Poltrona: NCR\$ 4,00 - Estudantes: NCR\$ 2,00

HOJE, ÀS 21H30M - Res.: 32-8531

Dia 19 de maio estreia de "NEGRA MEOBEM" ("Chérie Noire")

TEATRO SERRADOR - Ar refrigerado

apresenta SÓMENTE ATÉ DOMINGO

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

DEFINITIVAMENTE 3 ÚLTIMOS DIAS

Poltrona: NCR\$ 4,00 - Estudantes: NCR\$ 2,00

HOJE, ÀS 21H30M - Res.: 32-8531

Dia 19 de maio estreia de "NEGRA MEOBEM" ("Chérie Noire")

TEATRO SERRADOR - Ar refrigerado

apresenta SÓMENTE ATÉ DOMINGO

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

DEFINITIVAMENTE 3 ÚLTIMOS DIAS

Poltrona: NCR\$ 4,00 - Estudantes: NCR\$ 2,00

HOJE, ÀS 21H30M - Res.: 32-8531

Dia 19 de maio estreia de "NEGRA MEOBEM" ("Chérie Noire")

TEATRO SERRADOR - Ar refrigerado

apresenta SÓMENTE ATÉ DOMINGO

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

DEFINITIVAMENTE 3 ÚLTIMOS DIAS

Poltrona: NCR\$ 4,00 - Estudantes: NCR\$ 2,00

HOJE, ÀS 21H30M - Res.: 32-8531

Dia 19 de maio estreia de "NEGRA MEOBEM" ("Chérie Noire")

TEATRO SERRADOR - Ar refrigerado

apresenta SÓMENTE ATÉ DOMINGO

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

DEFINITIVAMENTE 3 ÚLTIMOS DIAS

Poltrona: NCR\$ 4,00 - Estudantes: NCR\$ 2,00

HOJE, ÀS 21H30M - Res.: 32-8531

Dia 19 de maio estreia de "NEGRA MEOBEM" ("Chérie Noire")

TEATRO SERRADOR - Ar refrigerado

apresenta SÓMENTE ATÉ DOMINGO

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

DEFINITIVAMENTE 3 ÚLTIMOS DIAS

Poltrona: NCR\$ 4,00 - Estudantes: NCR\$ 2,00

HOJE, ÀS 21H30M - Res.: 32-8531

Dia 19 de maio estreia de "NEGRA MEOBEM" ("Chérie Noire")

MAZZAROPI



O
MAIOR
CÔMICO
DA
AMERICA
DO SUL
ESTARÁ
FAZENDO
RIR
TODO RIO DE JANEIRO
COM O SEU
NOVO FILME

Corintiano

UMA APRESENTAÇÃO

PAM
filmes

com ELIZABETH MARINHO, LÚCIA LAMBERTINI, NICOLAU GUZARDI (Totó), JOÃO BATISTA DE SOUZA, CARLOS GARCIA
e ROBERTO PIRILLO - Direção de MILTON AMARAL

2.ª-FEIRA, DIA 15 - BRUNI FLAMENGO e circuito

MAZZAROPI só viaja pelos transatlânticos da Cia. Naveg. LLOYD BRASILEIRO, na nova linha RIO-SANTOS

DOIS PERDIDOS
NUMA NOITE SUJA

ESTREIA

DIA

19

com

FAUZI ARAP

NELSON XAVIER

HÁ 6 MESES EM CARTAZ
EM SÃO PAULO!

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

GRUPO OPINIÃO
MEIA ATLOV
VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.º

Odete Lara-Susana Moraes

Maria Lúcia Dahl-Maria Regina

Hugo Carvana-Oduvaldo Vianna F.º

Dir. Musical: Roberto Nascimento-Dir. Geral: Armando Costa

TEATRO

DE BÔLSO

TEL. 27-3122

ESTREIA DIA 14, DOMINGO, ÀS 18H E 21H30M

O TABLADO apresenta
O DIAMANTE DE
GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO

Música: Reginaldo Carvalho

Sábados e domingos, às 16h e 18h

Av. Lineu de Paula Machado, 795 - Tel.: 26-4555

PEDRO VEIGA e ORLANDO MIRANDA
apresentamAgora, no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI
SÓMENTE 2 DIAS**"OS PAIS ABSTRATOS"**

de Pedro Bloch.

AMANHÃ, ÀS 21H, E DOMINGO, ÀS 18H E 21H

Bilhetes à venda

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta
HOJE E AMANHÃ: MOREIRA DA SILVA

Aos domingos, às 16h30m:

CLUBE DE JAZZ & BOSSA

Diariamente show de Samba com

JORGINHO e seu elenco

Av. Afrânio de Mello Franco, 300

Estacionamento próprio

TEATRO SERRADOR - Tel.: 32-8531
apresenta a mais deliciosa comédia infantil da temporada**"PLUFT, O FANTASMINHA"**

de Maria Clara Machado

com: ANIBAL MAROTA, ADRIANA PRIETO, HILDA
BUENO, ANA MARIA, CARLOS ALPIO, ALEXANDRE
MARQUES, WERTHER JACQUES e CARLOS JOSE

Sábados, às 16h, e Domingos, às 10h e 15h30m

TEATRO DE BÔLSO - Pça. General Osório

AURIMAR ROCHA apresenta

**"DONA RAPOSA
É UMA BRASA"**

peça PARA CRIANÇAS de JAYR PINHEIRO

com Wanda Critskaya, Walter Soares, Ruth Steffens e
Luiz Carlos Valdez

SÁBADOS, ÀS 16H30M - DOMINGOS, ÀS 15H45M

Reserva já: 27-3122 - Ar Refrigerado

DOMINGO, 14, SESSÃO ESPECIAL, ÀS 10H30M,

EM HOMENAGEM AO DIA DAS MÃES

AS MAMÃES NÃO PAGAM!

"A GATA

BORRALHEIRA"

AOS SÁBADOS, ÀS 16H30M

DOMINGOS, ÀS 10H30M E 16H30M

Teatro de Arena da Guanabara

Largo da Carioca - Reservas: 32-3550

SHOW & BOITE

As delícias das comidas do mar num

restaurante sobre as ondas. Único no

Rio. Amplo estacionamento. Menu

especial para os almoços "rápidos".

Av. Nestor Moreira, 11

- Tel.: 46-1529

SOL e MAR

RESTAURANTE • BAR

(Junto ao Yacht Club do Rio de Janeiro)

Aberto diariamente a partir das 15 horas

Ar refrigerado - Gerador próprio

HOJE: "NOITE DA ALEGRIA", a partir das 23 horas,

com o oficializado REI DO CARNAVAL Joaquim Me-

nezes, Noite do Riso. Animação e muito divertimento,

com artistas, passistas e sambistas.

Sorteio de brindes.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 - Tel.: 57-6132 e 57-1870

AS ARMAS DO ESPAÇO

Apesar da existência de um tratado de não agressão no espaço assinado pela União Soviética, pelos Estados Unidos e pela Inglaterra, a possibilidade de uma guerra interplanetária não pode ser completamente eliminada. Além disso, outras nações, que em breve estarão viajando pelo espaço, não assumiram responsabilidade idêntica.

A guerra no espaço ainda é uma ameaça e assim os cientistas continuam aperfeiçoando as armas que seriam utilizadas neste novo campo de batalha, na eventualidade de um conflito.

Há diversos tipos de armamentos, alguns ainda no estado de projetos, outros já em aperfeiçoamento. Todos existirão dentro dos próximos cinco anos.

O *Jornal do Espaço* relaciona alguns deles, com as respectivas características:

- **Canhão laser.** O tremendo poder dos feixes concentrados de luz corrente, dentro do princípio *laser*, transforma este instrumento numa arma de enormes possibilidades no espaço. Já existem fuzis *laser* capazes de queimar um homem a quilômetro e meio de distância, mas o canhão *laser* da futura nave de combate teria de destruir um veículo adversário a dezenas de quilômetros de distância. Os proble-

mas que ainda impedem sua construção são antes de ordem prática que propriamente científica. Disparando curtas rajadas de luz e apontado por um avançado sistema de tiro, um canhão *laser* poderia furar a mais dura couraça de astronave em frações de segundo.

- **Mísseis dirigidos,** idênticos aos que atualmente se usam nos combates aéreos, mas infinitamente mais rápidos e precisos, armados com pequenas ogivas atômicas, serão uma arma obrigatória das futuras astronaves de combate. Seu alcance será de dezenas de quilômetros e a carga explosiva, suficientemente forte para desintegrar qualquer nave inimiga.

- **Metralhadora atômica.** Uma espécie de metralhadora de alta cadência de tiro, capaz de lançar na direção do alvo uma sarajada de projéteis explosivos, talvez até atômicos, seria ideal para atacar grandes alvos como estações orbitais ou satélites pesados. O disparo dos projéteis poderia ser feito pela explosão do hidrogênio, em vez de pólvora, como se usa agora.

- **Minas espaciais.** Pequenos satélites equipados com poderosas bombas atômicas e capazes de explodir automaticamente sempre que uma nave inimiga passar perto de seu campo de ação, pode-

riam ser semeados pelas trajetórias mais freqüentemente seguidas pelo adversário. Seria como minar o espaço, e uma pintura absorvente especial tornaria muito difícil a descoberta pelos radares inimigos dos pequenos satélites letais.

- **Canhão abrasivo.** Lançado por um canhão de plasma de alta velocidade, material abrasivo corria a nave adversária como jato de areia lixa ferrugem, destruindo-a em segundos.

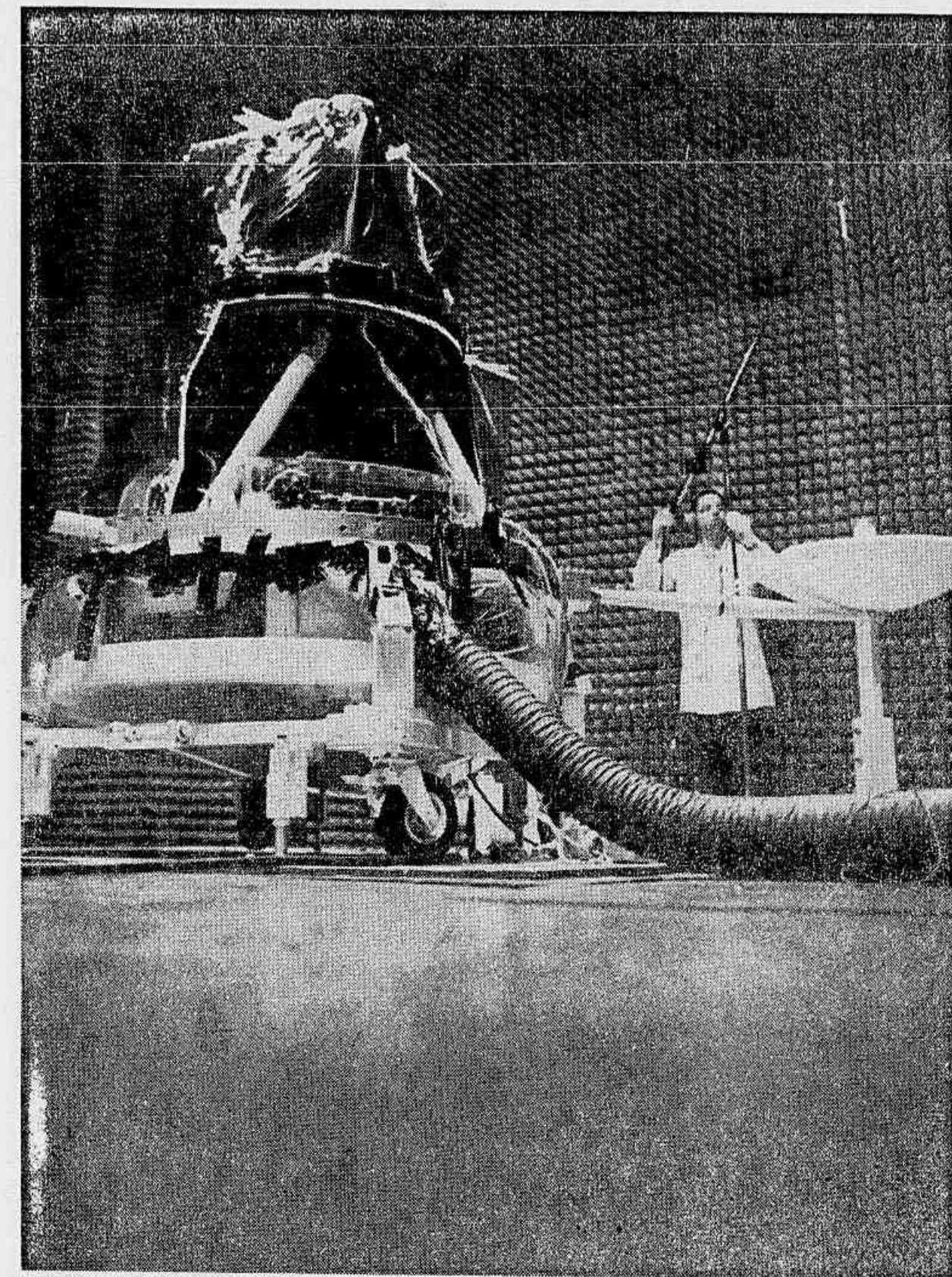
- **Fortalezas orbitais.** Estações orbitais de enormes dimensões, poderosamente armadas com canhões *laser* a mísseis atômicos, guardariam as passagens do espaço como os antigos fortes faziam nas passagens marítimas. Seus poderosos detectores varreriam continuamente o céu num raio de centenas de milhares de quilômetros.

- **Canhão indutor de explosão.** Um tipo de arma que provoca a autodestruição de veículos espaciais quando atravessam as altas camadas da atmosfera. Funciona com o envio de um feixe de ondas de rádio que altera a polarização do gás ionizado pela passagem da nave inimiga, transformando-a numa bomba que explode por si mesma.

ANO II
N.º 83

Jornal do Espaço

EDITOR:
ROBERTO PEREIRA



LUNAR ORBITER-4

O satélite Lunar Orbiter-4 quando era testado numa câmara de radiorressonância, nos laboratórios da Boeing, firma que o construiu. O Orbiter-4 gira agora em torno da Lua

OS SEGREDOS DA RADIOASTRONOMIA

(I parte)

Embora desde o início se suspeitasse de que certos sinais estranhos captados nos aparelhos de rádio tivessem origem extraterrestre, a radioastronomia (ciência da observação dos astros pelas radioemissões que produzem) só se transformou em estudo oficial em 1931, quando Karl G. Jansky, um engenheiro eletrônico, descobriu que muitos dos sinais de estática que atrapalhavam as ligações radiotelefônicas eram provenientes do espaço sideral.

Em apenas 38 anos esta ciência progrediu muito e hoje os radiotelescópios ouvem bem mais longe do que podem ver os telescópios ópticos convencionais.

E têm muita coisa para ouvir. As estrelas, as nuvens de gás e muitos planetas emitem sinais naturais que, convenientemente estudados, podem nos dizer coisas interessantes: sua temperatura, sua conformação e tamanho e se estão ou não se afastando de nós.

Há numerosos radiobservatórios espalhados pelo mundo. Os maiores, e mais bem equipados estão na Inglaterra, nos Estados Unidos, na União Soviética, na Austrália e na Alemanha. Seus instrumentos são radiotelescópios orientáveis e fixos e os chamados interferômetros.

Todos funcionam segundo o mesmo princípio: os fracos sinais vindos do espaço são coletados numa grande antena e dali enfocados sobre outra antena menor que os capta. Passam então por uma série de instrumentos que os amplificam dezenas de milhares de vezes e limpam-nos das irradiações diferentes da freqüência desejada. Assim limpo e preparado, o sinal passa a ser analisado com a ajuda de computadores, muito embora o trabalho humano seja muito importante em todo este processo.

Nos radiotelescópios fixos (geralmente os maiores) o astrônomo espera que o movimento da Terra faça o alvo visado passar na frente da antena, o que pode ser matematicamente previsto. Não podem ser dirigidos, mas a eliminação dos mecanismos de orientação permitem que sejam fabricados com enormes dimensões.

Os radiotelescópios orientáveis são de tamanho limitado pelos problemas de ordem mecânica e estrutural mas possibilitam estudo acurado de qualquer região do céu, no momento que se desejar. Quanto

aos interferômetros nada mais são que uma série de antenas fixas ou móveis colocadas em cruz. Não cobrem área muito grande mas possibilitam precisão absoluta.

O mais famoso observatório radioastronômico do mundo é o de Jodrell Bank, em Cheshire, na Inglaterra, dirigido pelo igualmente famoso professor Bernard Lovell. Além de competente equipe técnica o observatório possui instrumentos ultramodernos e um deles, o radiotelescópio orientável de 76 metros de prato, é o segundo do mundo em tamanho.

Os franceses aperfeiçoaram um tipo composto, onde uma antena móvel focaliza sobre outra menor fixa, e os soviéticos desenvolveram a técnica de construir grupos de radiotelescópios orientáveis de tamanho médio (15 metros de prato), fazendo-os operar em conjunto e obtendo assim resultados altamente compensadores.

Quanto à Alemanha, à África do Sul, à Austrália, têm bons radiotelescópios de 30 metros de diâmetro.

Cabe aos norte-americanos, porém, a tradição do gigantismo. Em Arecibo, Porto Rico, construíram um instrumento fixo cuja antena parabólica mede nada menos que duas milhas de diâmetro e em Green Bank, na Virgínia, inauguraram recentemente o maior radiotelescópio móvel do mundo, com prato orientável de 130 metros. O projeto desta máquina gigantesca envolveu problemas incalculáveis. Embora pese milhares de toneladas, a enorme estrutura desliza com precisão num sistema de rolamentos. Pode captar sinais vindos de 50 quintilhões de quilômetros de distância, dos confins do Universo. Viajando na velocidade da luz estes sinais demoram 500 milhões de anos para chegar até nós.

Graças a estes instrumentos os cientistas estão aprendendo de ouvido os segredos do Universo.

Ocorre porém que, além dos sinais naturais do Universo, escutam-se muitas vezes outras oscilações estranhas, cujas características fazem supor sua origem artificial. Esta segunda função dos radiotelescópios — a procura de outras civilizações inteligentes — é mantida sob o mais completo segredo, mas o pouco que transpirou dos resultados obtidos até agora mostra que os astrônomos estão convencidos: não estamos sósinhos no espaço.

UM PACTO DE SILÊNCIO

Quando Nikolay Kardashev declarou em 1964 que os sinais recebidos das fontes astronômicas CTA-21 e CTA-102 apresentavam modulação lógica, evidenciando natureza artificial, provocou uma verdadeira celeuma no mundo científico. As críticas, vindas de todas as partes do globo, acusavam-no desde desonestidade profissional até precipitação, e a muitos causou estranheza que astrônomos, normalmente cautelosos nos comentários que fazem sobre o trabalho de colegas, tenham quebrado esta velha ética investindo contra o jovem cientista soviético. Até seus próprios compatriotas agiram assim e muitos deles também já haviam registrado a recepção de sinais idênticos.

Uma das explicações apresentadas, e a nosso ver a que mais se aproxima da realidade, é a de que Kardashev teria quebrado uma espécie de acordo secreto vigente nos meios científicos mundiais, acordo que proibiria orientar a opinião pública mundial para o problema da vida extraterrestre. A orientação vigente seria antes divulgar a verdade de maneira gradativa para evitar impacto, e rebelando-se contra ela, Kardashev teria assumido uma posição rebelde.

Já foi feita muitas vezes a acusação — nunca desmentida — de que existe na ONU um setor exclusivamente encarregado do problema, onde seriam reunidos e coordenados todos os informes ligados, envolvidos exobiologia, discos voadores e os radiossinais estranhos provenientes do espaço.

TESLA E MARCONI: PRECURSORES

Em 1900 o rádio estava em sua infância e entre os pioneiros da nova tecnologia, dois nomes se destacavam: Nikola Tesla, um iugoslavo, e Guglielmo Marconi, italiano. Tesla ficou principalmente famoso quando defendeu, contra as idéias de Thomas Edison, que a corrente elétrica alternada apresentava nitidas vantagens sobre a corrente contínua. Igualmente celebrou-se com seus trabalhos sobre bobinas e indução.

Tesla acreditava que seria possível utilizar a corrente elétrica para gerar sinais poderosos que seriam captados por seres inteligentes que porventura existissem em outros

planetas. Obteve o apoio necessário e fez construir em Colorado Springs um enorme gerador de sinais cujas dimensões até hoje causam espanto. Compunha-se o aparelho de uma bobina de vinte metros de diâmetro, cuja corrente era levada para uma enorme esfera de cobre colocada no alto de uma torre de 80 metros de altura. Sabe-se que conseguiu realmente gerar sinais poderosos, já que eletrocutou gado que pastava nas imediações, queimou a usina geradora de força e acendeu luzes a quilômetros de distância. Esta experiência foi executada quando Marte estava muito perto da Terra, numa de suas raras aproximações favoráveis. Um ano depois, recebeu-se de Marte radiossinais exatamente iguais aos emitidos por Tesla e o que é mais interessante, numa freqüência superior à que poderia produzir o mais forte dos emissores existentes na época.

Marconi buscava o mesmo objetivo, mas seguiu um caminho diverso. Os resultados que obteve, porém, foram tão espetaculares como os do físico iugoslavo.

Marconi passou a enviar na direção de Marte os sinais correspon-

dentes a letra V no Código Morse e no ano seguinte, em 1921, captou-os de volta, com igual clareza, vindos de Marte.

Não era a estática comum mas a repetição patética e constante do sinal V. A experiência foi feita no Mediterrâneo, a bordo do late-laboratório de Marconi e na presença de inúmeros cientistas de alta reputação na época. Após alguns dias os sinais pararam de súbito.

Os sinais captados por Marconi a bordo do *Electra* vinham com 150 000 metros de comprimento de onda. O maior transmissor da época, pertencente ao Almirantado britânico, tinha força máxima para emitir ondas de 14 000 metros...

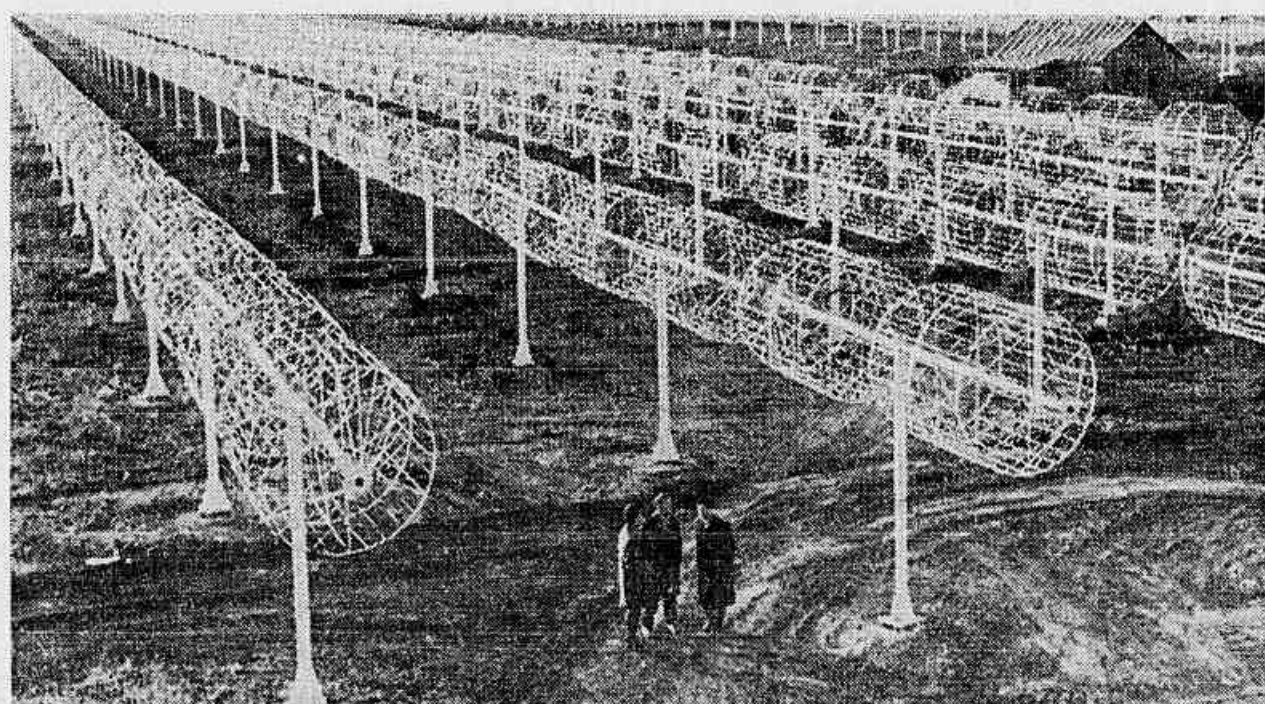
A ESTRANHA MENSAGEM

As experiências de Tesla e Marconi provocaram viva repercussão não apenas nos círculos científicos como também na opinião pública mundial. Desejando levá-las adiante, mas sem correr o risco de cair em ridículo, a Marinha americana contratou os serviços do Professor David Todd, do Amherst College. O Pro-

fessor Todd foi um dos pais da televisão e havia aperfeiçoado na época um sistema rústico de transformar mensagens de rádio em imagens de TV, fazendo-as impressionar uma fita fotográfica. Com a colaboração de Francis Jenkins, o instrumento foi preparado para funcionar na noite de 23 de agosto de 1924, quando Marte estaria em máxima aproximação. O instrumento de Todd-Jenkins funcionou muito bem. Durante 29 horas gravou sinais morse repetindo as letras V e S que já haviam sido enviadas antes mas a distribuição dos sinais na fita era de tal forma que formavam, de espaço em espaço, uma rústica silhueta de figura humana.

Esta fita existe até hoje. Seu mistério resta para ser explicado mas a seriedade do experimento, conduzido sob as vistas de autoridades militares americanas, não pode ser posta em dúvida.

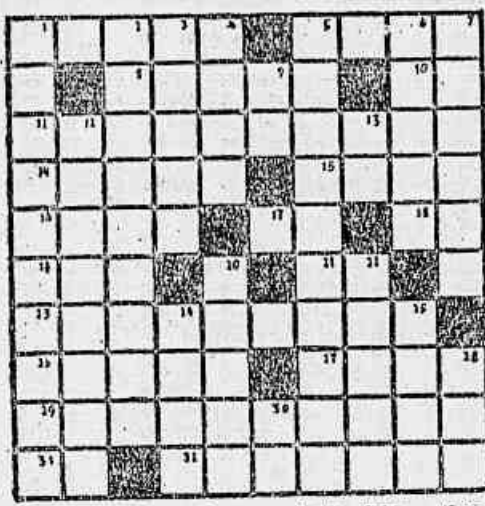
É desnecessário dizer que nem Todd nem Jenkins souberam explicar qual recurso usou o transmissor da mensagem para espaciar os sinais de modo a formarem aquelas figuras.



O estranho conjunto de antenas fixas do observatório de Karkov Obl. são nada menos que 2014 antenas, cujo poder conjunto permite captar sinais vindos de estrelas situadas a 10 milhões de anos-luz de distância. (Foto TASS)

Cruzadas

CARLOS DA SILVA



HORIZONTALS — 1 — proficir; falar (Lat. dicere); 5 — larapio; indrão; 8 — poema lírico composto de versos desiguais (Lat. epodos); 10 — abreviatura; avenida; 11 — congela; torna sólido; 14 — segura (uma coisa que cai) (Lat. apparare); 15 — enraivecer; 16 — posuado; 17 — preflo; um; 18 — graça; 19 — sufixo; diminuição (pequeno); 21 — interjeção de admiração; 23 — que pesam maria grande; 26 — avarento; 27 — ligar; 28 — que não é amarelo; 29 — ligar; 30 — que não é amarelo; 31 — terminação característica dos alcos; 32 — designação do açúcar, quando empregado como excitante (Gr. sákharen).

VERTICAIS — 1 — louco; falta de tino; 2 — aquelas que zelam; 3 — região da antiga Grécia no S. da Macedônia; 4 — círculo; giro; 5 — refinado; operação de refinar; 6 — dar tucada; 7 — órgão genital feminino dos animais, onde se originam os óvulos; 9 — símbolo do didismo; 12 — em que se pode opinar (Lat. opinabile); 13 — seguir; 20 — deita gomos; germina; 22 — honra (Lat. honore); 24 — reaves; 25 — juízo; tino; 28 — relação; 30 — espécie de flecha usada pelos antigos turcos.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — botar; gema; opa; útil; napellina; enoda; ules; manes; rir; eni; saçar; rimar; lodo; jelpo; es; tazo; ago; araramas. Verticais — benemerita; topinódia; apodo; ralas; gaturalza; etálico; minorado; alcos; ananizar; rosai; apor; ro; am; os.

Clubes

CLUBE OLÍMPICO DE JACAREPAGUÁ — (Estrada dos Três Rios n.º 58 — Freguesia) — Amanhã, às 23 horas, Noite da Juventude, com Os Travessos.

CASA DO MINHO — (Rua Conselheiro Josino n.º 22 — 32-2505) — Domingo, às 20 horas, Festa do Traje, com roupas regionais de Portugal e outros países. Presente, também, o Rancho Maria da Fonte. Esporte.

CENTRO ISRAELITA BENE HERZL — (Rua Barata Ribeiro n.º 489 — 57-6193) — Amanhã, às 16 horas, cinema infantil. Duas horas depois, exposição de quadros de Catriel Efrony. As 22h 30m, festa para maiores de 18 anos.

ASSOCIAÇÃO SCHOLEM ALEICHEM — (Rua São Clemente n.º 155 — 46-7030) — Hoje, às 21 horas, Brinquedo Proibido, com G. Poujouly.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA — (Avenida Ernani Cardoso n.º 183 — 29-9276) — Amanhã, às 23 horas, Baile do Estouro, animado pelo conjunto de Simbora-8. Esporte.

SOCIAL RAMOS CLUBE — (Rua Aureliano Lessa n.º 79 — 30-6612) — Amanhã, às 23 horas, baile para homenagear as mães dos sócios. Cantará Rosita González, acompanhada pelo conjunto de Agostinho Silva. Passelo completo.

RIVER F. C. — (Rua João Pinheiro n.º 425 — 49-7899) — Amanhã, às 23 horas, baile com Os Indomáveis.

A. A. VILA ISABEL — (Avenida 28 de Setembro n.º 164 — 54-0801) — Amanhã, às 22h 30m, De file Valisere, com modelos 1967. Tem dança animada por Bob Mjorney. Passelo.

SIRIO E LIBANES — (Rua Marques de Olinda n.º 38 — 46-2817) — Hoje, às 20 horas, Noite Dançante, impróprio para menores de 14 anos. Esporte.

G. R. VERA CRUZ — (Rua Frei Henrique n.º 46 — Pledade) — Hoje, às 21 horas, Boate Hi-Fi.

TIJUCA T. C. — (Rua Conde de Bonfim n.º 451 — 58-0390) — Amanhã, às 17 horas, Homenagem ao Dia das Mães, confraternização com show e surpresas. A Mãe do Ano escolhida foi a Sra. Edite Camille Werner Carvalho Viana, e seus filhos são grandes colaboradores do Departamento Infantil-Juvenil.

VARZEA C. C. — (Rua Torres de Oliveira n.º 436 — 29-2569) — Hoje, às 23 horas, baile com Os Populares. Esporte.

PEDRA BRANCA SOCIAL CLUBE — (Rua Vila Real n.º 155 — Senador Camará) — Domingo, às 15 horas, gincana de bicicletas, com prêmios. As 16 horas, homenagens às mães, com uma reateta da Banda da Polícia Militar.

GRAJAU C. C. — (Rua Professor Valadarez n.º 262 — 38-2264) — Domingo, às 9 horas, no Parque Aquático, Aperiitivo Musical, Hi-Fi.

E. C. MACKENZIE — (Rua Dias da Cruz n.º 561 — 49-4322) — Amanhã, às 16 horas, desfile de modas infanto-juvenis, seguindo-se uma homenagem às mães dos sócios, na pessoa da Sra. Valdete Coutinho. As 23 horas, baile com Eies Seis. Esporte.

MAGNATAS FUTEBOL DE SALÃO — (Rua General Belford n.º 330) — Amanhã, às 23 horas, Baile das Rosas, animado por Ed Maciel, além da escolha de uma rainha. Passelo completo.

CASA DE LAFOES — (Rua Professor Gabizo, 253 — 48-0321) — Domingo, às 22 horas, eleição da Mãe do Ano, com surpresas. Segue-se um baile com a Bossa Bem. Passelo completo.

ESTADO DO RIO

TENIS CLUBE — (Mace) — Amanhã, às 14 horas, futebol e jogos de salão. As 23 horas, baile em homenagem às mães sócias, com a escolha da Mãe do Ano. Tocará o Bossa 4. Esporte.

CORRESPONDÊNCIA PARA DANCIO RODRIGUES — AVENIDA RIO BRANCO, 110 — 3.º ANDAR.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

IMOBILIÁRIA CREMILDA — Av. Córrego e João de Deus, 170, 200. Vendo, vazio, ótimo comércios, apt. de 1 e 2 qts, a partir de 3 mil, de 10 e 150 mil. Tr. 30-3124. CRECI 249.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

INDICAR: vendedor, comprador, etc.

DATILÓGRAFA AUXILIAR

Indústria de âmbito internacional, necessita com urgência de senhoria com a qualificação acima, início imediato.

EXIGIMOS: Idade até 25 anos, datilografia perfeita, boa apresentação, conhecimentos gerais de escritório e boa redação.

OFERECEREMOS: Bom salário e excelente ambiente de trabalho.

Apresentar-se no horário comercial à Rua Estácio de Sá, 75-A.

NOVA TEXAS VEÍCULOS S/A.

AV. MARECHAL RONDON, 539

Está admitindo para seu quadro de funcionários as seguintes categorias:

DATILÓGRAFO — Com muita prática e conhecimento de escritório.

RECEPCIONISTA — que seja motorista e com bastante experiência em carteira.

Os interessados deverão se apresentar das 8 às 10 horas da manhã, munidos de 3 fotos 3x4, Carteira Profissional e Certificado de Reservista, com o Sr. Salvador.

VOCÊ PROCURA CONTRATAR UM:

Eng. Técnico, altamente qualificado em

ELEIRO-MECÂNICA E ELETRÔNICA

Formado na Bélgica com 10 anos de prática em TV, rádio, gravadores, transmissores, protótipos transistorizados, flash eletrônico, servo mecanismos, automação, aparelhos eletro-médicos, etc.

Falando Português, salário pretendido US\$ 500 mensais

Endereço: DELISEE, 34 Rue SCARRON, Bruxelles 5, BELGICA

TIPOGRAFIA

PRECISA-SE de um compositor, 0,50 a 1,00 hora.

SAPATEIROS

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

PRECISA-SE de sapateiros para trabalhar em sua casa e na firma. Paga-se bem. Marquês de Santos, 102 — Botafogo.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM

NOVA IGUAÇU

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO, 34 — LOJA 12

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Auxiliar de contabilidade

EXIGIMOS: idade: 18 a 35 anos; de preferência cursando "Técnico de Contabilidade". DOCUMENTAÇÃO: atestado de bons antecedentes; certificado de reservista; carteiras de Identidade e Profissional; Título de Eleitor.

Informações: tel. 32-8066, R. 28.

Auxiliar técnico de pessoal

Idade: 21 a 35 anos. EXIGE-SE: experiência comprovada (2 anos) em serviços de pessoal, conhecimentos do Estatuto dos Funcionários Públicos Federais e sua Legislação Complementar e da C.L.T.

Escritor datilógrafo

Môças e rapazes. Idade: 18 a 25 anos. Experiência em serviços datilográficos. DOCUMENTAÇÃO: ambos os cargos: certificados de conclusão do ginásio e de reservista; atestado de bons antecedentes; carteiras de Identidade e Profissional; Título de Eleitor; Informações: Tel.: 32-8066 — R.: 28.

Engenheiros Eletrônicos

Carreira científica, possibilidades ilimitadas, inclusive doutoramento no estrangeiro, exigência não ter sido submetido a segunda época no curso acadêmico, salário inicial NCr\$ 1.000,00, condução, restaurante no local. Cartas com currículo sumário para CNAE-Sector de Pessoal — São José dos Campos — Estado de São Paulo. (P)

Grande oportunidade Secretária

Precisamos c/prática comprovada, conhecimentos de inglês, muito boa apresentação, datilógrafa e que possua redação própria. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção — De 9 às 12 hs. Favor não se apresentar sem os quesitos acima. (P)

Motorista — Particular

Bom aparência, alfabetizado — Prática mínima 3 anos, comprovada em carteira. — Apresentar-se à Av. Beira Mar, 216 — Grupo 204.

Motoristas

Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço em Ônibus. Várias vagas — Salário de NCr\$ 8,21 diários, mais prêmios. Rua Viana Drumond, n. 45 — Vila Isabel.

Representantes

Fábrica de ventiladores de teto, precisa de representantes que estejam ligados ao ramo de bares, padarias, açougues, supermercados, restaurantes, salões etc.

Entrevistas com Sr. Antônio no hotel Opera, à Rua Santa Amara, 75, telefons 42-0898, Catete, nos dias 16, 19 e 20 do corrente mês, das 8 às 18 horas.

Vendedor externo

TÂNIA S/A. admite com ajuda de custo e comissão. Procurar Sr. Paulo, das 8 às 12 horas. Rua Princesa Isabel, 481. (P)

Ensino

CURSOS NO MEXICO — O Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade Nacional Autónoma de México, atendendo a numerosos pedidos de nacionalidade estrangeira, organizará seus próximos Cursos de Verão durante os meses de julho e agosto do presente ano. As aulas e as conferências serão ministradas pelos mais relevantes intelectuais latino-americanos, especialistas na problemática econômico-social da região. O Centro de Estudos Latino-Americanos, dependente da Escuela Nacional de Ciencias Políticas y Sociales, daquela Universidade, se tem dedicado à pesquisa de todos os fenômenos que direta e indiretamente influem na realidade regional. A necessidade atual de dar a conhecer os resultados obtidos nestas pesquisas, e o desejo de colocá-las no alcance de estudantes de todas as nacionalidades, levou a Universidade Nacional Autónoma de México a organizar os referidos Cursos de Verão. A data limite para as inscrições é 15 de julho, incluindo-se as aulas a 18 do mesmo mês. O programa do Curso abarcará: 1) Problemas de Desenvolvimento Econômico da América Latina, Prof. Alonso Arias; 2) O Nacionalismo em América Latina, Prof. Víctor Flores Olea; 3) O Problema Agrário na América Latina, Prof. Edmundo Flores; 4) América Latina: Estrutura Social e Desenvolvimento Econômico, Prof. Pablo González Casanova; 5) Partidos Políticos e Classes Sociais na América Latina, Prof. Mario Monteforte Toledo; 6) A Integração Econômica da América Latina, Aspectos Institucionais, Prof. Modesto Seara Vazquez; 7) Esquema Geográfico-Econômico da América Latina, Prof. Jorge L. T. T. Mayo; 8) A Revisão do Regionalismo na América Latina (aspectos políticos, econômicos e jurídicos), Prof. Diego Uribe Varga; 9) Introdução Histórica da América Latina, Prof. Leopoldo Zea; 10) Excursões, seminários, trabalho de campo. Os participantes dos Cursos de Verão poderão frequentá-los seja como alunos especiais, seja como alunos regulares. Os primeiros têm a obrigação de assistir a pelo menos 80% das aulas, em cada uma das matérias em que tenham matrícula, assim como realizar os trabalhos de campo, a testes, o Centro concederá Diploma de Assistência. Os alunos regulares terão ainda a obrigação de prestar exame em cada uma das matérias em que se tenham inscrito: os aprovados se concederá Diploma comprovante de seu aproveitamento. Aos estudantes, que desejarem sejam estes estudos considerados como estudos de pós-graduação, além dos requisitos já mencionados, será exigida a comprovação do título universitário e a apresentação de trabalhos escritos correspondentes às matérias cursadas. O custo total dos Cursos de Verão é de US\$ 250,00 (inclusive cursos completos, alojamento de 15 de julho a 20 de agosto, refeições, excursões e trabalho de campo obrigatório). O preço dos cursos (excursões e trabalho de campo obrigatório) exclusivamente é de US\$ 120,00, no passo que o da matrícula é de US\$ 10,00. O Centro de Estudos Latino-Americanos recomenda aos estudantes estrangeiros que se hospedem em casas de famílias mexicanas, já que desta maneira conhecerão e entrarão em contato direto com as mesmas. Devido à seleção rigorosa deste tipo de alojamento, os interessados deverão enviar os pedidos com a maior urgência, para estabelecer o contato que preencha suas exigências. As solicitações de inscrição deverão ser enviadas ao Centro de Estudos Latino-Americanos, Escuela Nacional de Ciencias Políticas y Sociales, UNAM, Ciudad Universitaria, México 20, D.F., antes de 15 de julho de 1967, acompanhadas de fotografias e cópia fotostática do respectivo certificado de estudos anteriores. Um número limitado de bolsas-de-estudo é oferecido aos candidatos que já possuírem estudos universitários. Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, Rua Dona Mariana, 73, Botafogo, 20-02, Rio de Janeiro, Guanabara.

AUDIVISUAIS — Durante o mês de maio, nos horários de 8 às 11 e de 13 às 16 horas, na sala 120-A, estarão abertas as inscrições para matrícula no Curso de INTEGRAÇÃO DOS MÉTODOS DE RECURS

